FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

# FACOM

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2019

**CAMPO GRANDE, MS**
**2019**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço n° 81 /FACOM, de 04 de novembro de 2019

Docentes:

- Ana Karina Dourado Salina de Oliveira
- Bruno Barbieri de Pontes Cafeo (Presidente)
- Fábio Iaione
- Glauder Guimarães Ghinozzi
- Luciana Montera Cheung

Técnico-administrativos:

- Marcos Paulo Massao Iseki

Estudantes:

- Anderson Aparecido dos Santos (Pós-graduação)

DIRIGENTE UNIDADE

Prof. Henrique Mongelli

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO** 9

**2 UNIDADE SETORIAL** 12

2.1 Histórico 13

2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade 15

**3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE** 17

3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 18

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 18

3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade 18

3.1.1.2 Avaliações externas 20

3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica 21

3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional 27

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 27

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 32

3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas 33

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 33

3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 33

3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação 34

3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu 37

3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação 39

3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 41

3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 42

3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte 46

3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte 47

3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos 49

3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos 50

3.3.1.11 Política institucional para internacionalização 52

3.2.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização 52

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 56

3.3.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa 56

3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa 56

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 61

3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes 61

3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes 62

3.3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos 65

3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos 66

3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão 69

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 69

3.4.1.1 Titulação do corpo docente 69

3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada 70

3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente 71

3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 73

3.4.1.5 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 75

3.4.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância 75

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição 76

3.4.2.1 Processos de gestão institucional 76

3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional 76

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 79

3.4.3.1 Sustentabilidade financeira 80

3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira 80

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA 81

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física 82

3.5.1.1 Instalações administrativas 82

3.5.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas 83

3.5.1.3 Salas de aula 84

3.5.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula 85

3.5.1.5 Auditório(s) 86

3.5.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s) 87

3.5.1.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes 88

3.5.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes 89

3.5.1.9 Espaços de convivência e de alimentação 91

3.5.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação 91

3.5.1.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 94

3.5.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 94

3.5.1.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA 96

3.5.1.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA 97

3.5.1.15 Biblioteca: infraestrutura 98

3.5.1.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca 99

3.5.1.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 102

3.5.1.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 102

3.5.1.19 Instalações sanitárias 104

3.5.1.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias 104

3.5.1.24 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação 107

**4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO** 108

4.1 Curso de Bacharelado em Ciência da Computação 109

4.1.1 Organização didático-pedagógica 110

4.1.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso 111

4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia 114

4.1.1.3 Apoio ao discente 119

4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 121

4.1.2 Corpo docente e tutorial 123

4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) 123

4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação 125

4.2 Curso de Sistemas de Informação 129

4.2.1 Organização didático-pedagógica 130

4.2.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso 130

4.2.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia 134

4.2.1.3 Apoio ao discente 140

4.2.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 142

4.2.2 Corpo docente e tutorial 143

4.2.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) 143

4.2.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação 144

4.3 Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação 148

4.3.1 Organização didático-pedagógica 149

4.3.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso 150

4.3.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia 153

4.3.1.3 Apoio ao discente 160

4.3.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 161

4.3.2 Corpo docente e tutorial 162

4.3.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) 162

4.3.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação 163

4.4 Curso de Bacharelado em Engenharia de Software 166

4.4.1 Organização didático-pedagógica 167

4.4.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso 168
4.4.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia 173
4.4.1.3 Apoio ao discente 184
4.4.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 186
4.4.2 Corpo docente e tutorial 188
4.4.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) 188
4.4.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação 190
4.5 Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas 194
4.5.1 Organização didático-pedagógica 194
4.5.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso 194
4.5.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia 197
4.5.1.3 Apoio ao discente 200
4.5.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 202
4.5.2 Corpo docente e tutorial 203
4.5.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) 203
4.5.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação 205
4.6 Curso de Tecnologia em Redes de Computadores 207
4.6.1 Organização didático-pedagógica 208
4.6.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso 208
4.6.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia 211
4.6.1.3 Apoio ao discente 225
4.6.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 227
4.6.2 Corpo docente e tutorial 228
4.6.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) 228
4.6.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação 230
**5 AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO** 234
5.1 Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ciência da Computação 234
5.1.1 Indicadores 235
5.1.2 Potencialidades 235
5.1.3 Oportunidades 236

5.1.4 Fragilidades 236

5.1.5 Ameaças 236

5.1.6 Ações planejadas (quadriênio 2017-2020) visando a melhoria do programa 236

5.2 Mestrado Profissional em Computação Aplicada 237

5.2.1 Indicadores 237

5.2.2 Potencialidades 237

5.2.3 Oportunidades 237

5.2.4 Fragilidades 237

5.2.5 Ameaças 238

5.2.6 Ações planejadas (quadriênio 2017-2020) visando a melhoria do programa 238

5.3 Pesquisa 238

5.4 Conteúdos curriculares e metodologia 239

**6 BALANÇO CRÍTICO** 246

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 247

**8 REFERÊNCIAS** 250

# 1 INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da FACOM, por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, orientado pela Comissão Própria de Avaliação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme as determinações da Lei n.o 10.861/2004. São descritas as etapas de execução da autoavaliação institucional no âmbito da Unidade Acadêmicas Setoriais - UAS, que compreendem a sensibilização, acompanhamento do preenchimento da consulta à comunidade, tratamento e análise dos resultados, divulgação para os membros da FACOM, acompanhamento e registro de decorrências da autoavaliação e balanço crítico.

O objetivo deste relatório é disseminar aos estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, a percepção da comunidade sobre o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, especificamente no âmbito da FACOM, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS.

Além da divulgação dos processos e resultados à comunidade, intenta-se desenvolver uma cultura de avaliação institucional, o que significa estimular a ação cidadã de participação na esfera pública, o processo reflexivo contínuo sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais, a relação de efetivo pertencimento dos membros da comunidade universitária ao espaço da universidade e que a utilização dos processos avaliativos possam subsidiar os diferentes níveis de gestão da universidade.

Este Relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira consta a contextualização da Unidade Administrativa Setorial, seu histórico e o desenvolvimento do planejamento da respectiva UAS.

Na segunda parte são expostos os resultados da avaliação relativos ao ano de 2019. A escolha em apresentar esses resultados por eixos e dimensões da avaliação, conforme definidos no art. 3o da Lei no 10.861/2004, deve-se ao fato de que os Relatórios das CSAs subsidiam o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS, regido pela

Nota Técnica no 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que define o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não será abordado o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, que compreende as Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Para melhor articular os eixos, dimensões e indicadores, da avaliação interna e externa, foram utilizados os indicadores dos instrumentos de avaliação externa para Credenciamento e Recredenciamento de Instituições e também para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos. Esses indicadores nortearam a reestruturação das questões presentes nos instrumentos de coleta - a consulta à comunidade, de modo a permitir maior articulação entre o diagnóstico que a UFMS faz de si e os aspectos a serem avaliados nas avaliações externas.

Na terceira parte é feito o Balanço Crítico da CSA da FACOM, em que são pontuados avanços e fragilidades do processo avaliativo, bem como propostas de ação para o ano subsequente. Na quarta e última parte são expostas as considerações finais.

# 2 UNIDADE SETORIAL

## 2.1 Histórico

A área de Ciência da Computação na UFMS teve seu ponto de partida em 1987, com a implantação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, no então Departamento de Matemática da UFMS. Os pioneiros dessa implantação foram os Professores Edson Norberto Cáceres e Sérgio Roberto de Freitas. Com a implantação do curso, mais professores da área foram contratados e, com o crescimento do grupo, o Departamento de Computação e Estatística (DCT) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi criado no mês de outubro do ano 1992, como resultado de uma subdivisão do então Departamento de Matemática da UFMS.

Em 1996 o Curso noturno de Bacharelado em Análise de Sistemas (hoje chamado de Sistemas de Informação) foi implantado, com o intuito de prover mais uma possibilidade de formação aos ingressantes, priorizando as atividades fins da Informática, principalmente na área de desenvolvimentos de sistemas aplicativos.

Com o crescimento ainda maior da área de Computação na UFMS, o curso de Mestrado em Ciência da Computação foi implantado em 1999, solidificando de vez a área no âmbito da UFMS.

Em 2009 a Faculdade de Computação (FACOM) foi implantada, com a criação de dois novos cursos para funcionamento já em 2010: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores. Também em 2009, o Doutorado em Ciência da Computação da UFMS, em associação com a UFG, foi aprovado pela Capes e com início em Agosto/2010. No ano de 2019 foi aprovado o programa de Doutorado em Ciência da Computação da FACOM, pois julgou-se que a FACOM teria maturidade e competência para a condução de um programa de doutorado de maneira independente. Dessa forma, os alunos serão desvinculados gradualmente e o programa de doutorado em associação com a UFG deixará de existir.

Em 2011 a Facom recebe a primeira turma do Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação e em 2015 a primeira turma do Curso de Bacharelado em

Engenharia de Software, ampliando ainda mais o leque de opções para a comunidade, totalizando 400 vagas anuais para a graduação, sendo 210 em cursos noturnos.

Atenta à necessidade regional de formação de recursos humanos na área de computação aplicada, visando primordialmente o desenvolvimento e inovação tecnológica, a Facom implanta em 2012 o Mestrado Profissional em Computação Aplicada, com ênfase em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária de Precisão. Esse curso tem parceria com a Embrapa Gado de Corte, com quem a Facom mantém projetos colaborativos desde 2001.

A FACOM também mantém parceria com diversas empresas sediadas em Campo Grande para prestar serviços que englobam desde treinamento em softwares aplicativos a consultoria nas áreas de Computação.

O Ponto de Presença (POP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) em Mato Grosso do Sul (MS) é administrado pela FACOM e sediado no Núcleo de Informática (NIN) da UFMS. Além disso, a Redecomep, uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), coordenada pela RNP, que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP, também é coordenada pela Facom, no âmbito de Campo Grande.

Em suma, prevista no Projeto REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) da UFMS, aprovado pelo MEC (Ministério da Educação), a Faculdade de Computação da UFMS (Facom-UFMS) foi criada pela Resolução COUN No 3, de 11 de fevereiro de 2008. A Resolução COUN No 44, de 21 de agosto de 2009, implantou a Facom, que está localizada em Campo Grande, na Cidade Universitária da UFMS.

Em 2019 a Facom ofereceu seis cursos de graduação:

- Bacharelado em Ciência da Computação (CC);
- Bacharelado em Sistemas de Informação (SI);
- Engenharia de Computação (EC);
- Engenharia de Software (ES);

- Tecnologia em Redes de Computadores (TRC); e
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS).

Em nível de pós-graduação, a Facom ofereceu quatro cursos:

- Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação;
- Mestrado Profissional em Computação Aplicada;
- Doutorado em Ciência da Computação;
- Doutorado em Ciência da Computação, em associação com a Universidade Federal de Goiás.

## 2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade

Os pontos principais apontados pelo planejamento estratégico da FACOM foram os seguintes: aumento do contingente de alunos matriculados nos cursos de graduação, aumentar a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu, aumento da taxa de sucesso em cursos de graduação e pós-graduação, elevar a qualidade de cursos de graduação e pós- graduação, ampliar auxílios e atendimentos aos alunos, ampliar projetos de ensino, pesquisa e extensão, melhorar a acessibilidade e melhorar o índice de satisfação institucional da comunidade acadêmica da FACOM e da sociedade, entre outros.

A seguir listam-se todas as metas listadas no PDU da FACOM. Ressalta-se que não foi identificado no planejamento do PDU a utilização dos relatórios de avaliação da CSA como subsídio.

- Ampliar o contingente de alunos matriculados nos cursos de graduação da Facom
- Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de graduação da Facom
- Ampliar o contingente de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado
da FACOM
- Aumentar oferta de cursos de pósgraduação lato-sensu na FACOM
- Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de Mestrado e Doutorado da FACOM
- Elevar a média geral do conceito CAPES dos cursos de Mestrado e Doutorado da FACOM

- Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2 da FACOM
- Elevar a quantidade de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo no âmbito da FACOM.
- Elevar a quantidade de ações extensionistas da FACOM com fomento externo
- Ampliar os registros de patentes e de software produzidos pela FACOM
- Ampliar o número de auxílios da assistência estudantil aos acadêmicos da FACOM em vulnerabilidade socioeconômica
- Ampliar o acompanhamento dos acadêmicos da FACOM beneficiados com auxílios estudantis

- Ampliar ações para à saúde física e mental, além do atendimento educacional especializado aos acadêmicos com deficiência ou hiperhabilidades no âmbito da FACOM
- Ampliar ações afirmativas para a comunidade acadêmica da FACOM.
- Ampliar o atendimento de acadêmicos da FACOM beneficiados com estágio para
viabilizar experiências profissionais
- Ampliar o acompanhamento de egressos da FACOM
- Ampliar os programas e projetos relacionados as atividades culturais e esportivas
voltadas aos acadêmicos da FACOM.
- Ampliar as revitalizações na FACOM
- Aumentar a eficiência dos serviços em manutenção na FACOM
- Aumentar as adaptações para acessibilidade na FACOM
- Ampliar o número de revitalizações em infraestrutura de tecnologia da informação da FACOM
- Implantar e/ou aperfeiçoar sistemas de informação institucionais
- Ampliar o volume de receita própria da FACOM
- Alcançar a execução orçamentária efetivamente dos limites liberados para a FACOM
- Alcançar a execução financeira das ações orçamentárias na FACOM

- Reduzir o valor global dos contratos contínuos para funcionamento da FACOM
- Aumentar a eficiência da gestão de materiais na FACOM
- Ampliar o número projetos e programas de divulgação social e científica da FACOM
- Melhorar o índice de satisfação institucional da comunidade acadêmica da FACOM e da sociedade
- Realizar o dimensionamento de competências e da força de trabalho na FACOM
- Ampliar o contingente de servidores da FACOM capacitados e/ou qualificados
- Ampliar o contingente de servidores docentes e técnicos administrativos da FACOM beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida

# 3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE

Neste item são expostos os eixos considerados para autoavaliação da unidade e suas respectivas dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, observando-se a descrição dos aspectos analisados em cada eixo, suas fragilidades e potencialidades.

## 3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 é composto apenas pela dimensão Planejamento e Avaliação, congregando o planejamento da autoavaliação institucional da UAS, seus resultados, potencialidades e fragilidades, bem como resultados das avaliações externas.

### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Neste subitem são apresentadas informações sobre o planejamento e a execução da autoavaliação institucional no âmbito da unidade, os resultados das avaliações externas dos cursos e as ações corretivas decorrentes da autoavaliação.

#### 3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade

O processo de avaliação na Unidade é coordenado pela Comissão Setorial de Avaliação - CSA, sob coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS.

As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

A CSA-Facom é composta assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como apresentado na Tabela 1.

*Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na CSA.*

| Segmento | Membros da CSA | Total na Unidade | Percentual |
|---|---|---|---|
| Docentes | 5 | 52 | 9,6 |
| Discentes | 2 | 1604 | 0,1 |
| Técnicos-administrativos | 1 | 21 | 4,7 |

Fonte: CSA/Facom, Coad/Facom, Secac/Facom e Secretaria de Pós-Graduação.

O processo de avaliação seguiu o planejamento descrito no Plano de Atividades da Comissão Setorial de Avaliação da Facom, disponível em

https://seavi.ufms.br/files/2019/01/PLANO-FACOM.pdf. As etapas desenvolvidas foram: (1) Preparação; (2) Sensibilização; (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários; (4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional; (5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica; e (6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico.

Em relação ao ano de 2018, as ações de sensibilização foram exclusivamente realizadas com suporte de mídia eletrônica, as quais estão descritas na Tabela 2.

*Tabela 2 - Canais utilizados no processo de sensibilização dos segmentos da UAS, por frequência de tempo*

| Canais | FREQUÊNCIA | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Diária | Semanal | Mensal | Única vez |
| WhatsApp | | X | | |
| Facebook | | X | | |
| Página da UFMS | | | | X |
| Página da Unidade | | | | X |
| Email | | X | | |
| AVA | | | | X |

Fonte: CSA/Facom (2019).

A adesão da comunidade acadêmica da Facom em 2019 está apresentada na Tabela 3. Em relação ao ano anterior, houve aumento no percentual de adesão em todos os seguimentos da Facom.

*Tabela 3 - Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional*

| Segmentos | 2019-1 | | 2019-2 | |
|---|---|---|---|---|
| | Número | % | Número | % |
| Diretor | 1 | 100,0 | - | - |
| Coordenadores de graduação | 6 | 100,0 | - | - |
| Coordenadores de pós-graduação | 1 | 25,0 | - | - |
| Docentes | 37 | 67,27 | - | - |
| Estudantes de graduação | 356 | 27,66 | 372 | 32,26 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Estudantes de pós-graduação | 17 | 18,08 | 23 | 29,11 |
| Técnicos-administrativos | 16 | 69,57 | - | - |

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os resultados dos instrumentos aplicados à comunidade acadêmica ficam à disposição via Web, no SIAI, com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho e possíveis problemas. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades.

#### 3.1.1.2 Avaliações externas

No ano de 2019 a Unidade teve um curso de graduação avaliado, por comissões do INEP/MEC, para Reconhecimento de Curso. Houve cursos avaliados também em anos anteriores. Os conceitos obtidos estão apresentados na Tabela 4.

*Tabela 4 - Conceitos de avaliações in loco dos cursos da UAS*

| Curso | Ano | Ato regulatório | Dimensão | | | Conceito Final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Organização didático-pedagógica | Corpo docente | Infraestrutura | |
| Engenharia de Software | 2019 | Reconhecimento de Curso | 4,06 | 4,07 | 4 | 4 |

Fonte: Relatório do processo de avaliação *in loco*

Somente o curso de graduação em Engenharia de Software foi avaliado em 2019, recebendo conceito 4. Já os estudantes dos Cursos Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores participaram do Enade em 2017. Os resultados obtidos para os conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC) constam na Tabela 5.

*Tabela 5 - Conceito Enade e CPC dos cursos da UAS*

| Curso | Ano | Nota geral | Média Brasil | Média CO | Conceito Enade | CPC |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ciência da Computação | 2017 | 55,6 | 43,3 | 41,3 | 5 | 4 |
| Engenharia de Computação | 2017 | 51,4 | 45,4 | 44,6 | 4 | 4 |
| Sistemas de Informação | 2017 | 52,2 | 44,7 | 42,1 | 4 | 4 |
| Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 2017 | 50,6 | 40,2 | 38,2 | 4 | 4 |
| Tecnologia em Redes de Computadores | 2017 | 41,2 | 33,7 | 30,9 | 4 | 4 |

Fonte: http://portal.inep.gov.br/web/guest/relatorios e http://portal.inep.gov.br/web/guest/relatorios.

O curso de Ciência da Computação manteve praticamente a mesma nota (55,5 em 2014). O curso de Engenharia da Computação foi avaliado pela primeira vez em 2017. O curso de Sistemas de Informação registrou crescimento da nota (49,0 em 2014). Já os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores, ambos registraram queda da nota geral, já que em 2014, registraram, respectivamente, 52,0 e 50,1. Os conceitos Enade permaneceram inalterados.

#### 3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica

A dimensão “planejamento e o processo de autoavaliação institucional” foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, estudantes de graduação presencial e EAD, estudantes de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos. Os gráficos 1 a 7 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q8 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q9 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q10 | Qualidade dos resultados da autoavaliação? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q11 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

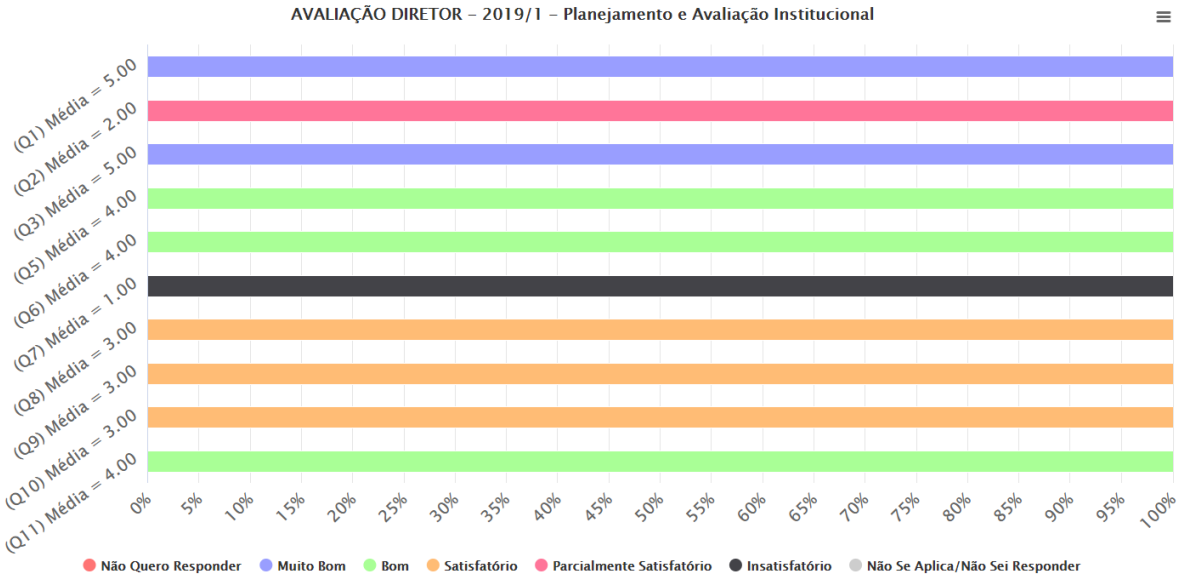



*Gráfico 1 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelo diretor*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Pela opinião do Diretor da Facom, os instrumentos de autoavaliação são inadequados para se analisar aspectos da instituição, sendo ainda parcialmente satisfatória a atuação da CPA nesse processo.

Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional? | 3.80 | 0 | 20.00% | 60.00% | 0 | 20.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q2 | Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 4.00 | 0 | 20.00% | 60.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q3 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade? | 4.60 | 0 | 60.00% | 40.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q4 | Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS? | 3.40 | 0 | 0 | 60.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q5 | Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo? | 3.20 | 0 | 0 | 60.00% | 20.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q6 | Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)? | 3.00 | 0 | 0 | 40.00% | 40.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q7 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.40 | 0 | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q8 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.40 | 0 | 0 | 40.00% | 60.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q9 | Qualidade dos resultados da autoavaliação? | 4.00 | 0 | 20.00% | 60.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q10 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.40 | 0 | 20.00% | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 0 | 0 | 5 |

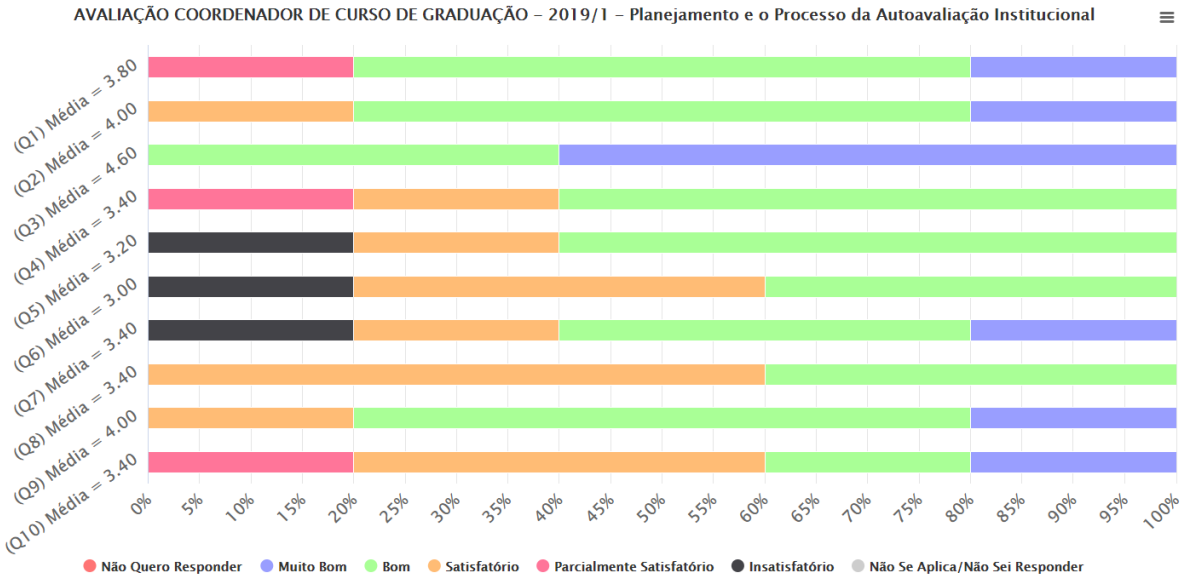



*Gráfico 2 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de graduação*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Para os coordenadores de curso, a menor nota média neste grupo de questões foi a que avalia a Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, e a maior nota, por sua vez, foi a questão que avalia a atuação da CSA na sua unidade.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q5 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Qualidade dos resultados da autoavaliação? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q8 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

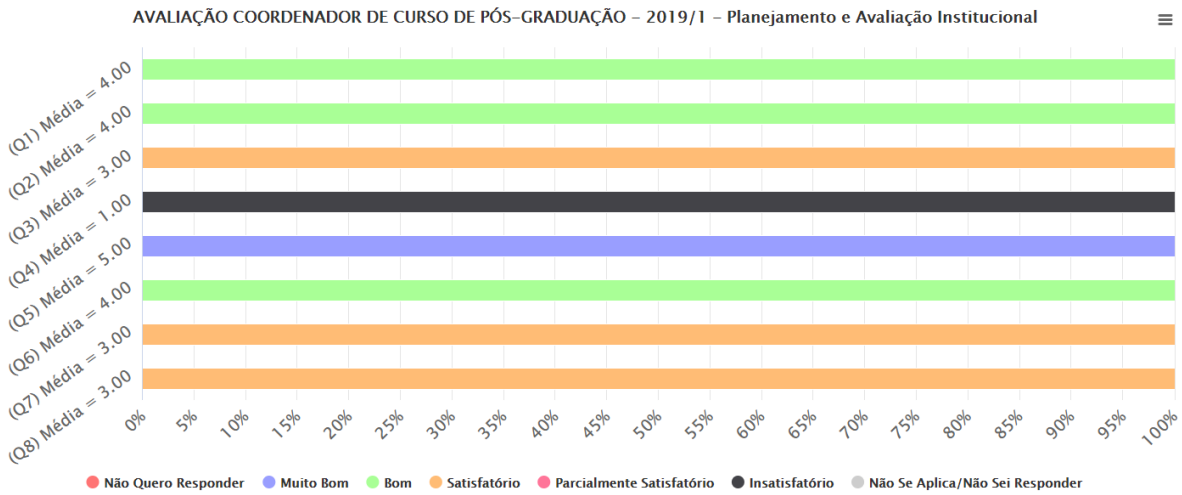



*Gráfico 3 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de pós-graduação*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Semelhantemente, na opinião do coordenador de curso de pós-graduação, o ponto mais fraco do planejamento e da avaliação institucional é a adequação dos instrumentos de autoavaliação.

Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional? | 3.59 | 0 | 23.33% | 33.33% | 23.33% | 10.00% | 6.67% | 3.33% | 30 |
| Q2 | Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 3.29 | 0 | 26.67% | 16.67% | 23.33% | 10.00% | 16.67% | 6.67% | 30 |
| Q3 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade? | 4.23 | 0 | 53.33% | 23.33% | 16.67% | 6.67% | 0 | 0 | 30 |
| Q4 | Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS? | 3.50 | 0 | 26.67% | 33.33% | 13.33% | 16.67% | 10.00% | 0 | 30 |
| Q5 | Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo? | 3.52 | 0 | 20.00% | 30.00% | 30.00% | 13.33% | 3.33% | 3.33% | 30 |
| Q6 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.10 | 0 | 10.00% | 40.00% | 16.67% | 10.00% | 20.00% | 3.33% | 30 |
| Q7 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.43 | 0 | 10.00% | 46.67% | 26.67% | 10.00% | 6.67% | 0 | 30 |
| Q8 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.19 | 0 | 13.33% | 36.67% | 10.00% | 6.67% | 20.00% | 13.33% | 30 |

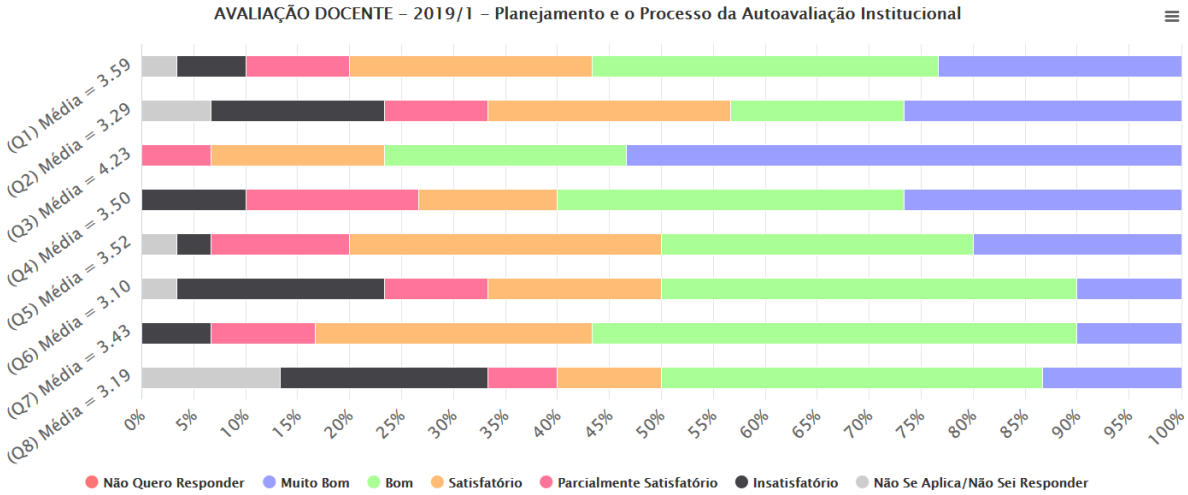



*Gráfico 4 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Já na opinião dos docentes, é necessário melhorar principalmente as estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 3.76 | 0 | 16.57% | 24.72% | 15.73% | 7.02% | 0.84% | 35.11% | 356 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.58 | 0 | 22.75% | 25.00% | 22.75% | 10.96% | 4.78% | 13.76% | 356 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.40 | 0 | 18.26% | 23.88% | 21.63% | 10.67% | 8.43% | 17.13% | 356 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.52 | 0 | 16.85% | 23.31% | 14.04% | 9.27% | 5.90% | 30.62% | 356 |

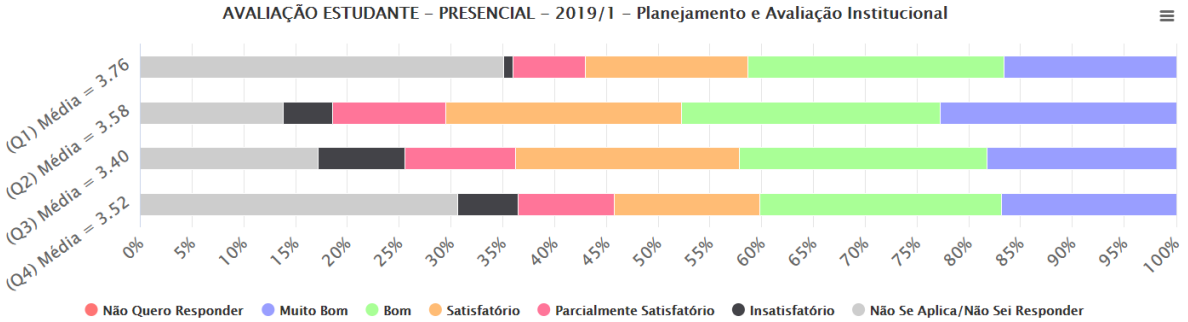



*Gráfico 5 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos estudantes de graduação presencial*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Dentre os estudantes de graduação presencial, as maiores críticas foram para os meios de divulgação dos resultados da autoavaliação e das melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional? | 2.78 | 0 | 0 | 27.78% | 33.33% | 27.78% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q2 | Possibilidade de as propostas no plano de autoavaliação institucional contribuírem na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS? | 3.13 | 0 | 5.56% | 33.33% | 22.22% | 22.22% | 5.56% | 11.11% | 18 |
| Q3 | Representatividade dos vários segmentos da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo? | 3.12 | 0 | 16.67% | 22.22% | 22.22% | 22.22% | 11.11% | 5.56% | 18 |
| Q4 | Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)? | 3.59 | 0 | 16.67% | 38.89% | 22.22% | 16.67% | 0 | 5.56% | 18 |
| Q5 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.38 | 0 | 11.11% | 27.78% | 38.89% | 5.56% | 5.56% | 11.11% | 18 |
| Q6 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 2.94 | 0 | 5.56% | 27.78% | 33.33% | 22.22% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q7 | Relevância dos resultados da autoavaliação para subsidiar os setores? | 3.28 | 0 | 16.67% | 33.33% | 22.22% | 16.67% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q8 | Melhorias realizadas na unidade a partir dos resultados das autoavaliações anteriores? | 2.78 | 0 | 5.56% | 22.22% | 27.78% | 33.33% | 11.11% | 0 | 18 |

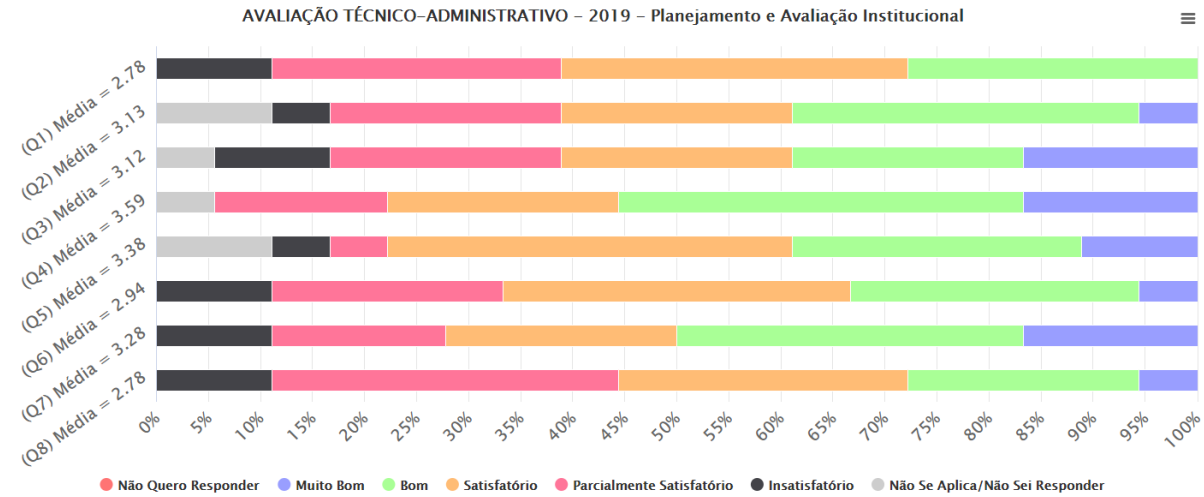



*Gráfico 6 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos técnicos-administrativos*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Na visão dos técnicos-administrativos, os dois itens que melhor merecem atenção são o próprio nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional e da percepção de melhorias realizadas na unidade a partir dos resultados das autoavaliações anteriores.

Dentre as críticas à autoavaliação, destaca-se a quantidade demasiada de questões, ponto observado em todos os segmentos. Em decorrência disso, o relatório de autoavaliação termina por ser extenso, o que diminui a sua utilidade prática. Além disso, verifica-se que a quantidade de membros da CSA poderia aumentar caso os moldes de aplicação da autoavaliação não sejam revistos, pois a sobrecarga de trabalho é alta em períodos críticos do semestre letivo, tanto para docentes, quanto técnicos e discentes.

Por fim, a forma como os dados são repassados à CSA dificulta estabelecer comparações cronológicas que poderiam evidenciar mudanças significativas nos aspectos avaliados.

## 3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 que aborda o Desenvolvimento Institucional, está subdividido em duas dimensões: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, que serão tratadas a seguir.

### 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão da UFMS é o eixo principal do planejamento institucional, realizado por meio de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), proposto para um quinquênio e realinhado anualmente.

Todos os segmentos avaliam a missão e o PDI, o que pode ser observado nos gráficos 8 a 14.

Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação : | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q8 | Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q9 | Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q10 | Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q11 | Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q12 | *Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q13 | *Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q14 | *Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q15 | *Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |

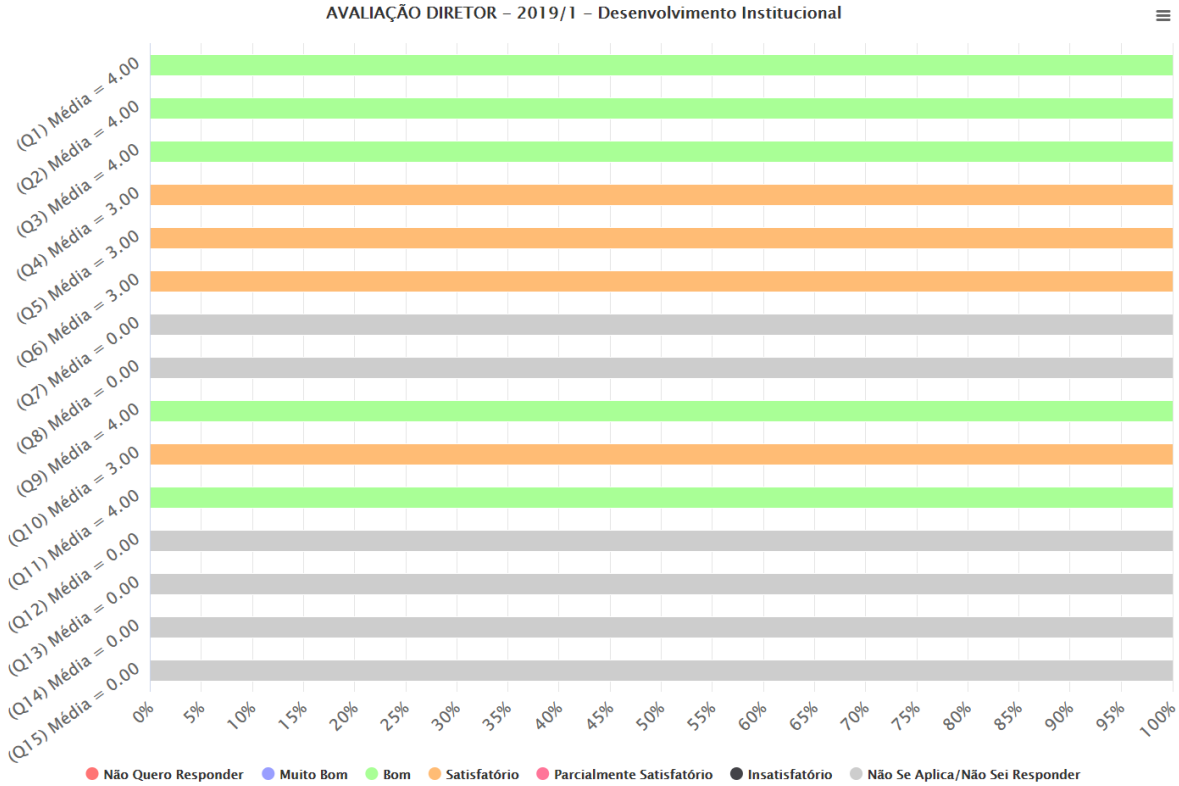



*Gráfico 7 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Diretores da UAS*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

| id | Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): *ESPECÍFICO AOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EAD: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS? | 4.25 | 0 | 20.00% | 60.00% | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q2 | Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa? | 4.50 | 0 | 40.00% | 40.00% | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q3 | Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social? | 4.25 | 0 | 40.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q4 | Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica? | 4.00 | 0 | 0 | 80.00% | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q5 | Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação | 4.00 | 0 | 0 | 80.00% | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q6 | Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural? | 3.75 | 0 | 0 | 60.00% | 20.00% | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q7 | Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento? | 4.00 | 0 | 0 | 80.00% | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q8 | Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade? | 4.00 | 0 | 0 | 60.00% | 0 | 0 | 0 | 40.00% | 5 |
| Q9 | Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural? | 4.00 | 0 | 0 | 80.00% | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 5 |
| Q10 | Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial? | 3.50 | 0 | 0 | 60.00% | 0 | 20.00% | 0 | 20.00% | 5 |
| Q11 | Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo? | 3.50 | 0 | 0 | 60.00% | 0 | 20.00% | 0 | 20.00% | 5 |
| Q12 | *Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)? | 4.50 | 0 | 20.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 60.00% | 5 |
| Q13 | *Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta? | 4.00 | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 80.00% | 5 |
| Q14 | *Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos? | 4.00 | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 80.00% | 5 |
| Q15 | *Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior? | 4.00 | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 80.00% | 5 |

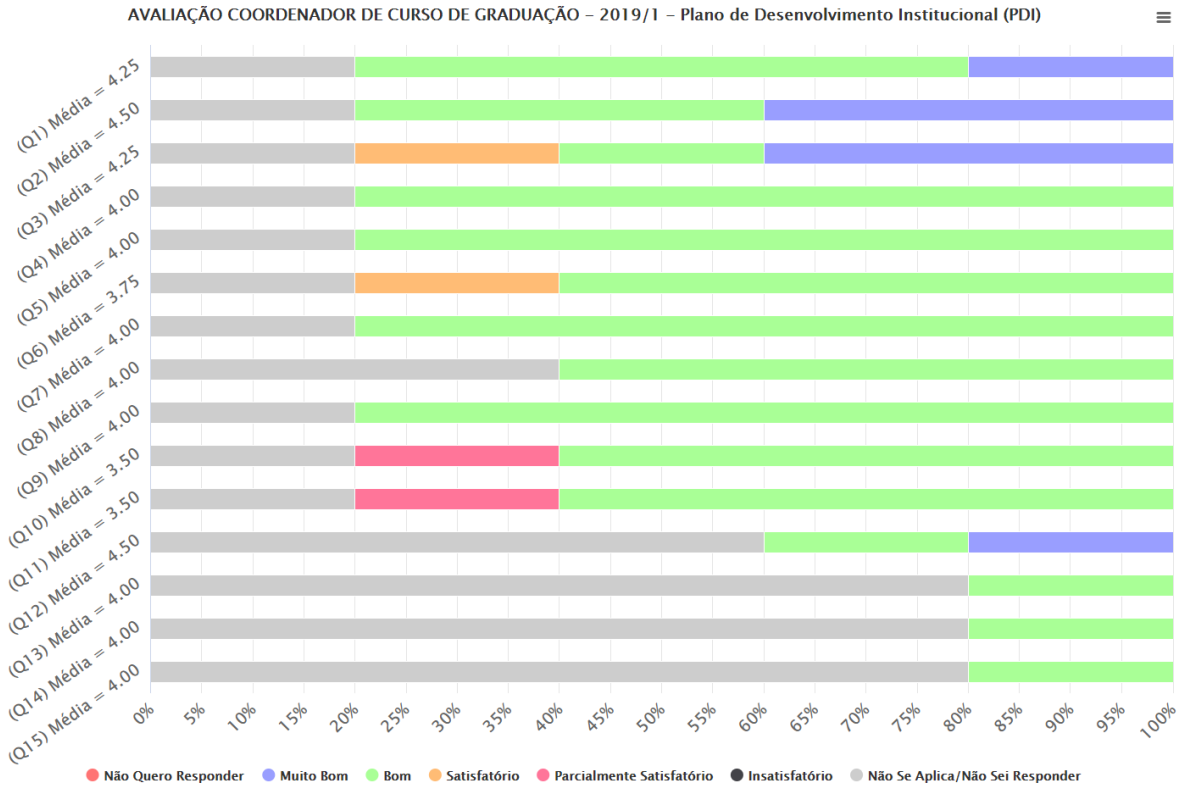



*Gráfico 8 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Graduação*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q8 | Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q9 | Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q10 | Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q11 | Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

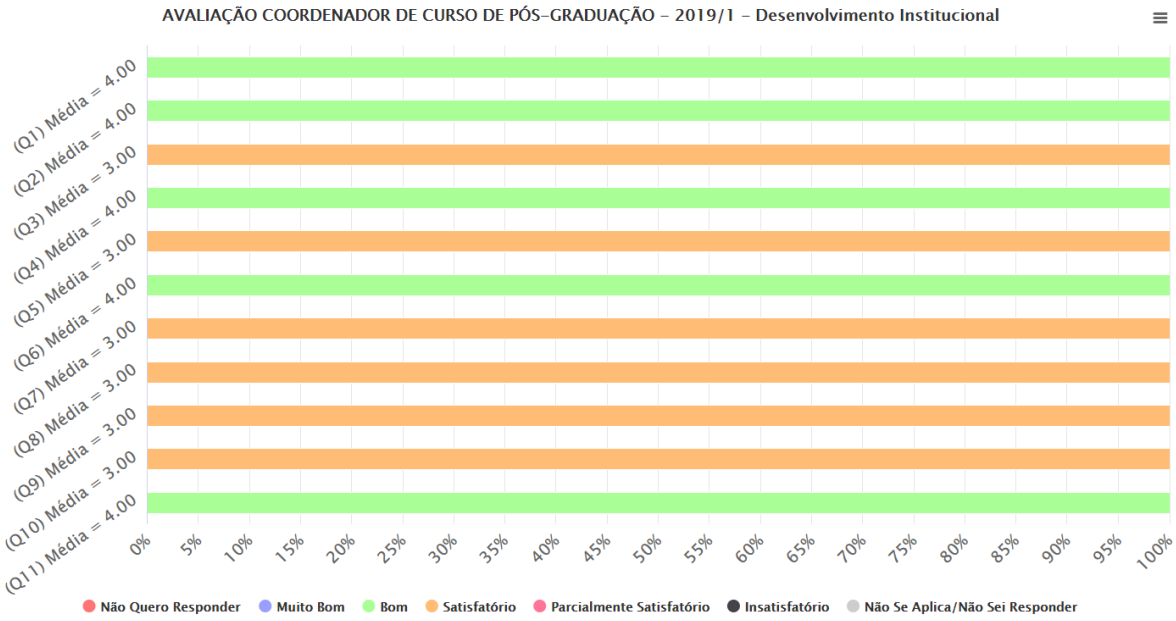



*Gráfico 9 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Pós-graduação*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

| id | Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): *ESPECÍFICO AOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EAD: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS? | 3.95 | 0 | 26.67% | 26.67% | 10.00% | 0 | 6.67% | 30.00% | 30 |
| Q2 | Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa? | 3.71 | 0 | 20.00% | 26.67% | 13.33% | 3.33% | 6.67% | 30.00% | 30 |
| Q3 | Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social? | 3.76 | 0 | 16.67% | 33.33% | 13.33% | 0 | 6.67% | 30.00% | 30 |
| Q4 | Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica? | 4.00 | 0 | 16.67% | 43.33% | 0 | 3.33% | 3.33% | 33.33% | 30 |
| Q5 | Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação | 3.75 | 0 | 16.67% | 30.00% | 13.33% | 0 | 6.67% | 33.33% | 30 |
| Q6 | Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural? | 3.79 | 0 | 16.67% | 33.33% | 3.33% | 3.33% | 6.67% | 36.67% | 30 |
| Q7 | Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento? | 3.62 | 0 | 13.33% | 36.67% | 10.00% | 0 | 10.00% | 30.00% | 30 |
| Q8 | Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade? | 3.50 | 0 | 16.67% | 20.00% | 16.67% | 6.67% | 6.67% | 33.33% | 30 |
| Q9 | Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural? | 3.90 | 0 | 26.67% | 20.00% | 13.33% | 0 | 6.67% | 33.33% | 30 |
| Q10 | Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial? | 3.70 | 0 | 23.33% | 23.33% | 6.67% | 3.33% | 10.00% | 33.33% | 30 |
| Q11 | Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo? | 3.71 | 0 | 23.33% | 23.33% | 6.67% | 13.33% | 3.33% | 30.00% | 30 |
| Q12 | *Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)? | 4.00 | 0 | 13.33% | 16.67% | 6.67% | 3.33% | 0 | 60.00% | 30 |
| Q13 | *Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta? | 3.92 | 0 | 10.00% | 20.00% | 6.67% | 3.33% | 0 | 60.00% | 30 |
| Q14 | *Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos? | 3.73 | 0 | 10.00% | 13.33% | 10.00% | 0 | 3.33% | 63.33% | 30 |
| Q15 | *Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior? | 3.71 | 0 | 13.33% | 20.00% | 6.67% | 0 | 6.67% | 53.33% | 30 |

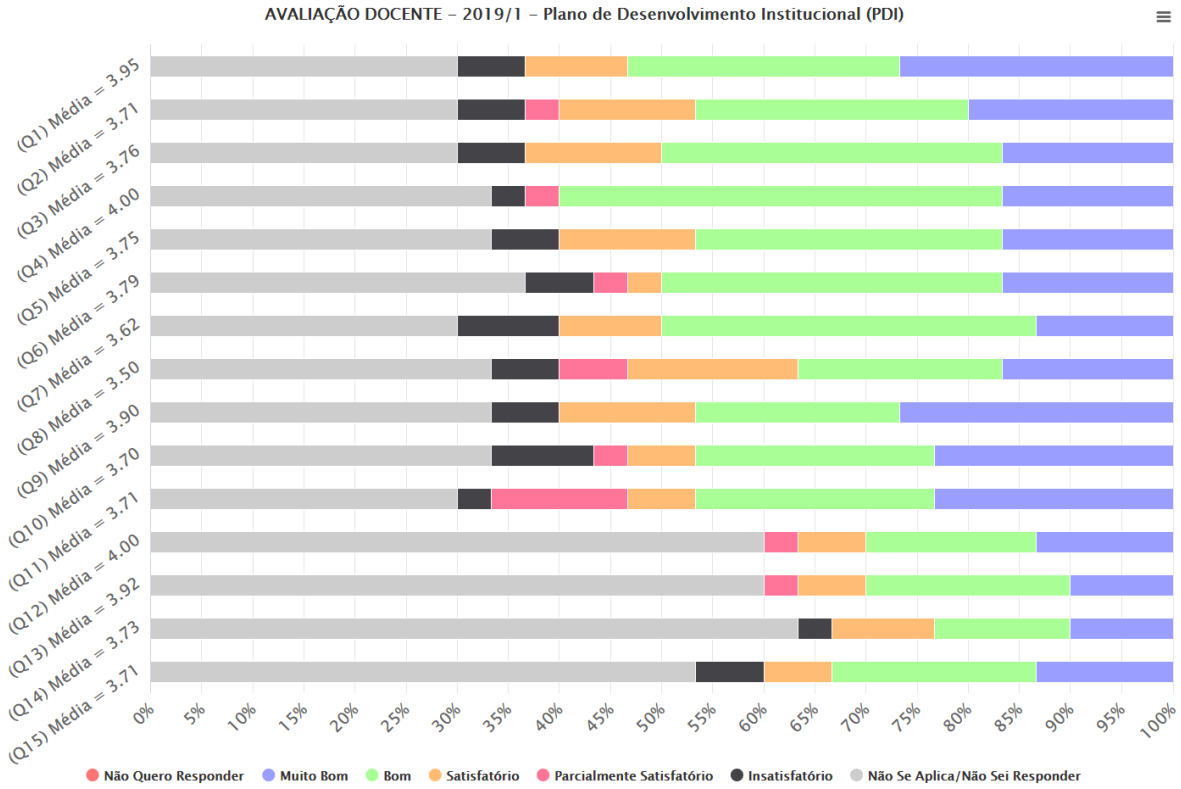



*Gráfico 10- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie o plano de desenvolvimento institucional (PDI) quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS? | 3.65 | 0 | 24.72% | 26.69% | 19.66% | 10.96% | 4.49% | 13.48% | 356 |
| Q2 | Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa? | 3.71 | 0 | 25.00% | 30.06% | 15.17% | 10.67% | 4.49% | 14.61% | 356 |

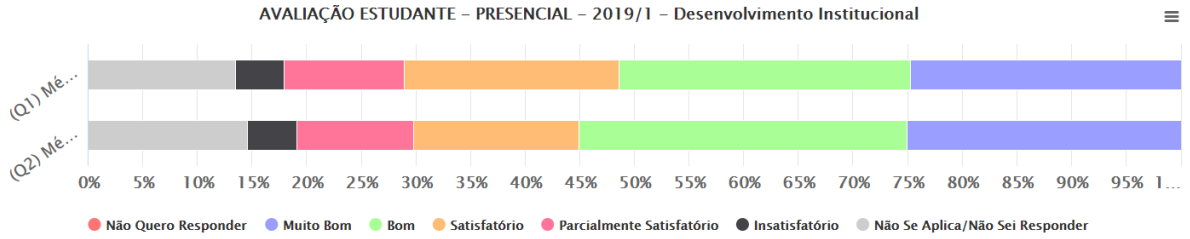



*Gráfico 11 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Discentes- graduação presencial*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS? | 3.39 | 0 | 11.11% | 38.89% | 33.33% | 11.11% | 5.56% | 0 | 18 |
| Q2 | Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa? | 3.22 | 0 | 5.56% | 33.33% | 44.44% | 11.11% | 5.56% | 0 | 18 |
| Q3 | Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural? | 3.00 | 0 | 5.56% | 27.78% | 38.89% | 16.67% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q4 | Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial? | 3.00 | 0 | 5.56% | 27.78% | 38.89% | 16.67% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q5 | Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo? | 3.18 | 0 | 5.56% | 27.78% | 44.44% | 11.11% | 5.56% | 5.56% | 18 |

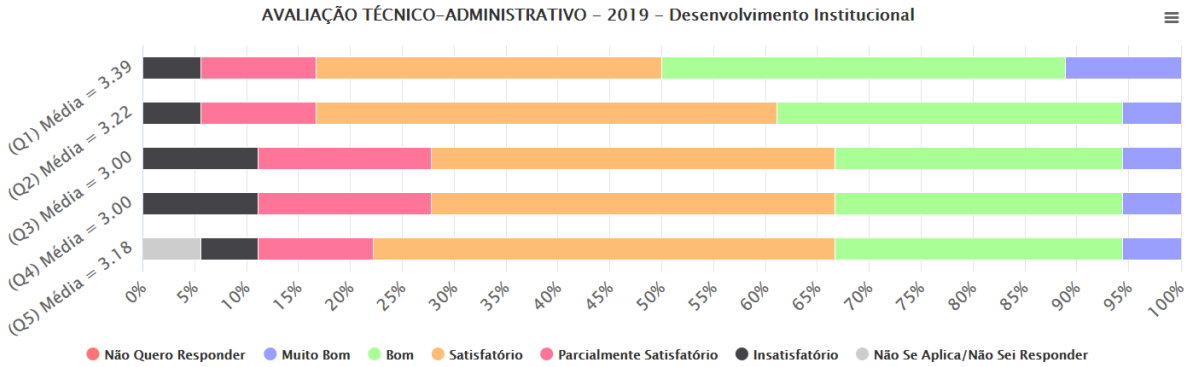



*Gráfico 12 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos técnico-administrativos*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Em geral, todos os segmentos da Facom responderam que a clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS é satisfatória, sendo que no máximo 5% dos respondentes declarou que o seu conhecimento a respeito do item é insatisfatório.

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da UFMS é concretizada por meio das ações que articulam a universidade com segmentos da sociedade civil realizadas nas diferentes UAS. Na Facom, são desenvolvidas as seguintes ações: doação de sangue como forma de trote

solidário, coordenado pela associação atlética (estudantes da Facom); projeto Destacom, cujo objetivo é despertar o interesse pela computação entre alunos de ensino médio; coleta de material eletrônico reciclável, dentre outros.

## 3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 que aborda as políticas acadêmicas, está subdividido em três dimensões: dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente, que serão tratadas a seguir.

### 3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Essa dimensão expressa o núcleo de atividades fins da universidade, a tríade que a identifica e distingue. Neste subitem são registradas as avaliações de todos os segmentos quanto às proposições de políticas e as ações efetivadas nos âmbitos do Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão nesta UAS.

#### 3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O ensino de graduação na UFMS é coordenado e supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que tem como responsabilidade a elaboração das políticas de ensino de graduação para apreciação do Conselho de Graduação e do Conselho Universitário e coordenar as atividades dos órgãos executores dessas políticas sob sua responsabilidade.

A organização curricular de cada curso de graduação é coordenada pelo Colegiado de Curso e apoiada, nas questões curriculares, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução COEG 167, de 24 de novembro de 2010, e com as diretrizes curriculares nacionais e as normas institucionais para a elaboração do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em 2019, a Faculdade de Computação ofereceu 5 cursos de graduação, relacionados na Tabela 6.

*Tabela 6 - Cursos oferecidos pela UAS e número de vagas em 2019*

| Curso | Turno | Sem | Número de vagas |
|---|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ciência da Computação | M/V | 1 | 60 |
| Engenharia de Computação | M/V | 1 | 60 |
| Engenharia de Software | V/N | 1 | 70 |
| Sistemas de Informação | N | 1 | 70 |
| Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | N | 1 | 70 |

Fonte: www.facom.ufms.br

A Tabela 7 apresenta a quantidade programas desenvolvidos no âmbito da UAS e número de bolsistas atendidos.

*Tabela 7 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2019*

| Programas, ações e beneficiados | 2019 |
|---|---|
| Disciplinas atendidas pelos programas de monitoria | - |
| Número de monitores bolsistas | - |
| Número de monitores voluntários | - |
| Número de bolsistas PIBID | - |
| Número de... | - |
| Quantos programas de nivelamento (transversais a todos os cursos) foram oferecidos | - |

Fonte: .

### 3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação

A percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação é apresentada nos gráficos a seguir, que mostram os resultados obtidos por segmento.

| id | Avalie as políticas de ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |

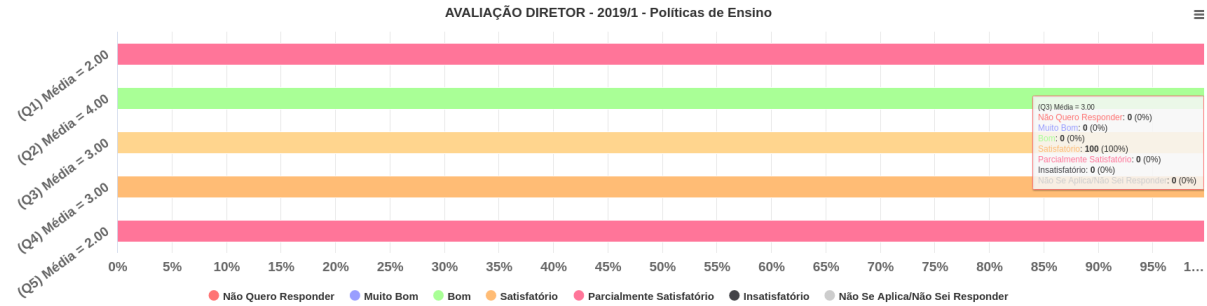



*Gráfico 13 - Avaliação das políticas de ensino pelo diretor*

Na percepção do diretor verifica-se que as questões Q1 e Q5 merecem atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 100%.

| id | Avalie as políticas de ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 4.40 | 0 | 40.00% | 60.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 4.40 | 0 | 40.00% | 60.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 4.80 | 0 | 80.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.67 | 0 | 20.00% | 20.00% | 0 | 20.00% | 0 | 40.00% | 5 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 4.00 | 0 | 40.00% | 20.00% | 40.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |

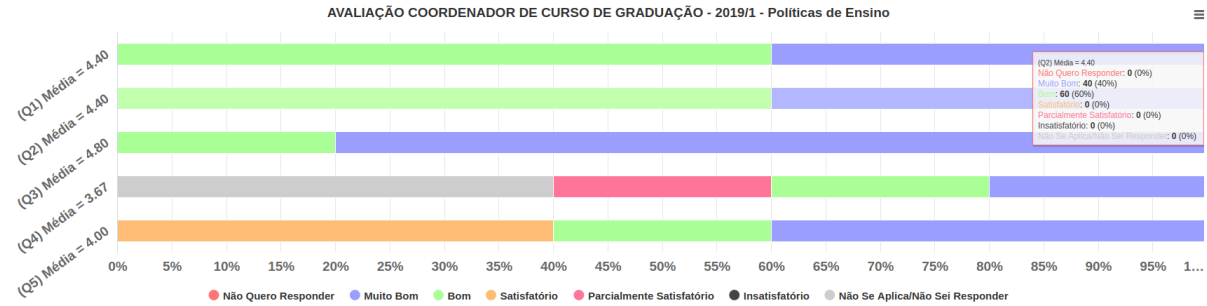



*Gráfico 14 - Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de graduação*

Na percepção dos coordenadores de graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 20 %.

| id | Avalie as políticas de ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

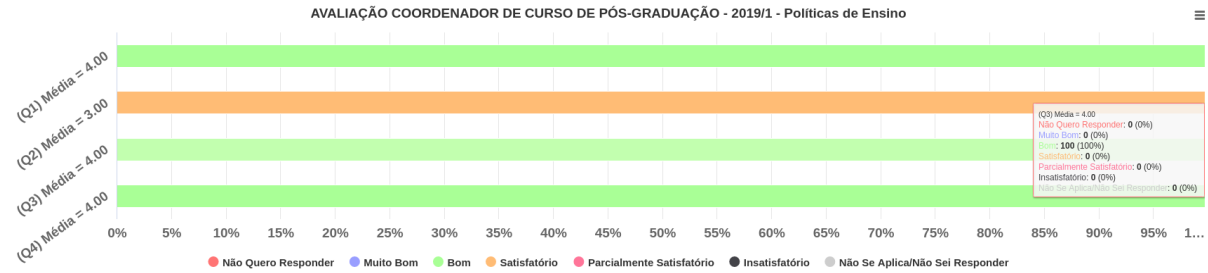



*Gráfico 15 - Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de pós-graduação*

Na percepção dos coordenadores de pós-graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” não foram selecionadas. Cabe observar que o número de respondentes é muito pequeno.

| id | Avalie as políticas de ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.62 | 0 | 20.00% | 46.67% | 13.33% | 6.67% | 10.00% | 3.33% | 30 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.80 | 0 | 16.67% | 43.33% | 16.67% | 3.33% | 3.33% | 16.67% | 30 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.86 | 0 | 23.33% | 46.67% | 13.33% | 6.67% | 3.33% | 6.67% | 30 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.40 | 0 | 13.33% | 40.00% | 6.67% | 13.33% | 10.00% | 16.67% | 30 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.46 | 0 | 23.33% | 33.33% | 13.33% | 10.00% | 13.33% | 6.67% | 30 |

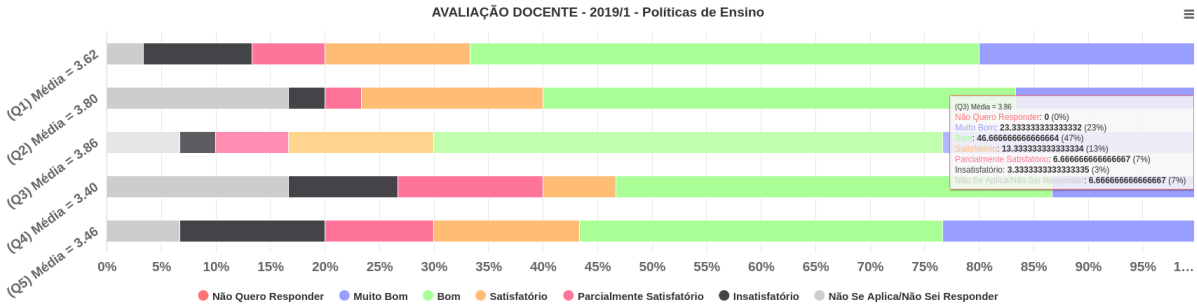



*Gráfico 16 - Avaliação das políticas de ensino pelos docentes*

Na percepção dos docentes verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre menor que 25 %.

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.81 | 0 | 29.41% | 23.53% | 35.29% | 5.88% | 0 | 5.88% | 17 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.93 | 0 | 29.41% | 29.41% | 23.53% | 5.88% | 0 | 11.76% | 17 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.54 | 0 | 17.65% | 23.53% | 23.53% | 5.88% | 5.88% | 23.53% | 17 |
| Q4 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 3.10 | 0 | 11.76% | 11.76% | 17.65% | 5.88% | 11.76% | 41.18% | 17 |

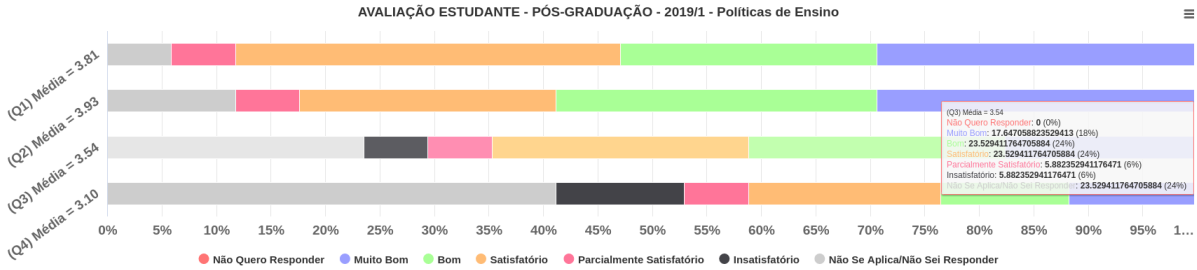



*Gráfico 17 - Avaliação das políticas de ensino pelos estudantes de pós-graduação*

Na percepção dos estudantes de pós-graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre menor que 18 %.

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.59 | 0 | 23.88% | 30.34% | 20.79% | 13.48% | 4.78% | 6.74% | 356 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.61 | 0 | 21.91% | 30.62% | 24.72% | 11.24% | 3.37% | 8.15% | 356 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.44 | 0 | 20.22% | 25.56% | 23.88% | 14.04% | 6.18% | 10.11% | 356 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.48 | 0 | 15.45% | 23.03% | 17.70% | 10.39% | 4.78% | 28.65% | 356 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.71 | 0 | 29.49% | 32.02% | 18.54% | 10.39% | 6.18% | 3.37% | 356 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 3.05 | 0 | 14.04% | 16.01% | 11.52% | 9.55% | 15.45% | 33.43% | 356 |

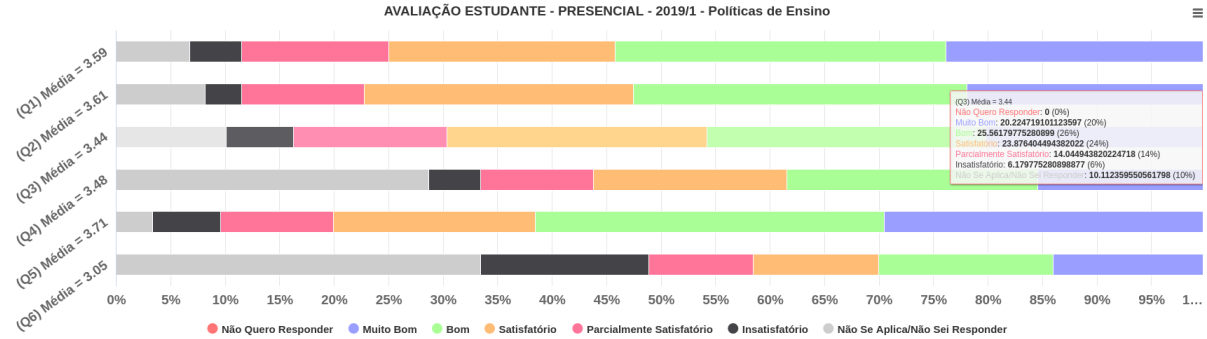



*Gráfico 18 - Avaliação das políticas de ensino pelos estudantes de graduação*

Na percepção dos estudantes de graduação verifica-se que a questão Q6 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 25 %.

Considerando os resultados pode-se perceber que, de forma geral, as questões relacionadas às políticas de ensino foram bem avaliadas. As únicas exceções foram as questões Q1 (Divulgação no meio acadêmico?), Q5 (Existência de programas de monitoria para as disciplinas?) e Q6 (Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional?).

Portanto, sugere-se que a unidade melhore a divulgação no meio acadêmico das políticas de ensino e dos programas de monitoria. Além disso, sugere-se que a unidade crie e/ou aumente os programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais, além de divulgar para comunidade acadêmica o número de alunos de graduação e de pós-graduação atendidos por esses programas.

### 3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação stricto sensu na UFMS objetiva promover a competência técnico-profissional, docente ou de pesquisa, com aprofundamento de conhecimentos e técnicas de pesquisa científica, acadêmica ou artística, contribuindo para a formação de técnicos, docentes e pesquisadores autônomos. Espera-se, portanto, do estudante

egresso de pós-graduação um perfil voltado para a formação de alto nível nas diferentes áreas do conhecimento.

O ensino de pós-graduação e a pesquisa na UFMS são supervisionados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). Na Faculdade de Computação são oferecidos os cursos apresentados na Tabela 8, com seus respectivos conceitos.

*Tabela 8 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pela UAS, matrículas e conceitos CAPES - 2019*

| Programa | Nível | Número de estudantes matriculados | Conceito CAPES |
|---|---|---|---|
| Computação Aplicada | M | -- | 3 |
| Ciência da Computação[1] | D | -- | 4 |
| Ciência da Computação | M | -- | 4 |

Fonte:

A integração entre graduação e pós-graduação se dá, principalmente, através dos programas de bolsas de iniciação científica do CNPq e da própria UFMS (PIBIC, PIBIT e PIVIC). E também, desde 2010, a UFMS conta com bolsistas de mestrado e doutorado financiados pelo MEC através do Programa REUNI. Dentre as ações previstas no Regulamento de Bolsas REUNI de Pós-Graduação, destaca-se o período de estágio obrigatório do mestrando ou doutorando nos diversos cursos de graduação da UFMS ligados pelas áreas do conhecimento. Nesse período, o estagiário bolsista poderá realizar algumas das atividades abaixo, a seu critério e em consonância com seu orientador:

- Atividades de monitoria em cursos de graduação;
- Minicursos/oficinas direcionadas à graduação;
- Cursos condensados de graduação;
- Projetos de ensino e pesquisa de graduação;
- Auxílio em disciplinas obrigatórias ou optativas, teóricas ou práticas, dos cursos de graduação, sempre sob supervisão do orientador;
- Colaboração na realização de eventos técnico-científicos que envolvam cursos de graduação;
- Auxílio no oferecimento de cursos de extensão ministrados pelo orientador do bolsista.

A Tabela 9 mostra os programas e ações, e a quantidade de beneficiados relativos às políticas de ensino na pós-graduação *Stricto Sensu*.

*Tabela 9 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2019*

| Questões | | Qtde |
|---|---|---|
| Proporção de professores (quadro permanente) da pós-graduação com estudantes de iniciação científica. | | -- |
| Número de estudantes de pós-graduação em atividades na graduação | Monitoria | -- |
| | Minicursos/oficinas | -- |
| | Projeto de ensino/pesquisa de graduação | -- |
| | Auxílio em disciplina de graduação | -- |
| | Colaboração em eventos | -- |
| | Auxílio em cursos de extensão | -- |

Fonte:

### 3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação

A percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação é apresentada nos gráficos a seguir, que mostram os resultados obtidos por segmento.

| id | Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

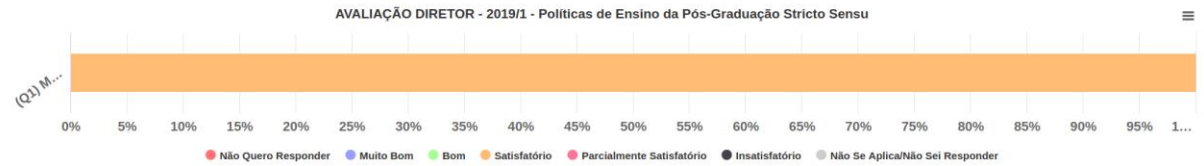



*Gráfico 19 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelo diretor*

Na percepção do diretor verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” não foram selecionadas.

| id | Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação? | 4.20 | 0 | 20.00% | 80.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |

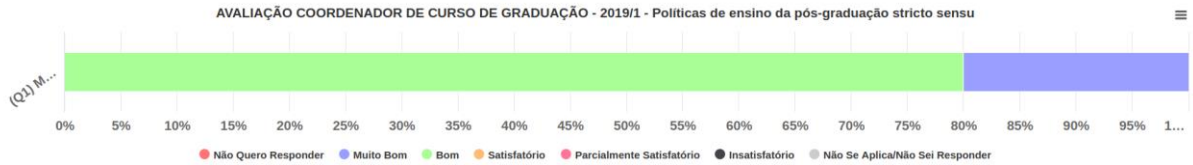



*Gráfico 20 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de graduação*

Na percepção dos coordenadores de graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” não foram selecionadas.

| id | Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

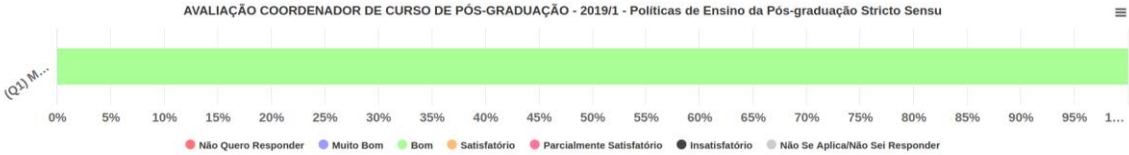



*Gráfico 21 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de pós-graduação*

Na percepção dos coordenadores de pós graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” não foram selecionadas. Cabe observar que o número de respondentes é muito pequeno.

| id | Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação? | 3.37 | 0 | 20.00% | 26.67% | 23.33% | 6.67% | 13.33% | 10.00% | 30 |

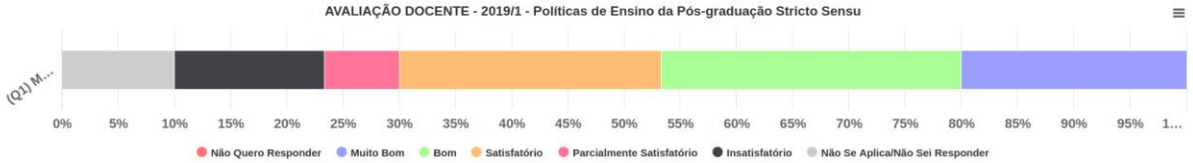



*Gráfico 22 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos docentes*

Na percepção dos docentes verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 20 %.

| id | Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação? | 4.00 | 0 | 35.29% | 17.65% | 17.65% | 0 | 5.88% | 23.53% | 17 |

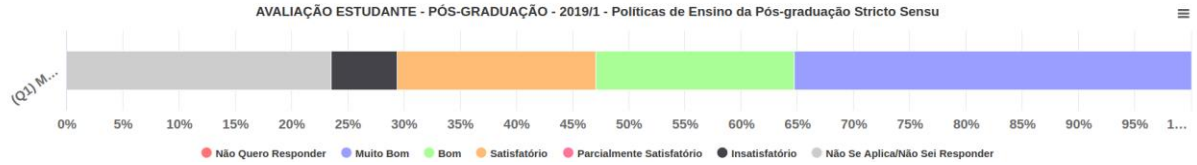



*Gráfico 23 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos estudantes de pós-graduação*

Na percepção dos alunos de pós graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 5,88 %.

Considerando os resultados pode-se perceber que, de forma geral, as questões relacionadas às políticas de ensino da pós-graduação *stricto sensu* foram muito bem avaliadas.

#### 3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A gestão da pesquisa na UFMS está a cargo da Coordenadoria de Pesquisa (CPQ/PROPP), por meio da Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa - DIPPE que acompanha o andamento dos projetos de pesquisa, de sua submissão ao seu encerramento. Assim, cada projeto de pesquisa tem sua documentação analisada pela Divisão e é submetido a consultores ad hoc que avaliam o mérito científico da proposta. Sendo aprovado, o projeto é considerado em andamento dentro da Universidade. Em seu término, o coordenador do projeto produz um relatório descrevendo os resultados e conclusões obtidas.

O cadastramento de projetos de pesquisa desenvolvido por docentes da UFMS é feito virtualmente por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj. Os grupos de pesquisa seguem a mesma lógica dos projetos de pesquisa, sendo facultado ao líder do diretório de pesquisa (geralmente um docente pesquisador da UFMS) a manutenção do cadastro junto ao CNPq.

Como as ações de pesquisa são realizadas por professores lotados em várias UAS, os dados relativos à quantidade de projetos e ações desenvolvidas, serão detalhados no Relatório da CPA.

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e de Ações Afirmativas (PIBIC-AF) visam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Os recursos são disponibilizados pelo CNPq e pela UFMS. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores. A UFMS oferece também o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

Os programas objetivam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuindo desta forma para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

A Tabela 10 apresenta o número de estudantes que participaram de iniciação científica em 2019 (ago-2018 a jul 2019), com bolsas CNPq, UFMS ou voluntários.

*Tabela 10 - Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2018/2019*

| Bolsa CNPq | | | Bolsa UFMS | | | Voluntário (PIVIC) | Total de estudantes em IC | Total de estudantes de graduação na Unidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PIBIC | PIBIT | PIBIC-AF | PIBIC | PIBIT | PIBIC-AF | | | |
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

Fonte:

### 3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa e inovação tecnológica é apresentada nos gráficos a seguir, que mostram os resultados obtidos por segmento.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

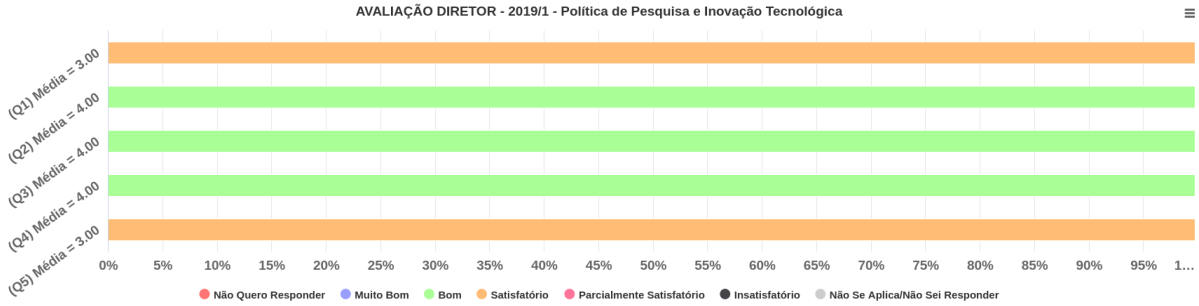



*Gráfico 24 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelo diretor*

Na percepção do diretor verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” não foram selecionadas.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 4.00 | 0 | 20.00% | 60.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua? | 4.00 | 0 | 20.00% | 60.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.80 | 0 | 20.00% | 60.00% | 0 | 20.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q4 | Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas? | 3.00 | 0 | 20.00% | 0 | 60.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q5 | Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica? | 3.00 | 0 | 0 | 40.00% | 40.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |

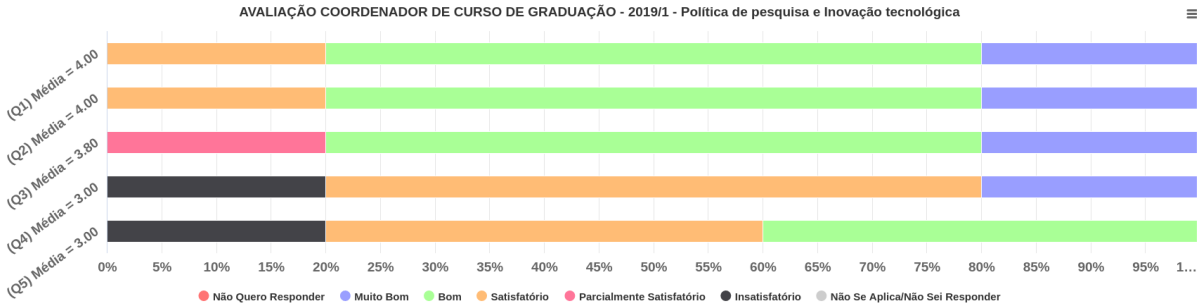



*Gráfico 25 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de graduação*

Na percepção dos coordenadores de graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 20 %.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

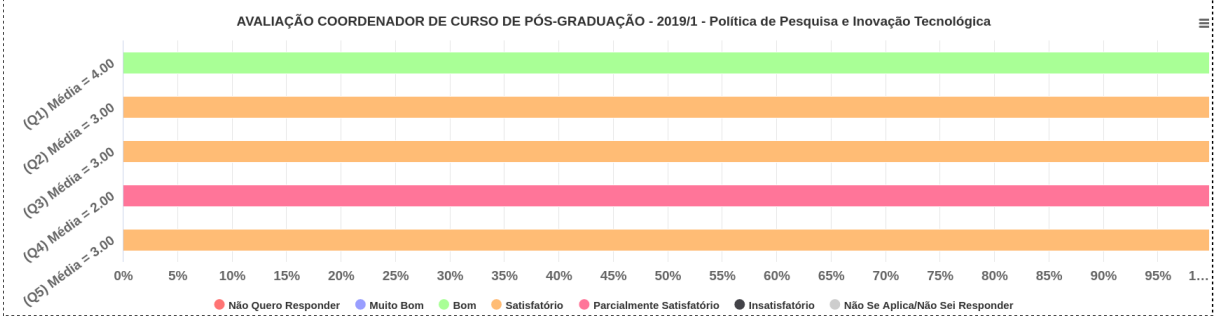



*Gráfico 26 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de pós-graduação*

Na percepção dos coordenadores de pós-graduação verifica-se que a questão Q4 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 100%. Cabe observar que o número de respondentes é muito pequeno.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.55 | 0 | 16.67% | 46.67% | 16.67% | 6.67% | 10.00% | 3.33% | 30 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua? | 3.79 | 0 | 23.33% | 46.67% | 10.00% | 6.67% | 6.67% | 6.67% | 30 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.55 | 0 | 20.00% | 36.67% | 23.33% | 10.00% | 6.67% | 3.33% | 30 |
| Q4 | Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas? | 2.86 | 0 | 13.33% | 23.33% | 16.67% | 23.33% | 20.00% | 3.33% | 30 |
| Q5 | Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica? | 3.05 | 0 | 13.33% | 13.33% | 20.00% | 10.00% | 13.33% | 30.00% | 30 |

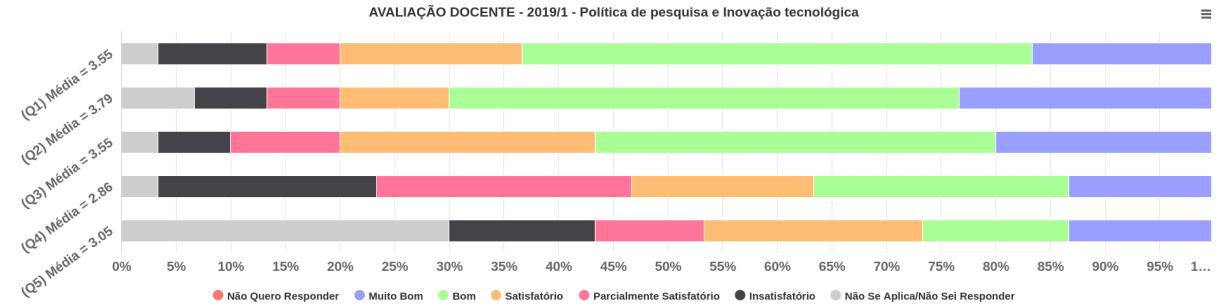



*Gráfico 27 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes*

Na percepção dos docentes verifica-se que a questão Q4 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 43,33 %.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.71 | 0 | 29.41% | 29.41% | 23.53% | 17.65% | 0 | 0 | 17 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.75 | 0 | 29.41% | 23.53% | 29.41% | 11.76% | 0 | 5.88% | 17 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.33 | 0 | 17.65% | 23.53% | 29.41% | 5.88% | 11.76% | 11.76% | 17 |

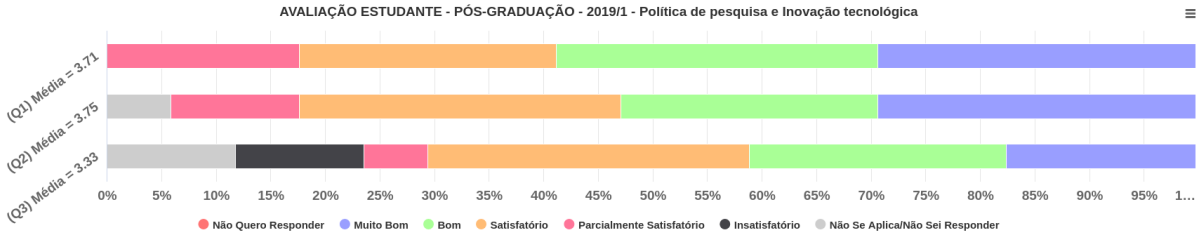



*Gráfico 28 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos estudantes de pós-graduação*

Na percepção dos alunos de pós graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 17,65 %.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.42 | 0 | 22.47% | 27.25% | 16.85% | 14.61% | 9.83% | 8.99% | 356 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.47 | 0 | 19.10% | 29.49% | 19.66% | 14.04% | 5.90% | 11.80% | 356 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.21 | 0 | 19.66% | 20.22% | 21.35% | 11.52% | 14.89% | 12.36% | 356 |

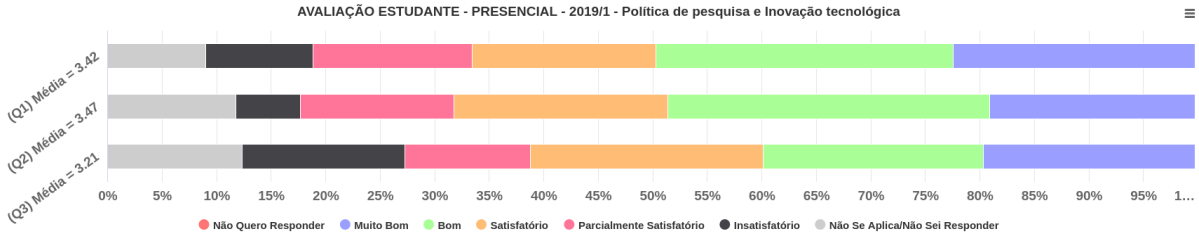



*Gráfico 29 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos estudantes de graduação*

Na percepção dos alunos de graduação verifica-se que a questão Q3 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 26,41 %.

Considerando os resultados, verifica-se que a percepção dos coordenadores de pós-graduação e dos docentes demonstra insatisfação em relação a questão Q4 (Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?). Acredita-se que essa insatisfação recorrente seja reflexo da cobrança por produção intelectual, dos professores da pós-graduação, associada a um suporte financeiro parcial, por parte da universidade, no pagamento dos custos envolvidos nas publicações.

Sugere-se novamente que a unidade contabilize anualmente todos os valores gastos nas publicações (taxas de inscrição, passagens, diárias, revisões, traduções e outros), discriminando os valores pagos pela universidade e os valores pagos pelos

próprios professores. Dessa forma a universidade poderá verificar quantitativamente a adequação, ou não, dos recursos destinados às publicações.

A percepção dos alunos de graduação mostra novamente insatisfação na questão Q3 (Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?). Sugere-se que a unidade verifique se a oferta de bolsas PIBIC e PIBITI é compatível com o número de alunos, comparando com outras unidades.

#### 3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

A gestão organizacional e operacional, orientação e avaliação das ações de extensão universitária da UFMS são de responsabilidade da Coordenadoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte. A Política de Extensão Universitária na UFMS é traçada a partir das deliberações do Conselho de Extensão, Cultura e Esporte (Coex) que, por sua vez, levam em consideração os documentos emanados pelo FORPROEX e as sugestões formuladas pela Comissão Central de Extensão. A Comissão Central de Extensão é presidida pelo chefe da Coordenadoria de Extensão e é composta por dois representantes para cada área temática: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Além da Comissão Central de Extensão, os câmpus, os centros, faculdades e demais unidades setoriais da UFMS podem constituir Comissões Setoriais de Extensão que atuam como órgãos consultivos das Unidades da Administração Setorial, compostas por três membros de livre escolha da Direção entre servidores docentes e técnico-administrativos do quadro efetivo, lotados na Unidade. Na FACOM existe uma Comissão Setorial de Extensão, composta por três membros.

Na FACOM foram desenvolvidos projetos de extensão em 2018 com participação de docentes e estudantes como mostrado na Tabela 11.

*Tabela 11 - Projetos de extensão na unidade em 2019*

| Número de Projetos de Extensão | Número de docentes participantes | Número de estudantes participantes | | Total de estudantes de graduação na Unidade |
|---|---|---|---|---|
| | | Bolsistas | Voluntários | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| -- | -- | -- | -- | -- |

Fonte:

### 3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

A percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte é apresentada nos gráficos a seguir, que mostram os resultados obtidos por segmento.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |

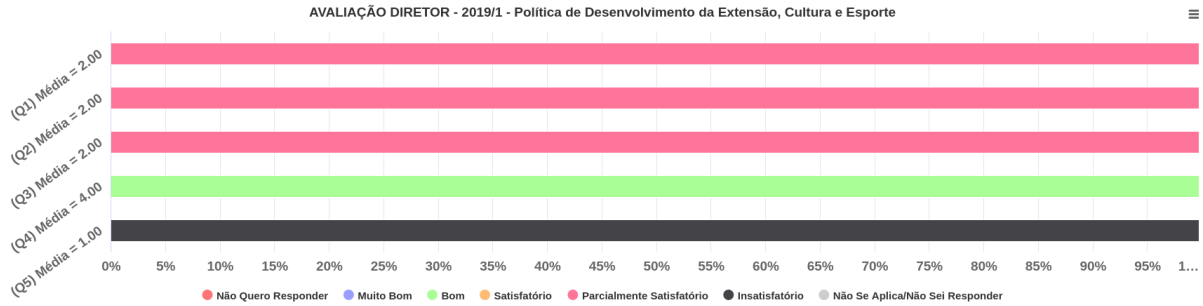



*Gráfico 30 - Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelo diretor*

Na percepção do diretor verifica-se que as questões Q1, Q2, Q3 e Q5 merecem atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 100%.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 4.00 | 0 | 20.00% | 60.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.40 | 0 | 20.00% | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q3 | Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.40 | 0 | 20.00% | 40.00% | 0 | 40.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q4 | Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional? | 2.80 | 0 | 0 | 40.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |
| Q5 | Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte? | 2.40 | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 0 | 5 |

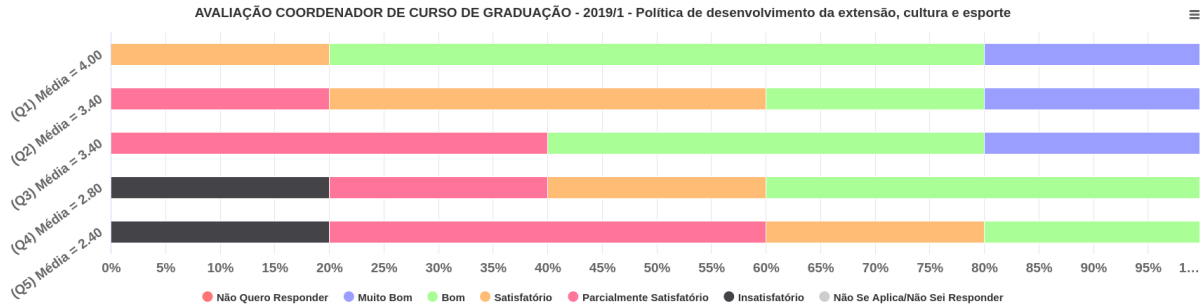



*Gráfico 31 - Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de graduação*

Na percepção dos coordenadores de graduação verifica-se que as questões Q3, Q4 e Q5 merecem atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre maior que 25 %.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q4 | Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |

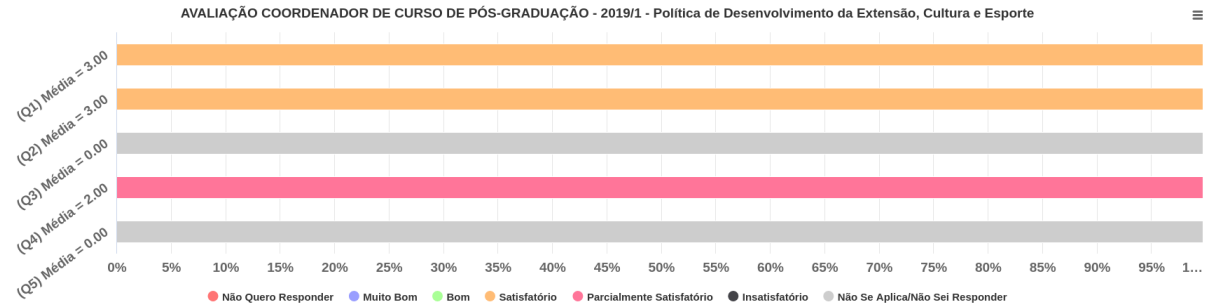



*Gráfico 32 - Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de pós-graduação*

Na percepção dos coordenadores de pós-graduação verifica-se que a questão Q4 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 100%. Cabe observar que o número de respondentes é muito pequeno.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.61 | 0 | 23.33% | 33.33% | 16.67% | 16.67% | 3.33% | 6.67% | 30 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.24 | 0 | 13.33% | 23.33% | 26.67% | 10.00% | 10.00% | 16.67% | 30 |
| Q3 | Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.31 | 0 | 16.67% | 26.67% | 20.00% | 13.33% | 10.00% | 13.33% | 30 |

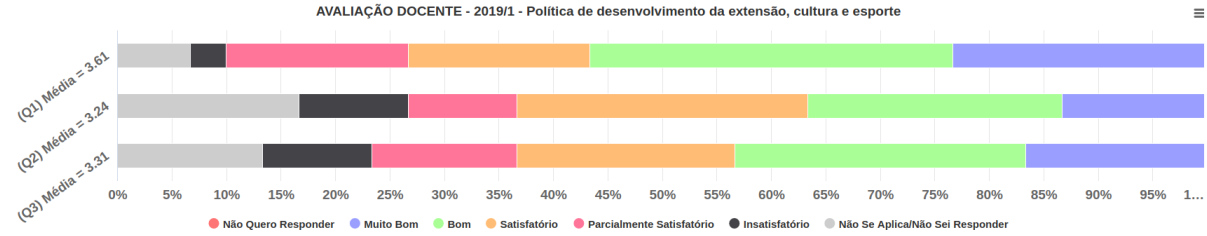



*Gráfico 33 - Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos docentes*

Na percepção dos docentes verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 23,33 %.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.36 | 0 | 17.65% | 17.65% | 29.41% | 11.76% | 5.88% | 17.65% | 17 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.33 | 0 | 11.76% | 23.53% | 17.65% | 11.76% | 5.88% | 29.41% | 17 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.20 | 0 | 11.76% | 11.76% | 17.65% | 11.76% | 5.88% | 41.18% | 17 |

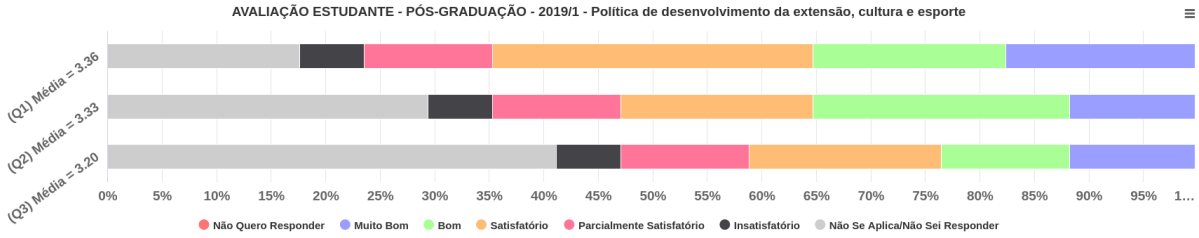



*Gráfico 34 - Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos estudantes de pós-graduação*

Na percepção dos estudantes de pós-graduação verifica-se que nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de no máximo 17,64 %.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.37 | 0 | 21.35% | 28.09% | 16.01% | 13.76% | 11.80% | 8.99% | 356 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.22 | 0 | 17.42% | 23.88% | 17.70% | 14.61% | 12.64% | 13.76% | 356 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.06 | 0 | 18.54% | 19.38% | 13.48% | 16.57% | 17.42% | 14.61% | 356 |

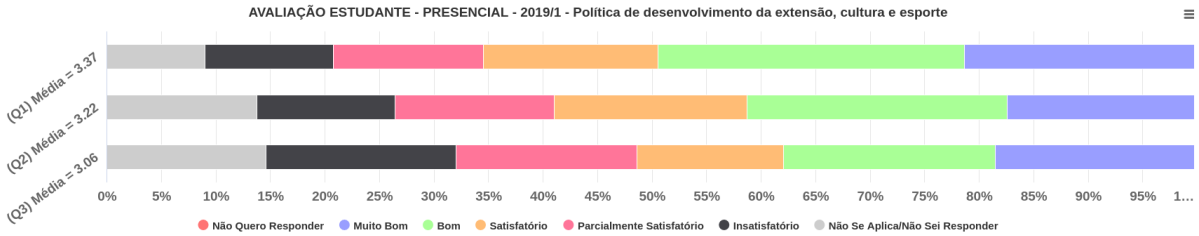



*Gráfico 35 - Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos estudantes de graduação*

Na percepção dos alunos de graduação verifica-se que as questões Q1, Q2 e Q3 merecem atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre maior que 25 %.

Considerando os resultados, verifica-se novamente que a percepção da comunidade acadêmica em geral demonstra insatisfação nas questões abordadas, portanto, sugere-se que a unidade crie mecanismos para fomentar a criação de projetos de extensão, cultura e esporte, e aumentar o número de alunos bolsistas e voluntários atuando nesses projetos.

### 3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A preocupação com a formação de um profissional crítico, com visão humanista e comprometida com as transformações sociais tem acompanhado todo o contexto

pedagógico dos cursos da UFMS. Todavia, a formação profissional, como processo dinâmico que é, exige constante reflexão e revisão dos procedimentos adotados, o que se dará através das avaliações próprias da Instituição e do acompanhamento do egresso.

Neste contexto, a UFMS considera de grande relevância que sua relação com os estudantes não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional. O acompanhamento ao egresso desempenha um papel bastante significativo, pois possibilita que se avaliem os cursos da Instituição, de forma direta, e ainda, se verifique o tipo de profissional formado e se o perfil apresentado vem ao encontro dos objetivos delineados no Projeto Pedagógico de cada Curso.

Apesar de não existirem ações amplamente divulgadas na unidade quanto às políticas de acompanhamento de egressos, constam metas no PDU e no PDI.

### 3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos

Nesta seção são apresentados gráficos sobre a percepção da comunidade acadêmica quanto ao acompanhamento de egressos, segundo as visões do diretor, coordenadores de graduação, coordenadores de pós-graduação e docentes.

Política de Acompanhamento dos Egressos

| Id | Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q3 | Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q4 | Existência de proposições de ações inovadoras? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |

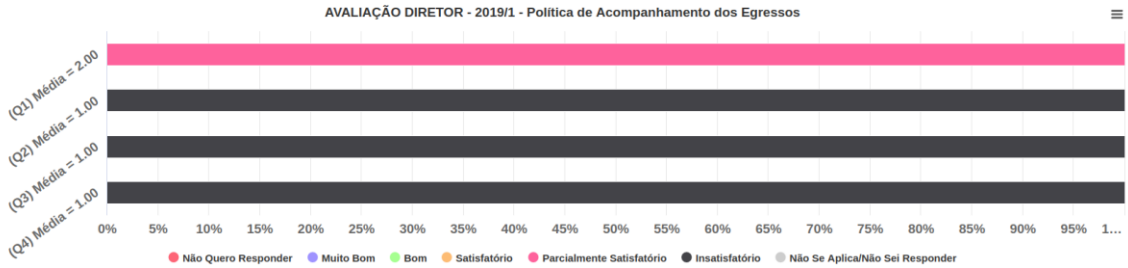



Gráfico 36 - Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelo diretor

Política de Acompanhamento dos Egressos

| id | Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos? | 1.40 | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 80.00% | 0 | 5 |
| Q2 | Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional? | 1.40 | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 80.00% | 0 | 5 |
| Q3 | Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho? | 1.60 | 0 | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 60.00% | 0 | 5 |
| Q4 | Existência de proposições de ações inovadoras? | 1.80 | 0 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 60.00% | 0 | 5 |

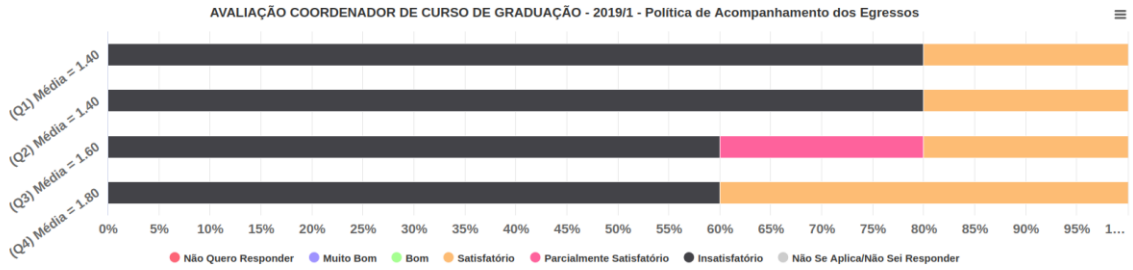



Gráfico 37 - Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de graduação

Política de Acompanhamento dos Egressos

| id | Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q2 | Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q3 | Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q4 | Existência de proposições de ações inovadoras? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |

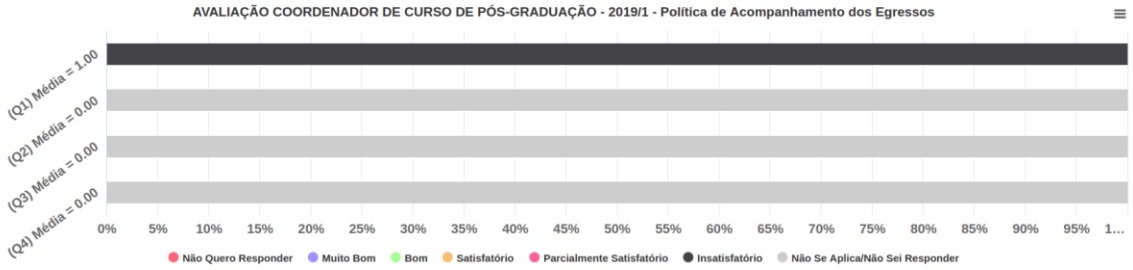



Gráfico 38 - Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de pós-graduação

Política de Acompanhamento dos Egressos

| id | Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos? | 2.22 | 0 | 6.67% | 20.00% | 6.67% | 10.00% | 46.67% | 10.00% | 30 |
| Q2 | Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional? | 2.37 | 0 | 10.00% | 16.67% | 10.00% | 13.33% | 40.00% | 10.00% | 30 |
| Q3 | Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho? | 2.38 | 0 | 10.00% | 20.00% | 3.33% | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 30 |
| Q4 | Existência de proposições de ações inovadoras? | 2.63 | 0 | 10.00% | 16.67% | 13.33% | 13.33% | 26.67% | 20.00% | 30 |

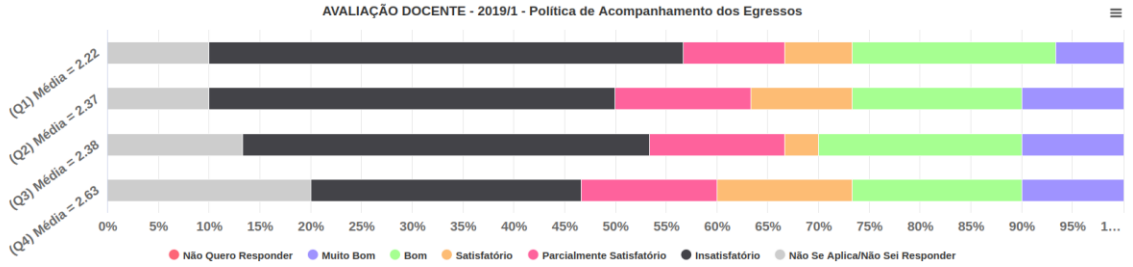



Gráfico 39 - Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos docentes

No Gráfico 36, é possível observar que a existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos (Q1) é parcialmente satisfatória, segundo o diretor, enquanto que nas outras questões (Q2, Q3 e Q4) os serviços referidos são insatisfatórios. Na opinião dos coordenadores de graduação (Gráfico 37), a política de acompanhamento

de egressos é insatisfatória, com pelo menos 60% de insatisfação em cada questão. O Gráfico 38 mostra uma total insatisfação do coordenador de pós-graduação quanto a existência de divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos (Q1).

Assim como apresentado no Gráfico 39, pouco mais que 25% dos docentes consideram a política de acompanhamento de egressos como boa ou muito boa e o restante considera como satisfatório, parcialmente satisfatório ou insatisfatório. Com isso, percebe-se a necessidade de estudo das metas do PDU para analisar quais as dificuldades para se implantar políticas para acompanhamento dos egressos e investir amplamente em divulgação das políticas para conhecimento da comunidade acadêmica.

#### 3.3.1.11 Política institucional para internacionalização

No campo das relações internacionais, a UFMS considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios estudantes e de interação cultural que possibilitam criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados.

Há parcerias, convênios e projetos que oferecem mobilidade acadêmica internacional aos estudantes de graduação, como o programa Santander Luso-brasileiras Universidades, os projetos Erasmus Mundus – Ibrasil e Erasmus Mundus (Projeto EBW+). Há ainda estudantes participantes do Programa Ciências sem Fronteiras, em intercâmbio acadêmico. A internacionalização também se faz presente nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que estudantes de outros países participam de atividades relacionadas aos programas de mestrado e doutorado.

#### 3.2.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização

Nesta seção é apresentada a percepção da comunidade acadêmica com questões relacionadas à política institucional para internacionalização, incluindo diretor, coordenadores de graduação e de pós-graduação, docentes, estudantes de pós-graduação, graduação e EAD.

Política para a Internacionalização

| id | Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Sua articulação com o PDI? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q2 | Divulgação no meio acadêmico? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q3 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q5 | Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |

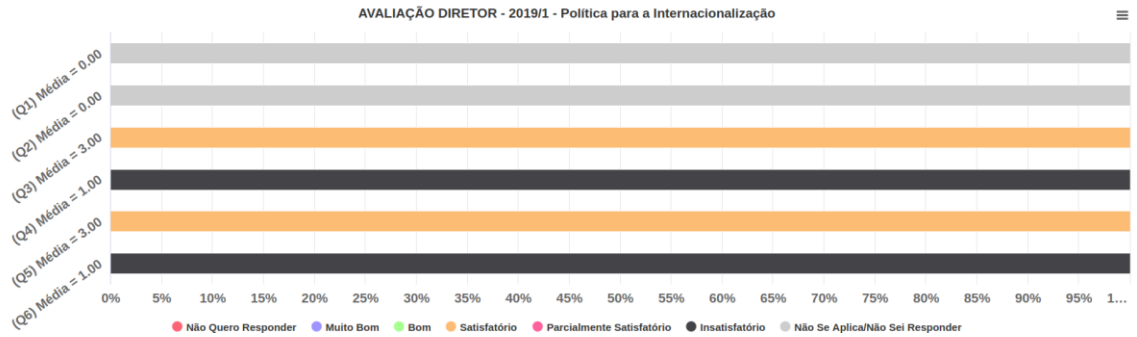



Gráfico 40 - Avaliação das políticas para internacionalização pelo diretor

Política para a Internacionalização

| id | Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Sua articulação com o PDI? | 3.50 | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 0 | 0 | 60.00% | 5 |
| Q2 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.00 | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 40.00% | 5 |
| Q3 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.67 | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 0 | 20.00% | 40.00% | 5 |
| Q4 | Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio? | 2.50 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 0 | 40.00% | 20.00% | 5 |
| Q5 | Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante? | 3.00 | 0 | 0 | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 0 | 20.00% | 5 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional? | 3.00 | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 40.00% | 5 |

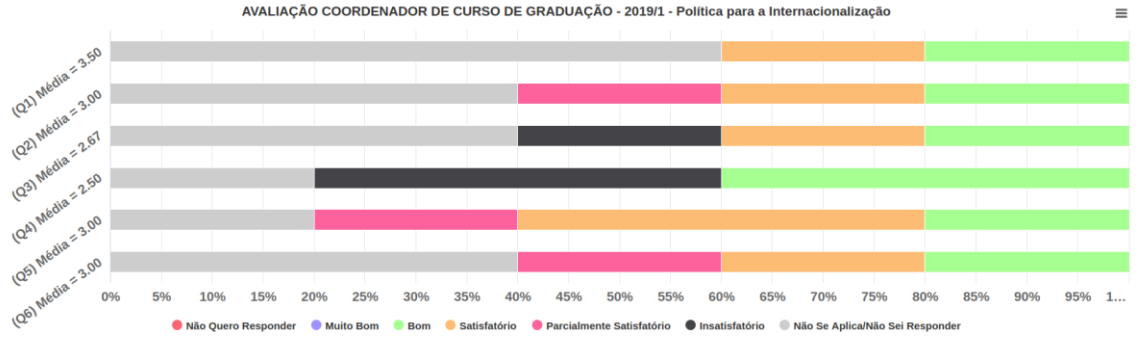



Gráfico 41 - Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de graduação

Política para a Internacionalização

| id | Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Sua articulação com o PDI? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q5 | Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |

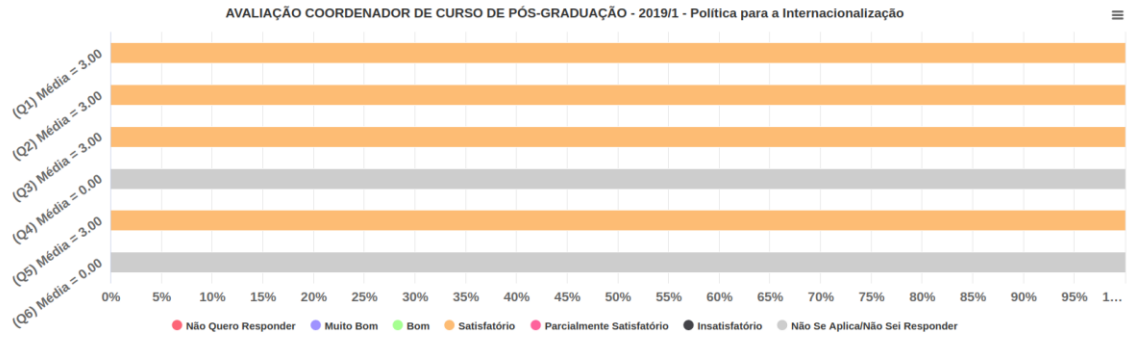



Gráfico 42 - Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de pós-graduação

Política para a Internacionalização

| id | Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Sua articulação com o PDI? | 3.16 | 0 | 16.67% | 13.33% | 33.33% | 6.67% | 13.33% | 16.67% | 30 |
| Q2 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.85 | 0 | 16.67% | 6.67% | 33.33% | 6.67% | 23.33% | 13.33% | 30 |
| Q3 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.84 | 0 | 16.67% | 3.33% | 30.00% | 16.67% | 16.67% | 16.67% | 30 |
| Q4 | Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio? | 2.84 | 0 | 13.33% | 13.33% | 26.67% | 6.67% | 23.33% | 16.67% | 30 |
| Q5 | Existência de setor responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante? | 3.17 | 0 | 16.67% | 20.00% | 16.67% | 13.33% | 13.33% | 20.00% | 30 |

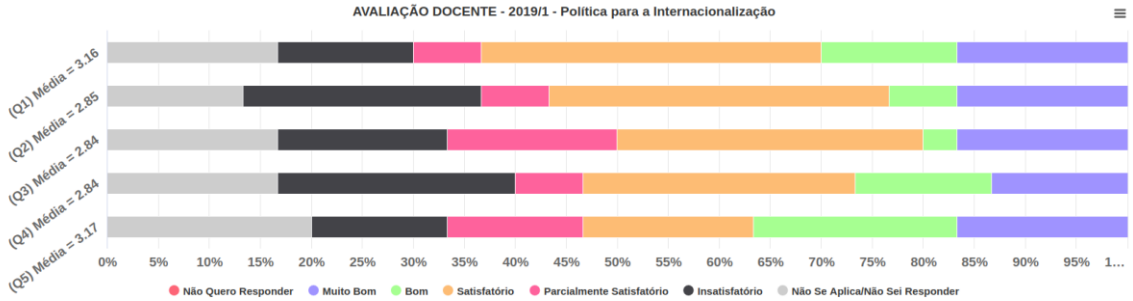



Gráfico 43 - Avaliação das políticas para internacionalização pelos docentes

Política para a Internacionalização

| id | Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.08 | 0 | 11.76% | 17.65% | 23.53% | 11.76% | 11.76% | 23.53% | 17 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.09 | 0 | 11.76% | 11.76% | 23.53% | 5.88% | 11.76% | 35.29% | 17 |

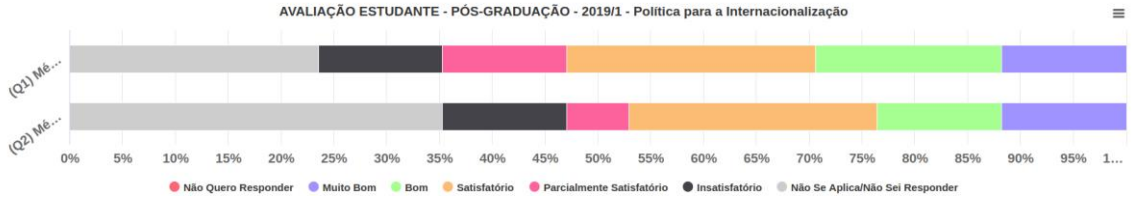



Gráfico 44 - Avaliação das políticas para internacionalização pelos estudantes de pós-graduação

Política para a Internacionalização

| id | Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.53 | 0 | 10.39% | 11.24% | 11.52% | 15.73% | 25.56% | 25.56% | 356 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.57 | 0 | 10.39% | 11.24% | 9.55% | 15.45% | 23.31% | 30.06% | 356 |

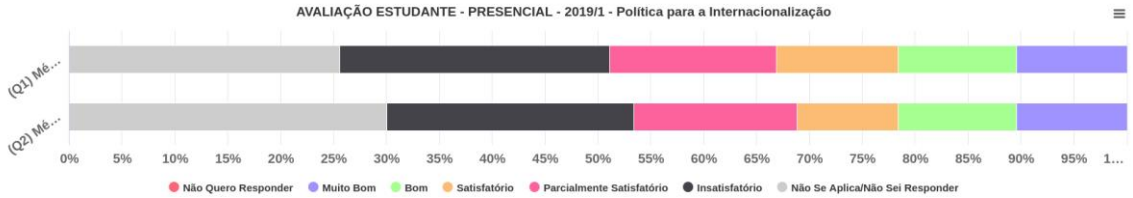



Gráfico 45 - Avaliação das políticas para internacionalização pelos estudantes de graduação

No Gráfico 40, as questões Q1 e Q2 foram respondidas com “não se aplica” ou “não sei responder” pelo diretor. Já os serviços questionados em Q3 e Q5 mostraram-se satisfatórios. Por fim, serviços como previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio (Q4) e proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional (Q6) foram considerados insatisfatórios.

No Gráfico 41, a maioria das respostas da Q1 foram “não se aplica” ou “não sei responder”. Nas questões Q2, Q5 e Q6, a maioria das opiniões ficou dividida entre “parcialmente satisfatório”, “satisfatório” e “bom”. Nas questões relacionadas à

importância da implantação da política para a internacionalização no âmbito do curso (Q3) e a previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio (Q4), algumas opiniões foram negativas, outras mostraram satisfação quanto ao serviço e alguns acharam que as questões não se aplicam ou não souberam responder.

As respostas das questões Q1, Q2, Q3 e Q5 do Gráfico 42 mostram que a opinião do coordenador de pós-graduação é satisfatória quanto aos serviços abordados. Já as questões Q4 e Q6, relacionadas aos respectivos serviços de previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional, foram respondidas como “não se aplica” ou “não sei responder”.

O Gráfico 43 mostra que boa parte dos docentes acham os serviços da política de internacionalização satisfatórios ou parcialmente satisfatórios. Alguns poucos acham o serviço bom ou muito bom, enquanto que outros acreditam que o serviço seja insatisfatório ou que a questão não se aplica ou não se sabe responder.

Assim como pode ser visto no Gráfico 44, boa parte dos estudantes de pós-graduação consideram as políticas para a internacionalização parcialmente satisfatórias, satisfatórias, boas ou muito boas, principalmente sobre a divulgação destas políticas no meio acadêmico (Q1). Em relação à implantação das políticas para internacionalização no âmbito do curso (Q2), quase metade dos estudantes acham que esta questão não se aplica ou não souberam responder, enquanto que uma pequena parcela dos estudantes achou este serviço insatisfatório.

O Gráfico 45 mostra que mais da metade dos alunos de graduação consideraram as questões sobre política para a internacionalização como não aplicáveis ou não souberam respondê-las e também como um serviço insatisfatório para a comunidade acadêmica. O restante das respostas ficou dividido entre parcialmente satisfatório, satisfatório, bom ou muito bom.

Com os gráficos apresentados, percebe-se que a comunidade acadêmica não está muito satisfeita com as políticas para a internacionalização, principalmente os estudantes de graduação. O que pode-se fazer é melhorar a divulgação deste serviço para este público, mantendo-os informados sobre a importância desta atividade para a formação acadêmica e profissional.

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Essa dimensão apresenta a comunicação da Facom e da UFMS com a sociedade, o que inclui o público interno e externo.

#### 3.3.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa

Há também, à disposição da comunidade, a Ouvidoria da UFMS, que tem por objetivo atuar no pós-atendimento através de um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição visando o aprimoramento das ações e serviços prestados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Quanto aos meios de comunicação com a Comunidade Interna e Externa, procure descrever:

a) Quais são?

Facebook, site da Facom e e-mails.

b) Se há um responsável fixo por esse serviço?

Sim, há uma comissão responsável pela divulgação.

c) Qual a frequência de inserção (diária, semanal, quinzenal, mensal, variável)?

Variável, sob demanda.

d) Há um acompanhamento de feedback por parte da comunidade?

Não.

e) Os meios utilizados atendem ao objetivo?

Parcialmente.

#### 3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

Nesta seção é apresentada a percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa, sendo membros da comunidade, o diretor, coordenador de graduação, coordenador de pós-graduação, docentes, estudantes de pós-graduação, estudantes presenciais de graduação, estudantes de graduação EAD e técnicos administrativos.

Comunicação da UFMS com a Comunidade Interna e Externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q4 | Publicação de documentos institucionais relevantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |

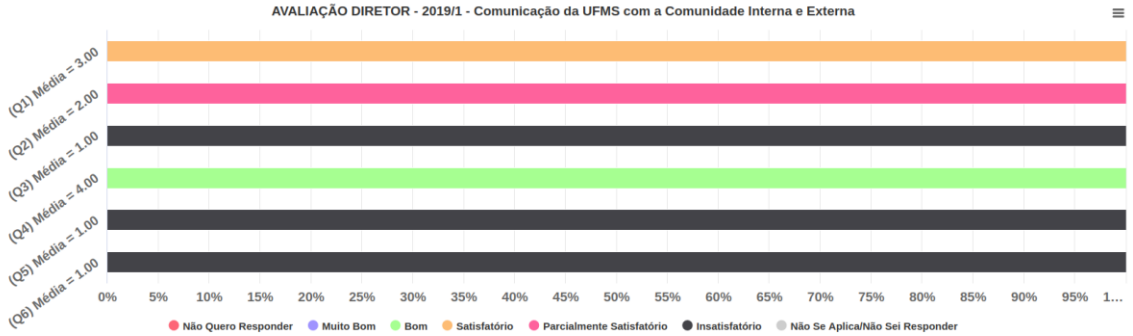



Gráfico 46 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 3.20 | 0 | 20.00% | 20.00% | 40.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 3.20 | 0 | 20.00% | 20.00% | 40.00% | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa? | 3.60 | 0 | 20.00% | 60.00% | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q4 | Publicação de documentos institucionais relevantes? | 3.20 | 0 | 20.00% | 40.00% | 0 | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |
| Q5 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa? | 3.60 | 0 | 20.00% | 60.00% | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 5 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional? | 3.00 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |

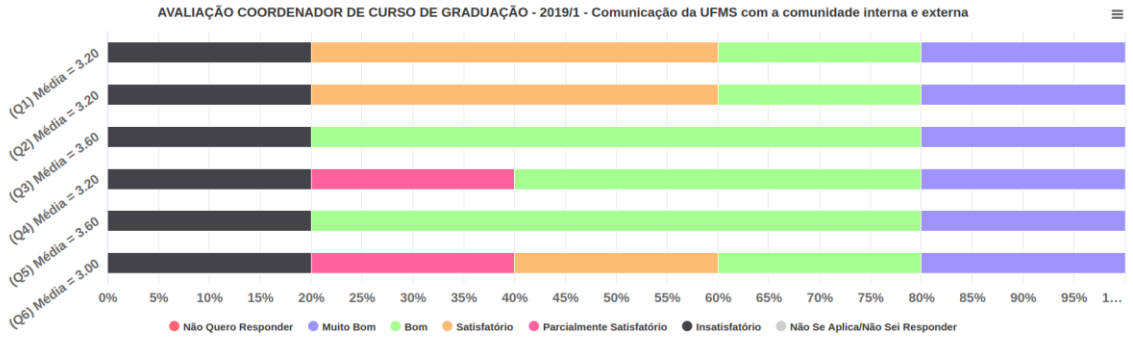



Gráfico 47 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de graduação

Comunicação da UFMS com a Comunidade Interna e Externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Publicação de documentos institucionais relevantes? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

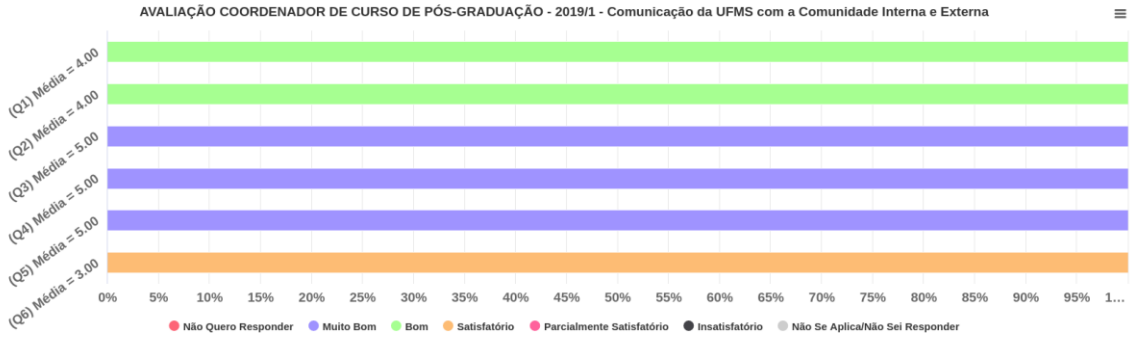



Gráfico 48 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de pós-graduação

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 3.59 | 0 | 16.67% | 46.67% | 16.67% | 10.00% | 6.67% | 3.33% | 30 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 3.93 | 0 | 30.00% | 46.67% | 3.33% | 6.67% | 6.67% | 6.67% | 30 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa? | 3.68 | 0 | 26.67% | 33.33% | 13.33% | 16.67% | 3.33% | 6.67% | 30 |
| Q4 | Publicação de documentos institucionais relevantes? | 4.07 | 0 | 36.67% | 36.67% | 6.67% | 6.67% | 3.33% | 10.00% | 30 |

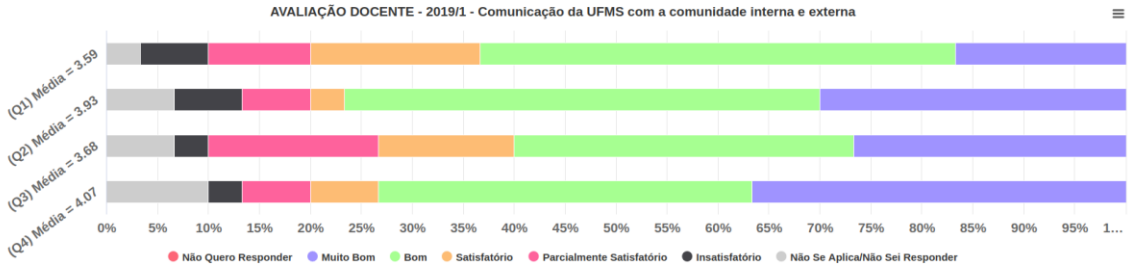



Gráfico 49 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 4.07 | 0 | 41.18% | 23.53% | 11.76% | 11.76% | 0 | 11.76% | 17 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 4.17 | 0 | 29.41% | 29.41% | 5.88% | 5.88% | 0 | 29.41% | 17 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa (ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito Curso)? | 3.79 | 0 | 17.65% | 41.18% | 11.76% | 11.76% | 0 | 17.65% | 17 |

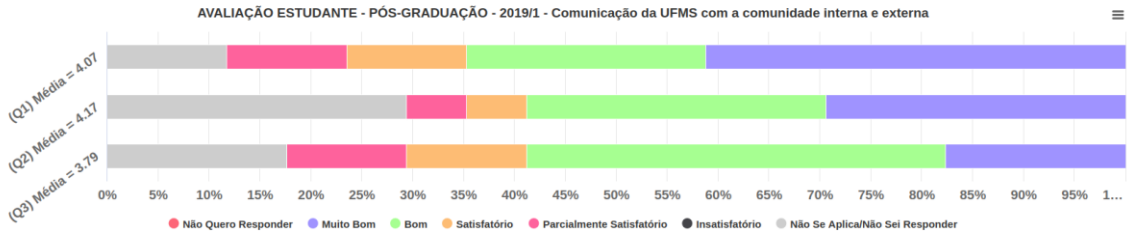



Gráfico 50 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de pós-graduação

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 3.53 | 0 | 25.00% | 26.97% | 21.07% | 16.29% | 5.34% | 5.34% | 356 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 3.45 | 0 | 21.91% | 23.88% | 20.51% | 14.04% | 7.02% | 12.64% | 356 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa (ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito Curso)? | 3.29 | 0 | 18.82% | 23.88% | 19.66% | 13.48% | 11.24% | 12.92% | 356 |

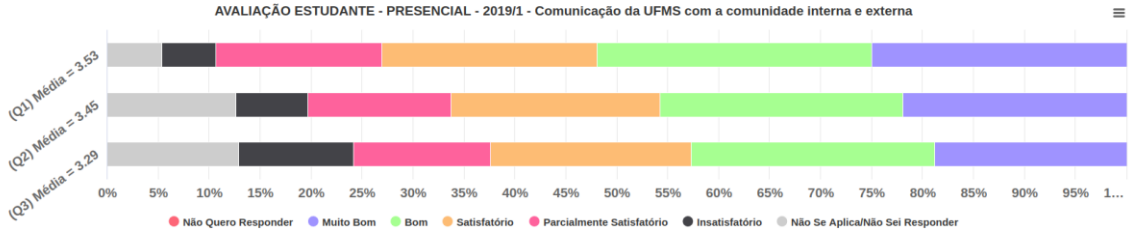



Gráfico 51 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de graduação

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

| id | Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa? | 3.53 | 0 | 16.67% | 33.33% | 33.33% | 5.56% | 5.56% | 5.56% | 18 |
| Q2 | Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional? | 3.44 | 0 | 11.11% | 50.00% | 22.22% | 5.56% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q3 | Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa? | 3.22 | 0 | 5.56% | 44.44% | 27.78% | 11.11% | 11.11% | 0 | 18 |
| Q4 | Publicação de documentos institucionais relevantes? | 3.29 | 0 | 11.11% | 27.78% | 38.89% | 11.11% | 5.56% | 5.56% | 18 |
| Q5 | Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional? | 3.35 | 0 | 16.67% | 27.78% | 33.33% | 5.56% | 11.11% | 5.56% | 18 |

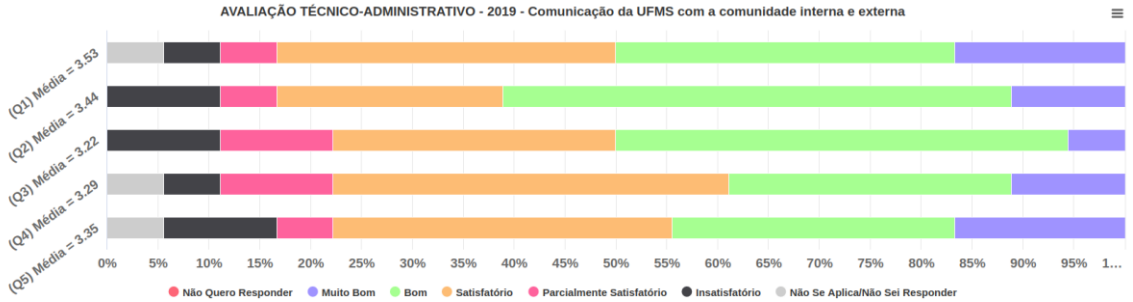



Gráfico 52 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnicos-administrativos

No Gráfico 46 é possível observar a insatisfação do diretor quanto ao acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa (Q3), acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa (Q5) e proposições de ações inovadoras em comunicação institucional (Q6). Quanto a publicação de documentos institucionais relevantes (Q4), o serviço foi classificado como bom. Em relação aos serviços argumentados das questões restantes, Q1 e Q2, foram classificados respectivamente como satisfatório e parcialmente satisfatório.

O Gráfico 47 mostra um baixo percentual de insatisfação dos coordenadores de graduação quanto a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa. Os serviços melhores avaliados foram o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa (Q3) e o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa (Q5), com opiniões boas e muito boas. Opiniões parcialmente satisfatórias foram dadas nas questões Q4 e Q6, mas os serviços também foram avaliados como satisfatórios, bons e muito bons, assim como pode ser visto nas questões Q1 e Q2.

A comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa foi avaliada muito bem pelo coordenador de pós-graduação, assim como pode ser visto no Gráfico 48, principalmente nas questões Q3, Q4 e Q5, avaliados como “muito bom”. Os serviços abordados na Q1 e na Q2 foram classificados como bons e as proposições de ações inovadoras em comunicação institucional (Q6) foram consideradas satisfatórias.

Os resultados apresentados no Gráfico 49 mostram que os docentes avaliaram bem a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa. Em todas as questões, uma grande parcela das opiniões foram boas ou muito boas e em menor escala, satisfatórias ou parcialmente satisfatórias. Menos que 20% dos docentes consideraram os serviços insatisfatórios ou consideraram que as questões não se aplicam ou não souberam responder.

No Gráfico 50, é possível observar que mais da metade dos alunos de pós-graduação avaliaram a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa como bom e muito bom. Alguns estudantes pensam que que o serviço avaliado é satisfatório ou parcialmente satisfatório e outros acharam que a pergunta não se aplica ou não souberam responder.

O Gráfico 51 apresenta a avaliação dos estudantes de graduação em relação a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa. Mais da metade dos alunos consideram que o serviço oferecido é satisfatório, bom ou muito bom. Alguns estudantes acham a comunicação da UFMS insatisfatória ou parcialmente satisfatória. Os demais marcaram a opção “não se aplica/não sei responder”.

Boa parte dos técnicos-administrativos consideram satisfatório, bom ou muito bom o serviço de comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa, assim como pode ser visto no Gráfico 52. Uma pequena parte dos técnicos pensam que o serviço é insatisfatório ou consideram que as questões não se aplicam ou não souberam responder.

No geral, a comunidade acadêmica está muito satisfeita com o serviço de comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa, observado que boa parte das questões foram respondidas como “bom” ou “muito bom”.

### 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Na dimensão 9 são expostas as políticas de atendimento aos discentes, envolvendo os programas de atendimento aos estudantes e os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

#### 3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes

A Coordenadoria de Integração e Assistência Estudantil, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A UFMS oferece diversos programas de apoio pedagógico e financeiro como estímulo à permanência discente:

- Projetos de extensão - com oferecimento de bolsas
- Ações de desporto - com oferecimento de bolsas
- Ações de cultura - com oferecimento de bolsas
- Projetos de pesquisa - com oferecimento de bolsas
- Programa de monitoria - com oferecimento de bolsas
- Cursos de nivelamento para calouros
- Ação de Atenção à Saúde do acadêmico
- Assistência estudantil:
- Bolsa Permanência/UFMS
- Bolsa Permanência/MEC
- Auxílio Alimentação
- Auxílio Emergencial
- Auxílio Creche
- Auxílio Moradia
- Suporte Instrumental/KIT

Na Tabela 12 estão apresentados os estudantes que receberam auxílios e bolsas na Facom em 2019.

Tabela 12 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2019

| Tipo de auxílio/bolsa | Número de estudantes |
|---|---|
| Permanência | --- |
| Moradia | --- |
| Creche | --- |

| | |
|---|---|
| Emergencial | --- |
| Alimentação | --- |
| Atleta | --- |
| Esporte universitário | --- |
| Mais cultura | --- |
| Total | --- |

Obs.: Os dados da Tabela 12 não foram fornecidos.

### 3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes

Nesta seção é apresentada a percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes, com opiniões do diretor, coordenadores de graduação e pós-graduação, docentes, estudantes de pós-graduação e graduação, nos âmbitos presencial e EAD.

Política de Atendimento aos Estudantes

| Id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Apoio psicopedagógico? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante? | 1.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 1 |

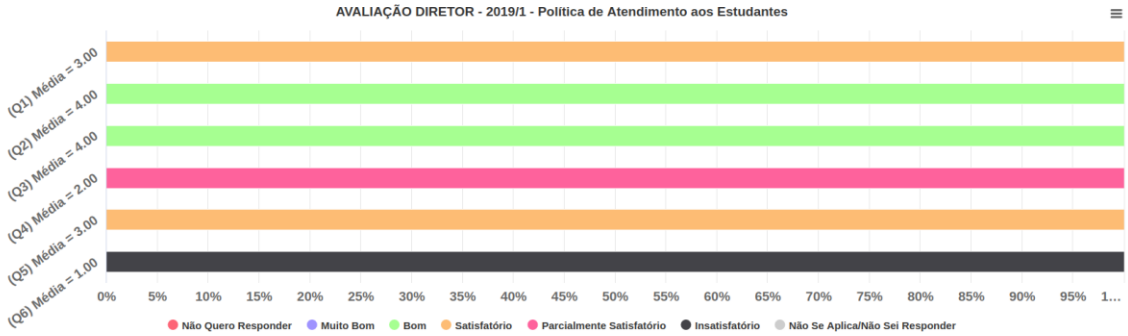



Gráfico 53 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 4.20 | 0 | 40.00% | 40.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.20 | 0 | 20.00% | 40.00% | 0 | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |
| Q3 | Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados | 3.00 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |
| Q4 | Apoio psicopedagógico? | 3.40 | 0 | 20.00% | 40.00% | 0 | 40.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q5 | Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição? | 3.20 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 40.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante? | 3.00 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |

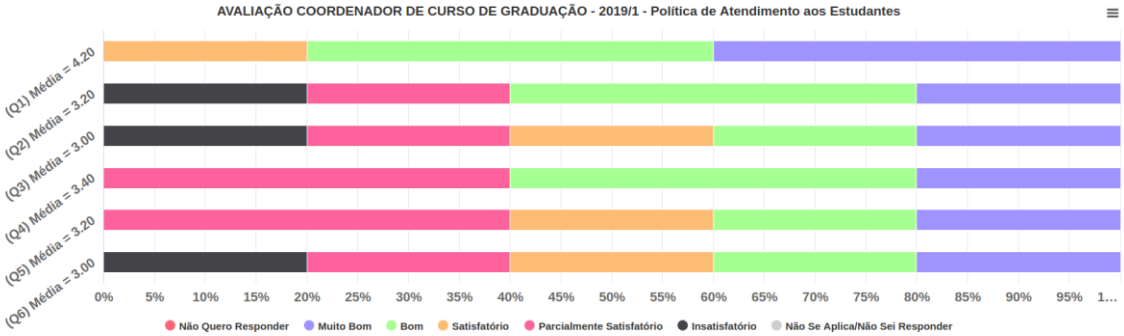



Gráfico 54 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Apoio psicopedagógico? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q5 | Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q6 | Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |

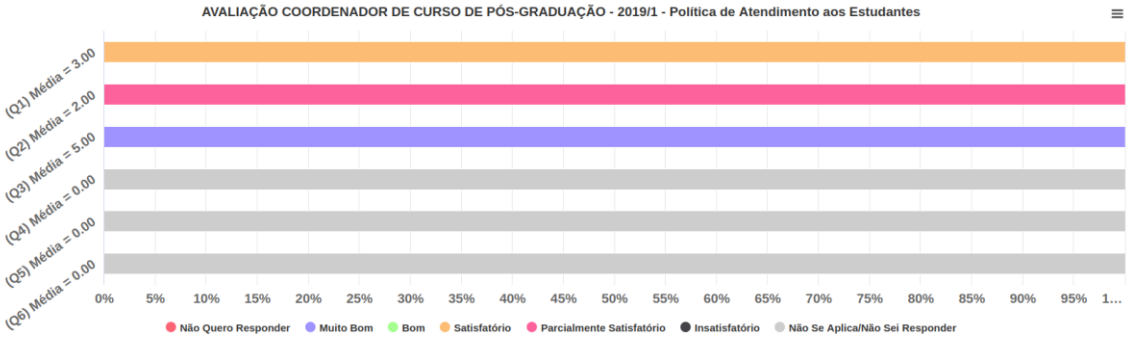



Gráfico 55 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de pós-graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.78 | 0 | 30.00% | 26.67% | 23.33% | 3.33% | 6.67% | 10.00% | 30 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.30 | 0 | 20.00% | 16.67% | 26.67% | 23.33% | 3.33% | 10.00% | 30 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.04 | 0 | 16.67% | 10.00% | 26.67% | 26.67% | 6.67% | 13.33% | 30 |
| Q4 | Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição? | 3.29 | 0 | 16.67% | 16.67% | 23.33% | 20.00% | 3.33% | 20.00% | 30 |

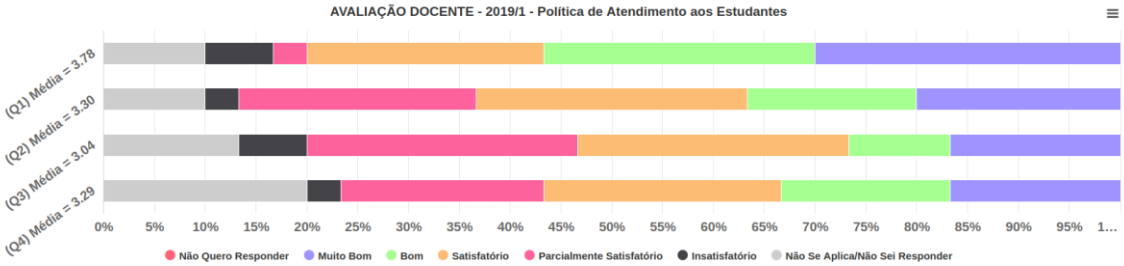



Gráfico 56 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes

Política de Atendimento aos Estudantes

| Id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.69 | 0 | 17.65% | 29.41% | 17.65% | 11.76% | 0 | 23.53% | 17 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.67 | 0 | 23.53% | 17.65% | 17.65% | 5.88% | 5.88% | 29.41% | 17 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.73 | 0 | 11.76% | 29.41% | 17.65% | 5.88% | 0 | 35.29% | 17 |

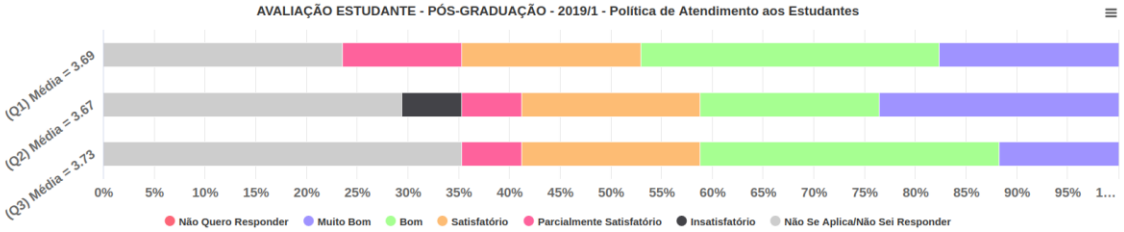



Gráfico 57 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos estudantes de pós-graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

| Id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.45 | 0 | 19.66% | 21.91% | 16.85% | 9.27% | 8.71% | 23.60% | 356 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.54 | 0 | 19.66% | 25.84% | 14.61% | 12.08% | 5.62% | 22.19% | 356 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.13 | 0 | 12.92% | 16.29% | 11.80% | 11.80% | 10.96% | 36.24% | 356 |

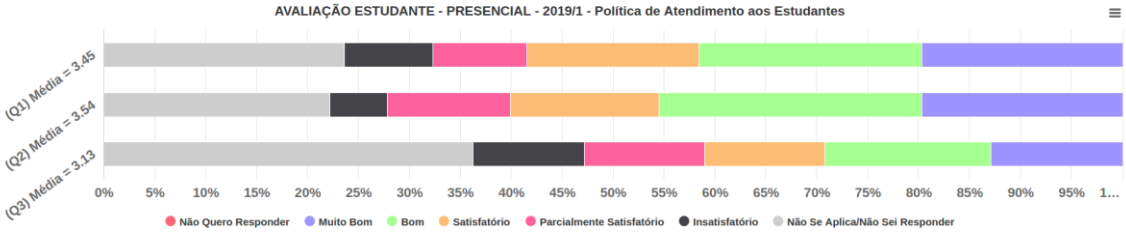



Gráfico 58 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos estudantes de graduação

No Gráfico 53, é possível observar que o diretor considera parcialmente satisfatório o apoio psicopedagógico (Q4) aos estudantes e satisfatório os programas de acolhimento e permanência, como bolsas e auxílios (Q1), e a execução da política de atendimento aos estudantes em todos os setores pedagógicos-administrativos da instituição (Q5). As melhores avaliações do diretor foram dadas nas questões Q2 e Q3, referentes à programas de acessibilidade e à programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. As proposições de ações inovadoras para o atendimento ao estudante (Q6) são consideradas insatisfatórias pelo diretor.

O Gráfico 54 apresenta a avaliação dos coordenadores de curso de graduação em relação à política de atendimento aos estudantes. É possível observar que as questões Q2, Q3 e Q6 foram avaliadas com 20% de insatisfação. Por outro lado, as questões restantes, Q1, Q4 e Q5, mostram que o serviço é considerado parcialmente satisfatório, satisfatório, bom ou muito bom.

No Gráfico 55, a questão melhor avaliada (Q3) é referente aos programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios e remunerados. As questões Q1 e Q2 foram avaliadas, respectivamente, como satisfatórias e parcialmente satisfatórias, enquanto que as demais questões, Q4, Q5 e Q6, foram consideradas como não aplicáveis ou não souberam ser respondidas.

Como pode ser visto no Gráfico 56, a maioria dos docentes consideram a política de atendimento aos estudantes como um serviço satisfatório, bom ou muito bom. O restante dos docentes considera que o atendimento é parcialmente satisfatório, insatisfatório ou que as questões não se aplicam.

É possível observar no Gráfico 57 que no geral os estudantes de pós-graduação estão satisfeitos com a política de atendimento aos estudantes, com exceção ao programa de acessibilidade (Q2), que teve uma opinião insatisfatória. No Gráfico 58, nota-se um índice considerável de “Não Se Aplica/Não Sei Responder” e “Insatisfatório”. Entretanto, a maioria dos alunos consideram o serviço de atendimento aos estudantes é parcialmente satisfatório, satisfatório, bom ou muito bom.

Com os gráficos apresentados nesta seção, é possível perceber que no geral a comunidade acadêmica está satisfeita com a política de atendimento aos estudantes. É importante ressaltar que os alunos de graduação e de pós-graduação consideram satisfatórios os serviços oferecidos a eles.

#### 3.3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, oferece o Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos – APEE. O APEE tem por objeto contribuir com a formação acadêmica dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu da UFMS, com o apoio financeiro para participação em conferências, congressos, cursos e outros eventos de caráter científico, técnico-científico, de inovação, empreendedorismo, artísticos e culturais.

O APEE é oferecido em diversas modalidades, abrangendo: a participação individual ou coletiva de estudantes de graduação em eventos científicos, tecnológicos ou de inovação, de caráter científico, cultural, esportivo acadêmico e de empreendedorismo, com convite da organização do evento, ou para apresentação de

trabalho; a participação coletiva de estudantes para representação institucional da UFMS: Empresas Juniores, Atléticas, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Ligas Acadêmicas, Programa de Educação Tutorial (PET), Grupos Artísticos ou outras formas de representação; e a participação individual de estudante de programa de pós-graduação stricto sensu (PPG) para apresentar trabalhos em eventos científicos.

### 3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

Nesta seção será apresentada a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, com a opinião do diretor, coordenadores de graduação e pós-graduação, docentes, estudantes de graduação, pós-graduação e no âmbito EAD.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |

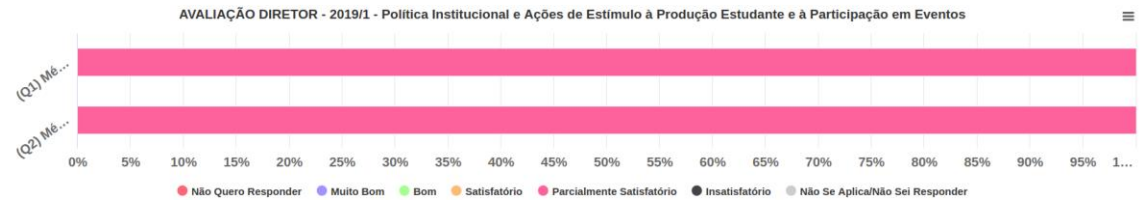



Gráfico 59 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor

Política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 2.60 | 0 | 0 | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 2.60 | 0 | 0 | 20.00% | 40.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |

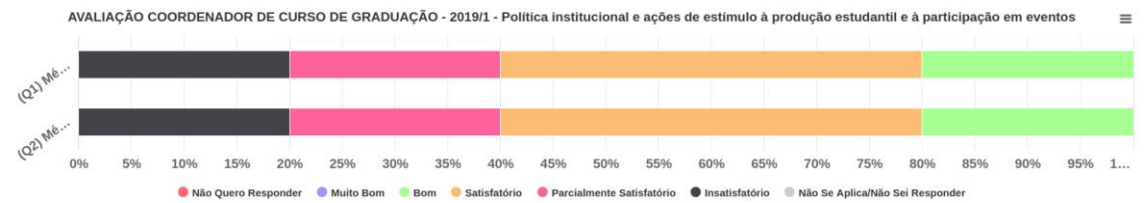



Gráfico 60 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de graduação

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 2.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 1 |

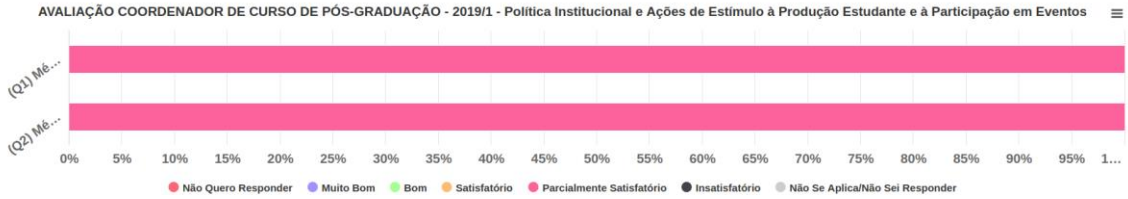



Gráfico 61 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de pós-graduação

Política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 2.69 | 0 | 13.33% | 10.00% | 30.00% | 20.00% | 23.33% | 3.33% | 30 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 2.76 | 0 | 13.33% | 10.00% | 33.33% | 20.00% | 20.00% | 3.33% | 30 |

Gráfico 62 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 2.91 | 0 | 17.65% | 0 | 23.53% | 5.88% | 17.65% | 35.29% | 17 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.43 | 0 | 29.41% | 11.76% | 17.65% | 11.76% | 11.76% | 17.65% | 17 |

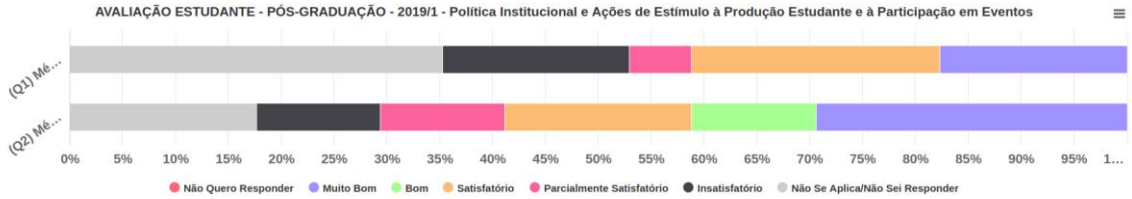



Gráfico 63 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos estudantes de pós-graduação

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.24 | 0 | 14.89% | 18.26% | 13.48% | 13.76% | 8.71% | 30.90% | 356 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.27 | 0 | 14.04% | 21.35% | 14.33% | 10.39% | 10.11% | 29.78% | 356 |

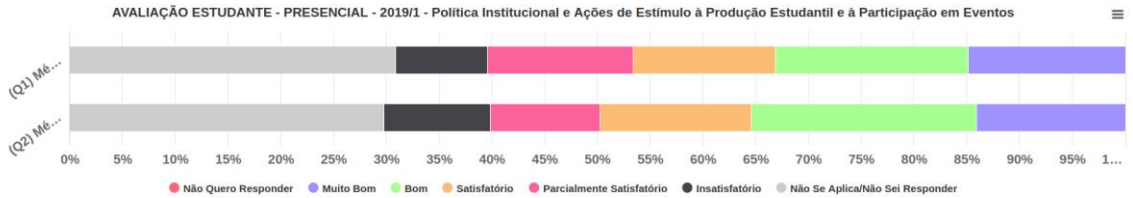



Gráfico 64 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos estudantes de graduação

O Gráfico 59 mostra que a opinião do diretor é parcialmente satisfatória em relação ao apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos (Q1) e quanto a produção acadêmica em periódicos nacionais e internacionais (Q2).

No Gráfico 60, 40% dos coordenadores de graduação pensam que o estímulo à produção estudantil e à participação em eventos é insatisfatório ou apenas parcialmente satisfatório. Outros 40% acham que o serviço é satisfatório e o restante avaliou esta política como boa.

Assim como pode ser visto no Gráfico 61, os coordenadores de pós-graduação consideram parcialmente satisfatórias as ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos.

No Gráfico 62, um baixo índice de docentes opinaram que os serviços de estímulo à produção estudantil e participação em eventos é bom ou muito bom. Mais de 75% das opiniões indicam um serviço satisfatório, apenas parcialmente satisfatório ou insatisfatório, e alguns consideraram que as questões não se aplicam.

No Gráfico 63, é possível observar um índice considerável de opiniões “Não se aplica/Não sei responder” e “Insatisfatório” dos estudantes de pós-graduação. Outros estudantes consideraram que esta política é pelo menos parcialmente satisfatória, satisfatória, boa ou muito boa.

O Gráfico 64 mostra a opinião dos estudantes de graduação quanto às ações de estímulo à produção e à participação em eventos. É possível observar um índice de 30% de opiniões “Não Se Aplica/Não Sei Responder”. Alguns alunos consideram este serviço insatisfatório, o restante acha pelo menos parcialmente satisfatório, satisfatório, bom ou muito bom.

Apesar dos gráficos mostrarem que boa parte da comunidade acadêmica considera as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo menos satisfatória ou parcialmente satisfatória, é importante ressaltar a quantidade considerável de opiniões "Não Se Aplica/Não Sei Responder", principalmente dos estudantes, tanto de graduação quanto os de pós-graduação. Isto pode indicar que os alunos desconhecem esta política, sendo necessária uma maior divulgação

## 3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

No Eixo 4 serão descritas as políticas de Gestão da UFMS, bem como a identificação das potencialidades e fragilidades, das dimensões: políticas de pessoal; organização e gestão da Instituição; e sustentabilidade financeira.

### 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da UFMS. As políticas de pessoal também são desenvolvidas pela Divisão de Formação de Professores, Articulação e Aperfeiçoamento Pedagógico (DIFOR), e divisão da Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores (SEDFOR).

A Gestão de Pessoas é umas das grandes prioridades da Administração da UFMS, objetivando viabilizar e fortalecer a política de recursos humanos, proporcionando não apenas um aumento significativo no quantitativo da força de trabalho, bem como a capacitação e qualificação dos servidores, mas acima de tudo qualidade de vida no trabalho.

#### 3.4.1.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da FACOM é composto por 100% de mestres e doutores, e por 100% de docentes em tempo integral, distribuído conforme apresentado na Tabela 13.

*Tabela 13 - Titulação e regime de trabalho dos docentes da FACOM*

| Titulação/Regime | Integral | Parcial | Horista | Total |
|---|---|---|---|---|

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| de Trabalho | | | | |
| Doutor | 43 | 0 | 0 | 43 |
| Mestre | 10 | 0 | 0 | 10 |
| Especialista | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: SECAC/FACOM

### 3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação segue as normas gerais para a capacitação do Docente integrante da Carreira do Magistério Superior, aprovadas na UFMS, que propicia a sua participação em cursos de pós-graduação stricto sensu, compreendendo programas em níveis de mestrado e doutorado e ainda, estágio pós-doutoral. Os critérios de seleção, priorização e qualificação para os afastamentos dos docentes, seguem os seguintes princípios: a) desempenho acadêmico do docente; b) o plano de estudos do docente; c) a expectativa de sua contribuição futura para a UFMS; e, d) o credenciamento do Curso de Mestrado e Doutorado, no país, pela Capes.

As normas estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal (Decreto nº 5.707/2006).

Na Tabela 14 está apresentado o quantitativo de docentes em qualificação acadêmica no ano de 2019.

*Tabela 14 - Número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2019 (afastados ou não)*

| Pós-doutorado | Doutorado | Mestrado |
|---|---|---|
| 4 | 5 | 0 |

Fonte: SECAC/FACOM

Também, como política, há o Programa de Capacitação e Qualificação, com o objetivo de oportunizar a participação dos docentes em atividades que visem sua capacitação profissional permanente e a formação e aperfeiçoamento pedagógico de forma continuada. O Programa tem suas ações publicadas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS, também disponível no portal da Universidade e amplamente e divulgado aos docentes.

Mais informações sobre o plano estão disponíveis na página eletrônica da Progep (https://progep.ufms.br/coordenadorias/desenvolvimento-e-recrutamento/capacitacao_qualificacao).

Em 2019, não foram oferecidos cursos aos docentes da FACOM. Na Tabela 15 estão apresentados os dados de participação docente nos cursos e de recebimento de auxílio para participação em eventos.

*Tabela 15 - Participação em cursos e auxílio para eventos*

| Tipos de atividades | Nº de docentes |
|---|---|
| Participação em cursos na IES | 0 |
| Auxílios para eventos | 0 |

Fonte: SECAC/FACOM

### 3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente

A seguir serão apresentados dados obtidos da avaliação institucional em relação a percepção da comunidade acadêmica do grupo de questões "Política de capacitação docente e formação continuada".

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

| id | Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

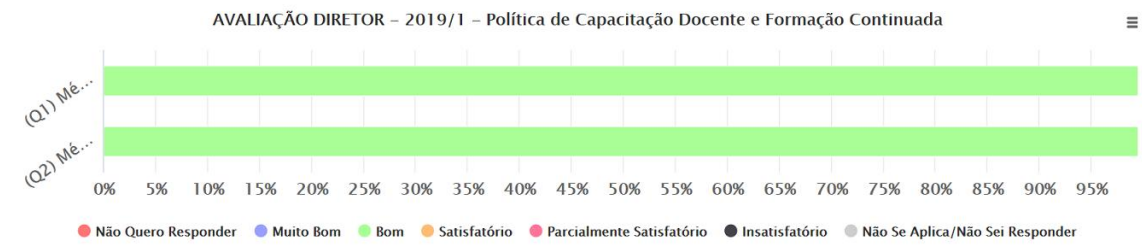



*Gráfico 65 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor*

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

| id | Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal? | 1.80 | 0 | 0 | 20.00% | 0 | 20.00% | 60.00% | 0 | 5 |
| Q2 | Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas? | 3.80 | 0 | 0 | 80.00% | 20.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |

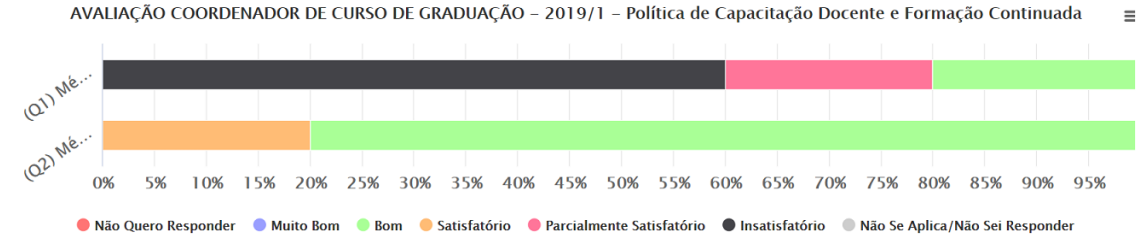



*Gráfico 66 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de graduação*

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

| id | Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

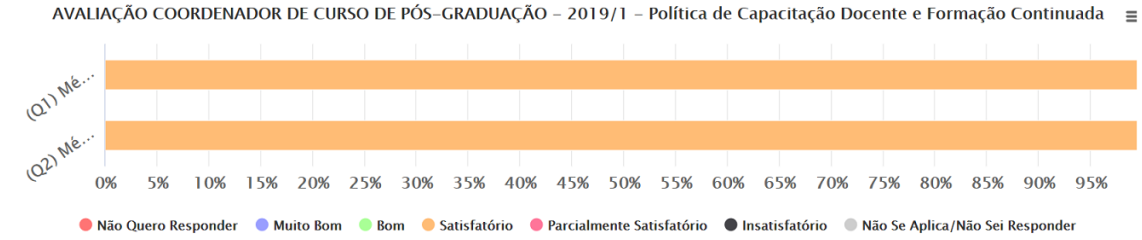



*Gráfico 67 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de pós-graduação*

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

| id | Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal? | 3.41 | 0 | 13.33% | 40.00% | 20.00% | 3.33% | 13.33% | 10.00% | 30 |
| Q2 | Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas? | 4.00 | 0 | 33.33% | 40.00% | 6.67% | 3.33% | 6.67% | 10.00% | 30 |

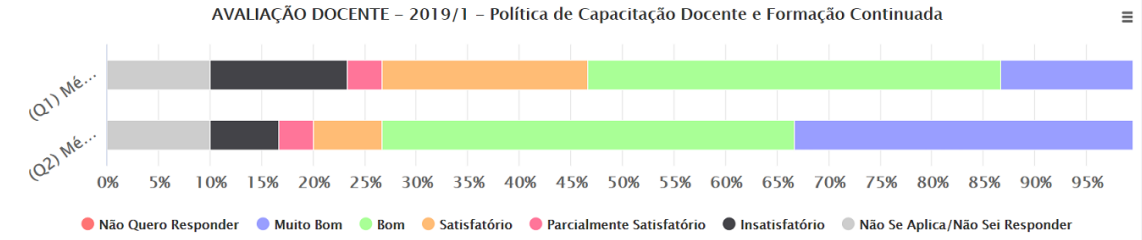



*Gráfico 68 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos docentes*

De acordo com os Gráficos de 65 a 68, a política de capacitação docente é considerada boa e satisfatória pela direção e coordenação da pós. Em relação à participação em eventos científicos, técnicos, artístico ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, foi considerada boa pela direção, satisfatória pela coordenação de pós, 60% da coordenação de graduação considerou insatisfatória e 40% dos docentes considera boa. De acordo com os dados da tabela 15, nenhum docente teve auxílio para eventos. A qualificação em programas de mestrado e doutorado foi considerada boa de forma geral.

#### 3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A UFMS tem incentivado a capacitação do corpo técnico-administrativo buscando promover um conjunto de ações e programas permanentes voltados para a interação da tríade trabalho x servidor x instituição. Esses programas e ações são publicados no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS.

O plano está disponível no portal da Universidade e é amplamente divulgado aos técnicos-administrativos. Neste contexto, estão previstas ações voltadas à formação continuada dos servidores técnico-administrativos em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; treinamento introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento das áreas administrativas; cursos em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercerem funções de chefia e direção; critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucional.

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais, a Divisão de Capacitação e Qualificação (DICQ/CDR/PROGEP) possibilita ajuda de custo com o pagamento da inscrição, diárias e passagens em participação de eventos de curta duração, tais como: congressos, encontros, conferências, seminários, fóruns, palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, cursos e similares. O evento deve estar diretamente relacionado com as atividades laborais do requerente.

As normas para capacitação e para solicitação de auxílio estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (PDI-PCCTAE), elaborado de acordo com o disposto no artigo 24 da Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005, bem como as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006.

Em 2019, não foram oferecidos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional aos técnicos-administrativos pela UFMS.

A Tabela 16 apresenta o quantitativo de técnicos na Unidade e sua distribuição por titulação. Na Tabela 17 constam o número de técnico-administrativos que participaram de cursos e os auxílios recebidos para participação em eventos/cursos. A Tabela 18 apresenta o quantitativo de técnico-administrativos em qualificação acadêmica, afastados ou não.

*Tabela 16 - Número de técnico-administrativos na Unidade*

| Ensino Fundamental | Ensino Médio | Graduação | Especialização | Mestrado | Doutorado | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 6 | 8 | 3 | 5 | 0 | 22 |

Fonte: SECAC/FACOM

*Tabela 17 - Participação de técnico-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos*

| Tipos de atividades | Nº de técnico-administrativos |
|---|---|
| Participação em cursos na IES | 0 |
| Participação em cursos externos | 0 |
| Auxílios para eventos/cursos fora da IES | 0 |

Fonte: SECAC/FACOM

*Tabela 18 - Número de técnico-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2019 (afastados ou não)*

| Pós-doutorado | Doutorado | Mestrado | Especialização | Graduação |
|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |

Fonte: SECAC/FACOM

### 3.4.1.5 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Os gráficos a seguir apresentam a percepção da comunidade acadêmica do grupo de questões “política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo”.

Nenhuma Resposta Encontrada.

*Gráfico 69 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor*

Política de Capacitação e Formação Continuada

| id | Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional? | 2.94 | 0 | 5.56% | 27.78% | 33.33% | 11.11% | 16.67% | 5.56% | 18 |
| Q2 | Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação? | 3.29 | 0 | 11.11% | 33.33% | 27.78% | 16.67% | 5.56% | 5.56% | 18 |

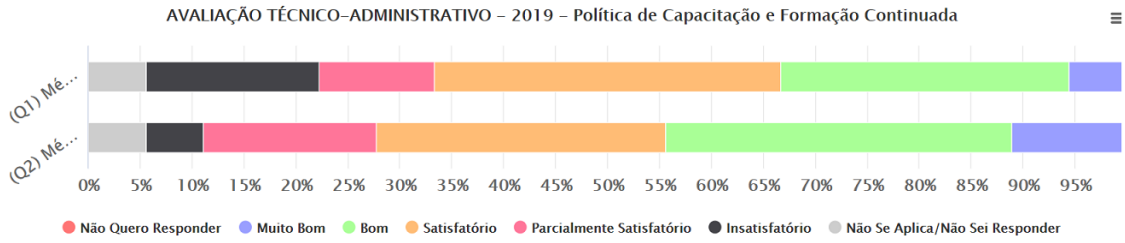



*Gráfico 70 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnicos-administrativos*

De acordo com o Gráfico 70, a política de capacitação foi considerada boa e satisfatória pelos técnicos. Em relação à participação em eventos científicos, técnicos, artístico ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, 33% dos técnicos considerou satisfatório e 33% considerou boa qualificação acadêmica na graduação e na pós-graduação.

### 3.4.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

(ESTA UNIDADE NÃO OFERECE CURSOS EAD!)

***Gráfico não gerado pelo sistema.***

*Gráfico 71 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelo diretor*

***Gráfico não gerado pelo sistema.***

*Gráfico 72 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelos coordenadores de graduação*

(ESTA UNIDADE NÃO OFERECE CURSOS EAD!)

*Gráfico 73 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelos docentes*

### 3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição

Neste item são apresentadas informações sobre a forma de gestão da FACOM.

#### 3.4.2.1 Processos de gestão institucional

Dados não fornecidos.

#### 3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional

Os gráficos a seguir apresentam a percepção da comunidade acadêmica do grupo de questões “Processos de gestão institucional”.

Processos de Gestão Institucional

| id | Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Propriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

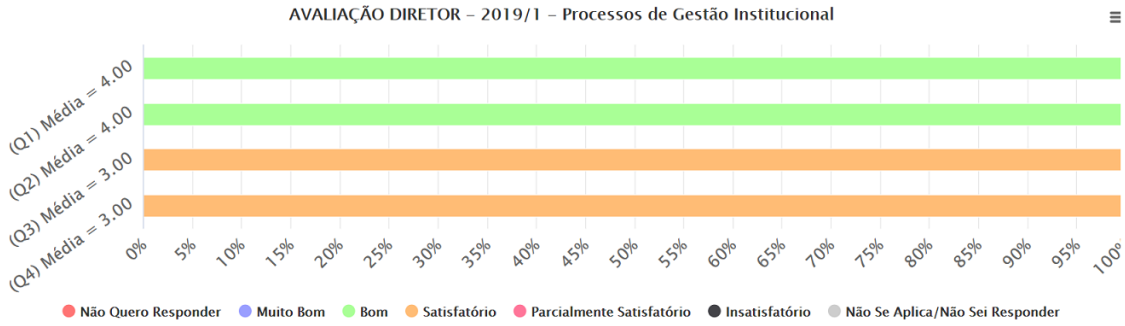



*Gráfico 74 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor*

Processos de Gestão Institucional

| id | Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados? | 3.80 | 0 | 20.00% | 40.00% | 40.00% | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Q2 | Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados? | 3.00 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |
| Q3 | Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas? | 3.80 | 0 | 40.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 0 | 5 |
| Q4 | Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.00 | 0 | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 20.00% | 0 | 5 |

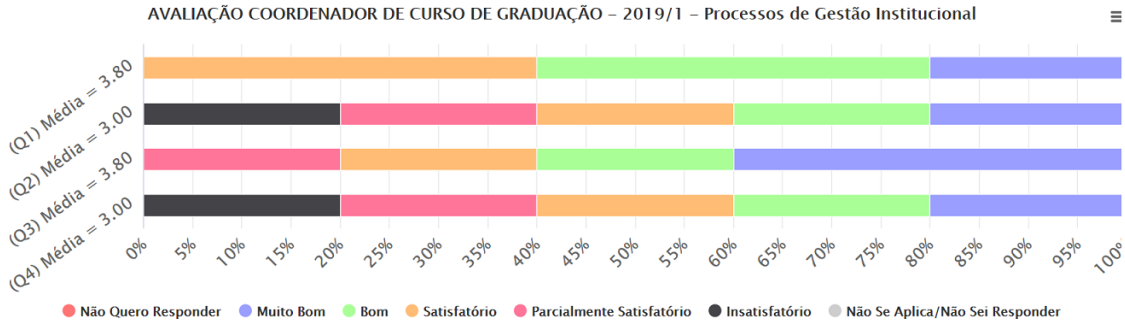



*Gráfico 75 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de graduação*

Processos de Gestão Institucional

| id | Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

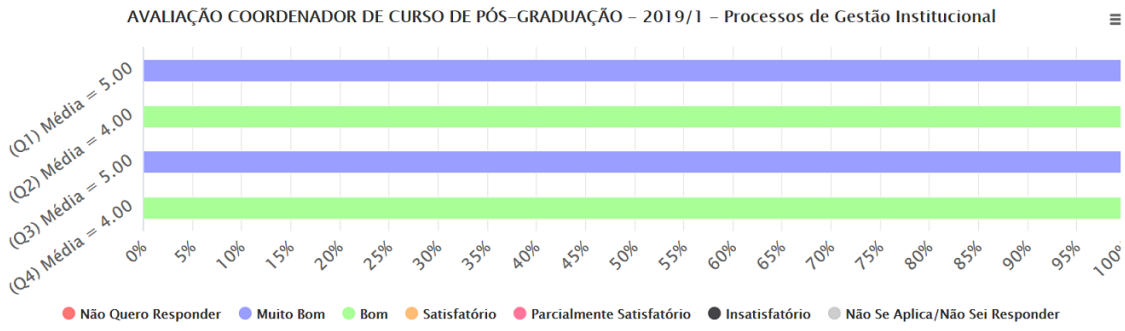



*Gráfico 76 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de pós-graduação*

Processos de Gestão Institucional

| id | Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados? | 3.64 | 0 | 20.00% | 43.33% | 13.33% | 10.00% | 6.67% | 6.67% | 30 |
| Q2 | Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados? | 3.75 | 0 | 23.33% | 46.67% | 10.00% | 3.33% | 10.00% | 6.67% | 30 |
| Q3 | Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas? | 3.75 | 0 | 23.33% | 40.00% | 20.00% | 3.33% | 6.67% | 6.67% | 30 |
| Q4 | Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.56 | 0 | 20.00% | 36.67% | 13.33% | 13.33% | 6.67% | 10.00% | 30 |

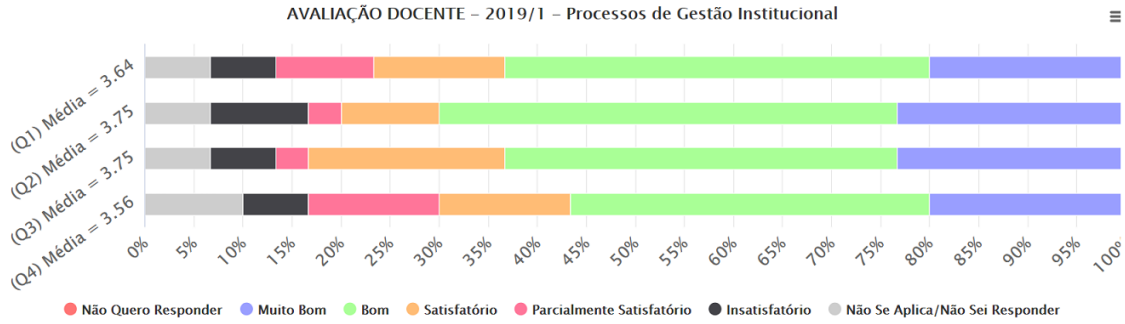



*Gráfico 77 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes*

Processos de Gestão Institucional

| id | Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação de docentes, técnicos, estudantes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados? | 3.75 | 0 | 29.41% | 11.76% | 11.76% | 17.65% | 0 | 29.41% | 17 |
| Q2 | Divulgação das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.83 | 0 | 29.41% | 11.76% | 17.65% | 11.76% | 0 | 29.41% | 17 |
| Q3 | Utilização das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.67 | 0 | 29.41% | 5.88% | 17.65% | 17.65% | 0 | 29.41% | 17 |

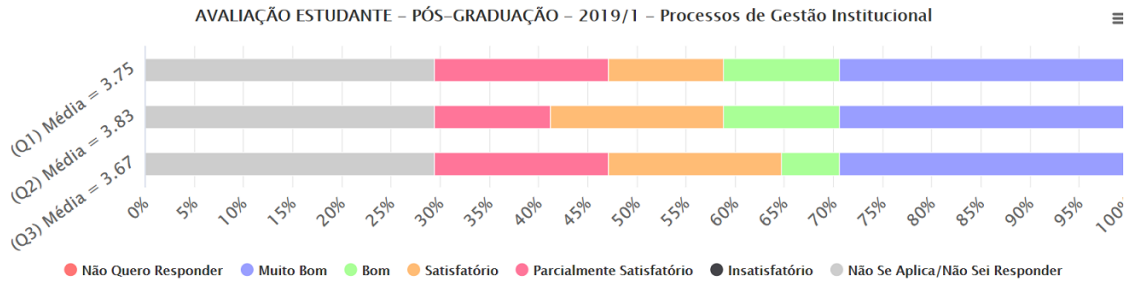



*Gráfico 78 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos estudantes de pós-graduação*

Processos de Gestão Institucional

| id | Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação de docentes, técnicos, estudantes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados? | 3.60 | 0 | 17.42% | 20.79% | 16.29% | 7.87% | 3.93% | 33.71% | 356 |
| Q2 | Divulgação das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.13 | 0 | 13.48% | 20.22% | 16.57% | 14.04% | 11.52% | 24.16% | 356 |
| Q3 | Utilização das decisões colegiadas pela comunidade interna? | 3.29 | 0 | 12.64% | 20.22% | 15.73% | 11.52% | 7.30% | 32.58% | 356 |

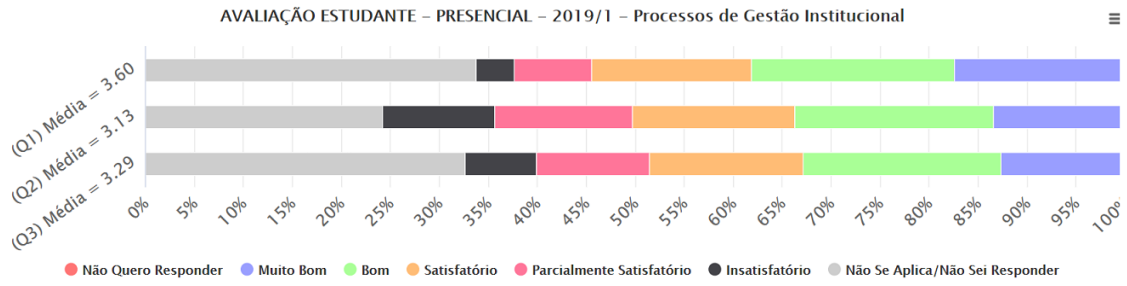



*Gráfico 79 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos estudantes de graduação*

a

*Gráfico 80 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos-administrativos*

De acordo com os Gráficos de 74 a 80, a avaliação dos processos de gestão foi, de forma geral, avaliada como muito boa e boa.

### 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na dimensão 10 valiada são apresentadas informações sobre a gestão Orçamentária e Financeira da FACOM, assim como a participação da comunidade interna no direcionamento de recursos da unidade.

### 3.4.3.1 Sustentabilidade financeira

Dados não fornecidos.

### 3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira

Os gráficos a seguir apresentam a percepção da comunidade acadêmica do grupo de questões “Sustentabilidade financeira”.

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |

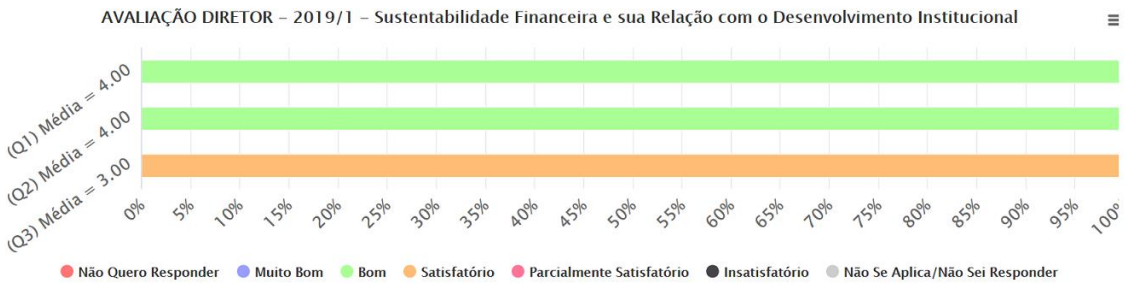



*Gráfico 81 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo diretor*

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa? | 3.75 | 0 | 40.00% | 20.00% | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 5 |
| Q2 | Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos? | 3.25 | 0 | 0 | 60.00% | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 5 |
| Q3 | Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos? | 3.25 | 0 | 0 | 60.00% | 0 | 0 | 20.00% | 20.00% | 5 |

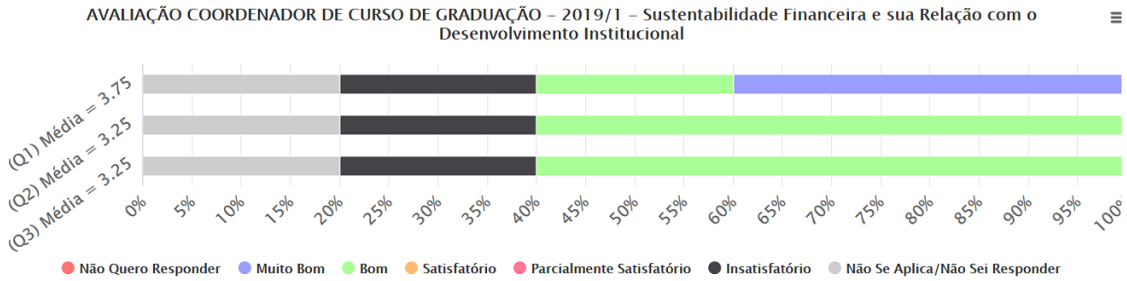



*Gráfico 82 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelos coordenadores de graduação*

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q2 | Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q3 | Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |

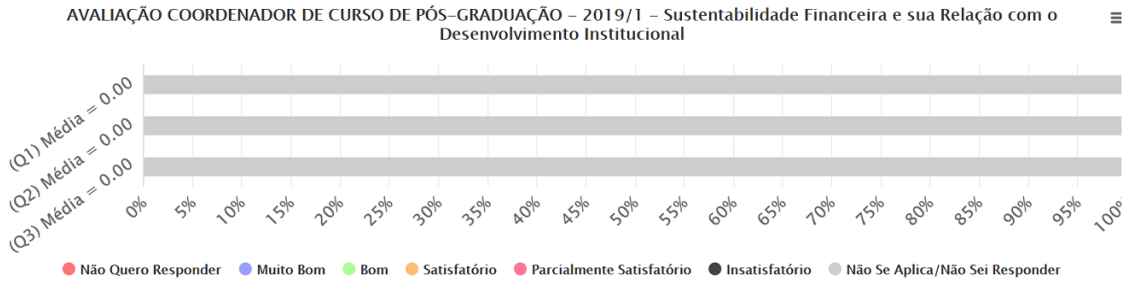



*Gráfico 83 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelos coordenadores de pós-graduação*

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

| id | Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos? | 2.71 | 0 | 0 | 27.78% | 16.67% | 16.67% | 16.67% | 22.22% | 18 |

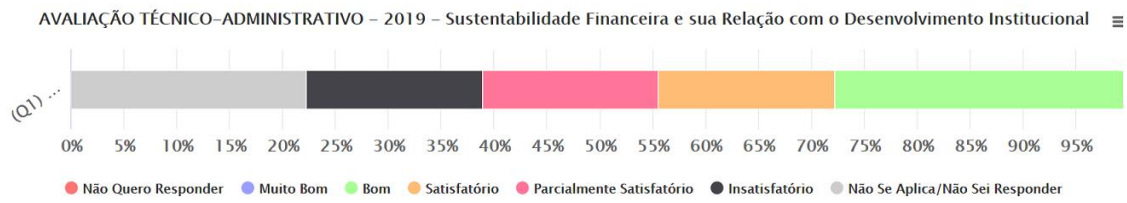



*Gráfico 84 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelos técnicos-administrativos*

De acordo com os Gráficos de 81 a 84, a avaliação da sustentabilidade financeira foi, de forma geral, avaliada como muito boa e boa.

## 3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física da Facom, obtidas junto à Coordenação Administrativa (COAD) que é a unidade responsável por assessorar e colaborar com a Direção da Unidade Setorial, no planejamento, na execução e na coordenação das atividades de gestão administrativa.

### 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física da Facom, obtidas junto à Coordenação Administrativa (COAD) cujo papel é subsidiar a plena realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão na Unidade Setorial. No PDI 2015-2019, com realinhamento em 2017, a modernização da infraestrutura consta como um dos objetivos institucionais.

Para as tabelas apresentadas nesta seção, os valores apresentados representam a porcentagem (%) de respondentes de cada segmento, segundo a legenda apresentada na Tabela 19:

*Tabela 19 - Legenda de conceitos*

| **Conceito** | Forma Abreviada |
|---|---|
| Muito Bom | **MS** |
| Bom | **B** |
| Satisfatório | **S** |
| Parcialmente Satisfatório | **PS** |
| Insatisfatório | **I** |
| Não se aplica ou Não sei responder | **NA/NR** |

#### 3.5.1.1 Instalações administrativas

Na Tabela 20 estão expostos o número de servidores e equipamentos disponíveis, por sala da Facom.

*Tabela 20 - Número de servidores e equipamentos*

| Nome ou Nº da Sala | Nº de servidores | Nº de computadores com acesso à internet | Nº de condicionadores de ar |
|---|---|---|---|
| Secretaria Acadêmica | 5 | 5 | Ar condicionado central |
| Secretaria Administrativa | 5 | 5 | Ar condicionado central |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sala de impressão | 2 | 2 | Ar condicionado central |
| Sala Direção | 1 | 1 | Ar condicionado central |

Fonte: COAD - Facom

### 3.5.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas

A percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, e técnicos-administrativos. A Tabela 21 apresenta os resultados.

*Tabela 21 - Percepção do Diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e técnicos da Facom sobre as Instalações Administrativas*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 45,19 | 61,81 | 52,59 | 36,85 | 8,34 | 5,56 |
| Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades? | *Diretor* | | | | 100 | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | 20 | 40 | | 40 | | |
| | *Coord. de Grad* | 100 | | | | | |
| | *Técnicos* | 11,11 | 27,78 | 33,33 | 16,67 | 5,56 | 5,56 |
| Acessibilidade? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | 20 | 60 | | 20 | | |
| | *Coord. de Grad* | | 100 | | | | |
| | *Técnicos* | | 38,89 | 33,33 | 16,67 | 11,11 | |
| Manutenção do | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | 20 | | 80 | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)? | *Coord. de Grad* | 100 | | | | | |
| | *Técnicos* | | 27,77 | 44,44 | 27,78 | | |

Com base nos dados apresentados na Tabela 21 temos que o conceito médio mais alto deste grupo de questões é o conceito B. Nota-se enquanto, que a questão "Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades" foi a que recebeu conceitos mais baixos, entre PS e I pela maioria dos respondentes. Tal fato pode ser explicado pois nem todas as instalações administrativas são iguais em termos de espaço, estrutura, número de técnicos-administrativos. Ou seja, alguns técnicos-administrativos podem estar insatisfeitos com o local onde passam a maior ou toda parte do tempo de serviço. Nesse item, sugere-se um estudo mais detalhado junto aos técnicos-administrativos para identificação e posterior solução/amenização do problema.

*A partir da análise conclui-se que as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais básicas considerando sua adequação às atividades e fornecem o mínimo de conforto ao servidor.*

*Como ações previstas, está a ampliação da FACOM e algumas melhorias nas instalações administrativas.*

### 3.5.1.3 Salas de aula

A Facom possui 6 salas de aula, com capacidade para atender, no total, 1543. Na Tabela 22 constam dados de 2019, relativos às salas de aula, observando-se que a unidade atendeu a 100 alunos de pós e 1443 alunos de graduação de um total de 9 cursos de graduação e pós-graduação.

*Tabela 22 - Descrição das salas de aula da Facom - 2019*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Salas de aula com computador | 6 |
| Salas de aula com projetor | 6 |

| | |
|---|---|
| Salas de aula com Condicionador de ar | 6 |

Fonte: COAD / Facom

### 3.5.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula

A percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, e docentes. A Tabela 23 apresenta os resultados.

*Tabela 23 - Percepção do Diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e dos docentes da Facom sobre as Salas de Aula*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 37,41 | 50,91 | 49,09 | 14,67 | 11,67 | 5,00 |
| Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 40 | 60 | | | | |
| | *Docentes* | 23,33 | 43,33 | 16,67 | 6,67 | 6,67 | 3,33 |
| Acessibilidade? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 40 | 20 | 20 | | 20 | |
| | *Docentes* | 16,67 | 36,67 | 16,67 | 16,67 | 3,33 | 10 |
| Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 60 | 20 | 20 | | | |
| | *Docentes* | 23,33 | 30 | 20 | 16,67 | 6,67 | 3,33 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existência de recursos tecnológicos inovadores? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | |
| | *Docentes* | 13,33 | 30 | 26,67 | 13,33 | 13,33 | 3,33 |

Conforme os dados apresentados na Tabela 23, para o Diretor da Facom, todas as questões relativas às salas de aulas são satisfatórias. Já para o coordenadores de pós-graduação, o nível de adequação das salas é ainda maior, ficando entre os conceitos "Bom" e "Muito Bom". A percepção dos coordenadores de cursos de graduação apresenta conceitos distribuídos entre "Muito bom" e "Satisfatório", exceto para a questão sobre a existência de recursos tecnológicos inovadores, cuja avaliação está igualmente distribuída entre "Muito Bom" e "Insatisfatório". Já para os docentes, ao menos 50% dos conceitos atribuídos à cada uma das quatro questões relativas às salas de aula variam entre "Muito Bom" e "Satisfatório".

*A partir da análise conclui-se que as salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos. Lembrando que as salas de aula da FACOM (Tabela 22) são laboratórios de ensino, auditórios e sala de videoconferência.*

*Vale ressaltar que as salas de responsabilidade da FACOM são pequenas e compostas por laboratórios de ensino de informática, auditórios e sala de videoconferência. No entanto, outras salas são utilizadas no campus como, por exemplo, salas do complexo multiuso. Nesse caso especificamente, houve uma reestruturação na administração do complexo para o ano de 2019 (fato negativo detectado em autoavaliações anteriores). Dessa forma, espera-se uma melhora nos números referentes à salas de aula nas próximas autoavaliações.*

#### 3.5.1.5 Auditório(s)

Na Tabela 24 constam dados de 2019, relativos aos auditórios disponíveis na Facom.

*Tabela 24 - Descrição dos auditórios da Facom - 2019*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Auditórios | 3 |
| Capacidade total (soma das capacidades de todos os auditórios) | 200 |
| Auditórios com computador | 3 |
| Auditórios com projetor | 3 |
| Auditórios com sistema de refrigeração | 3 |

Fonte: COAD - Facom

### 3.5.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s)

A percepção da comunidade acadêmica sobre os auditórios foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, docentes, técnicos-administrativos, discentes de graduação presencial e os resultados estão compilados na Tabela 25.

*Tabela 25 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e dos docentes, técnicos e discentes de graduação presencial da Facom sobre os Auditórios*

| | | **MB** | **B** | **S** | **PS** | **I** | **NA/NR** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 30,88 | 49,69 | 34,39 | 30,15 | 6,29 | 4,80 |
| Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Grad* | 20 | 80 | | | | |
| | *Docentes* | 40 | 26,67 | 13,33 | 10 | 3,33 | 6,67 |
| | *Discentes de Grad.* | 38,48 | 29,49 | 14,33 | 5,62 | 1,40 | 10,67 |
| | *Diretor* | | | | 100 | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Conforto do mobiliário e qualidade acústica? | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 20 | 40 | 20 | 20 | | |
| | *Docentes* | 33,33 | 33,33 | 16,67 | 13,33 | | 3,33 |
| | *Discentes de Grad.* | 36,24 | 32,58 | 20,22 | 5,90 | 2,81 | 2,25 |
| Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)? | *Diretor* | | | | 100 | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 20 | 40 | 20 | | 20 | |
| | *Docentes* | 33,33 | 33,33 | 20 | 10 | | 3,33 |
| | *Discentes de Grad.* | 36,52 | 31,18 | 19,38 | 6,46 | 3,93 | 2,53 |

Nota-se pelos dados apresentados na Tabela 25 que os auditórios da Facom atendem à comunidade da Unidade de forma adequada, em relação à todos os quesitos perguntados, uma vez que entre 65 e 70% dos respondentes dos segmentos coordenador de graduação, docentes e discentes apontaram o conceito MB ou B. Para o diretor da unidade e o coordenador de pós-graduação o "Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade" é apenas satisfatório.

*A partir da análise conclui-se que os auditórios atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.*

### 3.5.1.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes

Na Tabela 26 são apresentadas informações sobre as salas de professores e espaços para atendimentos aos discentes, disponíveis na Facom, observando-se que constam 54 docentes lotados na referida unidade.

*Tabela 26 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2019*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Sala de professores | 33 |
| Salas com computador | 33 |
| Salas com sistema de refrigeração | 33 |
| Mesas em espaço comum | 1 |
| Sala de reuniões | 2 |

Fonte: COAD - Facom

Todas as salas de professores possuem quadro branco e, além disso, existem ainda outros três quadros brancos localizados nos corredores da Facom onde o professor pode atender a grupo de alunos. As duas salas de reuniões descritas na Tabela 26 possuem quadro branco, TV/Monitor, mesa e ar condicionado e são comumente utilizadas para realizar o atendimento de grupos de alunos.

### 3.5.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes

A percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, e docentes. Os resultados estão apresentados na Tabela 27.

*Tabela 27 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e dos docentes da Facom sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes*

| | | **MB** | **B** | **S** | **PS** | **I** | **NA/NR** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 48,95 | 64,62 | 30 | 10,66 | 10 | 14 |
| Adequabilidade para atendimento aos alunos? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 80 | 20 | | | | |
| | *Docentes* | 50 | 16,67 | 20 | 3,33 | 3,33 | 6,67 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Acessibilidade? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 60 | | 40 | | | |
| | *Docentes* | 46,67 | 30 | 3,33 | 13,3 | | 6,67 |
| Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 60 | 20 | | 20 | | |
| | *Docentes* | 40 | 33,33 | 13,33 | 10 | | 3,33 |
| Proposição de recursos tecnológicos diferenciados? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad* | 40 | | 20 | | 40 | |
| | *Docentes* | 20 | 40 | 13,33 | 6,67 | 6,67 | 13,33 |

Na percepção de todos os segmentos consultados, as quatro questões relativas às salas de professores e espaços para atendimento aos acadêmicos obtiveram porcentagem de respondentes de no mínimo 60% associados aos conceitos MB e B. Entretanto para o diretor da Unidade a "Proposição de recursos tecnológicos diferenciados" é S e para a maioria dos coordenadores dos cursos de graduação, este quesito é S (20%) ou I (40%).

Nota-se também um percentual de insatisfação por parte de uma parcela dos docentes sobretudo nos quesito "Proposição de recursos tecnológicos diferenciados", considerado I ou NA/NS por 20% dos docentes, bem como no quesito "Adequabilidade para atendimento aos alunos", considerado por 13,33% dos docentes como PS, I ou NA/NS. Acredita-se que tal insatisfação seja devido ao número de docentes ser maior do que o número de salas e, por isso, diversos professores da Facom compartilham sala com outros três ou quatro professores.

*A partir da análise conclui-se que as salas de professores e os espaços de atendimento aos estudantes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.*

*Nota-se também uma certa insatisfação entre os docentes com relação a sala do professor. Acredita-se que tais respostas são decorrentes do fato de que existem 33 salas para 54 docentes. Ou seja, uma parte dos docentes compartilha sala. Como ações previstas, está a ampliação da FACOM e a criação de novas salas para docentes. Acredita-se que com tais melhorias os índices de insatisfação devam diminuir.*

*Considerando que uma parcela dos docentes responderam NA/NS para a questão "Proposição de recursos tecnológicos diferenciados" acreditamos que a mesmo não é objetiva e sugerimos que seja substituída por "possui recursos tecnológicos diferenciados?".*

#### 3.5.1.9 Espaços de convivência e de alimentação

Na Tabela 28 são apresentadas informações sobre os espaços de convivência e de alimentação disponíveis na Facom, observando-se que constam 54 docentes lotados na referida unidade.

*Tabela 28 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Espaços de convivência | 2 |
| Espaços de alimentação | 2 |
| Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços) | 4 |
| Espaços com sistema de refrigeração | 1 |

Fonte: COAD - Facom

#### 3.5.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação

A percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-

graduação, docentes, técnicos-administrativos, e discentes de graduação e pós-graduação e encontram-se compilados na Tabela 29.

*Tabela 29 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, dos docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação presenciais da Facom sobre os espaços a de convivência e alimentação*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 14,60 | 38,44 | 31,30 | 27,41 | 12,53 | 12,93 |
| Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | | 100 | | |
| | *Coord. de Grad.* | | 60 | | 20 | | 20 |
| | *Docentes* | 16,60 | 30 | 13,30 | 13,3 | 16,60 | 10 |
| | *Técnicos* | 5,56 | 33,33 | 27,78 | 22,2 | 11,11 | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 17,60 | 17,65 | 29,41 | 17,6 | 5,88 | 11,76 |
| | *Discentes da Grad.* | 14,80 | 22,75 | 16,29 | 16 | 19,3 | 10,67 |
| Acessibilidade e estado de conservação? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | 40 | 20 | 20 | | 20 |
| | *Docentes* | 13,33 | 30 | 20 | 16,67 | 10 | 10 |
| | *Técnicos* | | 55,56 | 27,78 | 11,11 | 5,56 | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 17,65 | 17,65 | 29,41 | 11,76 | 5,88 | 17,65 |
| | *Discentes da Grad.* | 15,70 | 28,65 | 17,70 | 17,40 | 9,83 | 10,67 |
| Suficiência dos espaços para as suas necessidades? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | | 100 | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Coord. de Grad.* | | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| | *Docentes* | 16,60 | 20 | 20 | 13,3 | 26,6 | 3,33 |
| | *Técnicos* | 5,56 | 38,89 | 16,56 | 27,7 | 11,11 | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 17,60 | 17,65 | 23,53 | 23,50 | 5,88 | 11,76 |
| | *Discentes da Grad.* | 19,60 | 21,35 | 19,10 | 15,40 | 15,10 | 9,27 |

Conforme destacado na Tabela 29, a maior porcentagem dos respondentes, de todos os segmentos, consideram os espaços de convivência e alimentação como B ou S quando perguntados sobre o "Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)" e sobre a "Acessibilidade e estado de conservação" sendo o diretor a única exceção, pois considera o atendimento e adequação ao serviço prestado PS. Entretanto, vale notar que muitos respondentes atribuíram conceitos PS ou I para as questões deste grupo, sobretudo na avaliação dos discentes de graduação e de pós e também dos técnicos administrativos. É importante pontuar que estes segmentos representam a maior parcela da comunidade da Facom que se utiliza dos espaços de alimentação da Universidade.

*Acreditamos que a porcentagem das respostas NA/NS corresponde à parcela de pessoas que não permanecem nas dependências da UFMS no período das refeições ou ainda que as questões deste grupo não deixam claro se os espaços a que elas se referem são os espaços exclusivos da Facom ou da UFMS como um todo.*

*A questão "suficiência dos espaços para as suas necessidades" foi pior avaliada por todos os segmentos indicando que os espaços de convivência/alimentação existentes são poucos. Acreditamos que esta insatisfação esteja mais relacionada aos espaços de convivência do que aos espaços de alimentação, uma vez que agora temos um trailer/lanchonete ao lado do prédio da Facom. Apesar de existirem diversos banquinhos com assentos em frente ao prédio, estes se encontram no sol a maior parte do tempo. No saguão do piso térreo bem como do piso 1, existem mesas e cadeiras para os alunos, porém em quantidade pequena.*

*Esclarecemos que a Facom possui duas copas, uma em cada andar e que estas podem ser utilizadas por todos os segmentos exceto pelos discentes de graduação.*

*Acreditamos que a instalação de estruturas que promovam sombra nos bancos existentes nas áreas externas, bem como o aumento de assentos nos saguões aumentará os níveis de satisfação do indicador de "suficiência dos espaços para as suas necessidades".*

### 3.5.1.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Na Tabela 30 consta o quantitativo de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

*Tabela 30 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2019*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Nº de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas | 10 |
| Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços) | 357 |

Fonte: COAD - Facom

Os laboratórios de Ensino da Facom possuem, além dos computadores para os acadêmicos, computadores para os professores, quadro branco e projetor multimídia. Em todos estes laboratórios, regras de utilização devem ser atendidas pelos usuários como não entrar com comida ou bebida, bem como não entrar com mochilas e sacolas. Todos os laboratórios de ensino possuem o Mapa de Risco afixado na parede interna do laboratório, próximo à porta de entrada/saída.

### 3.5.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, e docentes. A Tabela 31 apresenta os resultados.

*Tabela 31 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e dos docentes sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 61,19 | 55,21 | 18,33 | 13,34 | 0,67 | 6,00 |
| Adequação ao serviço | *Diretor* | 100 | | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| prestado? | *Coord. de Pós-Grad.* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 60 | 20 | 20 | | | |
| | *Docentes* | 50 | 23,33 | 16,67 | 6,67 | | 3,33 |
| Acessibilidade? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 60 | | 20 | 20 | | |
| | *Docentes* | 30 | 23,33 | 23,33 | 16,67 | | 6,67 |
| Existência e disponibilização das normas de segurança? | *Diretor* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 60 | 40 | | | | |
| | *Docentes* | 33,33 | 26,67 | 20 | 10 | | 10 |
| Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 40 | 40 | 20 | | | |
| | *Docentes* | 33,33 | 33,33 | 10 | 16,67 | 3,33 | 3,33 |
| Existência de recursos tecnológicos? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 60 | 40 | | | | |
| | *Docentes* | 30 | 36,67 | 16,67 | 10 | | 6,67 |

Para o diretor e o coordenador da pós-graduação, todas as questões deste grupo apresentaram conceito MB ou B, indicando assim a plena satisfação destes em relação à infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas existentes na Facom. A percepção dos coordenadores de graduação é similar, entretanto, 40% julgam a acessibilidade dos locais como S ou PS . É necessário uma consulta aos coordenadores para que a deficiência de acessibilidade seja apontada por estes, dado que nenhum observação pertinente foi relatada nas questões abertas.

Para um grupo de docentes (16,67%), a acessibilidade e a existência de recursos tecnológicos parcialmente satisfatória.

*A partir da análise conclui-se que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.*

*Sugerimos que uma consulta direta aos docentes seja feita para identificar as dificuldades e/ou deficiências de acessibilidade sejam apontadas para assim propor uma ação efetiva para a melhoria deste indicador.*

#### 3.5.1.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

Não existe um espaço exclusivo destinado à CSA na FACOM. No entanto, os membros da CSA utilizam a infraestrutura física e tecnológica disponibilizada pela FACOM para a realização da maior parte das atividades, incluindo salas de reunião, projetores e TVs. Cada membro da CSA possui computador (de mesa e/ou notebook) para uso exclusivo. A equipe da CSA se divide aos pares ou trios para realizar a avaliação de cada um dos eixos e trabalhar na elaboração do relatório da Unidade de forma compartilhada, isto é, todos acessam o mesmo arquivo que se encontra "na nuvem", cada grupo trabalhando nos capítulos e seções que lhe cabem. Os dados são avaliados a partir dos gráficos e questões abertas disponibilizadas no sistema siai.ufms.br bem como extraídos dos arquivos no formato csv, também disponibilizados pela plataforma siai.ufms.br. A CSA Facom conta também com o apoio da Direção, das Coordenações de Cursos, das Secretarias Acadêmica e Administrativa para a produção do relatório.

### 3.5.1.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

A percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, e docentes. Os resultados estão sumarizados na Tabela 32.

*Tabela 32 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e dos docentes sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 52,86 | 51,43 | 27,08 | 23,89 | 3,33 | 62,08 |
| Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros? | *Diretor* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | | 20 | | | 80 |
| | *Docentes* | 16,67 | 13,33 | 16,67 | 6,67 | 3,33 | 43,33 |
| Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | 100 | | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | | 20 | | | 80 |
| | *Docentes* | 20,00 | 13,33 | 13,33 | 6,67 | 3,33 | 43,33 |
| Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | | 20 | | | 80 |
| | *Docentes* | 16,67 | 16,67 | 16,67 | 3,33 | 3,33 | 43,33 |
| Proposição de recursos | *Diretor* | | | | 100 | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ou processos inovadores? | *Coord. de Pós-Grad.* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | | | 20 | | 80 |
| | *Docentes* | 16,67 | 16,67 | 10,00 | 6,67 | 3,33 | 46,67 |

Para o diretor e o coordenador de pós-graduação, as questões relativas à CSA como MB e B na sua maioria. Destaca-se porém, no caso do diretor, o conceito PS para a existência de recursos ou processo inovadores. Os docentes e coordenadores de cursos de graduação na sua maioria desconhecem todas as questões perguntadas.

*Os dados mostram que é necessário uma maior divulgação sobre a atuação da CSA na Facom entre os docentes e coordenadores.*

### 3.5.1.15 Biblioteca[1]: infraestrutura

A FACOM é atendida pela Biblioteca Central da Cidade Universitária conta com 27 servidores concursados, 4 servidores terceirizados e 13 estagiários e tem capacidade para atender 250 estudantes sentados. A frequência média de usuários é de 1000 pessoas ao dia, o que equivale a 22.000 usuários por mês (média de 22 dias úteis). Esses dados se referem a atendimentos presenciais, no entanto, há que se considerar como capacidade de atendimento da Biblioteca Central, os serviços oferecidos online e que nem sempre são possíveis de quantificar a quantidade de usuários atendidos, como: renovações, reservas, consultas as bases de dados e livros eletrônicos, atendimentos por telefone, e-mails, entre outros. A Tabela 33 apresenta os dados dos que descrevem o espaço físico da biblioteca e dos seus equipamentos.

*Tabela 33 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos*

| Descrição | Número |
|---|---|
| | |

[1] As Unidades de Administração Setorial situadas em Campo Grande, contam com a Biblioteca Central e cada Campus possui a sua Biblioteca Setorial.

| | |
|---|---|
| Estações individuais para estudo | 135 |
| Estações de coletivas para estudo | 10 mesas x 5 assentos = 50 |
| Estações para consulta do acervo | 23 |
| Salas de estudo | 6 (45 assentos) |
| Salas de estudo com projetor | 0 |
| Salas de estudo com sistema de refrigeração | 6 |
| Salas de estudo com cadeira para obeso | 0 |
| Salas de estudo com piso tátil | 0 |

Fonte: Biblioteca Central, 2019

#### 3.5.1.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca

A percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da biblioteca foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, docentes, técnicos-administrativos, e discentes de graduação e pós. Os resultados estão sumarizados na Tabela 34.

*Tabela 34 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, dos docentes, técnicos administrativos e discentes de graduação e pós sobre a Biblioteca*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|

| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 22,85 | 33,26 | 36,04 | 16,16 | 4,09 | 30,74 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cabines para estudo coletivo e individual? | *Diretor* | | | | | | 100 |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 60 | 20 | | | | 20 |
| | *Docentes* | 20 | 30 | 13,33 | 3,33 | 3,33 | 30 |
| | *Técnicos* | 27,78 | 38,89 | 11,11 | 5,56 | 16,67 | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 5,88 | 23,53 | 35,29 | 11,76 | | 23,53 |
| | *Discentes da Grad.* | 26,12 | 24,44 | 19,10 | 7,30 | 5,62 | 17,42 |
| Acessibilidade? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | | | | | 100 |
| | *Coord. de Grad.* | 40 | 40 | | | | 20 |
| | *Docentes* | 30 | 26,67 | 13,33 | 13,33 | 3,33 | 13,33 |
| | *Técnicos* | 5,56 | 38,89 | 33,33 | 11,11 | | 11,11 |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 5,88 | 41,18 | 17,65 | | | 35,29 |
| | *Discentes da Grad.* | 22,75 | 26,69 | 13,76 | 5,34 | 2,53 | 28,93 |
| Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | | | | 100 |
| | *Coord. de Grad.* | 40 | 40 | | | | 20 |
| | *Docentes* | 26,67 | 23,33 | 20 | 6,67 | 3,33 | 20 |
| | *Técnicos* | 5,56 | 33,33 | 27,78 | 16,67 | 5,56 | 11,11 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 11,76 | 41,18 | 11,76 | 11,76 | | 23,53 |
| | *Discentes da Grad.* | 24,72 | 30,62 | 16,85 | 8,15 | 4,49 | 15,17 |
| Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | | 100 | | |
| | *Coord. de Grad.* | 20 | 60 | | | | 20 |
| | *Docentes* | 30 | 23,33 | 13,33 | 10 | | 23,33 |
| | *Técnicos* | 38,89 | 22,22 | 27,78 | | 11,11 | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 11,76 | 47,06 | 5,88 | 5,88 | | 29,41 |
| | *Discentes da Grad.* | 24,72 | 28,37 | 18,26 | 8,43 | 3,09 | 17,13 |

A porcentagem de respondentes que avaliaram as questões com o conceito NA/NR é relevante em todos os segmentos. A atribuição do conceito NA/NS pode ser por diversos motivos entre eles a não utilização da biblioteca ou ainda por achar que as respostas deveriam ser dadas em relação à biblioteca da Facom, que não existe. Entretanto, se considerarmos as média dos conceitos atribuídos à questões do grupo, por todos os segmentos, os índices MB e B somados ultrapassam os 50% e se considerarmos a soma das médias dos conceitos MB, B e S ultrapassa os 80%.

*Assim, a partir da análise conclui-se que a infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.*

*Sugere-se que a descrição do grupo de questões informe de forma explícita ao respondente que tais questões se referem à biblioteca Central, para os estudantes do campus de Campo Grande ou à biblioteca da Unidade/Cidade da qual o respondente é aluno.*

### 3.5.1.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Na Tabela 35 são descritos os espaços exclusivos destinados às salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. Na FACOM estão lotados 4 técnicos para o atendimento dessas salas.

*Tabela 35 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Computadores com acesso à internet | 360 |
| Velocidade de download da rede | 1 Gbps |
| Velocidade de upload da rede | 1 Gbps |
| Porcentagem da unidade coberta por rede wifi | 100% |

Fonte: Equipe de Suporte da FACOM

### 3.5.1.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente foi avaliada pelo diretor, coordenadores de graduação e pós-graduação, docentes, técnicos-administrativos, e discentes de graduação e pós. A Tabela 36 apresenta os resultados.

*Tabela 36 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, dos docentes, técnicos administrativos e discentes de graduação e pós sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 33,18 | 47,75 | 19,39 | 9,40 | 5,10 | 19,67 |
| Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 20 | 20 | 20 | | | 40 |
| | *Docentes* | 30 | 33,33 | 13,33 | 13,33 | | 10 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Técnicos* | 5,56 | 33,33 | 33,33 | 11,11 | 11,11 | 5,56 |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 17,65 | 35,29 | 35,29 | 5,88 | | 5,88 |
| | *Discentes da Grad.* | 39,61 | 28,65 | 14,04 | 8,15 | 3,65 | |
| Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 40 | 20 | | | | 40 |
| | *Docentes* | 46,67 | 20 | 16,67 | 6,67 | | 10 |
| | *Técnicos* | 27,78 | 33,33 | 22,22 | 16,67 | | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 35,29 | 23,53 | 17,65 | 5,88 | | 17,65 |
| | *Discentes da Grad.* | 48,60 | 28,09 | 12,92 | 4,21 | 2,81 | |
| Oferecimento dos serviços de suporte? | *Diretor* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | 40 | 20 | | | | 40 |
| | *Docentes* | 46,67 | 20 | 16,67 | 6,67 | | 10 |
| | *Técnicos* | 33,33 | 22,22 | 22,22 | 22,22 | | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 29,41 | 35,29 | 11,76 | 5,88 | | 17,65 |
| | *Discentes da Grad.* | 37,08 | 29,78 | 16,01 | 6,18 | 2,81 | |

Para o diretor e o coordenador da pós-graduação, todas as questões deste grupo merecem conceito B. Para os demais segmentos, a soma dos respondentes que atribuíram conceitos MB, B e S ultrapassa 60% em todas as questões.

Os dados da Tabela 36 mostram que a questão relativa às condições ergonômicas dos mobiliários foi a que obteve piores índices de avaliação pelos técnicos e discentes. 11% dos técnicos e 3,65% dos discentes atribuíram o conceito I a esta questão.

*A partir das análises e dos dados apresentados, conclui-se que as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades da comunidade da Facom mas que melhorias podem ser implementadas em relação às condições ergonômicas dos espaços ocupados e/ou utilizados pelos técnicos e discentes da Facom.*

### 3.5.1.19 Instalações sanitárias

Na Tabela 37 são descritas as instalações sanitárias disponíveis na FACOM.

*Tabela 37 - Descrição das Instalações Sanitárias em 2019*

| Descrição | Número |
|---|---|
| Sanitários | 8 |
| Sanitários adaptados para cadeirantes | 6 |
| Sanitários familiares e/ou com fraldários | 0 |
| Frequência diária de limpeza dos sanitários | 2x por dia |

Fonte: COAD/FACOM

### 3.5.1.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias

A percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, docentes, técnicos-administrativos, e discentes de graduação e pós. A Tabela 38 apresenta os resultados.

*Tabela 38 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, dos docentes, técnicos administrativos e discentes de graduação e pós sobre as instalações sanitárias*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 28,82 | 42,76 | 38,99 | 13,26 | 6,95 | 14,55 |
| Condições de limpeza e | *Diretor* | | | 100 | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| materiais de higiene? | *Coord. de Pós-Grad* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | 60 | 40 | | | |
| | *Docentes* | 36,67 | 40 | 10 | 10 | | 3,33 |
| | *Técnicos* | | 38,89 | 38,89 | 16,67 | 5,56 | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 11,76 | 47,06 | 29,41 | | 11,76 | |
| | *Discentes da Grad.* | 25,00 | 27,53 | 20,79 | 15,73 | 10,11 | 0,84 |
| Acessibilidade? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | 60 | 20 | 20 | | |
| | *Docentes* | 40 | 30 | 6,67 | 13,33 | 6,67 | 3,33 |
| | *Técnicos* | 5,56 | 38,89 | 38,89 | 16,67 | | |
| | *Discentes da Pós-Grad.* | 17,65 | 29,41 | 11,76 | 17,65 | | 23,53 |
| | *Discentes da Grad.* | 22,75 | 27,81 | 18,82 | 8,15 | 4,78 | 17,70 |

Para o diretor e o coordenador da pós-graduação as instalações sanitárias são satisfatórias. Apesar da maioria dos outros segmentos respondentes acreditarem que as instalações sanitárias são MB, B ou S, uma parcela aponta sua insatisfação quanto à acessibilidade e as questões de limpeza e materiais de higiene, sobretudo. Na Facom, os banheiros do térreo e do piso 1 são de livre acesso, ou seja, não permanecem trancados, enquanto que os banheiros do piso 2 possuem chave e são de uso exclusivo dos docentes e técnicos. Nota-se um fluxo considerável de pessoas externas à Facom para a utilização dos banheiros e que este fluxo concentra-se nos horários de maior movimento do Restaurante Universitário. Este fato se explica devido ao prédio da Facom se localizar em

meio ao trajeto de diversos alunos durante o trânsito de ida e volta ao RU para as refeições.

*A partir da análise dos dados apresentados, conclui-se que as condições das instalações sanitárias da Facom são boas, entretanto, pessoas externas à Facom se utilizam dos sanitários o que torna o fluxo muito intenso e, assim, dificulta a manutenção da limpeza dos mesmos. Como solução, pode-se solicitar horário diferenciado/aumentado de atuação das pessoas destinadas à limpeza destes locais.*

**3.5.1.23 Infraestrutura tecnológica**

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Na FACOM podemos destacar como principais recursos tecnológicos utilizados para comunicação e interatividade entre os membros da comunidade acadêmica as listas de e-mails criadas pelo suporte da FACOM, manutenção constante do site institucional, disponibilização do ambiente virtual myfacom, onde docentes podem postar notícias e oportunidades de estágio e bolsas para participação em projeto, vagas e temas para TCC entre outros. Recentemente foi criado também um grupo de whatsapp que reúne as professoras e as meninas dos cursos da Facom.

Temos ainda na Facom dois televisores destinados a passar as notícias que se encontram em destaque no site da Facom bem como no site da UFMS. Um dos televisores está no térreo e o outro no piso 1.

Neste mês a Fábrica de Software da Facom entregou o aplicativo denominado *Facom e Foco* cujo objetivo principal é permitir que os docentes da Unidade enviem mensagens aos usuários do app (alunos da Facom) divulgando assuntos relevantes aos discentes. Acreditamos que, por ser uma aplicação mobile que emite notificação de chegada de novas mensagens, teremos um canal de comunicação mais ativo com nossos alunos.

### 3.5.1.24 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação

A percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação bem como pelos docentes e está apresentada na Tabela 39.

*Tabela 39 - Percepção do diretor, dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e dos docentes sobre os recursos de tecnologia da informação e comunicação*

| | | MB | B | S | PS | I | NA/NR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *MÉDIA DOS CONCEITOS* | 28,89 | 53,33 | 37,14 | 5,56 | 5,55 | 49,60 |
| Sua utilização como ferramenta para execução do PDI? | *Diretor* | | | | | | 100 |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | | | | 100 |
| | *Coord. de Grad.* | | 60 | | | | 40 |
| | *Docentes* | 30 | 36,67 | 6,67 | 6,67 | 3,33 | 16,67 |
| Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad* | | 100 | | | | |
| | *Coord. de Grad.* | | 60 | 20 | | | 20 |
| | *Docentes* | 30 | 40 | 6,67 | 6,67 | 3,33 | 13,33 |
| Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos? | *Diretor* | | | 100 | | | |
| | *Coord. de Pós-Grad.* | | | | | | 100 |
| | *Coord. de Grad.* | | 40 | 20 | | | 40 |
| | *Docentes* | 26,67 | 36,67 | 6,67 | 3,33 | 10 | 16,67 |

Quase que a totalidade dos respondentes não conseguiram associar a temática deste grupo de questão (recursos de tecnologia de informação e comunicação) ao PDI o que pode revelar o desconhecimento do PDI ou mesmo o não entendimento da questão.

Já utilização das ferramentas de TIC's para promover a comunicação foi bem avaliada por todos os segmentos respondentes, sendo que a somatória dos conceitos B e S superior a 60% no caso do diretor, coordenador da pós-graduação e coordenadores de graduação. No caso dos docentes, temos uma parcela que acredita ser parcialmente satisfatória ou insatisfatória (6,67% e 3,33%, respectivamente). Chama atenção neste segmento também a parcela que respondeu NA/NR (13,33%).

O coordenador de pós graduação, 40% dos coordenadores de pós-graduação e 16,67% dos docentes não souberam responder ou consideraram que a questão "desenvolvimento de soluções inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos".

*Apesar dos soma dos valores médios das porcentagens dos conceitos MB e B ser superior a 70%, o que aponta, de forma geral, a satisfação dos respondentes, este grupo de questões obteve uma pontuação elevada no conceito NA/NS, o que possivelmente aponta para uma questão escrita de forma não direta/objetiva.*

# 4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Neste item serão apresentados resultados e análises para todos os cursos de graduação da FACOM, observando os aspectos relativos às seguintes dimensões de avaliação: Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

## 4.1 Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

O Curso de Ciência da Computação surgiu dos anseios de alguns professores do Departamento de Matemática que realizaram sua pós-graduação em Matemática Aplicada. Já vislumbrando a necessidade social de um curso desse tipo em um estado recém-criado e em constante transformação, esses professores promoveram então a criação do Curso de Ciência da Computação, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/UFMS em 1986 (Resolução no 21, Coun/UFMS, de 17/09/1986). A sua implantação ocorreu efetivamente no ano de 1987, com o ingresso de 40 alunos no Curso por meio do vestibular de 1986. Até então, as disciplinas do curso eram ministradas por professores do Departamento de Matemática. Em 1992, com a criação do Departamento de Computação e Estatística, as disciplinas do curso passaram a ser ministradas basicamente por professores desse novo departamento. O Curso foi então reconhecido pela Portaria no 704, MEC, de 18 de maio de 1992 (publicada no Diário Oficial da União em 19 de maio de 1992). Ao longo dos anos, a estrutura curricular original do curso passou por algumas avaliações por parte dos docentes e acadêmicos. Essas avaliações foram realizadas levando-se em conta a legislação educacional brasileira, às normas internas da UFMS vigentes à época, e com base na necessidade de atender às inovações tecnológicas da área de Informática. Os resultados dessas avaliações levaram a algumas alterações no currículo pleno original do curso em 1993 (Resolução no 008/93, Coepe), em 1999 (Resolução no 25/99, Coepe) e em 2002 (Resolução no 08/02, Coeg). O Currículo Pleno vigente foi aprovado pela Resolução no 78, Caen, de 18 de junho de 2003. A partir da Resolução no 54*, DCT/CCET, de 22.07.2009, da Resolução no 299, CCET, de 23.07.2009 e da Resolução no 44, Coun, de 21.08.2009, o curso de Ciência da Computação foi transferido do CCET para a Facom. Este Projeto Pedagógico de Curso, a ser implantado em 2010, é um projeto de transição entre o regime de matrículas por série e o regime de matrículas por disciplinas, e adéqua se à Resolução no 166, Coeg, de

13.10.2009, à Resolução no 214, Coeg, de 17.12.2009 e à Resolução no 155, Coeg, de 11.09.2009. Durante a existência do Curso de Ciência da Computação, seus acadêmicos foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação do Ensino Superior (Sinaes). Essas avaliações ocorreram nos anos de 2005 e 2008. Em 2005 o conceito obtido pelo Curso de Ciência da Computação/Facom foi 4,0 enquanto que em 2008 esse conceito subiu para 5,0 (conceito máximo).

### 4.1.1 Organização didático-pedagógica

Identificação do Curso: Curso Ciência da Computação.

Modalidade do Curso: Bacharelado.

Título Acadêmico Conferido: Bacharel em Ciência da Computação.

Modalidade do Ensino: Presencial.

Regime de Matrícula: Sistema Semestral de Matrícula por Disciplinas dos Cursos de Graduação.

Tempo de Duração:

a) Mínimo CNE: 8 semestres;

b) Máximo CNE: não definido;

c) Mínimo UFMS: 8 semestres;

d) Máximo UFMS: 12 semestres.

Carga Horária:

a) Mínima CNE: 3.000hs;

b) Máxima UFMS: 3.604 horas-aula.

Número de Vagas: 60 anuais.

Número de Turmas: 01 (uma) por entrada.

Turno de Funcionamento: Integral e Sábado pela manhã e tarde.

Local de Funcionamento: Av. Costa e Silva s/n, Cidade Universitária, Campo Grande-MS.

Forma de Ingresso: O ingresso ocorre mediante o Sistema de Seleção Unificado do MEC; movimentação interna; transferência de outras IES e portadores de diplomas de

curso de Graduação em nível superior, na existência de vagas; e transferência compulsória.

#### 4.1.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

O objetivo geral do Curso é formar profissionais aptos para o desenvolvimento, utilização e manutenção de soluções computacionais ou mesmo idéias teóricas que visem a solucionar problemas práticos das várias organizações que compõem a sociedade. Os objetivos específicos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Facom são os seguintes: formar recursos humanos capacitados para o estudo e resolução de problemas que impliquem o uso de sistemas computacionais, inclusive aqueles que envolvem aspectos teóricos da Computação; formar recursos humanos capacitados a acompanhar os desenvolvimentos teóricos e tecnológicos recentes e conscientes dos poderes e limitações da Computação; formar recursos humanos com uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade; formar recursos humanos conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de Computação.

O egresso oriundo do curso de Bacharelado em Ciência da Computação desenvolve a capacidade de se adaptar à evolução científica e tecnológica da Computação e de suas tecnologias, assim como a capacidade de utilizá-las coerentemente, transformando-se assim em um agente transformador da sociedade. Além disso, espera-se do egresso a geração novos conhecimentos através da pesquisa, podendo assim contribuir para o desenvolvimento científico e a formação de recursos humanos na área da computação. Esse perfil desejado deve-se, basicamente, a três fatores: metodologia de ensino adotada pelo Curso, estímulo ao desenvolvimento da capacidade “autodidata” e fundamentação em Computação e Matemática.

A metodologia de ensino adotada para as disciplinas do Curso emprega a técnica de aprendizagem ativa para os assuntos de maior relevância para a formação do egresso e de leitura e exercícios para os assuntos de menor relevância. Isto possibilita uma maior disponibilidade de tempo para transmitir os assuntos de maior relevância e estimular a participação e capacidade de raciocínio do egresso. O estímulo ao desenvolvimento da capacidade autodidata fornecerá a velocidade e habilidade necessárias para o autoestudo dos novos avanços científicos e tecnológicos da Computação, os quais

surgem com muita rapidez. A fundamentação em Computação e Matemática fornecida pelo Curso é vital para solidificar os conceitos mais “duradouros” da área de Computação, bem como permitir que o egresso realize com sucesso cursos de atualização em seu próprio local de trabalho, cursos de extensão ou especialização em universidades e, principalmente, cursos de pós-graduação strictu sensu em Computação.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Políticas de Ensino

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.59 | 0 | 20.51% | 38.46% | 21.79% | 11.54% | 5.13% | 2.56% | 78 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.57 | 0 | 19.23% | 30.77% | 32.05% | 10.26% | 2.56% | 5.13% | 78 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.59 | 0 | 20.51% | 30.77% | 23.08% | 8.97% | 5.13% | 11.54% | 78 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.47 | 0 | 16.67% | 16.67% | 21.79% | 14.10% | 1.28% | 29.49% | 78 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.73 | 0 | 26.92% | 35.90% | 26.92% | 3.85% | 6.41% | 0 | 78 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 3.02 | 0 | 16.67% | 10.26% | 17.95% | 8.97% | 16.67% | 29.49% | 78 |

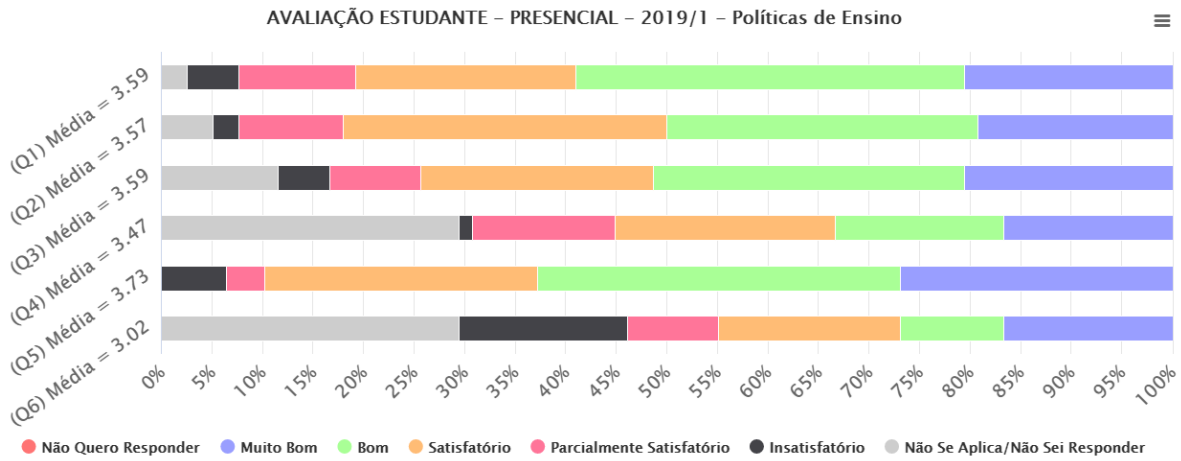



*Gráfico 85 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes têm índices de satisfação maiores que 60% na maioria dos quesitos exceto em 2 itens. No item 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? e 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? os discentes apresentaram índices de satisfação abaixo de 60%.

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.53 | 0 | 25.64% | 32.05% | 14.10% | 6.41% | 14.10% | 7.69% | 78 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.69 | 0 | 20.51% | 33.33% | 23.08% | 6.41% | 3.85% | 12.82% | 78 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.20 | 0 | 16.67% | 24.36% | 24.36% | 8.97% | 15.38% | 10.26% | 78 |

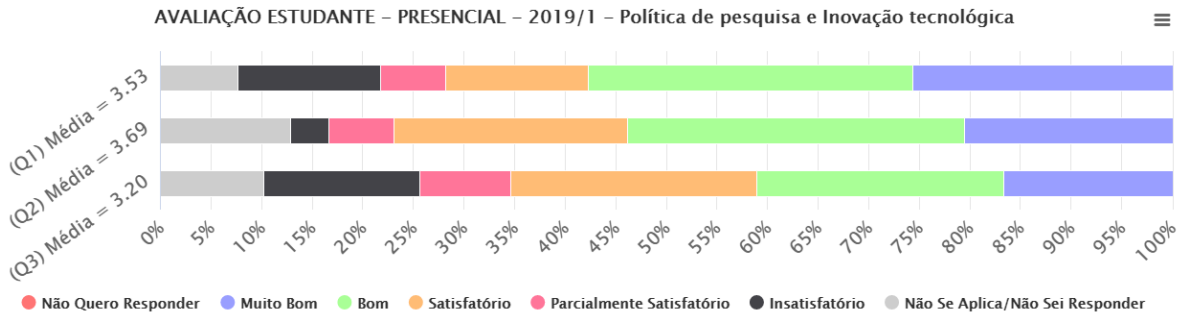



*Gráfico 86 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes têm índices de satisfação maiores que 60% em todos os quesitos, o que indica sua satisfação com as políticas de pesquisa e inovação.

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.60 | 0 | 21.79% | 37.18% | 10.26% | 14.10% | 6.41% | 10.26% | 78 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.29 | 0 | 14.10% | 32.05% | 17.95% | 14.10% | 10.26% | 11.54% | 78 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.11 | 0 | 19.23% | 26.92% | 8.97% | 14.10% | 20.51% | 10.26% | 78 |

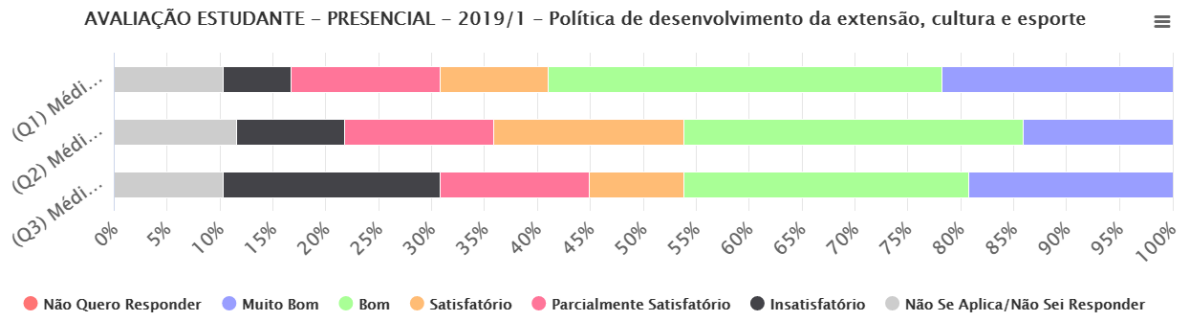



*Gráfico 87 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes se encontram muito satisfeitos com as políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte, com dois itens apresentaram índices acima de 60% . A única insatisfação foi com a oferta de bolsas mantidas com recursos próprios.

#### 4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O perfil profissional do egresso do curso e suas habilidades e competências são apontados na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso Bacharelado em Ciência da Computação.

As informações abaixo são indicadores da avaliação externa de cursos, compatíveis com a nota máxima (5). Conforme a condição de cada CSA, verificar a viabilidade de elaborar informações sobre esses indicadores.

| |
|---|
| A metodologia de ensino adotada para as disciplinas do Curso emprega a técnica de aprendizagem ativa para os assuntos de maior relevância para a formação do egresso e de leitura e exercícios para os assuntos de menor relevância. Isto possibilita uma maior disponibilidade de tempo para transmitir os assuntos de maior relevância e estimular a participação e capacidade de raciocínio do egresso. O estímulo ao desenvolvimento da capacidade autodidata fornecerá a velocidade e habilidade necessárias para o autoestudo dos novos avanços científicos e tecnológicos da Computação, os quais surgem com muita rapidez. A fundamentação em Computação e Matemática fornecida pelo Curso é vital para solidificar os conceitos mais “duradouros” da área de Computação, bem como permitir que o egresso realize com sucesso cursos de atualização em seu próprio local de trabalho, cursos de extensão ou especialização em universidades e, principalmente, cursos de pós-graduação strictu sensu em Computação. |
| Não existe um plano explícito de incorporação desses avanços, mas essa incorporação ocorre de várias formas. Um bom exemplo disso é o convênio estabelecido com a Microsoft, que concebe a todos os discentes do curso de Ciência de Computação/Facom cópias regularizadas de alguns dos softwares proprietários desenvolvidos por essa empresa, como é o caso do Windows, em várias de suas versões. A incorporação dos avanços tecnológicos ao ensino de Graduação envolve também a disponibilização de materiais (slides, apostilas, programas) aos alunos no formato digital. Inicialmente, eles eram disponibilizados em páginas na Internet, enquanto que,. atualmente, muitos professores utilizam-se de um ambiente educativo moodle, que permite uma maior interação com os discentes da disciplina. Em termos dos avanços tecnológicos que dizem respeito a computadores, telas e canhões de projeção e retro-projetores, eles dependem dos projetos de pesquisa aprovados e sob a coordenação dos professores que ministram aulas ao curso. |
| O sistema de avaliação discente praticado no Curso de Ciência da Computação/Facom é o previsto na Resolução n°214, Coeg, de 17.12.2009, que aprovou o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, na qual fixa sobre o ano letivo, os horários de aulas, o projeto pedagógico, disciplinas, vagas nas disciplinas e seu Nº 4890 • SEGUNDA-FEIRA • 20 DE SETEMBRO DE 2010 BOLETIM DE SERVIÇO-UFMS • 25 preenchimen-to, vínculo do acadêmico, ingresso do acadêmico, editais de ingresso, pré-matrícula, matrícula e rematrícula, situações especiais, controle de frequência, verificação de aprendizagem, revisões das avaliações, tratamento diferenciado e disposições gerais. Os instrumentos de avaliação mais desenvolvidos são os seguintes: seminários, debates, pesquisas em fontes e material bibliográfico, implementações de programas e seus relatórios, e provas escritas. Cada disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa substitutiva, as quais o professor deverá consignar ao acadêmico |

| |
|---|
| graus numéricos de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). A aprovação em cada disciplina exige a obrigatoriedade de frequência mínima do acadêmico em 75,0% das aulas e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero). A Média de Aproveitamento é calculada a partir das avaliações obrigatórias e da avaliação optativa substitutiva. |
| O Estágio Obrigatório é uma disciplina obrigatória no curso de Ciência da Computação, cujo cumprimento da carga horária é requisito para a integralização do curso. O Estágio Obrigatório é desenvolvido através de orientação e supervisão de um professor, proporcionando ao estudante a oportunidade de integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, assim como a oportunidade de aprimoramento técnico, cultural, científico e de relações humanas, visando à complementação do processo de ensino e aprendizagem. A disciplina Estágio Obrigatório tem a exigência de ser desenvolvida a partir do momento que o acadêmico já tenha tido formação básica, tecnológica e complementar suficiente para desenvolver um estágio que seja produtivo tanto para ele quanto para a instituição onde o estágio será realizado, de acordo com as normas definidas pela COE. |
| As Atividades Complementares são práticas acadêmicas apresentadas sob diferentes formatos, objetivando principalmente complementar o currículo pedagógico vigente; ampliar os horizontes do conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; favorecer a tomada de iniciativa dos acadêmicos. Devem ser compreendidas como uma oportunidade de acesso ao conhecimento, idéias, problemas e metodologias, que possam ser agregadas à formação específica proporcionando ao acadêmico melhores resultados ao futuro desempenho científico e profissional. As normas da disciplina Atividades Complementares estão definidas em seu Regulamento, aprovado pelo Colegiado de Curso. Considerando o grande número de acadêmicos matriculados no curso e a quantidade de horas de Atividades Complementares que cada um deles terá que cumprir, poderá ser criada uma Comissão indicada pelo Colegiado de Curso para o acompanhamento, validação e registro das mesmas, conforme o Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Ciência da Computação. O desenvolvimento de Atividades Complementares é obrigatório e o acadêmico que não as cumprir, não poderá colar grau, devendo matricular-se novamente na disciplina no semestre seguinte. Algumas das atividades que podem ser computadas para a disciplina Atividades Complementares são: participação em eventos científicos, monitoria de ensino, estágio não-obrigatório, publicação de trabalhos científicos, entre outras |
| O trabalho de conclusão de curso no Curso de Ciência da Computação/Facom corresponde às disciplinas Anteprojeto e Projeto Final, que são acompanhadas por um professor orientador e desenvolvidas de acordo com o regulamento das referidas disciplinas. O trabalho de conclusão de curso caracteriza-se por uma análise crítica constituída a partir de um referencial teórico, oportunizando ao acadêmico uma revisão da sua aprendizagem, a partir dos componentes pedagógicos desenvolvidos ao longo dos anos de estudo. Este componente curricular/disciplina se efetiva nos termos do regulamento específico, encaminhados aos órgãos competentes para análise e aprovação. |

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e 2019-2.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - Todos os Cursos

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.30 | 0 | 55.10% | 24.83% | 9.86% | 3.25% | 3.25% | 3.71% | 1724 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.28 | 0 | 56.67% | 22.04% | 9.86% | 4.70% | 3.36% | 3.36% | 1724 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.17 | 0 | 49.19% | 27.78% | 10.03% | 5.05% | 4.18% | 3.77% | 1724 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4.02 | 0 | 45.59% | 26.39% | 11.95% | 5.45% | 6.96% | 3.65% | 1724 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.40 | 0 | 58.99% | 23.09% | 6.79% | 2.73% | 2.84% | 5.57% | 1724 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.27 | 0 | 54.12% | 23.43% | 10.03% | 3.71% | 3.54% | 5.16% | 1724 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.36 | 0 | 56.61% | 23.32% | 7.71% | 2.73% | 3.36% | 6.26% | 1724 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.26 | 0 | 44.78% | 23.72% | 8.70% | 2.55% | 3.19% | 17.05% | 1724 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.57 | 0 | 65.20% | 22.22% | 3.89% | 1.33% | 1.62% | 5.74% | 1724 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.57 | 0 | 55.68% | 19.03% | 3.71% | 1.10% | 1.22% | 19.26% | 1724 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.55 | 0 | 53.31% | 18.21% | 4.00% | 1.22% | 1.33% | 21.93% | 1724 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.33 | 0 | 33.06% | 17.40% | 4.29% | 1.62% | 2.15% | 41.47% | 1724 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.38 | 0 | 40.95% | 18.45% | 7.02% | 1.51% | 1.51% | 30.57% | 1724 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.39 | 0 | 58.87% | 22.33% | 7.13% | 2.32% | 3.48% | 5.86% | 1724 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.20 | 0 | 53.83% | 21.64% | 9.69% | 4.52% | 5.51% | 4.81% | 1724 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.48 | 0 | 65.49% | 18.68% | 4.99% | 2.20% | 3.60% | 5.05% | 1724 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.54 | 0 | 66.24% | 18.74% | 5.63% | 1.74% | 2.09% | 5.57% | 1724 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.37 | 0 | 52.78% | 22.10% | 7.13% | 2.84% | 2.55% | 12.59% | 1724 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.38 | 0 | 57.89% | 24.07% | 8.29% | 2.20% | 2.84% | 4.70% | 1724 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.12 | 0 | 47.39% | 25.12% | 10.50% | 4.47% | 5.57% | 6.96% | 1724 |

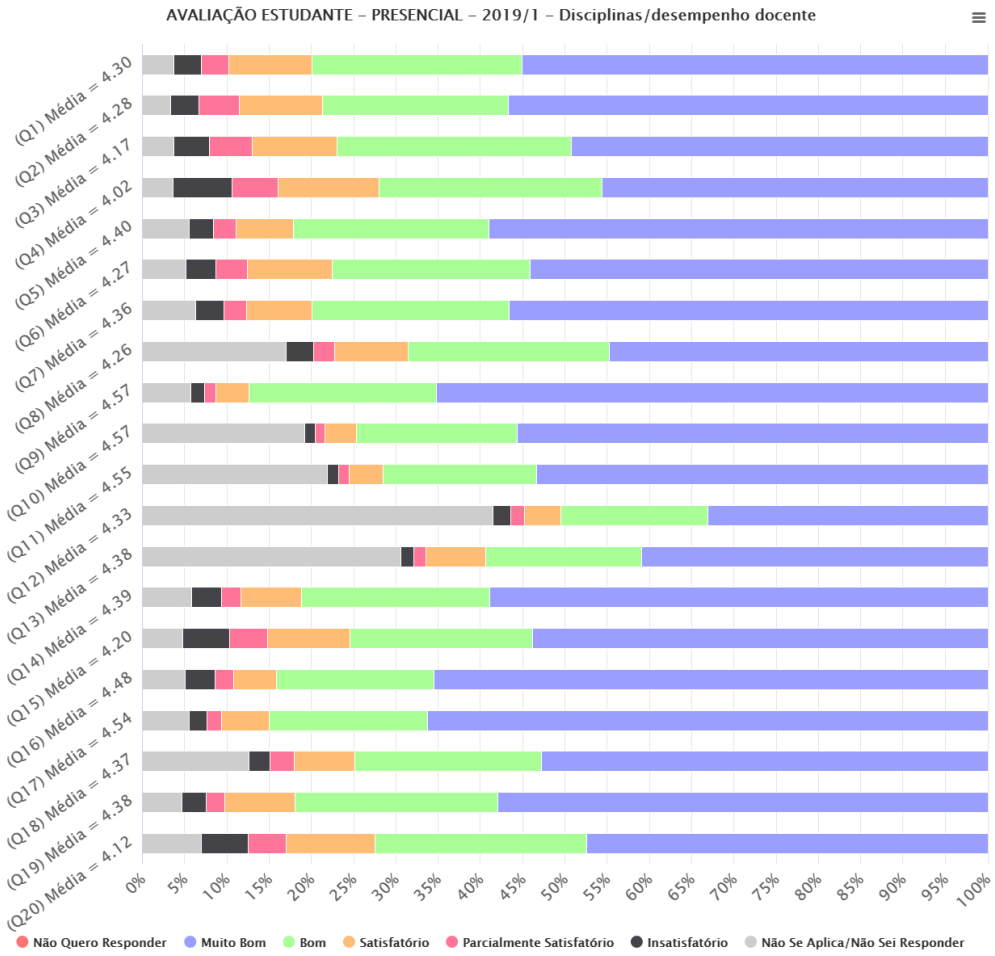



*Gráfico 88 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes 2019-1*

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.37 | 0 | 57.44% | 26.15% | 4.62% | 5.64% | 2.05% | 4.10% | 390 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.08 | 0 | 45.64% | 26.67% | 17.95% | 5.13% | 3.08% | 1.54% | 390 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.13 | 0 | 47.69% | 26.92% | 11.54% | 4.10% | 5.13% | 4.62% | 390 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4.11 | 0 | 50.00% | 23.08% | 13.85% | 4.10% | 5.90% | 3.08% | 390 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.45 | 0 | 60.26% | 18.97% | 8.97% | 1.79% | 2.05% | 7.95% | 390 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.25 | 0 | 53.08% | 23.33% | 10.00% | 4.36% | 3.59% | 5.64% | 390 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.38 | 0 | 58.72% | 20.26% | 10.00% | 1.03% | 3.59% | 6.41% | 390 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.27 | 0 | 41.28% | 25.13% | 7.44% | 1.28% | 3.33% | 21.54% | 390 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.59 | 0 | 69.23% | 13.59% | 6.15% | 2.05% | 1.54% | 7.44% | 390 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.50 | 0 | 46.92% | 12.05% | 3.33% | 1.28% | 2.56% | 33.85% | 390 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.45 | 0 | 41.28% | 17.18% | 3.85% | 0.26% | 2.56% | 34.87% | 390 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.10 | 0 | 24.10% | 13.08% | 6.15% | 1.28% | 3.59% | 51.79% | 390 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.35 | 0 | 33.08% | 25.90% | 3.08% | 2.56% | 0.77% | 34.62% | 390 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.50 | 0 | 62.05% | 23.85% | 5.64% | 1.54% | 2.05% | 4.87% | 390 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.27 | 0 | 55.38% | 22.31% | 11.03% | 3.08% | 4.10% | 4.10% | 390 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.55 | 0 | 67.44% | 20.26% | 4.36% | 1.54% | 2.31% | 4.10% | 390 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.67 | 0 | 69.23% | 18.21% | 2.56% | 0.77% | 1.28% | 7.95% | 390 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.50 | 0 | 56.92% | 20.26% | 8.46% | 0.77% | 1.03% | 12.56% | 390 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.39 | 0 | 60.26% | 21.28% | 10.77% | 2.05% | 2.56% | 3.08% | 390 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.25 | 0 | 51.03% | 26.92% | 9.74% | 1.03% | 5.38% | 5.90% | 390 |

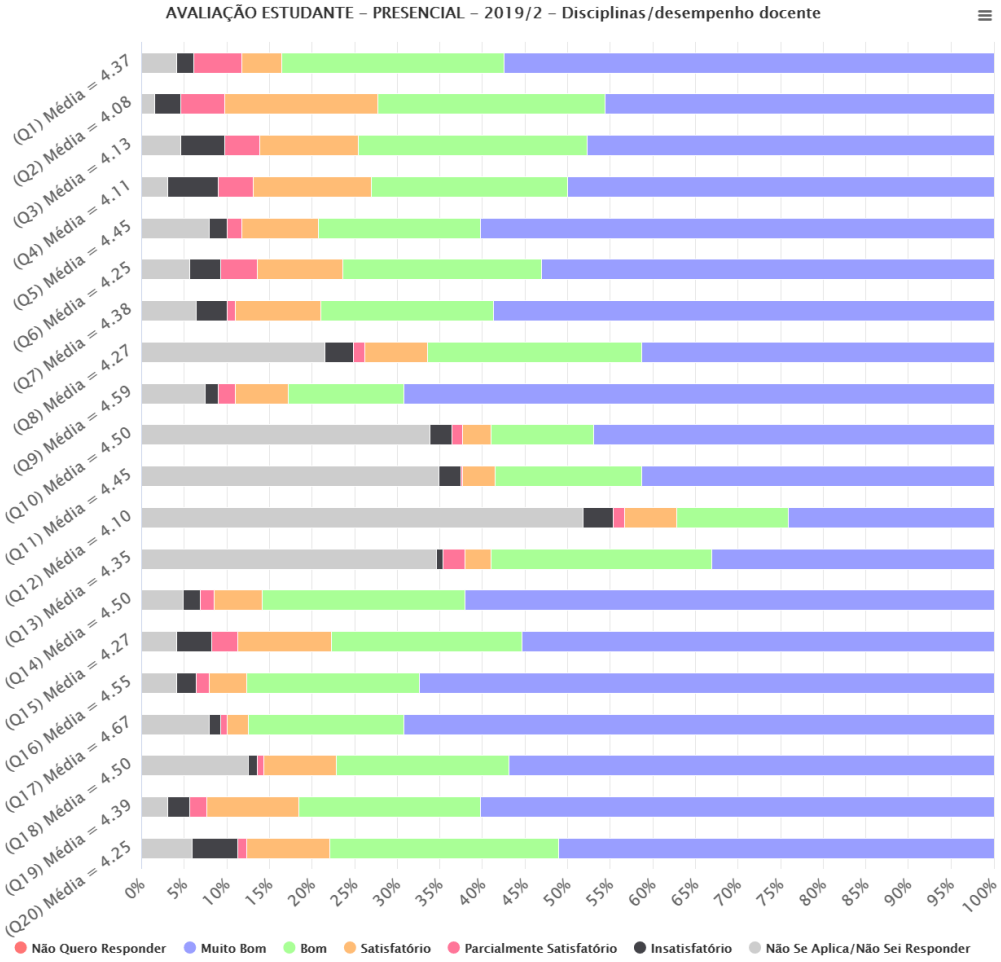



*Gráfico 89 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes 2019-2*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.80 | 0 | 30.52% | 34.74% | 13.65% | 7.69% | 6.70% | 6.70% | 403 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.63 | 0 | 26.80% | 30.27% | 19.35% | 9.43% | 7.69% | 6.45% | 403 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.25 | 0 | 55.33% | 19.85% | 8.19% | 3.97% | 5.46% | 7.20% | 403 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.74 | 0 | 73.95% | 17.12% | 2.98% | 0.50% | 0 | 5.46% | 403 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.40 | 0 | 53.35% | 22.83% | 10.92% | 2.98% | 0.25% | 9.68% | 403 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.74 | 0 | 29.53% | 34.74% | 12.16% | 8.19% | 8.44% | 6.95% | 403 |

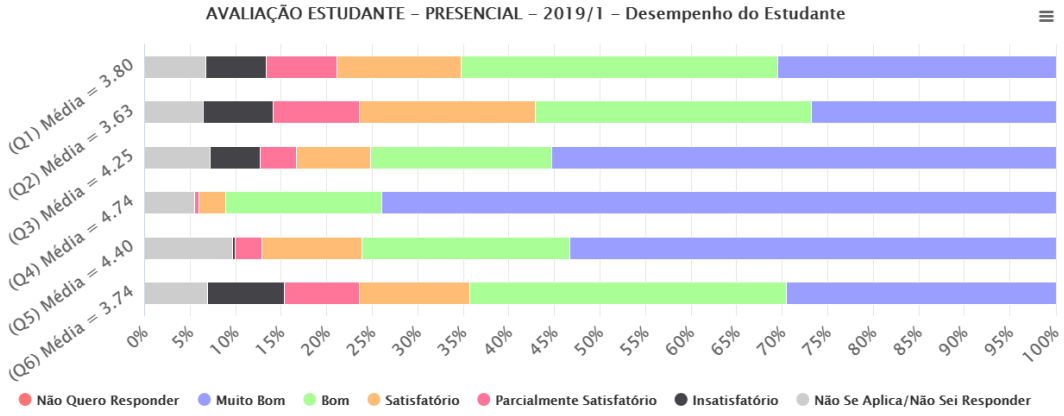



*Gráfico 90 - Autoavaliação do desempenho discente 2019-1*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.46 | 0 | 25.90% | 26.41% | 21.28% | 9.49% | 12.31% | 4.62% | 390 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.27 | 0 | 20.51% | 25.38% | 23.33% | 12.31% | 14.10% | 4.36% | 390 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.24 | 0 | 54.36% | 19.49% | 12.31% | 3.59% | 4.10% | 6.15% | 390 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.76 | 0 | 77.18% | 15.13% | 2.56% | 0.77% | 0 | 4.36% | 390 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.52 | 0 | 57.69% | 23.08% | 6.67% | 1.54% | 0.51% | 10.51% | 390 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.58 | 0 | 25.90% | 29.74% | 20.77% | 10.00% | 8.46% | 5.13% | 390 |

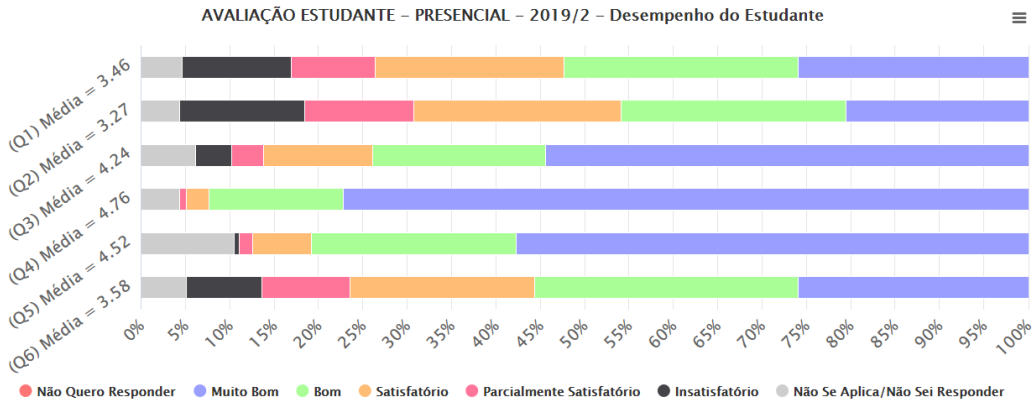



*Gráfico 91 - Autoavaliação do desempenho discente 2019-2*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os índices de satisfação são maiores que 60% em quase todos os quesitos, demonstrando sua satisfação com seu desempenho, exceto no Quesito 12. Os índices de 2019/2 são semelhantes aos de 2019/1.

#### 4.1.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Bacharelado em Ciência da Computação podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes da FACOM, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 40, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

*Tabela 40 - Auxílios recebidos por estudantes do curso*

| Tipo de auxílio | Número de estudantes |
|---|---|
| Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC/PIBITI/UFMS | * |
| Bolsa Pró-Estágio | * |
| Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET) - Atividade no Programa de Educação Tutorial financiada pelo FNDE | * |
| Bolsa Pró-Estágio 2018/2019 | 5 |
| Bolsa de Extensão - BOLSA PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA DE SALÃO | * |
| Auxílio Permanência - Auxílio Permanência 2019 | * |
| Auxílio-Moradia - Auxílio Moradia Geral | * |
| Auxílio Permanência - Bolsa Permanência Geral | * |
| Bolsa PIBIC/PIBITI - PIBIC/PIBITI - CNPQ 2017/2018 | * |
| Bolsa de Extensão - PAEXT/2018 | * |
| Bolsa Monitoria de Ensino - monitoria de ensino de graduação | * |
| Bolsa de Iniciação Científica - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica 2018/2019 | 3 |
| Bolsa Pró-Estágio - BOLSA 2018/2019 | 7 |

Fonte: Sistema de Governança de Bolsas, Pró-reitoria de Assistência Estudantil/UFMS.
Obs: * dados não fornecidos.

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.47 | 0 | 16.67% | 28.21% | 15.38% | 5.13% | 10.26% | 24.36% | 78 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.68 | 0 | 19.23% | 33.33% | 11.54% | 6.41% | 6.41% | 23.08% | 78 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.14 | 0 | 6.41% | 26.92% | 11.54% | 7.69% | 11.54% | 35.90% | 78 |

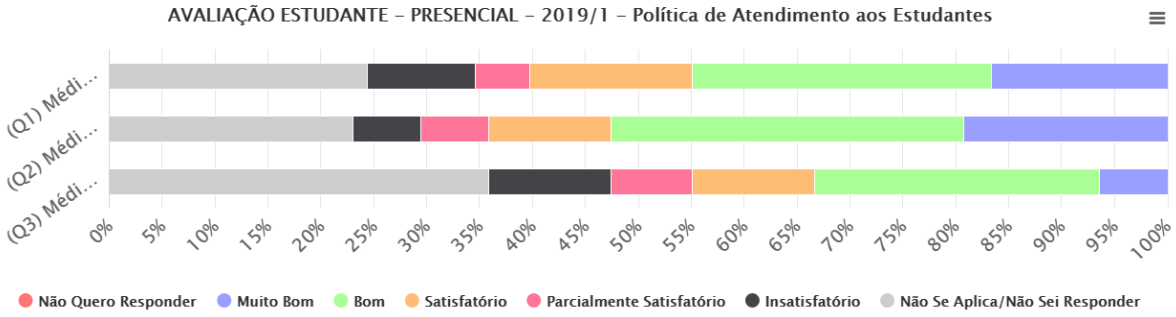



*Gráfico 92 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes estão satisfeitos com os Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios), mas estão insatisfeitos com os Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados às deficiências, tecnologias assistivas) e com o Apoio psicopedagógico.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.25 | 0 | 11.54% | 21.79% | 19.23% | 11.54% | 7.69% | 28.21% | 78 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.11 | 0 | 6.41% | 25.64% | 17.95% | 10.26% | 10.26% | 29.49% | 78 |

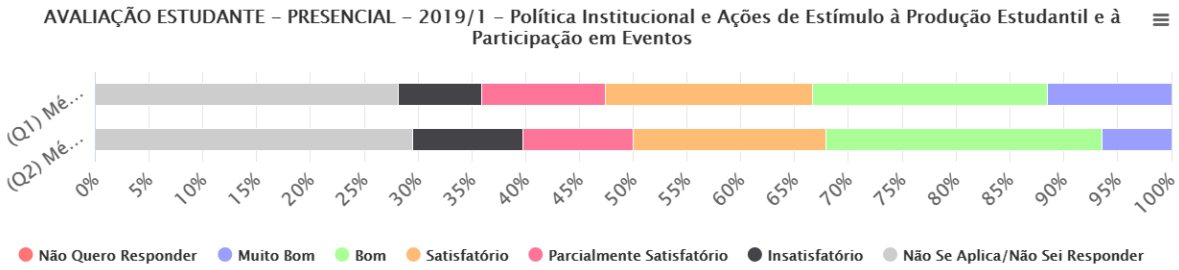



*Gráfico 93 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes estão insatisfeitos com o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional

e com o apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.47 | 0 | 16.67% | 28.21% | 15.38% | 5.13% | 10.26% | 24.36% | 78 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.68 | 0 | 19.23% | 33.33% | 11.54% | 6.41% | 6.41% | 23.08% | 78 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.14 | 0 | 6.41% | 26.92% | 11.54% | 7.69% | 11.54% | 35.90% | 78 |

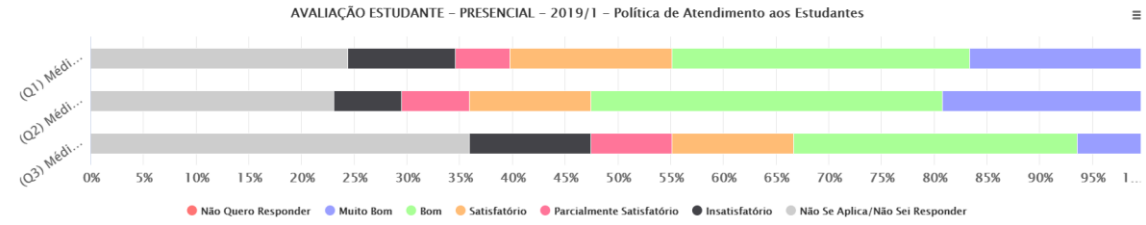



*Gráfico 94 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.25 | 0 | 11.54% | 21.79% | 19.23% | 11.54% | 7.69% | 28.21% | 78 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.11 | 0 | 6.41% | 25.64% | 17.95% | 10.26% | 10.26% | 29.49% | 78 |

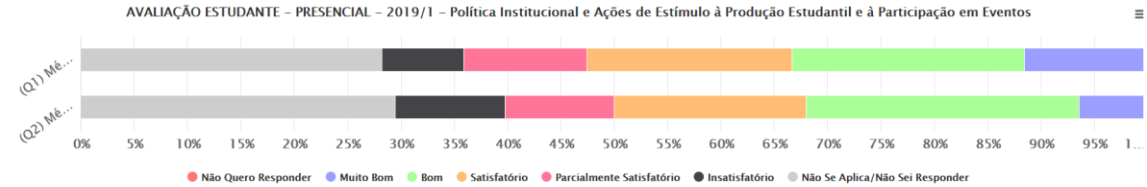



*Gráfico 95 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

#### 4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação

externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio de Facebook, Whatsapp, pagina da UFMS, pagina da FACOM e e-mail.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 3.53 | 0 | 11.54% | 20.51% | 17.95% | 8.97% | 1.28% | 39.74% | 78 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.36 | 0 | 17.95% | 21.79% | 24.36% | 16.67% | 5.13% | 14.10% | 78 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.48 | 0 | 17.95% | 26.92% | 23.08% | 11.54% | 5.13% | 15.38% | 78 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.55 | 0 | 14.10% | 29.49% | 11.54% | 11.54% | 3.85% | 29.49% | 78 |

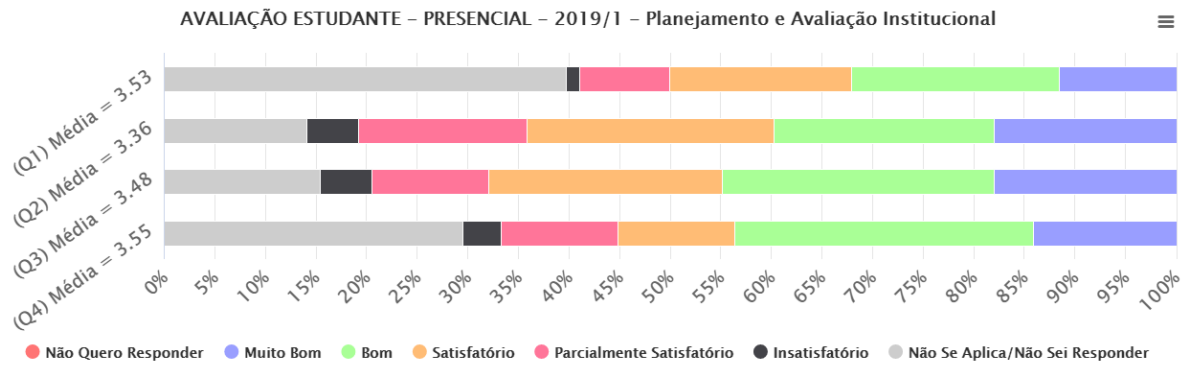



*Gráfico 96 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes apresentaram mais de 60% de satisfação com a divulgação da autoavaliação e com a divulgação dos resultados. Porém estão insatisfeitos com a atuação da CSA e com as melhorias realizadas devido ao resultado da avaliação.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 3.53 | 0 | 11.54% | 20.51% | 17.95% | 8.97% | 1.28% | 39.74% | 78 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.36 | 0 | 17.95% | 21.79% | 24.36% | 16.67% | 5.13% | 14.10% | 78 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.48 | 0 | 17.95% | 26.92% | 23.08% | 11.54% | 5.13% | 15.38% | 78 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.55 | 0 | 14.10% | 29.49% | 11.54% | 11.54% | 3.85% | 29.49% | 78 |

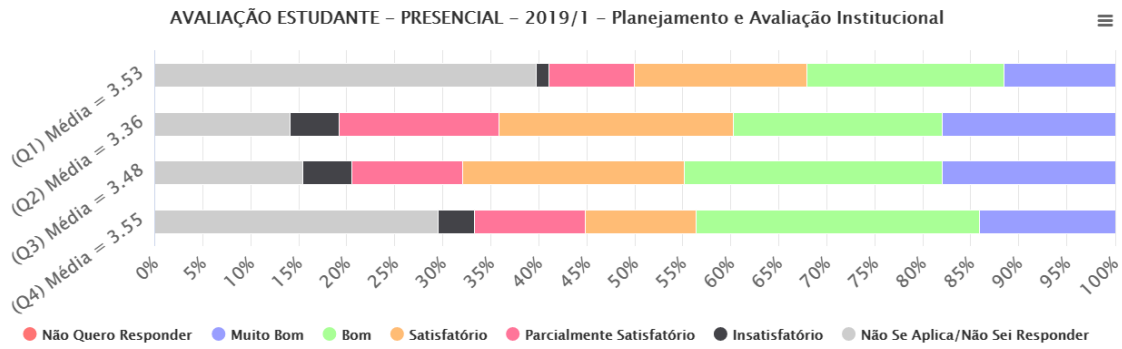



*Gráfico 97 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

### 4.1.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

> I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
> § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.
> § 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.
> § 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 31 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

*Tabela 41 - Composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação*

| Cursos | Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de docentes que compõem o NDE |
|---|---|---|---|
| **Bacharelado em Ciência da Computação** | **4** | **0** | **5** |

Fonte: SAP/COAC-FACOM

O Siai/Agetic não disponibilizou dados de avaliação do NDE e de Colegiado de Curso.

O colegiado atual, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O NDE possui 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ; e possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do

egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 3.71 | 0 | 15.38% | 17.95% | 14.10% | 2.56% | 3.85% | 46.15% | 78 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 3.57 | 0 | 14.10% | 23.08% | 12.82% | 3.85% | 6.41% | 39.74% | 78 |

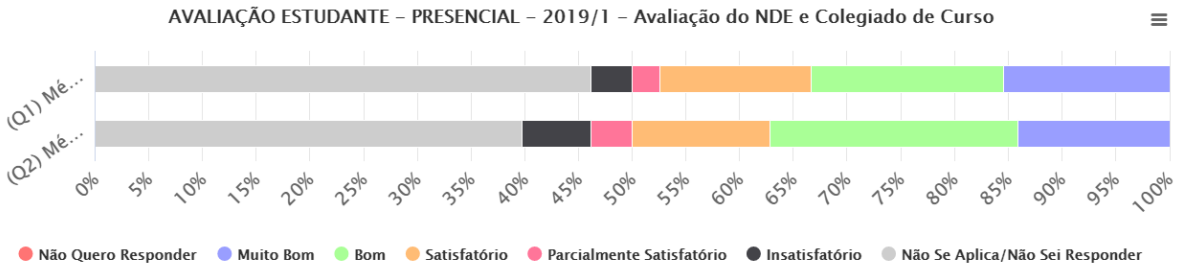



*Gráfico 98 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes*

Os discentes apresentaram baixas taxas de satisfação inferior a 60% com o NDE e colegiado de curso apontando a necessidade de ações para aumentar a satisfação.

### 4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

> Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:
> I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
> II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
> III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
> IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
> V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
> VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
> VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
> VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos

professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Os coordenadores de Curso de graduação a distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

O coordenador de curso possui doutorado e o seu regime de trabalho é dedicação exclusiva.

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q8 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q9 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

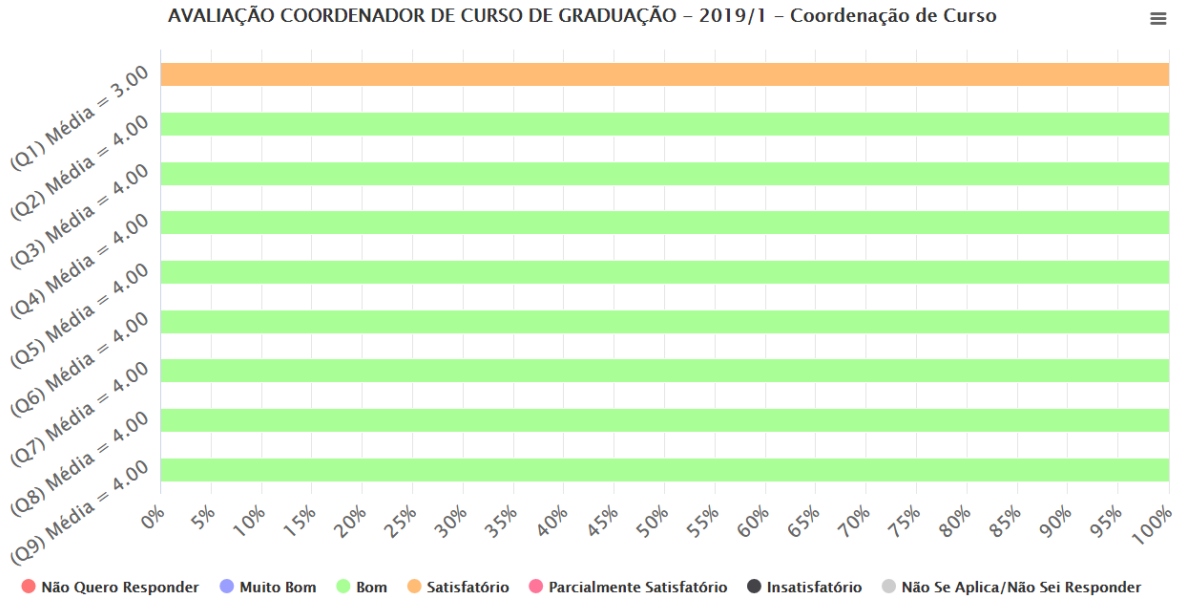



*Gráfico 99 - Avaliação da coordenação de curso pela coordenação*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.22 | 0 | 52.50% | 25.00% | 0 | 5.00% | 7.50% | 10.00% | 40 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.87 | 0 | 82.50% | 12.50% | 0 | 0 | 0 | 5.00% | 40 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.47 | 0 | 57.50% | 22.50% | 7.50% | 0 | 2.50% | 10.00% | 40 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.46 | 0 | 62.50% | 12.50% | 7.50% | 0 | 5.00% | 12.50% | 40 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.29 | 0 | 50.00% | 20.00% | 10.00% | 0 | 5.00% | 15.00% | 40 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.37 | 0 | 42.50% | 12.50% | 7.50% | 5.00% | 0 | 32.50% | 40 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.81 | 0 | 77.50% | 12.50% | 2.50% | 0 | 0 | 7.50% | 40 |
| Q8 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.79 | 0 | 67.50% | 12.50% | 2.50% | 0 | 0 | 17.50% | 40 |

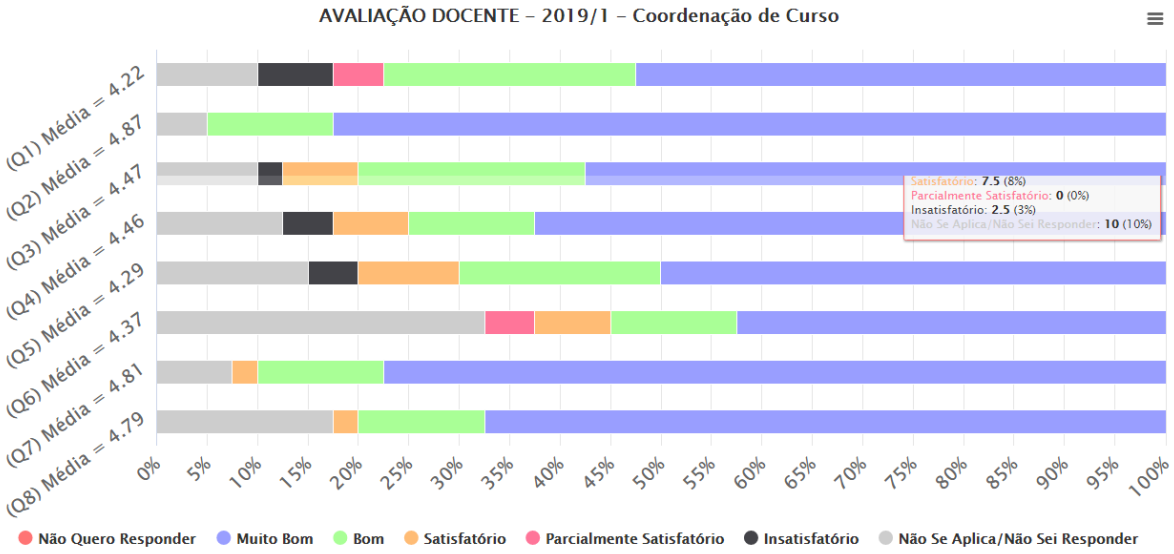



*Gráfico 100 - Avaliação da coordenação de curso pelos docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ? | 3.70 | 0 | 26.92% | 30.77% | 15.38% | 15.38% | 2.56% | 8.97% | 78 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.42 | 0 | 57.69% | 25.64% | 14.10% | 1.28% | 0 | 1.28% | 78 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 3.99 | 0 | 32.05% | 32.05% | 16.67% | 6.41% | 1.28% | 11.54% | 78 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 3.95 | 0 | 33.33% | 21.79% | 23.08% | 5.13% | 1.28% | 15.38% | 78 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.82 | 0 | 37.18% | 25.64% | 16.67% | 8.97% | 6.41% | 5.13% | 78 |
| Q6 | Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.67 | 0 | 29.49% | 25.64% | 14.10% | 12.82% | 6.41% | 11.54% | 78 |
| Q7 | Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.76 | 0 | 32.05% | 32.05% | 17.95% | 5.13% | 8.97% | 3.85% | 78 |
| Q8 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 3.19 | 0 | 25.64% | 17.95% | 16.67% | 20.51% | 15.38% | 3.85% | 78 |
| Q9 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 4.03 | 0 | 39.74% | 29.49% | 15.38% | 8.97% | 1.28% | 5.13% | 78 |
| Q10 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes? | 4.06 | 0 | 37.18% | 33.33% | 12.82% | 7.69% | 1.28% | 7.69% | 78 |

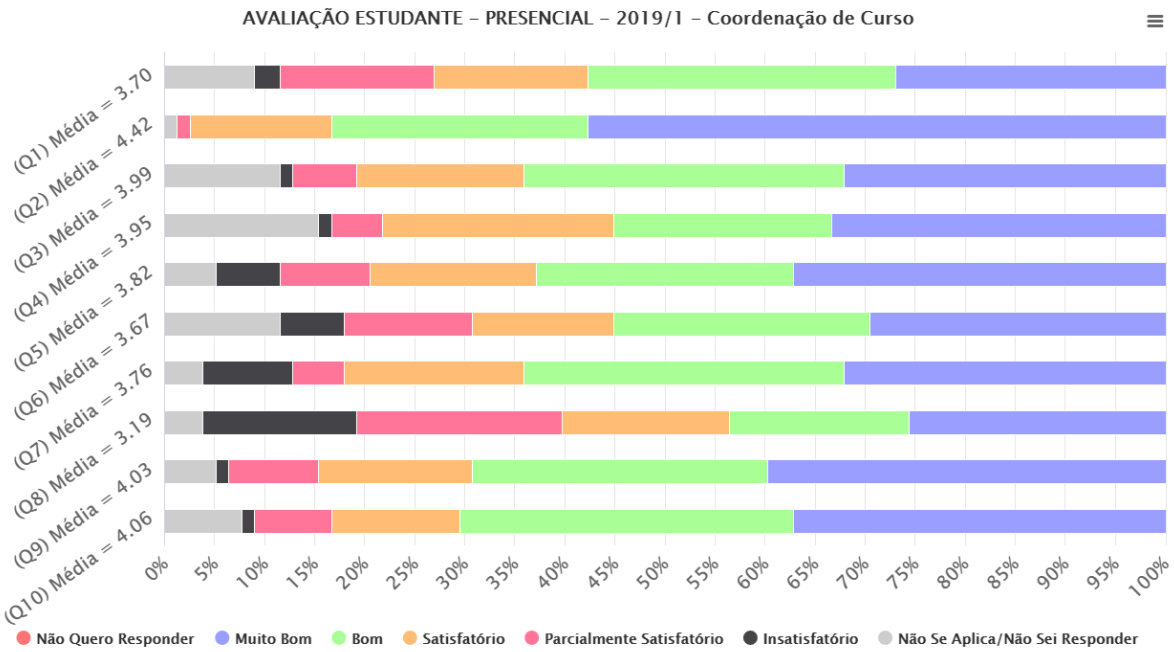



*Gráfico 101 - Avaliação da coordenação de curso pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Tanto os discentes quanto os docentes se encontram muito satisfeitos com os coordenadores de curso tendo índices maiores que 60% em todos os quesitos. demonstrando que a coordenação tem cumprido com as suas expectativas.

## 4.2 Curso de Sistemas de Informação

O Curso de Análise de Sistemas, hoje alterado sua nomenclatura para Sistemas de Informação, cujo funcionamento é noturno e sábado pela manhã e tarde, surgiu justamente com a motivação social de um curso da área de Computação que atendesse à demanda, ainda existente, de pessoas que precisam trabalhar de dia e não têm condições de freqüentar um curso de tempo integral ou pagar mensalidades em cursos noturnos de universidades privadas. À época da criação do Curso ainda não havia curso de graduação na área de Computação, no Estado de Mato Grosso do Sul, que fosse no período noturno e em universidade pública, e a UFMS oferecia como curso de graduação na área de Computação apenas o Curso de Ciência da Computação, que era e continua sendo de tempo integral.

O Curso de Análise de Sistemas/CCET foi autorizado pela Resolução COUN no 61, de 22.12.1995, e a sua implantação ocorreu em 1996. O Curso foi reconhecido pela Portaria MEC no 405, de 08.02.2002 (publicada no Diário Oficial da União em 13.02.2002). Ao longo da existência do Curso de Análise de Sistemas/CCET foram feitas alterações no Currículo Pleno pelas Resoluções CAEN no 169, de 04.04.2000; 120, de 26.03.2001; 215, de 01.08.2001; e 77, de 18.06.2003; e COEG nº 176, de 21.12.2007. O primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Análise de Sistemas adequado às diretrizes fixadas pela Resolução CAEN no 93, de 18.06.2003 foi aprovado em 2009. A partir da Resolução DCT/CCET no. 54*, de 22.07.2009, a Resolução CCET no. 299, de 23.07.2009 e a Resolução COUN no. 44, de 21.08.2009, o curso de Análise de Sistemas foi transferido do CCET para a FACOM. Este Projeto Pedagógico de Curso, a ser implantado para os ingressantes em 2010, está adequado à Resolução COEG no 214, de 17.12.2009 e à Resolução COEG no 155, de 11.09.2009.

A nomenclatura do curso foi alterado de Análise de Sistemas para Sistemas de Informação, conforme disposto na RESOLUÇÃO No 74, DE 6 DE MARÇO DE 2017, aprovado pela Resolução no 64, Coun, de 28 de agosto de 2008.

### 4.2.1 Organização didático-pedagógica

Nesta seção encontram-se informações de identificação do curso de Sistemas de Informação.

Curso: Sistemas de Informação.

Modalidade do Curso: Bacharelado

Título Acadêmico Conferido: Bacharel em Sistemas de Informação

Modalidade de Ensino: Presencial.

Regime de Matrícula: Sistema Semestral de Matrícula por Disciplinas dos Cursos de Graduação.

Tempo de Duração:

a) Mínimo CNE: 4 anos;

b) Mínimo UFMS: 8 semestres;

c) Máximo UFMS: 12 semestres.

Carga horária Mínima:

a) CNE: 3.000 horas;

b) UFMS: 3.604 horas-aula

Números de vagas: 70 vagas;

Número de Turmas: 01

Turno de Funcionamento: Noite e sábado pela manhã e tarde (NSMT).

Local de Funcionamento: Cidade Universitária de Campo Grande, em Campo Grande/MS.

Forma de Ingresso: Ocorre mediante o Sistema de Seleção Unificada do MEC; movimentação interna; transferências de outras IES e portadores de diploma de curso de Graduação em nível superior, na existência de vaga; e transferência compulsória.

#### 4.2.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

O Curso de Sistemas de Informação está de acordo com a missão da UFMS, definida pelas finalidades e objetivos gerais, conforme o art. 4o do Estatuto da UFMS, de formar profissionais qualificados que gerem, difundem e apliquem conhecimentos que contribuam para melhorar a qualidade de vida do homem em geral, e em particular, do homem do Estado de Mato Grosso do Sul.

De acordo com a proposta de Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática, “Sistemas de informação podem ser definidos como uma combinação de recursos humanos e computacionais que interrelacionam a coleta, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e o uso de dados com o objetivo de eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações. Além disso, os sistemas de informação podem também ajudar os gerentes e os usuários a analisar problemas, criar novos produtos e serviços e visualizar questões complexas”.

O foco do Curso de Sistemas de Informação é usar a computação como atividade-meio, para formar recursos humanos para automação dos sistemas de informação das organizações. Ou seja, o Curso de Análise de Sistemas visa formar um profissional capaz de transformar o trabalho originariamente desempenhado pelo homem em tarefas executadas por sistemas computacionais, visando o aumento de produtividade, eficiência e segurança, e redução de custos. Tecnologia da Informação é uma combinação de hardware e software de uso geral e específico, incluindo sistemas de informação, aliado às tecnologias de armazenamento, distribuição, telecomunicação e visualização através das diversas mídias e suas respectivas técnicas.

A formação profissional do acadêmico é complementada através das seguintes atividades, programas e recursos:

- aulas práticas nos laboratórios de ensino;
- acesso de segunda a sexta-feira aos laboratórios e à internet;
- endereço eletrônico, espaço em disco e participação em listas de discussão, juntamente com os docentes e demais colegas de curso;
- acesso à página do curso, dos docentes e das respectivas disciplinas com informações atualizadas e recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades inerentes ao curso;
- ciclo de palestras com professores, profissionais, egressos e pesquisadores da área específica ou correlata ao curso;
- Programa de Iniciação Científica;
- acesso ao Portal CAPES a partir de qualquer um dos computadores dos Laboratórios de Ensino, incluindo a Biblioteca Digital da ACM e IEEE;

- cursos de extensão, ministrados por docentes, profissionais ou pelos próprios alunos;

- realização de eventos acadêmicos locais, em parceria com outras IES da região, com a participação de alunos na organização;

- incentivo à participação em órgãos e sociedades organizadas que discutam a área de computação e informática;

- incentivo à participação de provas e competições da área, tais como a Maratona de Programação, organizada pela SBC.

A estrutura curricular permite a realização de trabalhos multidisciplinares. A relação entre a teoria e a prática é obtida pela realização de seminários, implementações de programas, trabalhos em grupos, e estudos de casos nas disciplinas e pelas disciplinas Atividades Complementares, Estágio Obrigatório, Anteprojeto-SI e Projeto Final-SI. As disciplinas complementares optativas de Desafios de Programação e Implementação e Experimentação Algorítmica, além de exercitarem as habilidades de resolução de problemas e de programação, é uma opção de preparação para a Maratona de Programação promovida anualmente pela SBC.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Políticas de Ensino

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.46 | 0 | 17.91% | 29.85% | 23.88% | 14.93% | 4.48% | 8.96% | 67 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.42 | 0 | 14.93% | 29.85% | 26.87% | 13.43% | 4.48% | 10.45% | 67 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.31 | 0 | 19.40% | 22.39% | 29.85% | 16.42% | 7.46% | 4.48% | 67 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.52 | 0 | 13.43% | 20.90% | 17.91% | 5.97% | 4.48% | 37.31% | 67 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.56 | 0 | 23.88% | 31.34% | 20.90% | 13.43% | 5.97% | 4.48% | 67 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 3.13 | 0 | 14.93% | 11.94% | 7.46% | 10.45% | 11.94% | 43.28% | 67 |

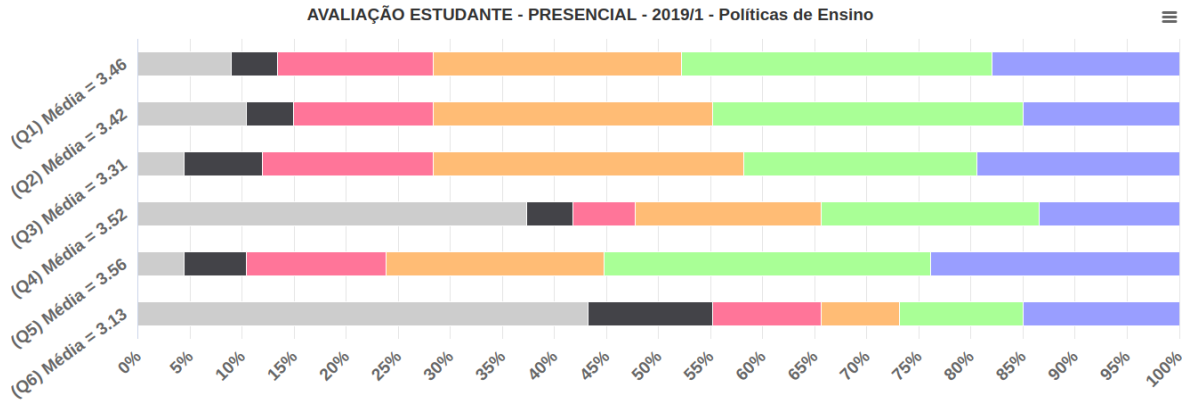



*Gráfico 102 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

A política de ensino de acordo com o gráfico 102 foi considerada, em sua maior parte, como boa e satisfatória.

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.26 | 0 | 14.93% | 25.37% | 20.90% | 14.93% | 8.96% | 14.93% | 67 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.21 | 0 | 10.45% | 26.87% | 17.91% | 16.42% | 7.46% | 20.90% | 67 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.04 | 0 | 17.91% | 14.93% | 16.42% | 14.93% | 16.42% | 19.40% | 67 |

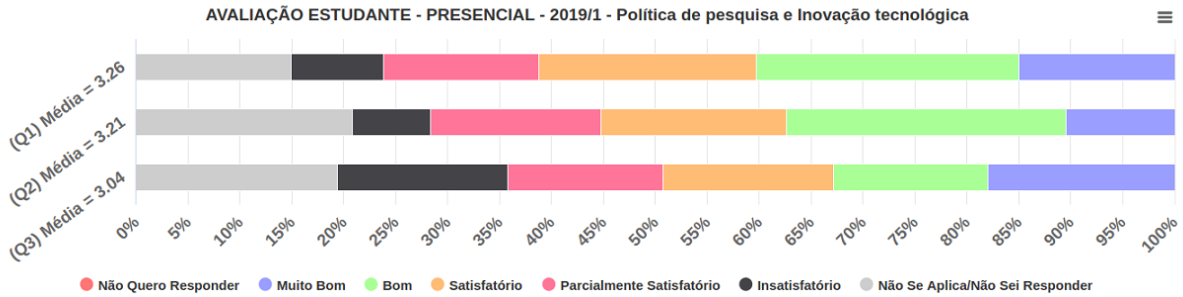



*Gráfico 103 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

A política de pesquisa e inovação tecnológica, de acordo com os gráficos 103, foi considerada, em sua maior parte, como boa e satisfatória. Porém, 16% considerou insatisfatório o estímulo à participação em projetos de pesquisa e inovação tecnológica.

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.05 | 0 | 16.42% | 22.39% | 19.40% | 14.93% | 17.91% | 8.96% | 67 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.79 | 0 | 10.45% | 22.39% | 13.43% | 13.43% | 23.88% | 16.42% | 67 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 2.58 | 0 | 10.45% | 14.93% | 13.43% | 20.90% | 25.37% | 14.93% | 67 |

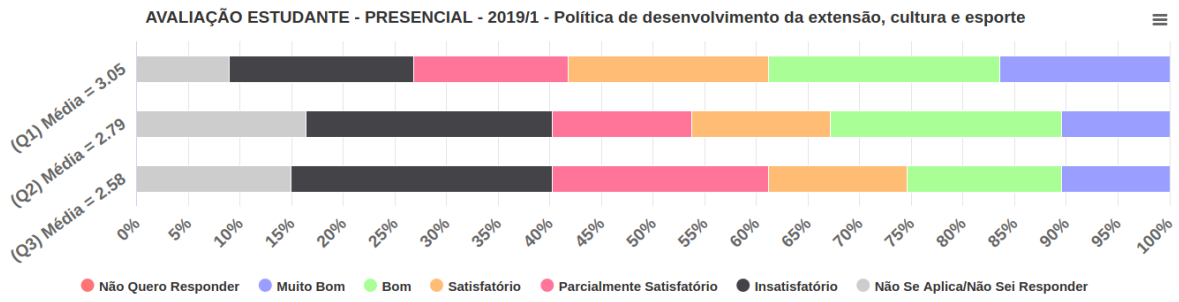



*Gráfico 104 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

A política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte de acordo com o gráfico 104, 38% considerou muito boa e boa a divulgação no meio acadêmico. Porém, em relação a implementação no curso, 37% considera parcialmente satisfatória e insatisfatória e 25% considera insatisfatório o estímulo para a participação em projetos de extensão.

### 4.2.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

De acordo com a proposta de Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática, “Sistemas de informação podem ser definidos como uma combinação de recursos humanos e computacionais que inter-relacionam a coleta, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e o uso de dados com o objetivo de eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações. Além disso, os sistemas de informação podem também ajudar os gerentes e os usuários a analisar problemas, criar novos produtos e serviços e visualizar questões complexas.

O perfil profissional do egresso do curso e suas habilidades e competências são apontados na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso de Sistemas de Informação.

A formação do acadêmico são compostas das seguintes atividades, programas e recursos: aulas práticas nos laboratórios de ensino; acesso de segunda a sexta-feira aos laboratórios e à internet; endereço eletrônico, espaço em disco e participação em listas de discussão, juntamente com os docentes e demais

| |
|---|
| colegas de curso; acesso à página do curso, dos docentes e das respectivas disciplinas com informações atualizadas e recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades inerentes ao curso; ciclo de palestras com professores, profissionais, egressos e pesquisadores da área específica ou correlata ao curso; Programa de Iniciação Científica; acesso ao Portal CAPES a partir de qualquer um dos computadores dos Laboratórios de Ensino, incluindo a Biblioteca Digital da ACM e IEEE; cursos de extensão, ministrados por docentes, profissionais ou pelos próprios alunos; realização de eventos acadêmicos locais, em parceria com outras IES da região, com a participação de alunos na organização; incentivo à participação em órgãos e sociedades organizadas que discutam a área de computação e informática; incentivo à participação de provas e competições da área, tais como a Maratona de Programação, organizada pela SBC. |
| Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem: Os professores utilizam metodologias que permitem a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio em tecnologia educacional, como o moodle, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário. |
| Os instrumentos de avaliação desenvolvidos são os seguintes: seminários, debates, pesquisas em fontes e material bibliográfico, implementações de programas e seus relatórios, e provas escritas. Cada disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa substitutiva, as quais o professor deverá consignar ao acadêmico graus numéricos de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). |
| O estágio curricular obrigatório do Curso está regulamentado pela Resolução n.192 de 3 de Dezembro de 2014. A disciplina de Estágio Obrigatório é oferecida no 7º semestre com 408 horas. No regulamento do Estágio está previsto o Supervisor, responsável pelo estagiário no local do estágio, e o Professor Orientador, docente da UFMS. Existe uma Comissão de Estágio (COE) composta por docentes designados pela INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 125, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2017/FACOM/UFMS , que orienta o estudante quanto a documentação e sugere um orientador, segundo o tema da atividade do estudante no estágio. |
| As Atividades Complementares são práticas acadêmicas apresentadas sob diferentes formatos, objetivando principalmente complementar o currículo pedagógico vigente; ampliar os horizontes do conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; favorecer a tomada de iniciativa dos acadêmicos, que serão reconhecidas mediante processo avaliativo de acordo com regulamento próprio. As normas da disciplina Atividades Complementares estão definidas em seu Regulamento, aprovado pelo Colegiado de Curso RESOLUÇÃO Nº 101, DE 29 DE SETEMBRO DE 2016/FACOM/UFMS. O desenvolvimento de Atividades Complementares é obrigatório e o acadêmico que não as cumprir, não poderá colar grau, devendo matricular-se novamente na disciplina no semestre seguinte. Algumas das atividades que podem ser computadas para a disciplina Atividades Complementares são: participação em eventos científicos, monitoria de ensino, estágio não-obrigatório, publicação de trabalhos científicos, entre outras. |
| O trabalho de conclusão de curso no Curso de Análise de Sistemas/FACOM, que corresponde às disciplinas Anteprojeto-AS e Projeto Final-AS, é acompanhado por professor orientador, sendo desenvolvido em dois semestres do curso, de acordo com os regulamentos das disciplinas mencionadas. O Trabalho de conclusão do curso é regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 189*, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2014 e RESOLUÇÃO Nº 190*, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2014. O regulamento aprovado prevê a apresentação para uma banca avaliadora e a destinação de um professor orientador para cada estudante, conforme o tema proposto. |

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e 2019-2.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| Id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.22 | 0 | 49.82% | 24.73% | 13.62% | 2.51% | 3.58% | 5.73% | 279 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.24 | 0 | 53.41% | 21.15% | 13.26% | 3.94% | 3.23% | 5.02% | 279 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.03 | 0 | 43.01% | 28.32% | 10.34% | 6.82% | 5.38% | 6.45% | 279 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4.02 | 0 | 42.65% | 30.11% | 8.24% | 5.73% | 7.17% | 6.09% | 279 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.36 | 0 | 54.84% | 23.30% | 8.24% | 2.15% | 3.23% | 8.24% | 279 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.27 | 0 | 47.31% | 30.58% | 9.32% | 2.15% | 2.87% | 6.82% | 279 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.28 | 0 | 50.54% | 27.24% | 8.96% | 1.79% | 3.94% | 7.53% | 279 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.19 | 0 | 43.94% | 27.96% | 10.75% | 3.58% | 2.51% | 11.29% | 279 |
| Q9 | A adequação de espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.51 | 0 | 57.71% | 26.16% | 3.58% | 2.15% | 1.08% | 9.32% | 279 |
| Q10 | A adequação de espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.56 | 0 | 53.76% | 24.01% | 2.51% | 0.36% | 1.43% | 17.92% | 279 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.53 | 0 | 50.54% | 27.60% | 4.30% | 0.36% | 0.36% | 16.85% | 279 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.25 | 0 | 32.62% | 21.88% | 4.66% | 0.72% | 3.58% | 36.56% | 279 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.34 | 0 | 37.63% | 21.51% | 8.60% | 1.43% | 0.72% | 30.11% | 279 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.39 | 0 | 55.20% | 25.52% | 6.81% | 0.36% | 3.94% | 7.17% | 279 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.17 | 0 | 50.18% | 24.01% | 8.96% | 5.02% | 5.02% | 6.82% | 279 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.47 | 0 | 63.29% | 22.58% | 5.02% | 1.43% | 3.23% | 6.45% | 279 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.41 | 0 | 59.14% | 23.79% | 6.81% | 1.43% | 3.94% | 7.89% | 279 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.37 | 0 | 53.61% | 29.16% | 4.30% | 1.43% | 3.94% | 12.54% | 279 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.39 | 0 | 53.76% | 29.03% | 7.17% | 1.43% | 2.51% | 6.09% | 279 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.07 | 0 | 43.01% | 27.96% | 9.68% | 6.45% | 4.66% | 8.24% | 279 |

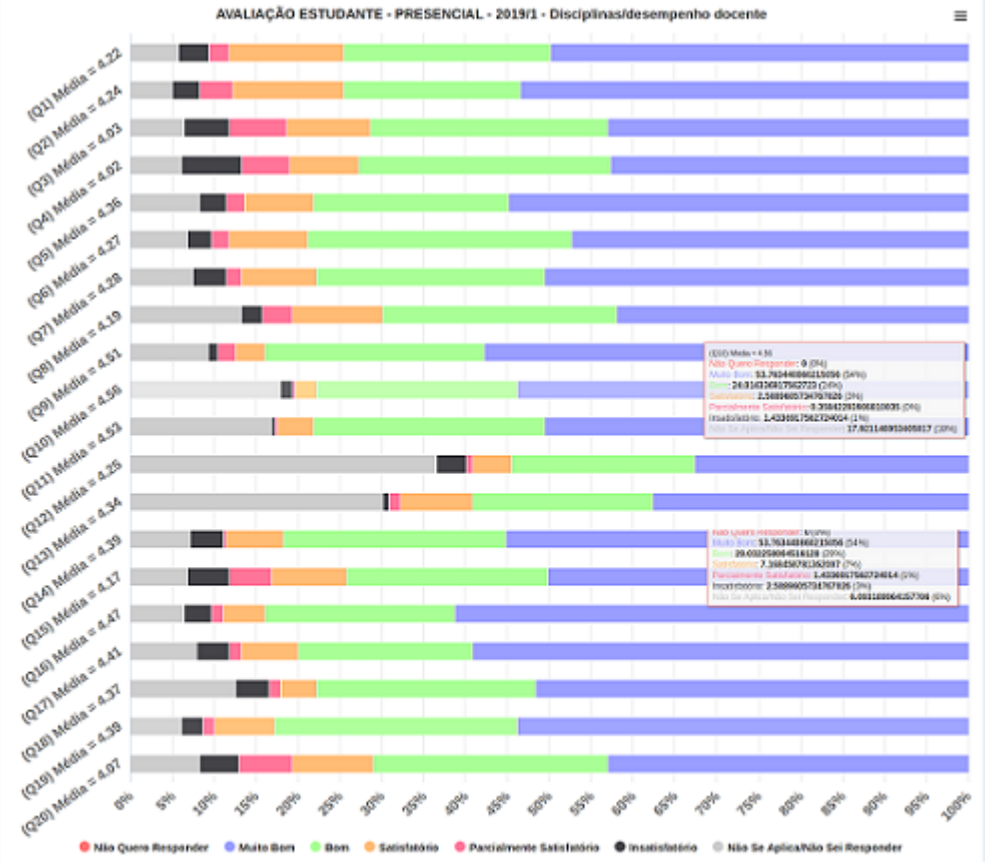
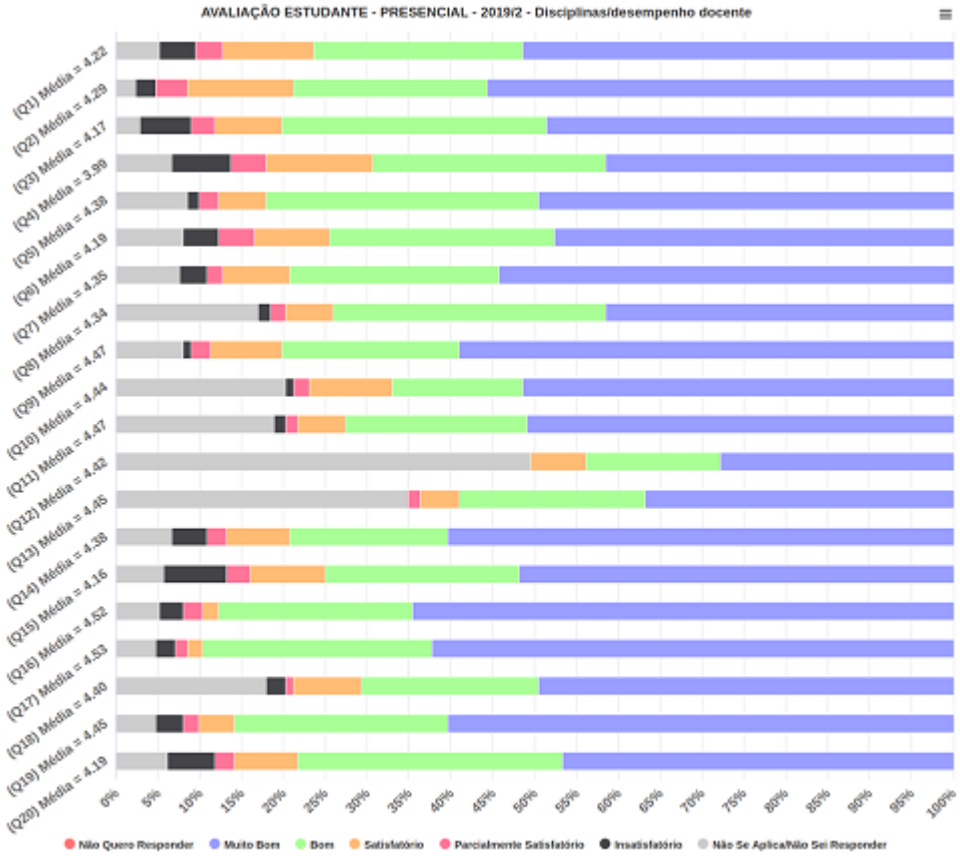



*Gráfico 105 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes 2019-1*

## FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| Id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.22 | 0 | 51.42% | 25.00% | 10.85% | 3.30% | 4.25% | 5.19% | 212 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.29 | 0 | 55.66% | 23.11% | 12.74% | 3.77% | 2.36% | 2.36% | 212 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.17 | 0 | 48.58% | 31.60% | 8.02% | 2.83% | 6.13% | 2.83% | 212 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 3.99 | 0 | 41.51% | 27.83% | 12.74% | 4.25% | 7.08% | 6.60% | 212 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.38 | 0 | 49.53% | 32.55% | 5.66% | 2.36% | 1.42% | 8.49% | 212 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.19 | 0 | 47.64% | 26.89% | 8.96% | 4.25% | 4.25% | 8.02% | 212 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.35 | 0 | 54.25% | 25.00% | 8.02% | 1.89% | 3.30% | 7.55% | 212 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.34 | 0 | 41.51% | 32.55% | 5.66% | 1.89% | 1.42% | 16.98% | 212 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.47 | 0 | 58.96% | 21.23% | 8.49% | 2.36% | 0.94% | 8.02% | 212 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.44 | 0 | 51.42% | 15.57% | 9.91% | 1.89% | 0.94% | 20.28% | 212 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.47 | 0 | 50.94% | 21.70% | 5.66% | 1.42% | 1.42% | 18.87% | 212 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.42 | 0 | 27.83% | 16.04% | 6.60% | 0 | 0 | 49.53% | 212 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.45 | 0 | 36.79% | 22.17% | 4.72% | 1.42% | 0 | 34.91% | 212 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.38 | 0 | 60.38% | 18.87% | 7.55% | 2.36% | 4.25% | 6.60% | 212 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.16 | 0 | 51.89% | 23.11% | 8.96% | 2.83% | 7.55% | 5.66% | 212 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.52 | 0 | 64.62% | 23.11% | 1.89% | 2.36% | 2.83% | 5.19% | 212 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.53 | 0 | 62.26% | 27.36% | 1.89% | 1.42% | 2.36% | 4.72% | 212 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.40 | 0 | 49.53% | 21.23% | 8.02% | 0.94% | 2.36% | 17.92% | 212 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.45 | 0 | 60.38% | 25.47% | 4.25% | 1.89% | 3.30% | 4.72% | 212 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.19 | 0 | 48.70% | 31.60% | 7.55% | 2.36% | 5.66% | 6.13% | 212 |



FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| Id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.22 | 0 | 51.42% | 25.00% | 10.85% | 3.30% | 4.25% | 5.19% | 212 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.29 | 0 | 55.66% | 23.11% | 12.74% | 3.77% | 2.36% | 2.36% | 212 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.17 | 0 | 48.58% | 31.60% | 8.02% | 2.83% | 6.13% | 2.83% | 212 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 3.89 | 0 | 41.51% | 27.83% | 12.74% | 4.25% | 7.08% | 6.60% | 212 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.38 | 0 | 49.53% | 32.55% | 5.66% | 2.36% | 1.42% | 8.49% | 212 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.19 | 0 | 47.64% | 26.89% | 8.96% | 4.25% | 4.25% | 8.02% | 212 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.35 | 0 | 54.25% | 25.00% | 8.02% | 1.89% | 3.30% | 7.55% | 212 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.34 | 0 | 41.51% | 32.55% | 5.66% | 1.89% | 1.42% | 16.98% | 212 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.47 | 0 | 58.96% | 21.23% | 8.49% | 2.36% | 0.94% | 8.02% | 212 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.44 | 0 | 51.42% | 15.57% | 9.91% | 1.89% | 0.94% | 20.28% | 212 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.47 | 0 | 50.94% | 21.70% | 5.66% | 1.42% | 1.42% | 18.87% | 212 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.42 | 0 | 27.83% | 16.04% | 6.60% | 0 | 0 | 49.53% | 212 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.45 | 0 | 36.79% | 22.17% | 4.72% | 1.42% | 0 | 34.91% | 212 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.38 | 0 | 60.38% | 18.87% | 7.55% | 2.36% | 4.25% | 6.60% | 212 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.16 | 0 | 51.89% | 23.11% | 8.96% | 2.83% | 7.55% | 5.66% | 212 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.52 | 0 | 64.62% | 23.11% | 1.89% | 2.36% | 2.83% | 5.19% | 212 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.53 | 0 | 62.26% | 27.36% | 1.89% | 1.42% | 2.36% | 4.72% | 212 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.40 | 0 | 49.53% | 21.23% | 8.02% | 0.94% | 2.36% | 17.92% | 212 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.45 | 0 | 60.38% | 25.47% | 4.25% | 1.89% | 2.36% | 4.72% | 212 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.19 | 0 | 48.70% | 31.60% | 7.55% | 2.36% | 5.66% | 6.13% | 212 |

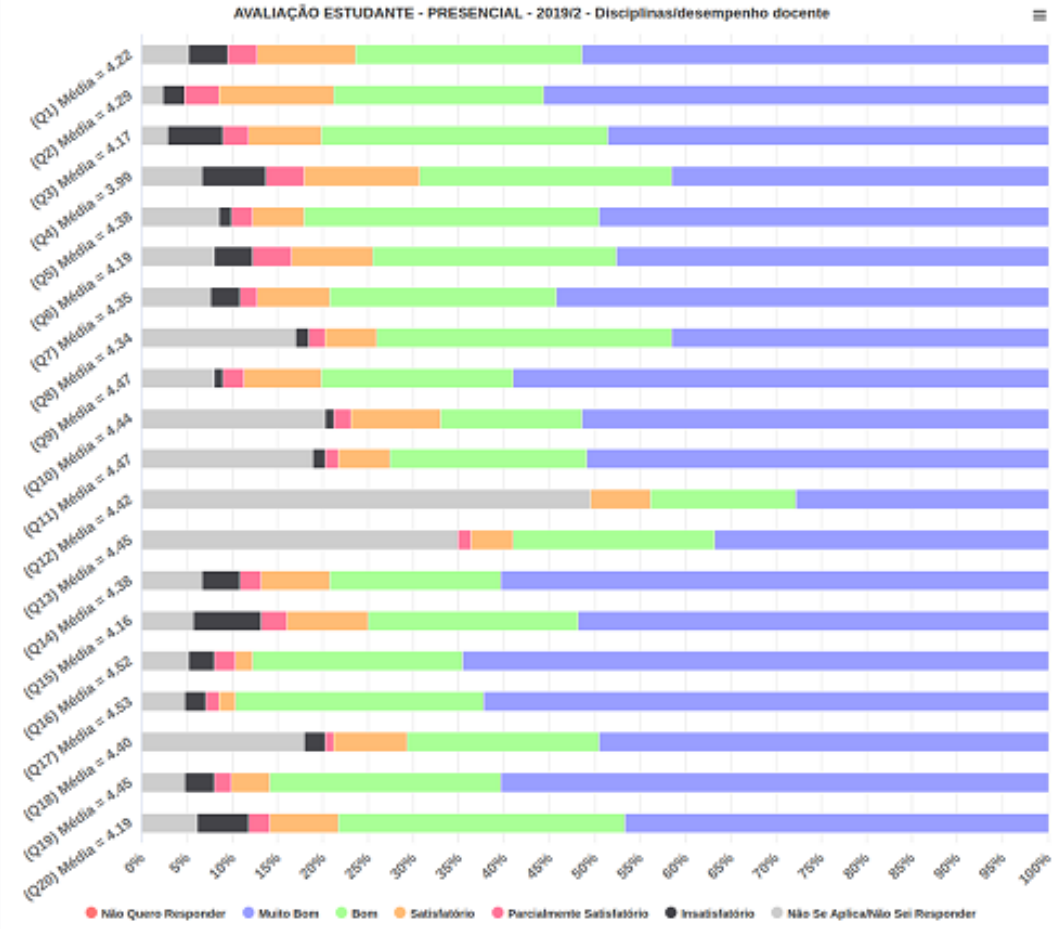



*Gráfico 106 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes 2019-2*

***Gráfico não gerado pelo sistema.***

*Gráfico 107 - Avaliação dos tutores presenciais pelos discentes*

De acordo com os resultados apresentados nos gráficos 105 e 106, a maioria dos estudantes avaliaram o desempenho docente nos semestres 2019-1 e 2019-2 como muito bom e bom.

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.74 | 0 | 29.75% | 34.77% | 13.26% | 9.68% | 7.17% | 5.38% | 279 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.52 | 0 | 26.16% | 27.24% | 19.71% | 9.32% | 10.75% | 6.81% | 279 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.13 | 0 | 49.82% | 19.71% | 13.26% | 7.53% | 3.23% | 6.45% | 279 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.60 | 0 | 71.68% | 14.34% | 3.23% | 2.87% | 2.15% | 5.73% | 279 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.47 | 0 | 55.20% | 24.01% | 4.30% | 3.58% | 0.72% | 12.19% | 279 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.73 | 0 | 32.97% | 29.39% | 15.05% | 8.60% | 8.60% | 5.38% | 279 |

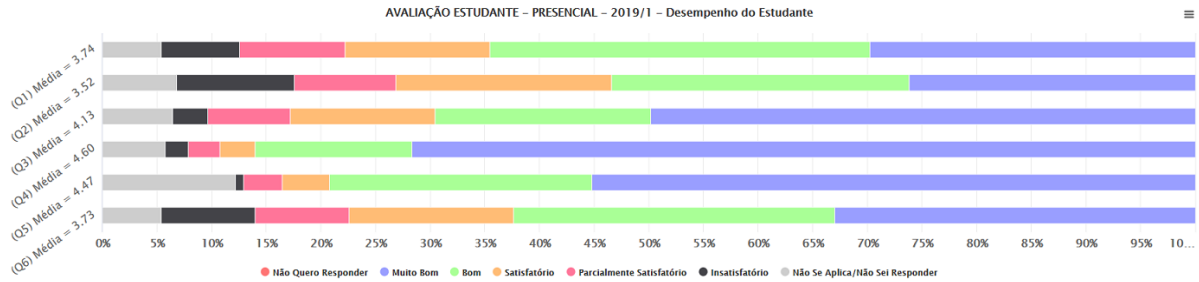



*Gráfico 108 - Autoavaliação do desempenho discente 2019-1*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.81 | 0 | 29.25% | 36.32% | 19.81% | 4.72% | 6.13% | 3.77% | 212 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.56 | 0 | 26.89% | 29.72% | 19.34% | 11.32% | 8.96% | 3.77% | 212 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.24 | 0 | 55.19% | 17.45% | 16.51% | 2.83% | 3.30% | 4.72% | 212 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.77 | 0 | 77.36% | 13.68% | 2.36% | 0.47% | 0.47% | 5.66% | 212 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.36 | 0 | 50.94% | 27.83% | 7.55% | 1.89% | 2.36% | 9.43% | 212 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.86 | 0 | 33.49% | 31.60% | 17.45% | 7.55% | 4.72% | 5.19% | 212 |

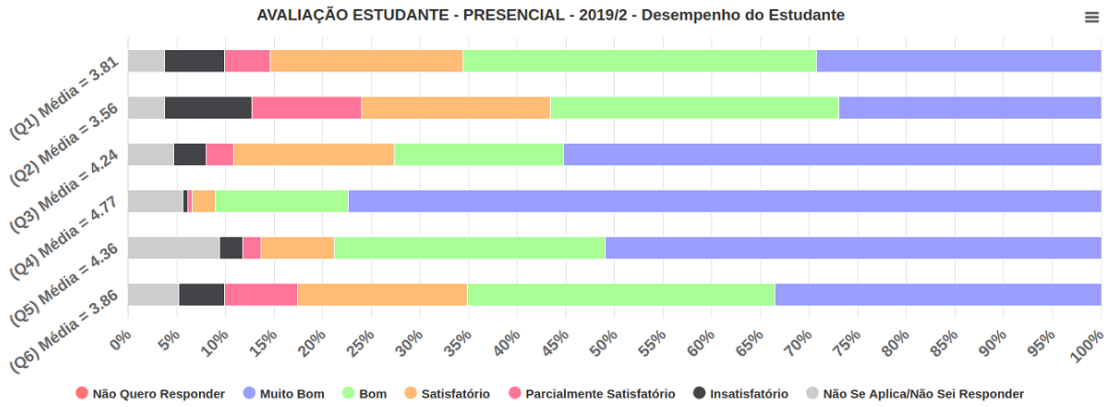



*Gráfico 109 - Autoavaliação do desempenho discente 2019-2*

A maioria dos alunos avaliaram como bom e muito bom seu desempenho de acordo com os gráficos 108 e 109. Em média 9% avaliou como insatisfatória sua participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula.

### 4.2.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Bacharel em Sistemas de Informação podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes da FACOM, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 30, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

*Tabela 42 - Auxílios recebidos por estudantes do curso*

| Tipo de auxílio | Número de estudantes |
|---|---|
| Bolsa permanência | - |
| Auxílio Moradia | - |
| Bolsa Pet | 8 |

Fonte: Dados obtidos do grupo PET/Sistemas.

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade. Em 2019-1 o curso teve um discente voluntário e em 2019-2 o curso teve um discente voluntário e um bolsista.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.40 | 0 | 17.91% | 17.91% | 25.37% | 13.43% | 4.48% | 20.90% | 67 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.55 | 0 | 19.40% | 23.88% | 14.93% | 14.93% | 2.99% | 23.88% | 67 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.28 | 0 | 16.42% | 8.96% | 7.46% | 14.93% | 5.97% | 46.27% | 67 |

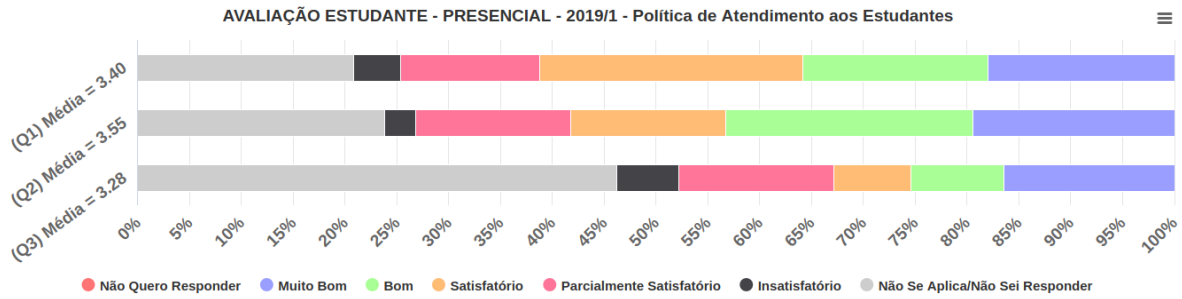



*Gráfico 110 - Política de Atendimento ao Estudante*

***Gráfico não gerado pelo sistema.***

*Gráfico 111 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes ead*

De acordo com o gráfico 110, a Política de Atendimento aos Estudantes foi considerada satisfatória por mais de 50% dos discentes.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.23 | 0 | 16.42% | 19.40% | 8.96% | 17.91% | 8.96% | 28.36% | 67 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.17 | 0 | 14.93% | 19.40% | 11.94% | 13.43% | 11.94% | 28.36% | 67 |

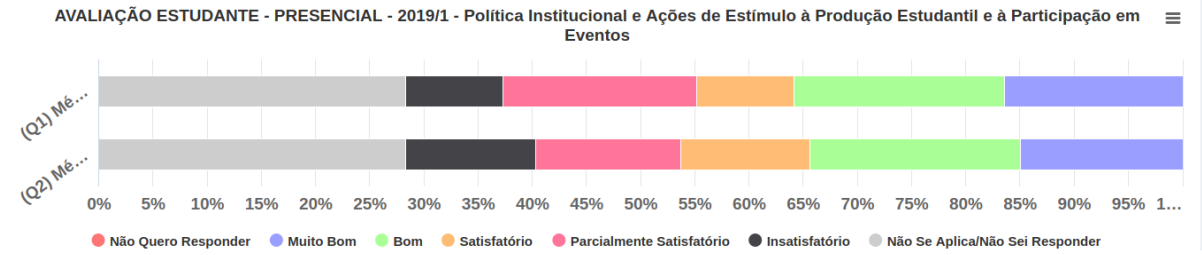



*Gráfico 112 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

Em relação à política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos, 16% consideram muito boa, 19% boa e 18% estão parcialmente satisfeitos.

#### 4.2.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso Bacharel em Sistemas de Informação é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio de Facebook, Whatsapp, pagina da UFMS, pagina da FACOM e e-mail.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 3.46 | 0 | 10.45% | 25.37% | 19.40% | 11.94% | 1.49% | 31.34% | 67 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.28 | 0 | 14.93% | 20.90% | 29.85% | 11.94% | 7.46% | 14.93% | 67 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.33 | 0 | 14.93% | 23.88% | 25.37% | 16.42% | 4.48% | 14.93% | 67 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.48 | 0 | 13.43% | 25.37% | 16.42% | 7.46% | 5.97% | 31.34% | 67 |

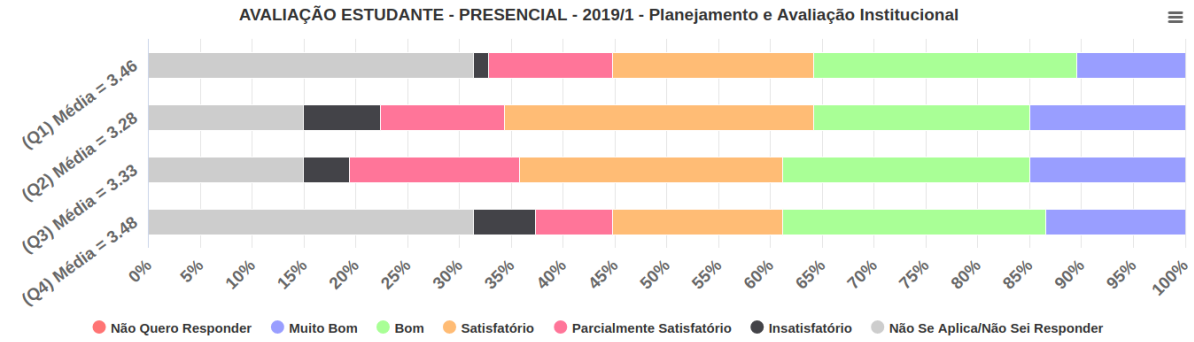



*Gráfico 113 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

De acordo com o gráfico 113, os discentes apresentaram mais de 50% de satisfação com a atuação da comissão de avaliação e mais de 60% de satisfação com a divulgação da autoavaliação e com a divulgação dos resultados.

### 4.2.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.2.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

> I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
> § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.
> § 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.
> § 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 31 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

*Tabela 43 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso, por curso de graduação da FACOM - 2019*

| Cursos | Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de docentes que compõem o NDE |
|---|---|---|---|
| **Curso** | **4** | **0** | **5** |

Fonte: SAP/COAC-FACOM

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 3.58 | 0 | 19.40% | 22.39% | 8.96% | 10.45% | 5.97% | 32.84% | 67 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 3.32 | 0 | 16.42% | 25.37% | 10.45% | 10.45% | 11.94% | 25.37% | 67 |

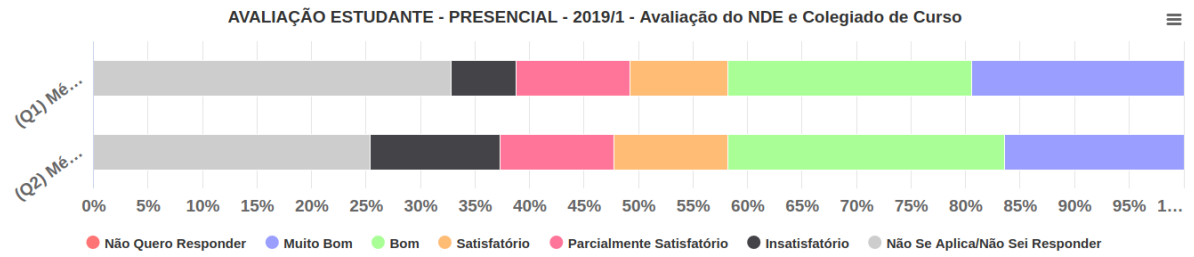



*Gráfico 114 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes*

De acordo com o gráfico 114, mais de 40% dos discentes estão satisfeitos com a atuação do NDE. Porém 10% estão parcialmente satisfeitos e 11% insatisfeitos com a atuação do colegiado do curso.

### 4.2.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

> I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
> II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
> III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
> IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
> V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
> VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
> VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
> VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
> IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Os coordenadores de Curso de graduação a distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

O coordenador do curso possui doutorado e seu regime de trabalho é DE 40 horas.

Coordenação de Curso

| Id | Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q8 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q9 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

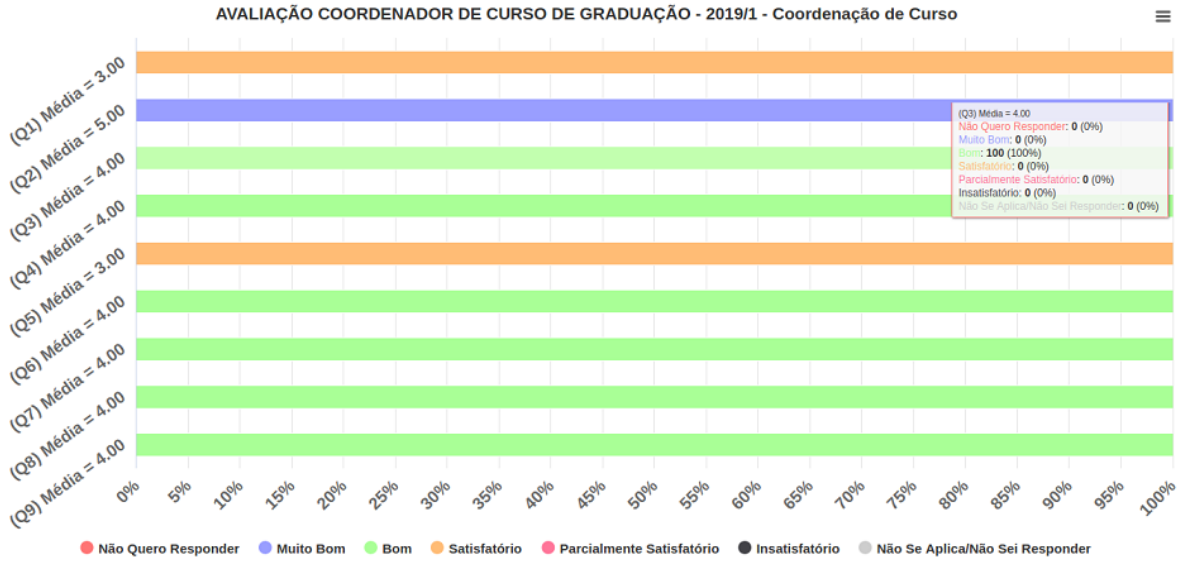



*Gráfico 115 - Autoavaliação do Coordenador de Curso*

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.19 | 0 | 45.71% | 34.29% | 0 | 5.71% | 5.71% | 8.57% | 35 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.76 | 0 | 74.29% | 22.86% | 0 | 0 | 0 | 2.86% | 35 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.39 | 0 | 51.43% | 34.29% | 5.71% | 0 | 2.86% | 5.71% | 35 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.45 | 0 | 57.14% | 20.00% | 8.57% | 0 | 2.86% | 11.43% | 35 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.30 | 0 | 45.71% | 25.71% | 11.43% | 0 | 2.86% | 14.29% | 35 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.39 | 0 | 37.14% | 20.00% | 5.71% | 2.86% | 0 | 34.29% | 35 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.76 | 0 | 74.29% | 17.14% | 2.86% | 0 | 0 | 5.71% | 35 |
| Q8 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.72 | 0 | 62.86% | 17.14% | 2.86% | 0 | 0 | 17.14% | 35 |

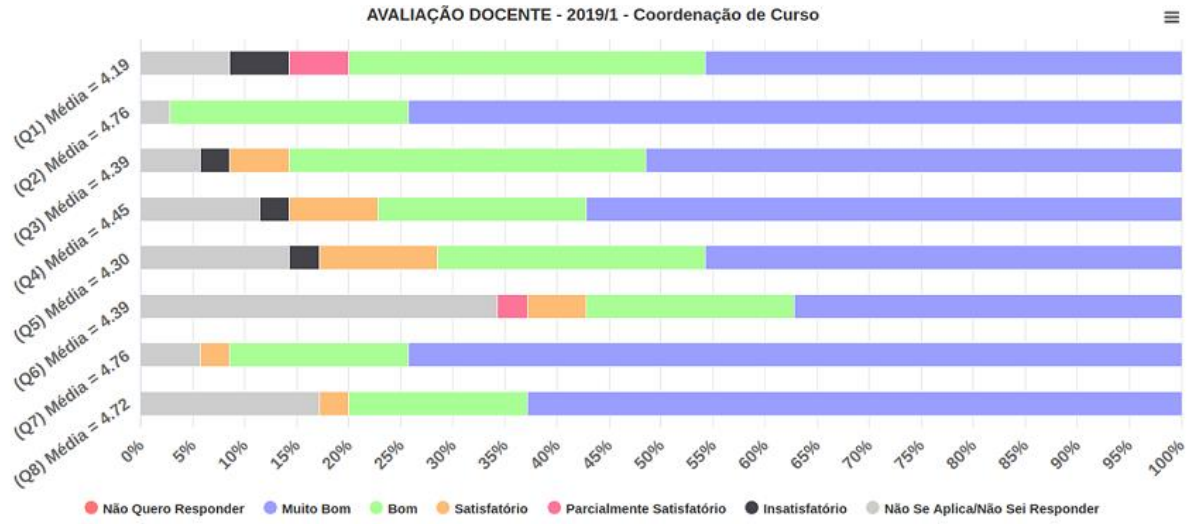



*Gráfico 116 - Avaliação do Coordenador de Curso pelos docentes*

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ? | 3.67 | 0 | 26.87% | 29.85% | 25.37% | 7.46% | 5.97% | 4.48% | 67 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.12 | 0 | 41.79% | 34.33% | 17.91% | 5.97% | 0 | 0 | 67 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 3.79 | 0 | 26.87% | 26.87% | 22.39% | 4.48% | 4.48% | 14.93% | 67 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 3.85 | 0 | 23.88% | 28.36% | 19.40% | 5.97% | 1.49% | 20.90% | 67 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.87 | 0 | 34.33% | 26.87% | 19.40% | 8.96% | 2.99% | 7.46% | 67 |
| Q6 | Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.53 | 0 | 28.36% | 20.90% | 16.42% | 10.45% | 10.45% | 13.43% | 67 |
| Q7 | Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.56 | 0 | 26.87% | 28.36% | 16.42% | 11.94% | 8.96% | 7.46% | 67 |
| Q8 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 3.19 | 0 | 22.39% | 20.90% | 11.94% | 10.45% | 19.40% | 14.93% | 67 |
| Q9 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 4.06 | 0 | 44.78% | 29.85% | 13.43% | 5.97% | 4.48% | 1.49% | 67 |
| Q10 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes? | 3.83 | 0 | 31.34% | 23.88% | 20.90% | 5.97% | 4.48% | 13.43% | 67 |

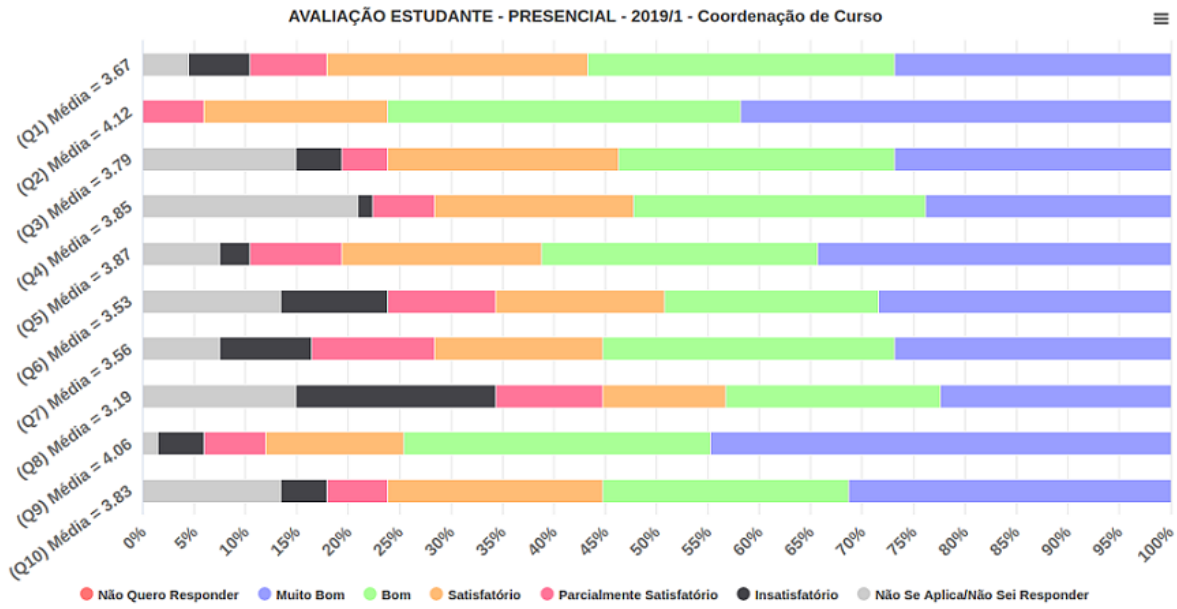



*Gráfico 117 - Avaliação do Coordenador de Curso pelos discentes*

De acordo com os gráficos 116 e 117, tanto os discentes quanto os docentes se encontram muito satisfeitos com os coordenadores de curso.

## 4.3 Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação

O Curso de Engenharia da Computação surgiu a partir dos anseios dos professores do DCT em ampliar a oferta de cursos de graduação na área de computação. O DCT

oferece os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Análise de Sistemas desde 1987 e 1996, respectivamente. Esses cursos têm obtido boas avaliações no Exame Nacional de Curso (ENADE). Com o REUNI, o DCT vislumbrou a possibilidade de aumentar a oferta nos cursos oferecidos e criar os cursos de Tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o Curso de Engenharia de Computação. As estruturas curriculares desses cursos foram propostas visando à criação de um núcleo comum com o intuito de possibilitar aos alunos a flexibilidade curricular preconizada no REUNI. A Resolução COUN no 3, de 11.02.2008, criou a Faculdade de Computação da UFMS. A Faculdade de Computação (FACOM) foi prevista no projeto REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) da UFMS que foi aprovado pelo MEC. A Resolução COUN no 44, de 21.08.2009, implantou a Faculdade de Computação. A FACOM passou a oferecer os seguintes cursos de graduação em 2010: Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores. A partir de 2011, além desses cursos, também passou a ser oferecido o curso de Engenharia da Computação.

### 4.3.1 Organização didático-pedagógica

Nesta seção encontram-se informações de identificação do curso de Engenharia de Computação.

Curso: Engenharia de Computação

Modalidade do Curso: Bacharelado

Título Acadêmico Conferido: Engenheiro de Computação

Modalidade do Ensino: Presencial

Regime de Matrícula: Créditos

Tempo de Duração:

a)Mínimo CNE: 10 semestres;

b)Máximo CNE: indefinido;

c)Mínimo UFMS: 10 semestres;

d)Máximo UFMS: 14 semestres.

Carga Horária Mínima:

a)CNE: 3.600 h;

b)UFMS: 3849 h.

Número de Vagas: 60 anuais

Número de Turmas: Definido de acordo com a legislação vigente da UFMS.

Turno de Funcionamento: Integral e Sábado pela manhã e tarde.

Local de Funcionamento: Av. Costa e Silva s/n, Cidade Universitária, Campo Grande-MS.

Forma de Ingresso: O ingresso ocorre mediante Sistema Unificado de Seleção (SiSU) baseado no desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); movimentação interna, transferências de outras IES e portadores de diplomas de curso de graduação em nível superior, na existência de vaga; e transferência compulsória.

#### 4.3.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

Os cursos de que possuem a Computação como atividade fim são denominados Ciência da Computação e Engenharia de Computação e visam a formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da Computação. Os egressos desses cursos devem estar situados no estado da arte da ciência e da tecnologia da computação, de tal forma que possam continuar suas atividades na pesquisa,promovendo o desenvolvimento científico, ou aplicando os conhecimentos científicos,promovendo o desenvolvimento científico tecnológico. Especificamente, os egressos do curso de Engenharia de Computação são preparados para empregar a computação como atividade meio em processos de automação industrial e comunicação de dados em indústrias, empresas privadas e órgãos governamentais. Diante do exposto, o curso de Engenharia de Computação foca o desenvolvimento científico e tecnológico da computação e também utiliza as tecnologias da computação como solução de problemas de empresas e indústrias. Esse curso é diferente de outros cursos da FACOM, como é o caso do Curso de Análise de Sistemas, que possui a computação como meio ou como o curso de Ciência da Computação que possui a computação como atividade fim. Em outras palavras, o curso de Engenharia de Computação/FACOM busca formar profissionais capazes de desenvolver novas tecnologias, e aplicar soluções tecnológicas inovadoras que visam o aumento de produtividade e redução de custos em empresas e/ou indústrias de diferentes ramos.Para atingir o objetivo acima mencionado, o currículo do Curso de Engenharia de Computação/FACOM encontra-se organizado de acordo com alguns

documentos que norteiam os aspectos principais a serem abordados por cursos desse tipo. É importante salientar que essas referências são de fundamental importância já que eles constituem propostas para as diretrizes curriculares nacionais dos cursos da área de Computação e Informática ainda inexistentes.Os cursos de Engenharia de Computação podem escolher entre dois tipos de prova no ENADE: o ENADE da Computação ou o ENADE da Engenharia.O Curso de Engenharia de Computação proposto pela FACOM fará seu ENADE com a Computação. Cabe também citar que o exercício da profissional na área de Computação não é regulamentado, e como citado anteriormente, as diretrizes curriculares específicas da computação ainda não foram aprovadas. Com a flexibilização proposta na Resolução Nº 11 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, o projeto pedagógico também atende a referida resolução a fim de proporcionar aos alunos que desejarem a obtenção do respectivo registro no CREA.

De acordo com as Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática, os currículos dos cursos da área de Computação e Informática podem ser compostos por quatro grandes áreas de formação: formação básica, formação tecnológica, formação complementar e formação humanística. Além disso, o Curso de Engenharia de Computação pode ser estruturado de acordo com a Resolução CNE/CES 11 de 11 de Março de 2002: núcleo de conteúdos básicos, núcleo de conteúdos profissionalizantes e núcleo de conteúdos específicos.

Os objetivos do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação da FACOM são os seguintes:

- formar recursos humanos capacitados para o estudo e resolução de problemas que impliquem o uso de sistemas computacionais, inclusive aqueles que envolvem aspectos teóricos da Computação;
- formar recursos humanos capacitados a acompanhar os desenvolvimentos teóricos e tecnológicos recentes e conscientes dos poderes e limitações da tecnologia existente nas áreas de Computação e Engenharia;
- formar recursos humanos com uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade;

- formar recursos humanos conhecedores e seguidores dos padrões éticos em orais da área de Computação.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.68 | 0 | 29.73% | 27.03% | 18.92% | 12.16% | 5.41% | 6.76% | 74 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.61 | 0 | 21.62% | 35.14% | 18.92% | 13.51% | 4.05% | 6.76% | 74 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.37 | 0 | 18.92% | 28.38% | 24.32% | 14.86% | 8.11% | 5.41% | 74 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.59 | 0 | 18.92% | 20.27% | 17.57% | 6.76% | 5.41% | 31.08% | 74 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.86 | 0 | 40.54% | 24.32% | 18.92% | 9.46% | 5.41% | 1.35% | 74 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 3.06 | 0 | 12.16% | 18.92% | 9.46% | 12.16% | 13.51% | 33.78% | 74 |

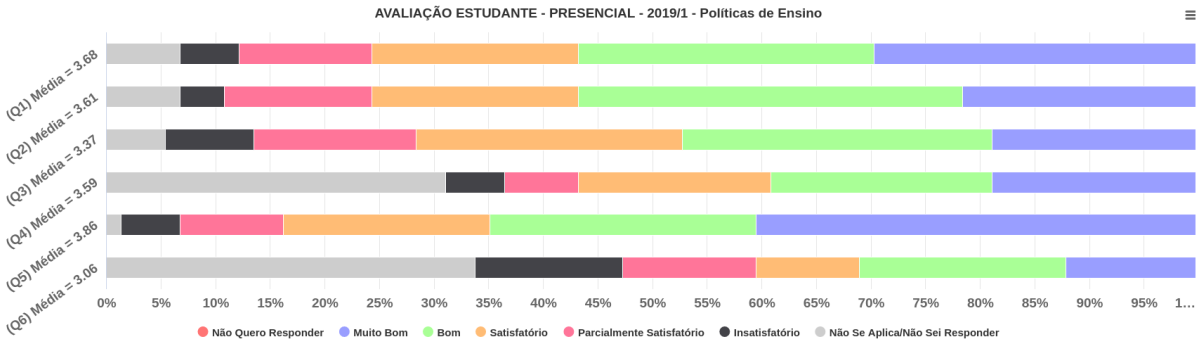



*Gráfico 118 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

Na percepção dos estudantes de graduação verifica-se que a questão Q6 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 25,67 %.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.46 | 0 | 25.68% | 24.32% | 21.62% | 20.27% | 5.41% | 2.70% | 74 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.51 | 0 | 22.97% | 28.38% | 20.27% | 20.27% | 2.70% | 5.41% | 74 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.32 | 0 | 21.62% | 22.97% | 27.03% | 13.51% | 10.81% | 4.05% | 74 |

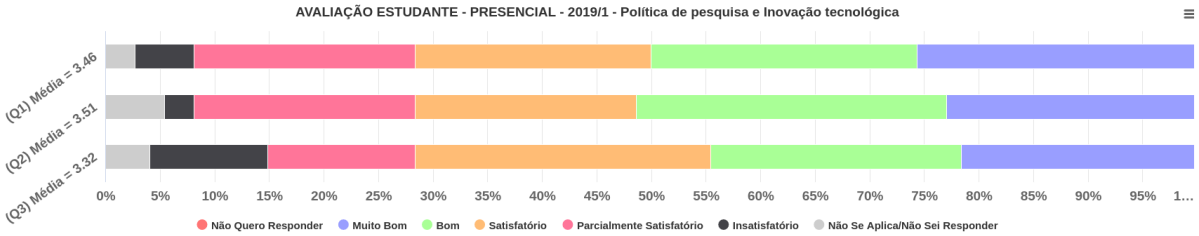



*Gráfico 119 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

Na percepção dos estudantes de graduação verifica-se que a questão Q1 merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual de 25,68 %.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.43 | 0 | 27.03% | 27.03% | 17.57% | 12.16% | 13.51% | 2.70% | 74 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.37 | 0 | 25.68% | 20.27% | 17.57% | 16.22% | 10.81% | 9.46% | 74 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.21 | 0 | 24.32% | 18.92% | 17.57% | 13.51% | 17.57% | 8.11% | 74 |

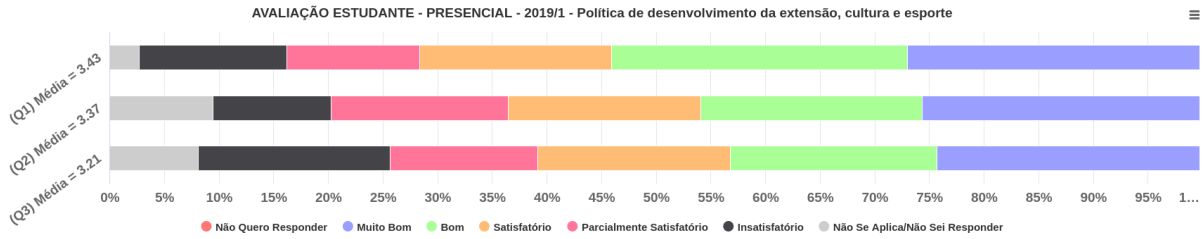



*Gráfico 120 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

Na percepção dos estudantes de graduação verifica-se que as 3 questões merecem atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre maior que 25 %.

Considerando os resultados, verifica-se que a percepção dos alunos do curso de Engenharia de Computação novamente demonstra insatisfação em relação aos programas de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional). Acredita-se que essa percepção foi aumentada possivelmente pelo término do programa Ciência sem Fronteiras, mas mesmo assim sugere-se que o curso busque e divulgue novos programas de mobilidade.

Também percebe-se uma insatisfação dos alunos em relação a divulgação no meio acadêmico das políticas de pesquisa e inovação tecnológica. Cabe observar que a FACOM desenvolveu no final de 2019 um aplicativo para *smartphones,* o “FACOM em Foco”, cujo objetivo é permitir que os professores, coordenadores e a Direção da FACOM possam transmitir facilmente informações para os alunos de forma mais dinâmica.

Outra insatisfação novamente percebida pelos alunos de Engenharia de Computação diz respeito aos projetos de extensão, cultura e esporte, de forma semelhante ao verificado na seção 3.3.1.8, onde sugeriu-se que a unidade crie mecanismos para fomentar a criação desses projetos.

#### 4.3.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

Os conteúdos das disciplinas serão ministrados tendo em mente o desenvolvimento das habilidades e competências para formar um profissional com o

perfil do Curso de Engenharia de Computação. Os professores utilizam metodologias que permitem a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio em tecnologia educacional, como o Moodle, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário. As disciplinas poderão ser ministradas de variadas formas, tais como, aulas expositivas, aulas com atividades individuais, aulas com atividades em grupo, participação em palestras e seminários, utilização de sistemas computacionais, consultas à biblioteca ou a livros e periódicos disponibilizados na internet, entre outras. A formação do profissional é orientada por um conjunto de requisitos, normas e procedimentos que definem um modelo único de sistema de ensino, acompanhamento e avaliação de desempenho para toda a instituição. Esse conjunto de normas e procedimentos padrões encontra-se no Regimento Geral da UFMS e na Resolução CAEN no 170/2000. A formação profissional do acadêmico é complementada através das seguintes atividades, programas e recursos:

- aulas práticas nos laboratórios de ensino;
- acesso de segunda a sexta-feira aos laboratórios e à internet;
- endereço eletrônico, espaço em disco e participação em listas de discussão, juntamente com os docentes e demais colegas de curso;
- acesso à página do curso, dos docentes e das respectivas disciplinas com informações atualizadas e recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades inerentes ao curso;
- ciclo de palestras com professores, profissionais, egressos e pesquisadores da área específica ou correlata ao curso;
- participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica;
- acesso ao Portal CAPES a partir de qualquer um dos computadores dos Laboratórios de Ensino, incluindo a Biblioteca Digital da ACM e IEEE;
- cursos de extensão, ministrados por docentes, profissionais ou pelos próprios alunos;
- realização de eventos acadêmicos locais, em parceria com outras IES da região, com a participação de alunos na organização;
- incentivo à participação em órgãos e sociedades organizadas que discutam a área de computação e engenharia;

- incentivo à participação de provas e competições da área, tais como a Maratona de Programação e Competição Brasileira de Robótica ambas organizadas pela SBC e, no caso da Competição Brasileira de Robótica, também é organizada pela SBA (Sociedade Brasileira de Automática). O currículo do Curso de Engenharia de Computação é coerente com o perfil desejado e os objetivos do Curso, destacando a ênfase em formar profissionais capazes de desenvolver um processo de aprendizado contínuo. A estrutura curricular permite a realização de trabalhos multidisciplinares. A relação entre a teoria e a prática é obtida pela realização de seminários, implementações de software e hardware, trabalhos em grupos, e estudos de casos nas disciplinas e pelas disciplinas Atividades Complementares, Estágio Obrigatório e Projeto Final. O despertar do processo de aprendizado contínuo e autodidata ocorre desde o primeiro semestre do Curso, em que são exigidos consultas a livros, revistas científicas e à Internet, para realizar os trabalhos solicitados. As monografias ou relatórios associados aos trabalhos práticos individuais e em grupo desenvolvem a capacidade de interpretação, elaboração e execução de projetos. A participação em eventos, estimulada pela Coordenação de Curso, desperta o interesse dos acadêmicos em manter-se atualizado e adaptar-se à evolução das tecnologias de interesse às matérias do curso. A responsabilidade da UFMS na formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o ser humano e comprometidos com a ética e a justiça social é regimental. Dessa forma, apesar de resumirem-se a algumas disciplinas, a formação ética e humanística é exercitada durante todo o curso, através da constante interação com colegas, professores e coordenadores nas diversas atividades acadêmicas. Além disso, a realização de estágios e de atividades complementares que envolvem algum tipo de relacionamento social exige do aluno um bom relacionamento com colegas, chefes e clientes, o que também permite ao egresso o desenvolvimento de uma postura profissional, bem como de uma visão ética e humanística para exercer suas funções de forma consciente e responsável para com a sociedade. O perfil do egresso permite um engajamento mais adequado para cursos de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu na área de Sistemas de Computação, que no Mestrado em Ciência da Computação da FACOM é atendida pelas áreas de Arquitetura de Computadores, Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos. Contudo, devido a disciplinas como Fundamentos de Teoria da Computação, Linguagens Formais e Autômatos e

Análise de Algoritmos, o egresso possui formação mínima necessária para realizar pós-graduação stricto sensu nas mais diversas áreas de pesquisa.

O perfil profissional do egresso do curso e suas habilidades e competências são apontados na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso de Engenharia de Computação.

O sistema de avaliação discente está previsto nos Capítulo XVI e XVII da Resolução nº 269, Coeg, de 1º de agosto de 2013. O aproveitamento da aprendizagem é verificado em cada disciplina, face aos objetivos constantes no Plano de Ensino, e deve prever, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa substitutiva. O professor deve discutir as avaliações acadêmicas, ou apresentar a solução padrão; divulgar as notas das avaliações acadêmicas em até dez dias úteis após a sua realização; e disponibilizar ao acadêmico as suas avaliações.

O estágio curricular obrigatório do Curso está regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 200, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2014. A disciplina de Estágio Obrigatório é oferecida no 10º semestre com 160 horas. No regulamento do Estágio está previsto o Supervisor, responsável pelo estagiário no local do estágio, e o Professor Orientador, docente da UFMS. Existe uma Comissão de Estágio (COE) composta por docentes designados por resolução, que orienta o estudante quanto a documentação e sugere um orientador, segundo o tema da atividade do estudante no estágio.

As Atividades Complementares são atividades enriquecedoras e implementadoras do perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do acadêmico, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo avaliativo de acordo com regulamento próprio (RESOLUÇÃO Nº 199, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2014 - CF/FACOM).

O Trabalho de conclusão do curso é regulamentado pelas Resoluções do CF/FACOM Nº 197, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2014 (TCC I) e Nº 198, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2014 (TCC II). O regulamento aprovado prevê, no TCC II, a apresentação para uma banca avaliadora e a destinação de um professor orientador para cada estudante ou grupo de estudantes, no TCC I e TCC II, conforme o tema proposto.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e 2019-2.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.46 | 0 | 64.22% | 22.27% | 7.11% | 3.32% | 1.66% | 1.42% | 422 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.35 | 0 | 62.80% | 19.43% | 8.29% | 4.50% | 3.55% | 1.42% | 422 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.22 | 0 | 50.24% | 29.15% | 10.66% | 4.03% | 3.32% | 2.61% | 422 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4.12 | 0 | 49.05% | 27.49% | 11.14% | 4.27% | 5.92% | 2.13% | 422 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.46 | 0 | 60.19% | 26.30% | 5.92% | 2.61% | 1.66% | 3.32% | 422 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.31 | 0 | 56.16% | 22.04% | 11.61% | 3.32% | 2.61% | 4.27% | 422 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.50 | 0 | 63.27% | 23.22% | 5.45% | 0.95% | 2.84% | 4.27% | 422 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.34 | 0 | 48.34% | 21.56% | 9.48% | 1.66% | 2.37% | 16.59% | 422 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.61 | 0 | 69.19% | 20.62% | 4.50% | 1.66% | 0.71% | 3.32% | 422 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.57 | 0 | 53.55% | 18.96% | 4.03% | 1.90% | 0.24% | 21.33% | 422 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.57 | 0 | 52.61% | 16.59% | 2.37% | 2.61% | 0.71% | 25.12% | 422 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.34 | 0 | 36.73% | 14.22% | 4.03% | 1.90% | 2.84% | 40.28% | 422 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.33 | 0 | 41.47% | 14.69% | 10.66% | 0.95% | 1.90% | 30.33% | 422 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.50 | 0 | 61.61% | 22.99% | 4.50% | 1.90% | 2.13% | 6.87% | 422 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.30 | 0 | 57.58% | 21.56% | 8.29% | 3.55% | 4.50% | 4.50% | 422 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.58 | 0 | 68.96% | 18.25% | 5.45% | 1.90% | 1.42% | 4.03% | 422 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.65 | 0 | 71.56% | 17.77% | 4.27% | 1.42% | 0.71% | 4.27% | 422 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.43 | 0 | 53.55% | 23.93% | 7.35% | 2.37% | 1.18% | 11.61% | 422 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.44 | 0 | 61.61% | 25.83% | 6.40% | 1.18% | 3.32% | 1.66% | 422 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.24 | 0 | 50.47% | 25.12% | 12.80% | 4.03% | 2.37% | 5.21% | 422 |

*Gráfico 121 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2019/1)*

Na percepção dos alunos verifica-se que em 2019/1 nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre menor que 11 %.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.32 | 0 | 61.26% | 20.53% | 8.28% | 5.13% | 3.81% | 0.99% | 604 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.25 | 0 | 56.13% | 23.01% | 11.42% | 6.62% | 2.32% | 0.50% | 604 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.35 | 0 | 60.60% | 21.85% | 10.76% | 2.98% | 2.98% | 0.83% | 604 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4.02 | 0 | 51.82% | 21.03% | 9.77% | 7.45% | 8.28% | 1.66% | 604 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.38 | 0 | 60.76% | 19.37% | 8.28% | 3.64% | 3.15% | 4.80% | 604 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.27 | 0 | 57.62% | 21.52% | 9.11% | 3.48% | 5.13% | 3.15% | 604 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.37 | 0 | 65.40% | 18.71% | 6.13% | 2.32% | 5.96% | 1.49% | 604 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.25 | 0 | 46.36% | 23.34% | 8.11% | 3.64% | 3.15% | 15.40% | 604 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.58 | 0 | 75.33% | 11.59% | 3.31% | 1.49% | 4.30% | 3.97% | 604 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.54 | 0 | 49.83% | 9.93% | 1.82% | 1.49% | 3.15% | 33.77% | 604 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.58 | 0 | 49.17% | 11.59% | 3.64% | 0.83% | 1.66% | 33.11% | 604 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.46 | 0 | 30.30% | 15.73% | 3.64% | 0.33% | 0.83% | 49.17% | 604 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.32 | 0 | 40.23% | 16.72% | 6.13% | 3.15% | 1.99% | 31.79% | 604 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.47 | 0 | 67.38% | 18.54% | 5.96% | 2.32% | 3.64% | 2.15% | 604 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.13 | 0 | 56.79% | 17.88% | 9.93% | 4.64% | 8.28% | 2.48% | 604 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.54 | 0 | 70.53% | 17.55% | 5.30% | 1.82% | 2.81% | 1.99% | 604 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.54 | 0 | 70.70% | 16.39% | 5.46% | 2.15% | 2.81% | 2.48% | 604 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.35 | 0 | 57.12% | 20.36% | 11.26% | 1.82% | 3.15% | 6.29% | 604 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.26 | 0 | 58.77% | 20.20% | 11.59% | 3.64% | 4.80% | 0.99% | 604 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.08 | 0 | 47.85% | 26.66% | 8.11% | 3.97% | 7.95% | 5.46% | 604 |

*Gráfico 122 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2019/2)*

Na percepção dos alunos verifica-se que em 2019/2 nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre menor que 16 %.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.92 | 0 | 41.00% | 26.78% | 15.88% | 6.16% | 6.87% | 3.32% | 422 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.73 | 0 | 36.49% | 26.54% | 15.64% | 7.58% | 10.66% | 3.08% | 422 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.45 | 0 | 68.48% | 13.98% | 8.29% | 3.32% | 3.32% | 2.61% | 422 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.78 | 0 | 77.49% | 16.35% | 2.13% | 0 | 0.24% | 3.79% | 422 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.60 | 0 | 68.72% | 19.19% | 3.32% | 0.95% | 2.37% | 5.45% | 422 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.87 | 0 | 39.81% | 29.15% | 12.09% | 8.29% | 8.06% | 2.61% | 422 |

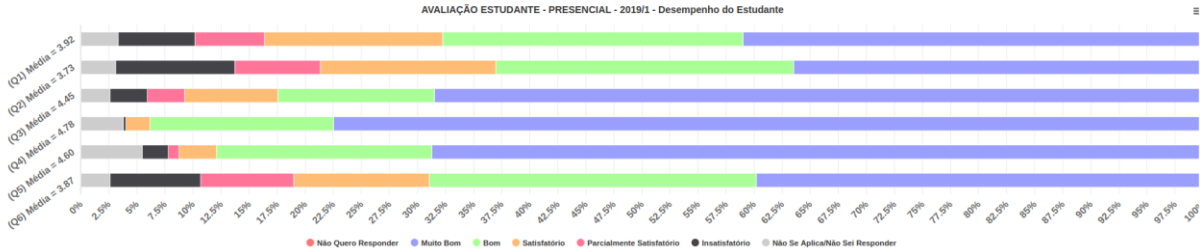



*Gráfico 123 - Autoavaliação do desempenho discente (2019/1)*

Na percepção dos alunos verifica-se que em 2019/1 nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre menor que 19 %.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.78 | 0 | 32.78% | 29.80% | 20.03% | 9.11% | 5.46% | 2.81% | 604 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.62 | 0 | 25.83% | 33.28% | 21.19% | 7.28% | 8.77% | 3.64% | 604 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.27 | 0 | 61.09% | 17.55% | 7.95% | 4.64% | 5.96% | 2.81% | 604 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.72 | 0 | 79.47% | 10.60% | 4.47% | 0.83% | 1.16% | 3.48% | 604 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.46 | 0 | 59.60% | 23.18% | 6.46% | 2.48% | 1.82% | 6.46% | 604 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.82 | 0 | 34.11% | 32.95% | 16.72% | 5.46% | 7.95% | 2.81% | 604 |

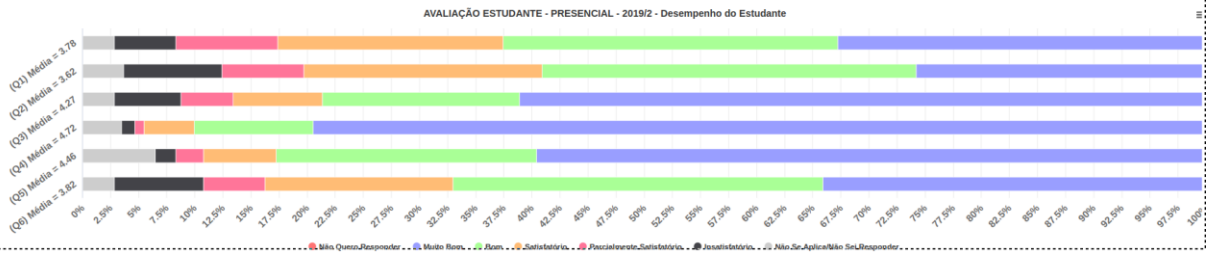



*Gráfico 124 - Autoavaliação do desempenho discente (2019/2)*

Na percepção dos alunos verifica-se que em 2019/2 nenhuma questão merece atenção, pois as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” totalizam em conjunto um percentual sempre menor que 17 %.

Considerando os resultados das questões objetivas, verifica-se que a percepção dos alunos do curso de Engenharia de Computação não demonstra nenhuma insatisfação significativa em relação às disciplinas/desempenho docente e aos próprios estudantes.

Nas questões abertas, percebe-se insatisfação dos alunos do curso de Engenharia de Computação em relação ao desempenho de alguns docentes em seis disciplinas. Sugere-se verificar se essas insatisfações continuarão nas próximas avaliações.

#### 4.3.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Engenharia da Computação podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes da Facom, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 44, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

Tabela 44 - Auxílios recebidos por estudantes do curso

| Tipo de auxílio | Número de estudantes |
|---|---|
| Bolsa permanência | --- |
| Auxílio Moradia | --- |

Obs.: Os dados da Tabela 44 não foram fornecidos.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.18 | 0 | 17.57% | 21.62% | 17.57% | 9.46% | 16.22% | 17.57% | 74 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.38 | 0 | 17.57% | 25.68% | 18.92% | 17.57% | 5.41% | 14.86% | 74 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.02 | 0 | 12.16% | 14.86% | 12.16% | 13.51% | 12.16% | 35.14% | 74 |

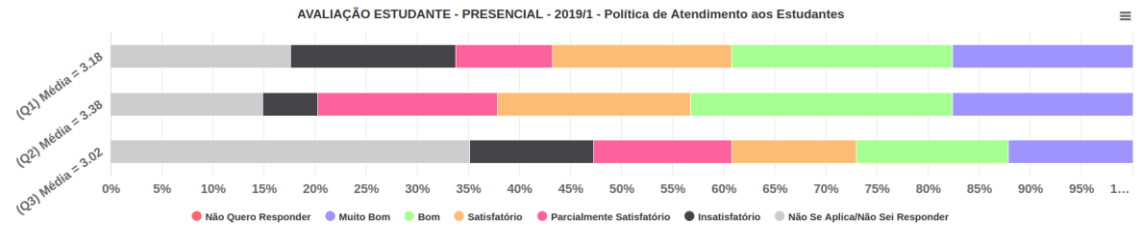



Gráfico 125 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.18 | 0 | 13.51% | 22.97% | 13.51% | 17.57% | 9.46% | 22.97% | 74 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.38 | 0 | 17.57% | 24.32% | 16.22% | 10.81% | 9.46% | 21.62% | 74 |

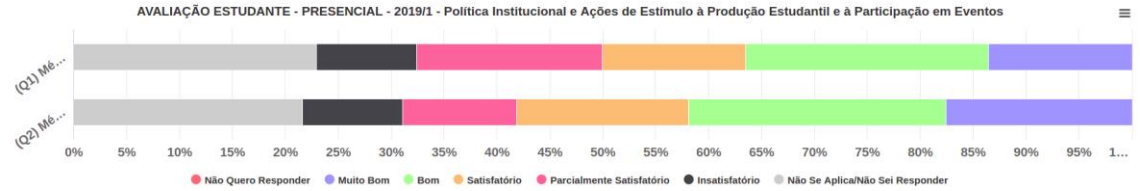



Gráfico 126 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes

O Gráfico 125 mostra que pelo menos 50% dos discentes consideram as políticas de atendimento aos estudantes pelo menos parcialmente satisfatórias. Também é possível observar um índice considerável de votos na opção “Não Se Aplica/Não Sei Responder”.

Observa-se no Gráfico 126 que mais de 50% dos estudantes considera pelo menos parcialmente satisfatória a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos. Destaca-se positivamente o baixo percentual de insatisfação. No entanto, há cerca de 20% dos estudantes que optaram pela opção “Não Se Aplica”.

#### 4.3.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso Engenharia da Computação é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 4.00 | 0 | 28.38% | 17.57% | 17.57% | 5.41% | 0 | 31.08% | 74 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.67 | 0 | 33.78% | 18.92% | 20.27% | 16.22% | 4.05% | 6.76% | 74 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.35 | 0 | 22.97% | 20.27% | 20.27% | 13.51% | 10.81% | 12.16% | 74 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.67 | 0 | 29.73% | 16.22% | 10.81% | 16.22% | 4.05% | 22.97% | 74 |

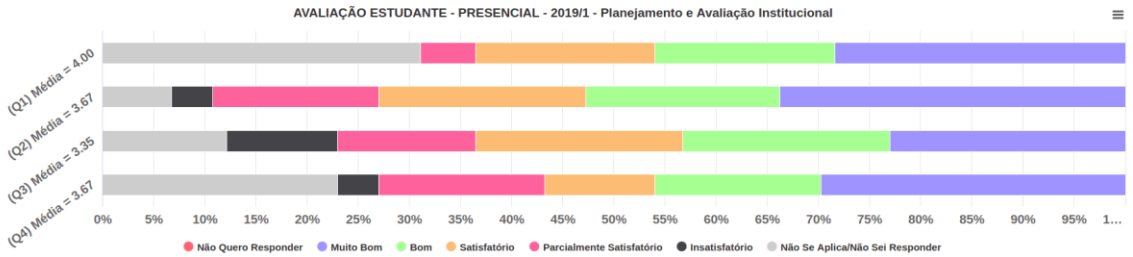



Gráfico 127 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes

No Gráfico 127, é possível observar um baixo percentual de insatisfação dos estudantes em relação ao planejamento e avaliação institucional. Pelo menos 60% dos

estudantes considera o serviço parcialmente satisfatório, satisfatório, bom ou muito bom. Há também um índice considerável de opiniões “Não Se Aplica/Não Sei Responder”, o que pode indicar a falta de conhecimento dos alunos quanto a importância da avaliação institucional.

### 4.3.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.3.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

> I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
> § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.
> § 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.
> § 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 45 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

Tabela 45 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso de Engenharia da Computação da Facom - 2019

| Cursos | Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de docentes que compõem o NDE |
|---|---|---|---|
| **Engenharia de Computação** | --- | --- | --- |

Obs.: Os dados da Tabela 45 não foram fornecidos.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| Id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 3.71 | 0 | 17.57% | 28.38% | 18.92% | 8.11% | 1.35% | 25.68% | 74 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 3.79 | 0 | 21.62% | 31.08% | 13.51% | 8.11% | 2.70% | 22.97% | 74 |

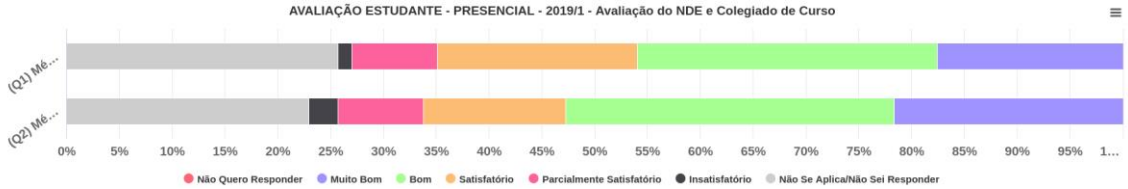



Gráfico 128 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes

Pode-se notar no Gráfico 128 que mais de 70% dos discentes consideram o desempenho do NDE e do colegiado pelo menos parcialmente satisfatório, satisfatório, bom ou muito bom. Destaca-se o baixo percentual de insatisfação dos acadêmicos. Porém, nota-se que há uma alta porcentagem de estudantes que assinalaram a opção “Não Se Aplica”.

### 4.3.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

> Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:
> I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das

disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Os coordenadores de Curso de graduação a distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q5 | Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q8 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q9 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

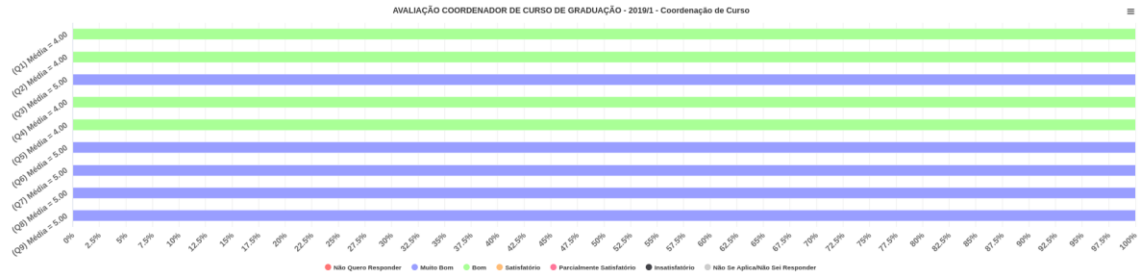



Gráfico 129 - Avaliação sobre a Coordenação de Curso pelo Coordenador

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.38 | 0 | 54.55% | 24.24% | 0 | 6.06% | 3.03% | 12.12% | 33 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.88 | 0 | 84.85% | 12.12% | 0 | 0 | 0 | 3.03% | 33 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.50 | 0 | 63.64% | 24.24% | 6.06% | 0 | 3.03% | 3.03% | 33 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.71 | 0 | 66.67% | 12.12% | 6.06% | 0 | 0 | 15.15% | 33 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.54 | 0 | 51.52% | 18.18% | 9.09% | 0 | 0 | 21.21% | 33 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.48 | 0 | 42.42% | 12.12% | 6.06% | 3.03% | 0 | 36.36% | 33 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.90 | 0 | 84.85% | 9.09% | 0 | 0 | 0 | 6.06% | 33 |
| Q8 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.82 | 0 | 72.73% | 9.09% | 3.03% | 0 | 0 | 15.15% | 33 |

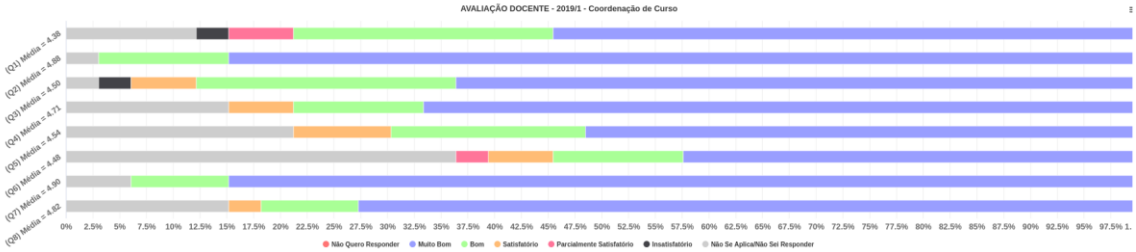



Gráfico 130 - Avaliação sobre a Coordenação de Curso pelos Docentes

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ? | 4.10 | 0 | 39.19% | 31.08% | 21.62% | 4.05% | 0 | 4.05% | 74 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.57 | 0 | 68.92% | 21.62% | 6.76% | 2.70% | 0 | 0 | 74 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.30 | 0 | 47.30% | 31.08% | 10.81% | 4.05% | 0 | 6.76% | 74 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.23 | 0 | 41.89% | 31.08% | 9.46% | 4.05% | 1.35% | 12.16% | 74 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.08 | 0 | 44.59% | 25.68% | 16.22% | 8.11% | 1.35% | 4.05% | 74 |
| Q6 | Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.09 | 0 | 40.54% | 29.73% | 13.51% | 9.46% | 0 | 6.76% | 74 |
| Q7 | Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.99 | 0 | 43.24% | 27.03% | 14.86% | 6.76% | 5.41% | 2.70% | 74 |
| Q8 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 3.33 | 0 | 29.73% | 17.57% | 17.57% | 13.51% | 16.22% | 5.41% | 74 |
| Q9 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 4.34 | 0 | 62.16% | 18.92% | 10.81% | 6.76% | 1.35% | 0 | 74 |
| Q10 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes? | 4.27 | 0 | 54.05% | 20.27% | 12.16% | 8.11% | 0 | 5.41% | 74 |

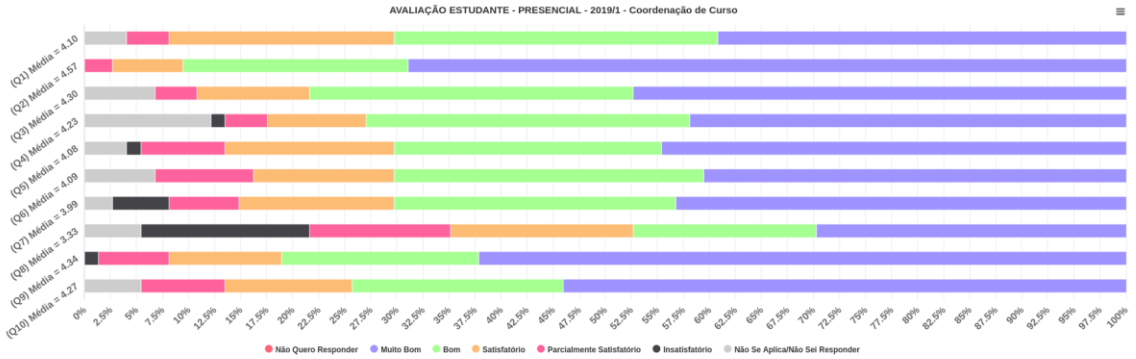



Gráfico 131 - Avaliação sobre a Coordenação de Curso pelos Estudantes

O Gráfico 129 mostra os resultados da avaliação sobre a coordenação de curso pelo coordenador. É possível observar que os serviços foram avaliados como bons e muito bons. Assim como pode ser visto no gráfico 130, em sua maioria, os docentes avaliam a coordenação de curso como boa ou muito boa, o que indica que a gestão está cumprindo com as expectativas.

No Gráfico 131 é possível observar um grande percentual de alunos que consideram a coordenação de curso boa ou muito boa. Um percentual de insatisfação se destaca na Q7 e Q8, referente a orientações sobre atividades de extensão e assistência estudantil desenvolvidas na UFMS.

## 4.4 Curso de Bacharelado em Engenharia de Software

O Curso de Bacharelado em Engenharia de Software surgiu dos anseios dos professores da Facom em ampliar a oferta de cursos de graduação na área de Computação e da necessidade de atender à crescente demanda do mercado regional e nacional na área de Tecnologia da Informação (TI) por profissionais qualificados aptos a analisar, projetar e desenvolver diferentes tipos de aplicações de software para diversos setores da sociedade.

A criação e implantação do curso Bacharelado em Engenharia de Software foram aprovadas pela Resolução nº 80, Coun de 22 de outubro de 2014 (publicada no Boletim de Serviço Eletrônico nº 5.902), com base na Resolução nº 214, Coeg de 30 de maio de 2014 (publicada no Boletim de Serviço nº 5.804) e na Resolução nº 66, de 20 de maio de 2014, do Conselho da Faculdade de Computação (publicada no Boletim de Serviço nº 5.791). A seguir são listados os demais documentos utilizados como fundamentação legal para o curso:

LDB nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Resolução CNE/CES nº 5 de 16 de novembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação; Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que dispõe sobre a possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade presencial; Decreto n° 5.626, de 24 de abril de 2002, que regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, modalidade presencial; Resolução nº 106, de 4 de março de 2016, que orienta a elaboração do Projeto Pedagógico; Resolução n° 269/2013, Coeg, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS; Resolução n° 107/2010, Coeg, que aprova o Regulamento de Estágio na UFMS; Resolução nº 167/2010, Coeg, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos cursos de graduação presenciais da UFMS; Resolução nº 78/2011, Coun, que aprova o Regimento Geral da UFMS; Resolução nº 35/2011, Coun, que aprova o Estatuto da UFMS; Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana; Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências; Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre Acessibilidade; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012), que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012; Decreto n° 5.296/2004, que trata das Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida; Lei nº 12.764/2012, que trata da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e Decreto n.º 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

### 4.4.1 Organização didático-pedagógica

Denominação do Curso: Engenharia de Software - Bacharelado

Código E-mec: 1313206

Habilitação: Não Se Aplica

Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

Modalidade de Ensino: Presencial

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres c) Máximo UFMS: 12 Semestres

Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 horas

b) Mínima UFMS: 3200 horas

Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 70 Vagas

Número de Entradas: 1

Turno de Funcionamento: Vespertino e Noturno

Local de Funcionamento:

Unidade Setorial Acadêmica de Lotação: Faculdade de Computação

Endereço da Unidade Setorial Acadêmica de Lotação do Curso: Faculdade de Computação Av. Costa e Silva S/n, Cidade Universitária, Campo Grande-MS.

Formas de ingresso: As Formas de Ingresso são regidas pela Resolução nº 269, Coeg, de 1º de agosto de 2013, (Capítulo IV – art.18 e art. 19), conforme segue: I - portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente que tenham sido classificados em processo seletivo específico; II - acadêmicos regulares, por transferência para cursos afins, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo; III - acadêmicos regulares, por transferência compulsória para cursos afins, mediante comprovação de atendimento à legislação específica; IV - portadores de diploma de curso de graduação, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo; V - acadêmicos regulares de outras instituições, mediante convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, com instituições nacionais ou internacionais; VI - portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, mediante convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza firmados com outros países; VII - acadêmicos da Universidade, por movimentação interna entre cursos, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo; VIII - acadêmicos da Universidade, por permuta interna entre cursos afins, desde que satisfaçam os requisitos definidos em norma específica; e IX - portadores de diploma de curso de graduação, para complementação de estudos para fins de revalidação de diploma, desde que satisfaçam os requisitos definidos em norma específica.

#### 4.4.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

O egresso oriundo do curso de Bacharelado em Engenharia de Software desenvolve a capacidade de se adaptar à evolução científica e tecnológica da Computação e de suas tecnologias, assim como a capacidade de utilizá-las coerentemente, transformando-se em um agente transformador da sociedade. Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Engenharia de Software é um profissional preparado para a sólida carreira na indústria de desenvolvimento de software, levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais. Espera-se que os egressos do curso: Possuam sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Produção de Software, visando a

criação de sistemas de software de alta qualidade, de maneira sistemática, controlada, eficaz e eficiente, que levem em consideração questões éticas, sociais, legais e econômicas; Sejam capazes de criar soluções, individualmente ou em equipe, para problemas complexos, relacionados aos domínios de conhecimento e de aplicação; Sejam capazes de agir de forma reflexiva na construção de software, compreendendo o seu impacto direto ou indireto sobre as pessoas e a sociedade; Entendam o contexto social no qual a construção de software é praticada, bem como os efeitos dos projetos de software na sociedade; Entendam os aspectos econômicos e financeiros, associados a novos produtos e organizações; e Entendam a importância da inovação e da criatividade, e compreendam as perspectivas de negócios e oportunidades relevantes. O estímulo ao desenvolvimento da capacidade autodidata fornecerá a velocidade e habilidade necessárias para o estudo dos novos avanços científicos e tecnológicos da Computação, os quais surgem com muita rapidez. A fundamentação em Computação, Matemática e Produção de Software fornecida pelo curso é importante para solidificar os conceitos mais "duradouros" da área de Computação, permitir que o egresso realize com sucesso (a) cursos de atualização em seu próprio local de trabalho, (b) cursos de extensão ou especialização em universidades e (c) cursos de pós-graduação strictu sensu em Computação.

e ética e auxiliar efetivamente na elaboração de produtos de software, através de: Utilização de fundamentos matemáticos; Prática profissional que leve em consideração questões éticas, sociais, legais e econômicas; Elicitação, análise, modelagem, especificação, validação e gerenciamento de requisitos de software; Modelagem, análise e projeto de software; inclui princípios, estilos, métodos, modelos arquiteturais e padrões de projeto; Implementação do software; Verificação e validação de software; Manutenção e evolução de software; Garantia da qualidade do software; Gerenciamento de projetos de desenvolvimento de software; Utilização de processos de software existentes ou por ele criado/adaptado utilizando-se de modelos de melhoria de processos; e Emprego do conhecimento de Engenharia de Software utilizando métodos, técnicas, tecnologias e ferramentas computacionais adequadas ao contexto do desenvolvimento do software.

O objetivo geral do Curso de Bacharelado em Engenharia de Software é formar profissionais aptos para o desenvolvimento, utilização e manutenção de soluções

computacionais, através de sistemas de software, que visem à solução de problemas práticos das várias organizações que compõem a sociedade. Os objetivos específicos do curso são os seguintes: Formar recursos humanos capacitados para o estudo e resolução de problemas que impliquem o uso de sistemas computacionais, especificamente aqueles que envolvem sistemas de software; Formar recursos humanos capacitados a acompanhar os desenvolvimentos teóricos e tecnológicos recentes e conscientes dos poderes e limitações da Computação; Formar recursos humanos com uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade; e Formar recursos humanos conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de Computação.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Políticas de Ensino

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.70 | 0 | 26.85% | 30.56% | 17.59% | 12.96% | 3.70% | 8.33% | 108 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.86 | 0 | 31.48% | 27.78% | 20.37% | 9.26% | 1.85% | 9.26% | 108 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.60 | 0 | 23.15% | 25.00% | 19.44% | 14.81% | 2.78% | 14.81% | 108 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.52 | 0 | 15.74% | 30.56% | 15.74% | 10.19% | 5.56% | 22.22% | 108 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.72 | 0 | 28.70% | 36.11% | 10.19% | 12.96% | 6.48% | 5.56% | 108 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 2.96 | 0 | 13.89% | 17.59% | 10.19% | 7.41% | 20.37% | 30.56% | 108 |

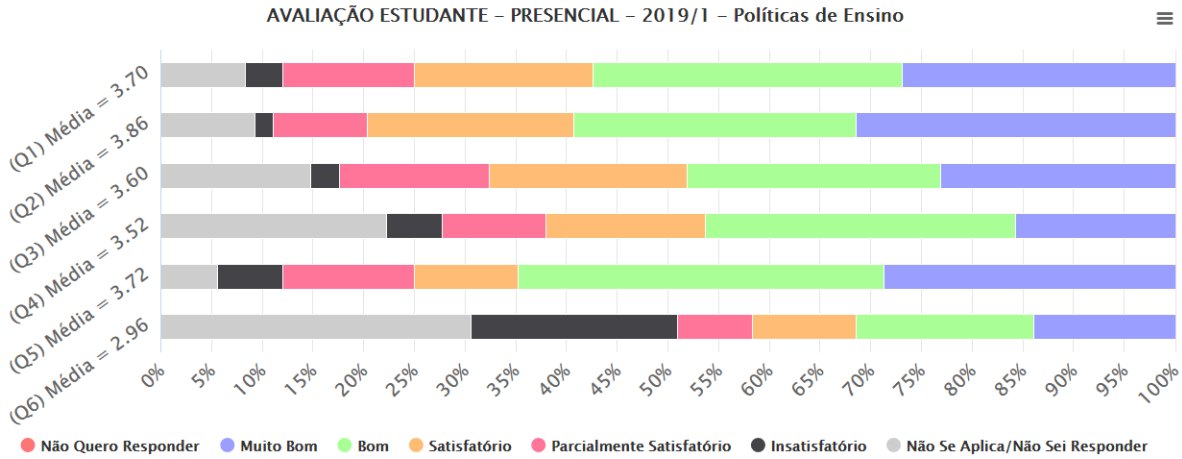



*Gráfico 132 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Nos quesitos 1 a 5 de políticas de ensino, os discentes tiveram taxas de satisfação superior a 60% em média, exceto o quesito 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional), que teve 40% de satisfação.

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.43 | 0 | 25.00% | 26.85% | 13.89% | 14.81% | 11.11% | 8.33% | 108 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.51 | 0 | 23.15% | 28.70% | 19.44% | 12.04% | 8.33% | 8.33% | 108 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.23 | 0 | 23.15% | 18.52% | 17.59% | 11.11% | 16.67% | 12.96% | 108 |

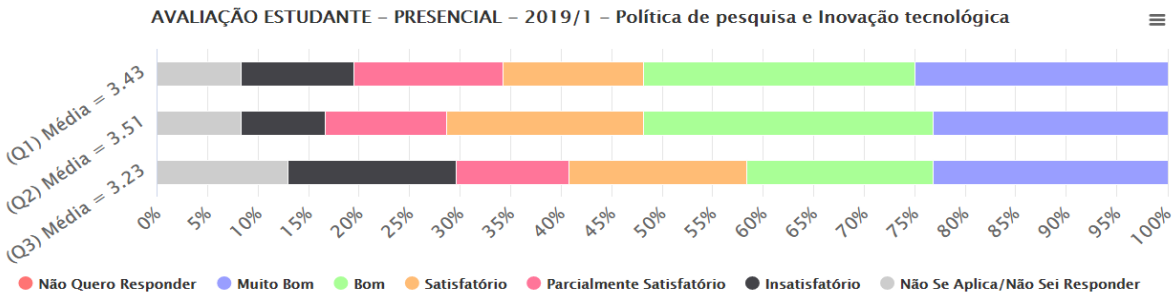



*Gráfico 133 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Mais de 60% dos discentes estão satisfeitos com as políticas de pesquisa e inovação tecnológica. Apenas a questão 3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento apresentou um índice de satisfação levemente inferior a 60%.

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.42 | 0 | 20.37% | 29.63% | 18.52% | 12.04% | 10.19% | 9.26% | 108 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.35 | 0 | 18.52% | 24.07% | 19.44% | 14.81% | 8.33% | 14.81% | 108 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.22 | 0 | 18.52% | 20.37% | 13.89% | 17.59% | 11.11% | 18.52% | 108 |

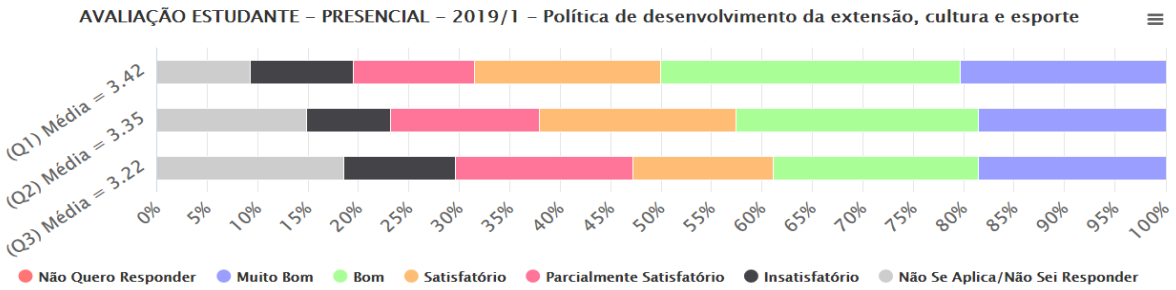



*Gráfico 134 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes consideraram insuficientes as políticas de estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, pois esse quesito teve

menos de 60% de satisfação. Já a divulgação e a implantação de tais políticas foi satisfatória.

Políticas de Ensino

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.70 | 0 | 26.85% | 30.56% | 17.59% | 12.96% | 3.70% | 8.33% | 108 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.86 | 0 | 31.48% | 27.78% | 20.37% | 9.26% | 1.85% | 9.26% | 108 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 3.60 | 0 | 23.15% | 25.00% | 19.44% | 14.81% | 2.78% | 14.81% | 108 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 3.52 | 0 | 15.74% | 30.56% | 15.74% | 10.19% | 5.56% | 22.22% | 108 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.72 | 0 | 28.70% | 36.11% | 10.19% | 12.96% | 6.48% | 5.56% | 108 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 2.96 | 0 | 13.89% | 17.59% | 10.19% | 7.41% | 20.37% | 30.56% | 108 |

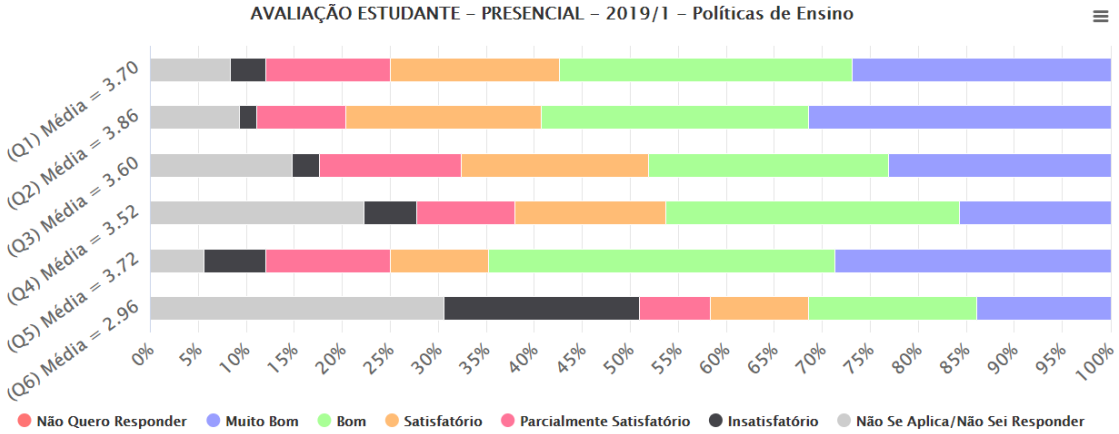



*Gráfico 135 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.43 | 0 | 25.00% | 26.85% | 13.89% | 14.81% | 11.11% | 8.33% | 108 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.51 | 0 | 23.15% | 28.70% | 19.44% | 12.04% | 8.33% | 8.33% | 108 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.23 | 0 | 23.15% | 18.52% | 17.59% | 11.11% | 16.67% | 12.96% | 108 |

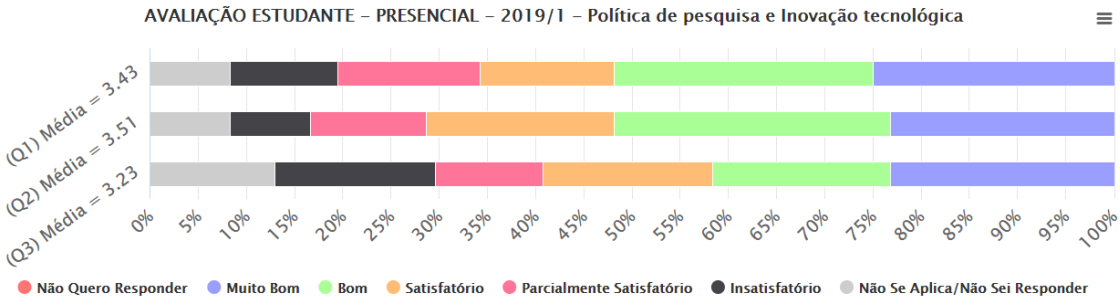



*Gráfico 136 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.42 | 0 | 20.37% | 29.63% | 18.52% | 12.04% | 10.19% | 9.26% | 108 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.35 | 0 | 18.52% | 24.07% | 19.44% | 14.81% | 8.33% | 14.81% | 108 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.22 | 0 | 18.52% | 20.37% | 13.89% | 17.59% | 11.11% | 18.52% | 108 |

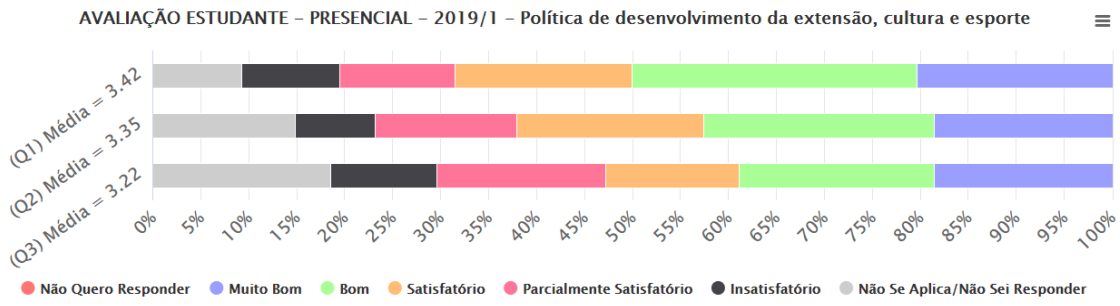



*Gráfico 137 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

### 4.4.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

Os diversos aspectos da formação que se deseja oferecer ao egresso do curso são contemplados através de um conjunto de disciplinas e outras atividades, tendo em mente o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para um profissional com o perfil desejado do egresso. A formação do acadêmico é orientada por um conjunto de normas e procedimentos que definem um modelo único de sistema de ensino, acompanhamento e avaliação de desempenho para toda a instituição. Esse conjunto de normas e procedimentos padrões encontra-se no Regimento Geral da UFMS e no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS. Os professores utilizam metodologias que permitem a aceleração do processo ensino aprendizagem, contando com o apoio de tecnologias da informação e comunicação, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário. Adicionalmente, prevê-se que até 20% da carga horária total das disciplinas integrantes do currículo pode ser ofertada por disciplinas que utilizem a modalidade semipresencial de forma integral ou parcial, conforme a Portaria nº 1134 de 10 de outubro de 2016 do Ministério da Educação. As diferentes atividades desenvolvidas e propostas pelos docentes contemplam as particularidades dos estudantes, principalmente dos estudantes com necessidade de atendimento especial e/ou diferenciado (conforme descrito na Seção 8.2), e promovem a autonomia de aprendizado do discente, a interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, a articulação teoria-prática e a integração ensino-pesquisa e graduação-pós-graduação.

Também favorecem a formação integral, crítica e construtiva do aluno, possibilitando-o a ser um profissional ético e consciente e também um cidadão integrado à realidade social em que vive. Outras habilidades desenvolvidas são: concentração, raciocínio abstrato, planejamento, trabalho em grupo, criatividade, reflexão, avaliação crítica, capacidade de investigação científica e capacidade de expressão oral e escrita.

As informações abaixo são indicadores da avaliação externa de cursos, compatíveis com a nota máxima (5).

| |
|---|
| Diversas metodologias de ensino, atividades e recursos são utilizados (de forma isolada ou em conjunto), de acordo com as aptidões a serem desenvolvidas nos acadêmicos, objetivando estabelecer um ambiente propício à aprendizagem. Dentre elas, destacam-se: Aulas expositivas (quando pertinente, apoiadas por equipamentos audiovisuais); Aulas com atividades individuais ou em grupo; Aulas práticas em laboratórios de software e/ou hardware; Projetos individuais ou em grupo; Estudos dirigidos individuais ou em grupo; Apresentação de seminários pelos alunos; Grupos de discussão e debates; Estudos de caso; Leitura de artigos técnicos e científicos; Elaboração de textos, relatórios, monografias e artigos científicos; Atendimento extraclasse pelos professores; Atendimento extraclasse por monitores de ensino; Utilização dos laboratórios de software e/ou hardware; Realização de pesquisa bibliográfica (em livros e artigos de conferências e periódicos) na biblioteca da instituição e em recursos disponíveis através da Internet (como o Portal Capes); Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e outras ferramentas (como o Moodle, BOCA, entre outros); Realização de estágios obrigatório e não obrigatório; Participação na Fábrica de Software; Realização de atividades complementares; Participação em monitorias de ensino (com o aluno atuando como agente difusor do conhecimento); Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de docentes do curso; Participação em programas de Iniciação Científica; Participação em grupo PET; Participação em eventos técnicos e/ou científicos (como palestras, seminários, jornadas, minicursos, Escola Regional de Informática, entre outros); Participação em competições como Maratona de Programação, Competição de Robótica, Desafio Sebrae, entre outros; Participação em Empresa Júnior; Participação em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional; Participação na organização de eventos técnicos e/ou científicos locais; Participação em cursos de línguas estrangeiras (oferecidos pela UFMS); Participação em eventos culturais; Participação em atividades de extensão de caráter social e comunitário; e Divulgação de órgãos e sociedades organizadas da área. |
| A construção de indicadores constitui um aspecto relevante sobre o processo de produção do conhecimento no âmbito das ciências e suas áreas aplicadas, especialmente para o campo educacional. No campo da avaliação educacional a construção de indicadores de qualidade assume grande complexidade, por se tratar de um campo aplicado das ciências sociais que lida com a construção de modelos para avaliar políticas, programas, projetos e ações educativas que além de expressarem concepções teóricas e abordagens determinadas, envolvem também aspectos vinculados aos interesses sociopolíticos de determinados grupos em confronto e suas representações sobre qualidade em educação. Nesse sentido, o cuidado epistemológico e metodológico, bem como o enfoque sociológico sobre as representações sociais acerca do que se está avaliando são aspectos fundamentais para a definição de indicadores e para o conhecimento sobre o fenômeno que está sendo avaliado, no caso, a qualidade da educação. Os indicadores de qualidade, assim, são fundamentais para acompanhar as mudanças na dimensão de realidade que se quer avaliar, permitindo: Consolidar informações relevantes e úteis e a apreensão imediata de aspectos da realidade; Aprimorar a gestão; Desenvolver políticas; Trocar informações entre instituições, regiões, municípios, entre outros; e Apoiar ações de caráter gerencial e de monitoramento |

que justificam a criação e utilização de indicadores de qualidade em educação. É preciso entender o significado, o sentido e a finalidade da avaliação de forma reflexiva, excluindo a ideia de que avaliar significa somente atribuir valor a um objeto. A avaliação pode ser classificada em três modalidades, sendo elas: diagnóstica, formativa e somativa (HAYDT, 1994). Pode-se compreender, então, que a avaliação diagnóstica deve ser realizada no início do ano, de um período letivo ou então no início de uma unidade de ensino. Tem como função informar o nível de conhecimentos e habilidades dos alunos, antes de iniciar novos conteúdos e também detectar as dificuldades de aprendizagens dos educandos. Outra modalidade de avaliação é a formativa, realizada durante todo decorrer do período letivo, isto é, ao longo do processo ensino-aprendizagem. A avaliação formativa além de fornecer dados ao professor a respeito de seus procedimentos de ensino, com intuito de melhorar a aprendizagem do aluno, também oferece ao discentes, informações sobre seu desempenho em relação a aprendizagem, fazendo-o reconhecer seus erros e acertos. Por fim, a avaliação somativa realiza-se ao final de um curso, período letivo ou unidade de ensino, "com função classificatória [...] consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra" (HAYDT, 1994). Nesta modalidade de avaliação atribui-se aos alunos uma nota ou conceito final em relação a sua aprendizagem. Nos cursos da Facom, as práticas avaliativas comumente são formativas e somativas e visam acompanhar o desenvolvimento do aluno a partir de reflexões sobre a avaliação praticada. Procura-se construir um diálogo entre docentes e discentes com o intuito de refletir sobre as práticas avaliativas mais comuns no cotidiano do trabalho acadêmico. Os processos avaliativos são desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigir hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentam mais dificuldade. Nas atividades de ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores. O sistema de avaliação proposto para o curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas: a) Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características: Ser individuais; Envolver questões nos níveis da aplicação, da síntese, da análise e da avaliação; Envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos; e Envolver situações contextualizadas. b) Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características: Envolver dois ou mais tópicos da disciplina; e Envolver tópicos desenvolvidos em outras disciplinas. c) Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Sugere-se que estes trabalhos individuais tenham as seguintes características: Envolver um tópico relacionado à disciplina; Envolver tópicos desenvolvidos em outras disciplinas; e Envolver problemas abertos. d) Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários são apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo. Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação podem ser utilizados pelos docentes ao atribuírem notas aos trabalhos dos acadêmicos: Rigor no uso da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral; Correção conceitual; Correção procedimental; Criatividade; Honestidade intelectual; Capacidade adaptativa; Capacidade de comunicação oral; Competências socioemocionais apresentadas; Estrutura argumentativa; Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento; e Compromisso ético.

O sistema de avaliação do processo formativo deve contemplar as dimensões técnica, política e sócio emocional. No que diz respeito à dimensão técnica, as disciplinas de formação básica e tecnológica visam proporcionar o conhecimento para que o egresso seja um profissional com capacidade de desenvolver soluções aplicadas na área de Tecnologia da Informação. Para isso, o sistema de avaliação inclui provas e trabalhos práticos individuais e em equipe. Comumente as provas têm como objetivo avaliar aspectos mais teóricos, enquanto que os trabalhos avaliam os conhecimentos teóricos colocados em prática para a solução de problemas decorrentes. A dimensão política é avaliada a partir de disciplinas de formação humanística, como Computação e Sociedade. Para que o acadêmico seja capaz de compreender as relações

| |
|---|
| que regulam o ambiente social e o ambiente de trabalho, são estudados os aspectos sociais, econômicos, legais e profissionais da computação. Questões como a privacidade, direitos de propriedade e acesso não autorizado são abordadas. As avaliações são realizadas através de provas, leitura de artigos, escrita de resenhas e apresentações de temas relacionados à dimensão política. O desenvolvimento de competências socioemocionais é de extrema importância para o convívio em sociedade, bem como para o desenvolvimento de atividades profissionais. Na área de computação, o trabalho em equipe é essencial e inevitável. Em várias disciplinas do curso é solicitada a realização de trabalhos em equipe, que visa, entre outros aspectos, desenvolver a capacidade do acadêmico em trabalhar em equipe. O processo de avaliação do curso ainda segue o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS, onde: Cada disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa, as quais o professor deverá consignar ao acadêmico graus numéricos de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). A aprovação em cada disciplina exige a obrigatoriedade de frequência mínima do acadêmico em 75% das aulas e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero). A Média de Aproveitamento é calculada a partir das avaliações obrigatórias e da avaliação optativa. |
| O estágio é uma atividade de educação profissional supervisionada desenvolvida em ambiente de trabalho, que tem como objetivo a preparação do acadêmico para aplicação do conhecimento conceitual, prático e científico adquirido durante o curso de graduação, bem como a socialização e interação do acadêmico com a comunidade onde atuará profissionalmente quando graduado. São oferecidas duas modalidades de estágio: obrigatório e não obrigatório. O primeiro é previsto no Projeto Pedagógico do Curso, tem uma carga horária mínima e seu cumprimento é requisito essencial para integralização do curso. O segundo é de caráter opcional e complementar. A UFMS estabelece parcerias para desenvolvimento de atividades de estágio com diversas entidades, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Agência Brasileira de Emprego e Estágio (Abre) e também com empresas onde o aluno pode realizar estágio obrigatório e não obrigatório. É possível pesquisar a respeito dos Acordos de Cooperação por meio do Sistema de Convênios da UFMS (Sicon), disponível no website da Pró Reitoria de Graduação. Ainda sobre o estágio obrigatório, a UFMS e, particularmente, a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) e o Ledes, oferecem oportunidades de estágio obrigatório para os acadêmicos do curso. A Comissão de Estágio (COE) de cada curso é responsável pelo acompanhamento dos acadêmicos durante todo o processo de estágio, desde sua formalização por meio do Plano de Atividades e Termo de Compromisso, até sua conclusão e avaliação final, por meio dos relatórios (parciais e final) solicitados em caráter obrigatório. O estagiário conta ainda com o acompanhamento de um Professor Orientador e um Supervisor do Estágio. As atribuições da COE, do Professor Orientador, do Supervisor do Estágio e do Estagiário, bem como as normas relativas a cada modalidade de estágio estão estabelecidas no Regulamento de Estágio do Curso de Engenharia de Software (Resolução nº 13, de 19 de março de 2015 e Resolução nº 26, de 21 de setembro de 2016, ambas do CCES/Facom), que está em conformidade com o Regulamento do Estágio para os Acadêmicos dos Cursos de Graduação da UFMS (Resolução nº 107, Coeg, de 16 de junho de 2010) e suas posteriores alterações (Resoluçãonº 286, Coeg, de 30 de novembro de 2012, Resolução nº 266, Coeg, de 1º de agosto de 2013 e Resolução nº 64, Cograd, de 17 de fevereiro de 2017). |
| As Atividades Complementares são práticas acadêmicas apresentadas sob diferentes formatos, objetivando principalmente: complementar o currículo pedagógico vigente; ampliar os horizontes do conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; e favorecer a tomada de iniciativa dos acadêmicos. Devem ser compreendidas como uma oportunidade de acesso ao conhecimento, ideias, problemas e metodologias que possam ser agregados à formação específica, proporcionando ao acadêmico melhores resultados no desempenho científico e profissional. Algumas das atividades que podem ser computadas para Atividades Complementares são participação em eventos científicos, monitoria de ensino, estágio não obrigatório e publicação de trabalhos científicos, conforme Regulamento de Atividades Complementares do Curso. |

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e 2019-2.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.37 | 0 | 55.58% | 26.55% | 8.19% | 1.74% | 2.98% | 4.96% | 403 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.32 | 0 | 52.36% | 27.79% | 8.68% | 2.73% | 2.73% | 5.71% | 403 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.18 | 0 | 46.15% | 32.01% | 8.19% | 5.21% | 3.47% | 4.96% | 403 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4.08 | 0 | 45.66% | 27.54% | 10.92% | 5.71% | 5.21% | 4.96% | 403 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.45 | 0 | 59.55% | 20.60% | 6.45% | 2.23% | 2.48% | 8.68% | 403 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.25 | 0 | 54.84% | 21.59% | 7.44% | 3.72% | 5.46% | 6.95% | 403 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.34 | 0 | 56.82% | 22.33% | 7.44% | 3.72% | 3.47% | 6.20% | 403 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.29 | 0 | 40.45% | 26.30% | 5.21% | 1.49% | 3.23% | 23.33% | 403 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.59 | 0 | 64.76% | 23.33% | 2.73% | 0.50% | 1.99% | 6.70% | 403 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.62 | 0 | 50.37% | 15.14% | 2.98% | 0.50% | 0.99% | 30.02% | 403 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.65 | 0 | 50.37% | 12.90% | 2.98% | 1.24% | 0.25% | 32.26% | 403 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.48 | 0 | 28.29% | 17.87% | 2.48% | 0.25% | 0.50% | 50.62% | 403 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.52 | 0 | 39.45% | 19.85% | 3.72% | 0.50% | 0.50% | 35.98% | 403 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.45 | 0 | 59.80% | 23.33% | 6.45% | 2.23% | 2.23% | 5.96% | 403 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.25 | 0 | 54.09% | 22.58% | 9.68% | 3.97% | 4.22% | 5.46% | 403 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.63 | 0 | 68.49% | 18.36% | 4.22% | 1.74% | 0.74% | 6.45% | 403 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.64 | 0 | 69.73% | 18.36% | 3.72% | 1.24% | 0.99% | 5.96% | 403 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.53 | 0 | 56.33% | 19.85% | 5.21% | 1.49% | 1.24% | 15.88% | 403 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.44 | 0 | 59.31% | 21.34% | 7.94% | 2.23% | 1.99% | 7.20% | 403 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.21 | 0 | 48.64% | 25.06% | 9.43% | 4.22% | 3.97% | 8.68% | 403 |

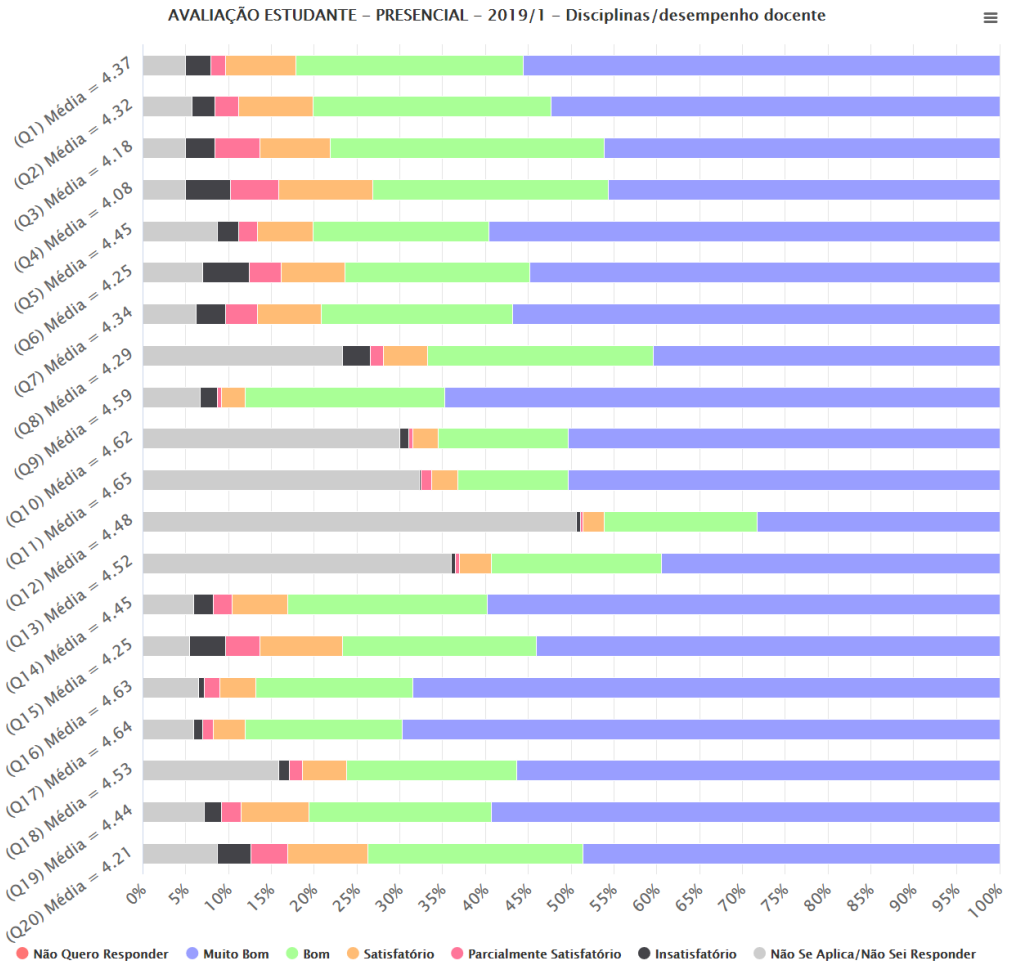



*Gráfico 138 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes 2019-1*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.25 | 0 | 52.04% | 25.74% | 10.37% | 4.44% | 2.96% | 4.44% | 540 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.29 | 0 | 59.07% | 20.93% | 11.11% | 3.70% | 4.07% | 1.11% | 540 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.38 | 0 | 58.33% | 26.67% | 8.52% | 2.78% | 2.41% | 1.30% | 540 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 3.92 | 0 | 45.37% | 24.63% | 12.22% | 8.33% | 7.96% | 1.48% | 540 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.34 | 0 | 58.52% | 23.89% | 6.67% | 3.33% | 4.07% | 3.52% | 540 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.24 | 0 | 56.30% | 21.48% | 11.67% | 4.07% | 4.26% | 2.22% | 540 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.33 | 0 | 56.85% | 25.37% | 6.30% | 3.70% | 3.70% | 4.07% | 540 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.23 | 0 | 40.56% | 20.93% | 6.48% | 3.15% | 3.52% | 25.37% | 540 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.56 | 0 | 67.04% | 23.70% | 2.59% | 2.59% | 1.67% | 2.41% | 540 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.56 | 0 | 58.89% | 20.00% | 2.96% | 0.74% | 2.22% | 15.19% | 540 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.53 | 0 | 58.15% | 19.26% | 3.52% | 1.67% | 2.22% | 15.19% | 540 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.22 | 0 | 32.78% | 12.41% | 6.30% | 2.96% | 2.59% | 42.96% | 540 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.30 | 0 | 40.74% | 19.26% | 6.67% | 1.67% | 3.15% | 28.52% | 540 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.45 | 0 | 63.15% | 20.74% | 5.74% | 2.22% | 3.33% | 4.81% | 540 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.08 | 0 | 54.07% | 19.63% | 10.74% | 4.44% | 8.89% | 2.22% | 540 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.57 | 0 | 69.81% | 18.70% | 6.48% | 1.30% | 1.67% | 2.04% | 540 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.50 | 0 | 66.67% | 20.74% | 5.37% | 2.78% | 2.22% | 2.22% | 540 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.44 | 0 | 55.93% | 20.93% | 5.37% | 2.22% | 2.59% | 12.96% | 540 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.29 | 0 | 61.11% | 18.89% | 8.15% | 3.89% | 5.74% | 2.22% | 540 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.13 | 0 | 48.89% | 25.93% | 9.44% | 5.19% | 5.56% | 5.00% | 540 |

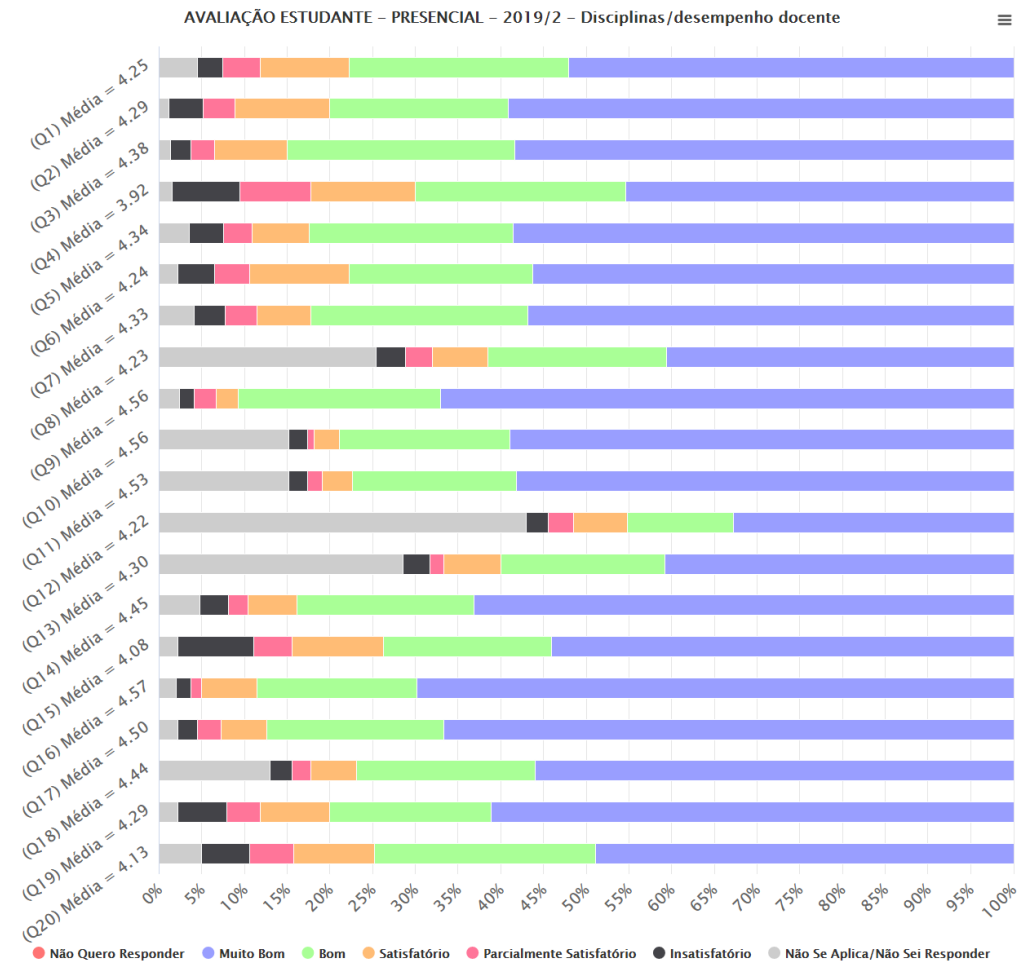



*Gráfico 139 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes 2019-2*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

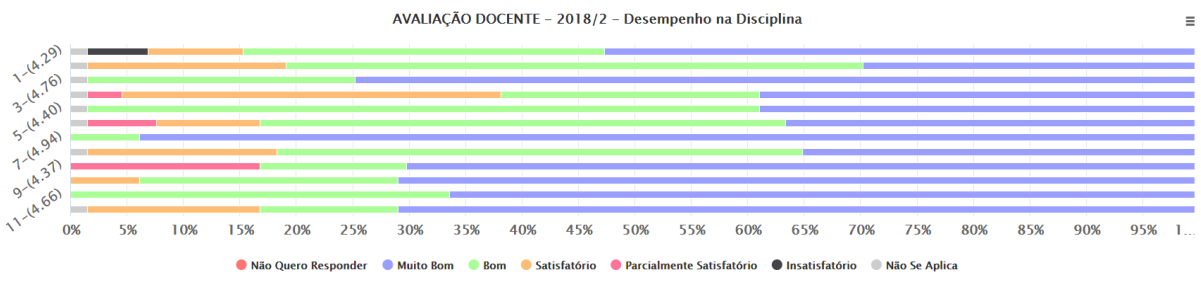



*Gráfico 140 - Avaliação das disciplinas e autoavaliação do desempenho docente pelos docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

A satisfação da comunidade acadêmica com as disciplinas e os docentes permaneceu praticamente inalterada em 2019/2 ficando acima de 60% em quase todos os quesitos.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.93 | 0 | 40.32% | 29.44% | 15.93% | 5.44% | 6.65% | 2.22% | 496 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.77 | 0 | 34.27% | 29.64% | 14.31% | 9.27% | 7.86% | 4.64% | 496 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.33 | 0 | 61.29% | 19.76% | 7.66% | 4.23% | 4.44% | 2.62% | 496 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.75 | 0 | 76.61% | 14.72% | 3.43% | 0.20% | 0.40% | 4.64% | 496 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.30 | 0 | 55.44% | 18.75% | 13.10% | 3.43% | 2.62% | 6.65% | 496 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.76 | 0 | 37.70% | 25.60% | 17.54% | 7.66% | 9.27% | 2.22% | 496 |

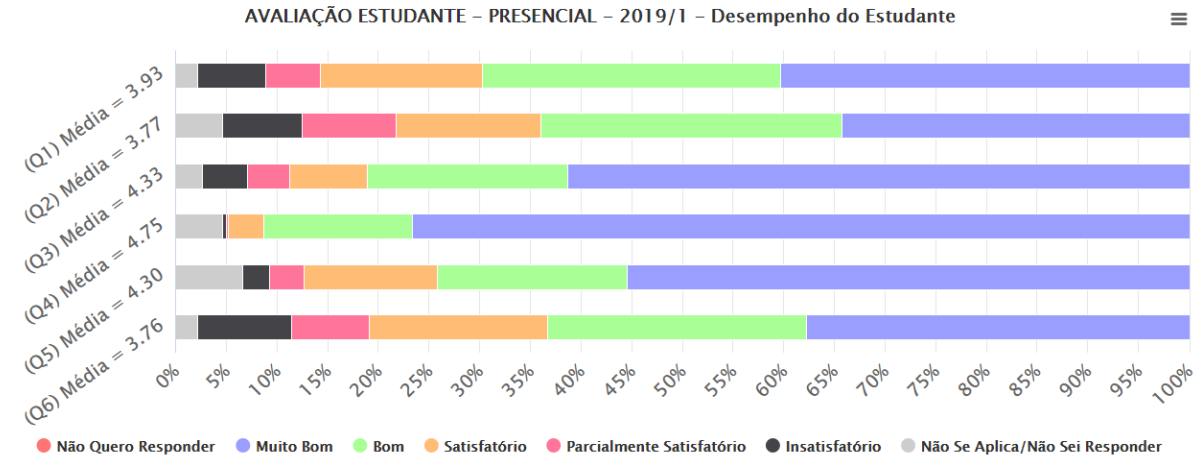



*Gráfico 141 - Autoavaliação do desempenho discente*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.85 | 0 | 38.52% | 29.26% | 16.48% | 5.93% | 8.33% | 1.48% | 540 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.59 | 0 | 31.48% | 26.11% | 18.33% | 9.44% | 11.30% | 3.33% | 540 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.35 | 0 | 62.78% | 20.19% | 7.04% | 4.07% | 4.26% | 1.67% | 540 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.77 | 0 | 81.48% | 12.96% | 1.85% | 0.37% | 1.30% | 2.04% | 540 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.37 | 0 | 57.78% | 24.07% | 7.59% | 2.41% | 3.33% | 4.81% | 540 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.76 | 0 | 34.81% | 30.37% | 17.41% | 4.81% | 10.56% | 2.04% | 540 |

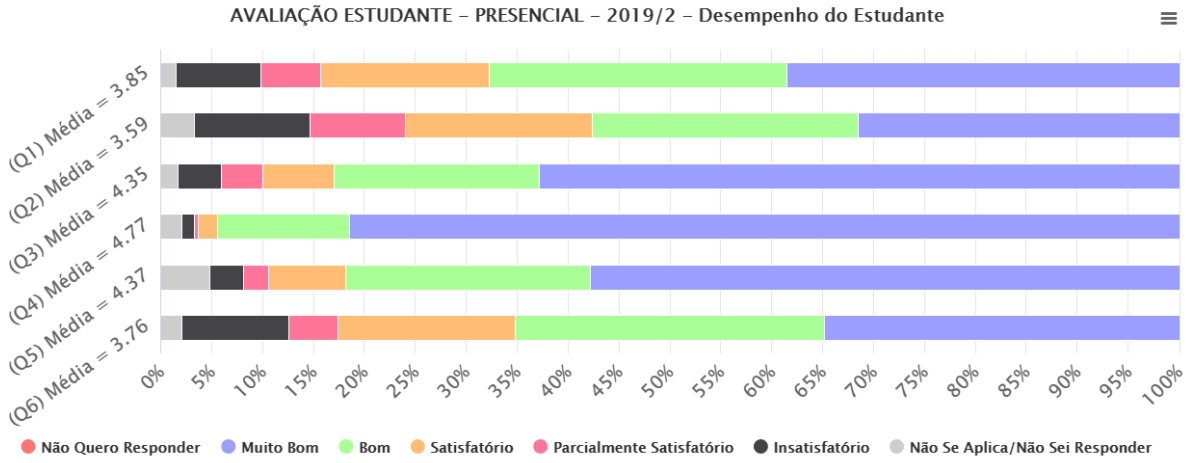



*Gráfico 142 - Desempenho do Estudante*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

O desempenho do discente também permaneceu acima de 60% em 2019-2 sem grandes mudanças de um semestre para outro.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.85 | 0 | 38.52% | 29.26% | 16.48% | 5.93% | 8.33% | 1.48% | 540 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.59 | 0 | 31.48% | 26.11% | 18.33% | 9.44% | 11.30% | 3.33% | 540 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.35 | 0 | 62.78% | 20.19% | 7.04% | 4.07% | 4.26% | 1.67% | 540 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.77 | 0 | 81.48% | 12.96% | 1.85% | 0.37% | 1.30% | 2.04% | 540 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.37 | 0 | 57.78% | 24.07% | 7.59% | 2.41% | 3.33% | 4.81% | 540 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.76 | 0 | 34.81% | 30.37% | 17.41% | 4.81% | 10.56% | 2.04% | 540 |

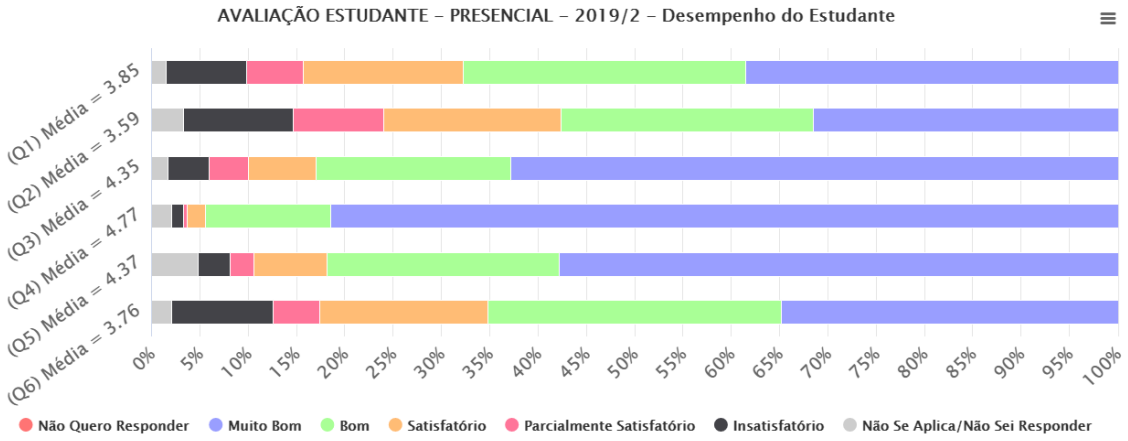



*Gráfico 143 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.85 | 0 | 38.52% | 29.26% | 16.48% | 5.93% | 8.33% | 1.48% | 540 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.59 | 0 | 31.48% | 26.11% | 18.33% | 9.44% | 11.30% | 3.33% | 540 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.35 | 0 | 62.78% | 20.19% | 7.04% | 4.07% | 4.26% | 1.67% | 540 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.77 | 0 | 81.48% | 12.96% | 1.85% | 0.37% | 1.30% | 2.04% | 540 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.37 | 0 | 57.78% | 24.07% | 7.59% | 2.41% | 3.33% | 4.81% | 540 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.76 | 0 | 34.81% | 30.37% | 17.41% | 4.81% | 10.56% | 2.04% | 540 |

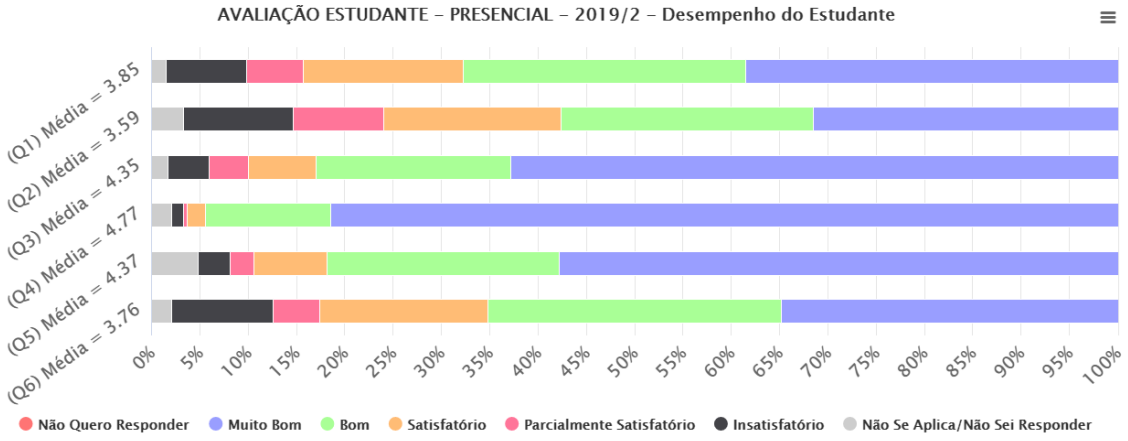



*Gráfico 144 - Avaliação dos tutores presenciais pelos discentes*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.85 | 0 | 38.52% | 29.26% | 16.48% | 5.93% | 8.33% | 1.48% | 540 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.59 | 0 | 31.48% | 26.11% | 18.33% | 9.44% | 11.30% | 3.33% | 540 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.35 | 0 | 62.78% | 20.19% | 7.04% | 4.07% | 4.26% | 1.67% | 540 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.77 | 0 | 81.48% | 12.96% | 1.85% | 0.37% | 1.30% | 2.04% | 540 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.37 | 0 | 57.78% | 24.07% | 7.59% | 2.41% | 3.33% | 4.81% | 540 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.76 | 0 | 34.81% | 30.37% | 17.41% | 4.81% | 10.56% | 2.04% | 540 |

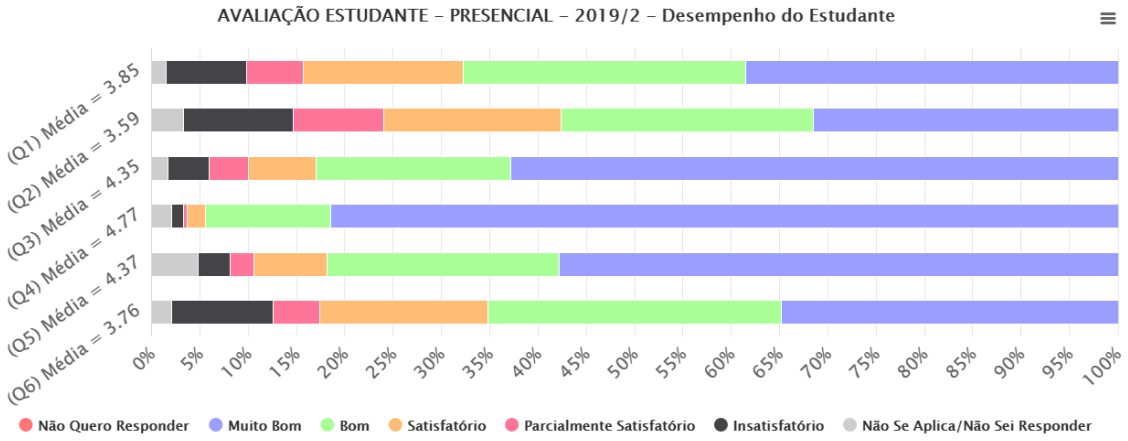



*Gráfico 145 - Avaliação dos tutores à distância pelos discentes*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.85 | 0 | 38.52% | 29.26% | 16.48% | 5.93% | 8.33% | 1.48% | 540 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.59 | 0 | 31.48% | 26.11% | 18.33% | 9.44% | 11.30% | 3.33% | 540 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.35 | 0 | 62.78% | 20.19% | 7.04% | 4.07% | 4.26% | 1.67% | 540 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.77 | 0 | 81.48% | 12.96% | 1.85% | 0.37% | 1.30% | 2.04% | 540 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.37 | 0 | 57.78% | 24.07% | 7.59% | 2.41% | 3.33% | 4.81% | 540 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.76 | 0 | 34.81% | 30.37% | 17.41% | 4.81% | 10.56% | 2.04% | 540 |

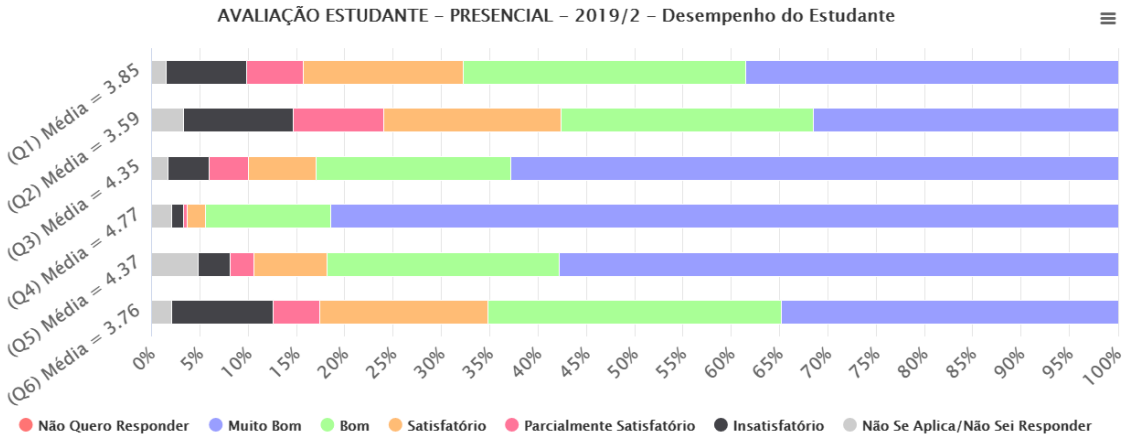



*Gráfico 146 - Autoavaliação do desempenho discente*

#### 4.4.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Bacharelado em Engenharia de Software podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes da FACOM, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 30, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

*Tabela 46 - Auxílios recebidos por estudantes do curso*

| Tipo de auxílio | Número de estudantes |
|---|---|
| Auxílio Permanência - Auxílio Permanência Geral | * |
| Bolsa Pró-Estágio - BOLSA | * |
| Auxílio-Moradia - Auxílio Moradia Geral | * |
| Bolsa Monitoria de Ensino - monitoria de ensino de graduação | * |
| Bolsa PIBIC/PIBITI - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica 2018/2019 (externo) | * |
| Auxílio Permanência - Auxílio Permanência 2019 | * |
| Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET) - Atividade no Programa de Educação Tutorial financiada pelo FNDE | * |
| Auxílio-Moradia - Auxílio Moradia 2019 | * |
| Bolsa de Extensão - PAEXT/2019 | * |
| Bolsa Esporte - Bolsa Atleta | * |

* Dados não fornecidos

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade. A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.67 | 0 | 24.07% | 21.30% | 12.04% | 8.33% | 6.48% | 27.78% | 108 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.60 | 0 | 22.22% | 23.15% | 12.04% | 10.19% | 6.48% | 25.93% | 108 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.14 | 0 | 14.81% | 16.67% | 12.04% | 9.26% | 13.89% | 33.33% | 108 |

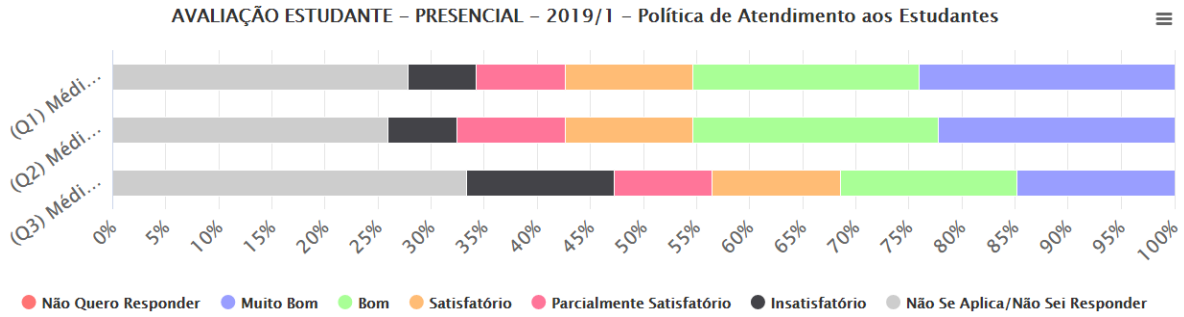



*Gráfico 147 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Os discentes estão satisfeitos com os programas de apoio de acolhimento e permanência e com os programas de acessibilidade, porém insatisfeitos com o apoio psicopedagógico, pois menos de 40% consideraram tal serviço satisfatório. Já os docentes consideram que tais políticas não são executadas em todos os setores da instituição.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.33 | 0 | 18.52% | 12.96% | 12.96% | 12.04% | 8.33% | 35.19% | 108 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.41 | 0 | 18.52% | 18.52% | 12.96% | 9.26% | 9.26% | 31.48% | 108 |

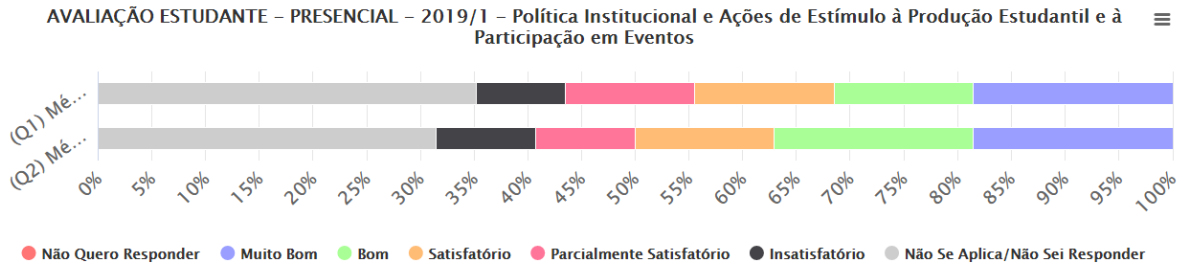



*Gráfico 148 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.33 | 0 | 18.52% | 12.96% | 12.96% | 12.04% | 8.33% | 35.19% | 108 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.41 | 0 | 18.52% | 18.52% | 12.96% | 9.26% | 9.26% | 31.48% | 108 |

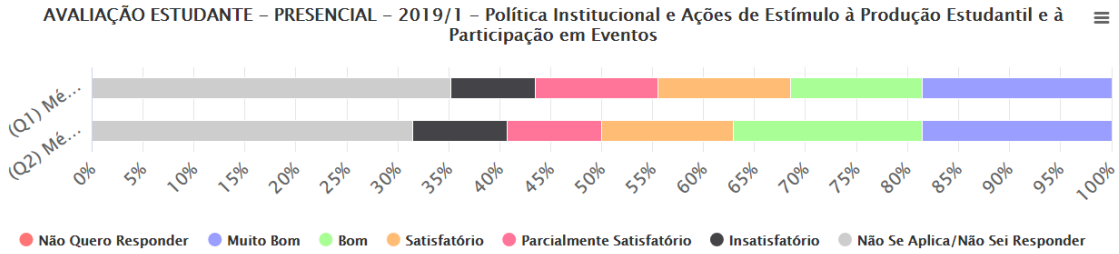



*Gráfico 149 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes*

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.33 | 0 | 18.52% | 12.96% | 12.96% | 12.04% | 8.33% | 35.19% | 108 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.41 | 0 | 18.52% | 18.52% | 12.96% | 9.26% | 9.26% | 31.48% | 108 |

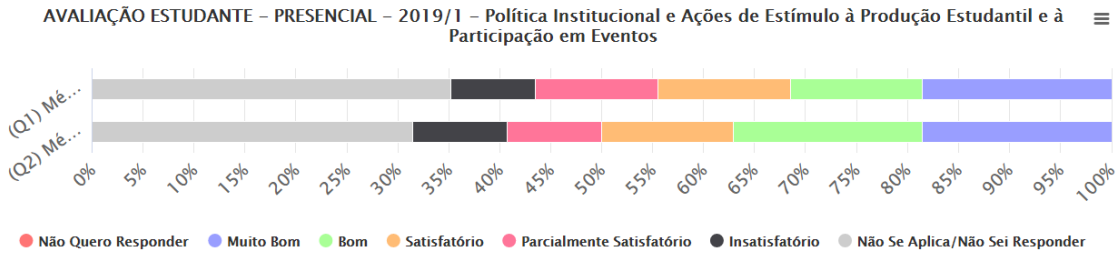



*Gráfico 150 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

### 4.4.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Bacharelado em Engenharia de Software é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o

Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio de Facebook, Whatsapp, pagina da UFMS, pagina da FACOM e e-mail.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 3.99 | 0 | 17.59% | 31.48% | 9.26% | 4.63% | 0 | 37.04% | 108 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.84 | 0 | 25.00% | 31.48% | 18.52% | 5.56% | 2.78% | 16.67% | 108 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.43 | 0 | 18.52% | 25.00% | 16.67% | 6.48% | 11.11% | 22.22% | 108 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.37 | 0 | 12.96% | 20.37% | 14.81% | 4.63% | 9.26% | 37.96% | 108 |

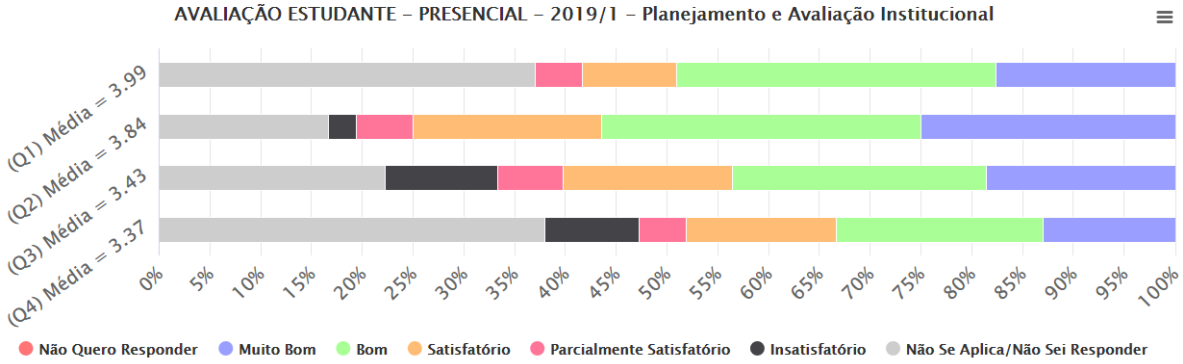



*Gráfico 151 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

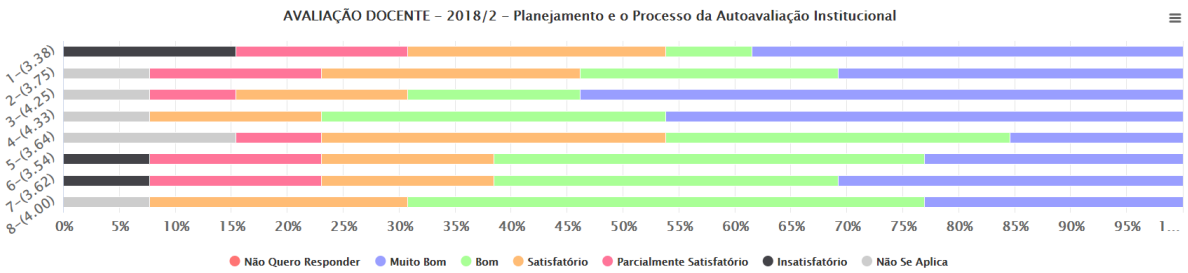



*Gráfico 152 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Tanta os docentes quanto os discentes estão satisfeitos com o planejamento e o processo de autoavaliação institucional, todos os quesitos tem índices de satisfação acima de 60%.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

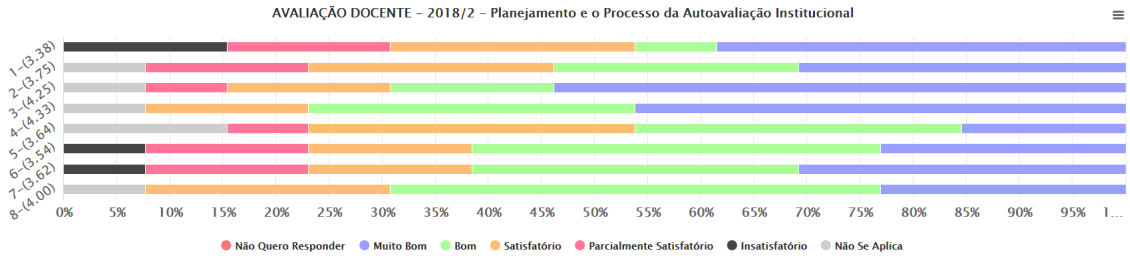



*Gráfico 153 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

### 4.4.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.4.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

> I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
> § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.
> § 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.
> § 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 31 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

*Tabela 47 - Composição e estrutura do Colegiado e do NDE do curso de Engenharia de Software da FACOM - 2019*

| Cursos | Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de docentes que compõem o NDE |
|---|---|---|---|
| **Bacharelado em Engenharia de Software** | **4** | **1** | **5** |

Fonte: SAP/COAC-FACOM

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 3.62 | 0 | 19.44% | 20.37% | 11.11% | 6.48% | 6.48% | 36.11% | 108 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 3.65 | 0 | 23.15% | 22.22% | 12.96% | 6.48% | 7.41% | 27.78% | 108 |

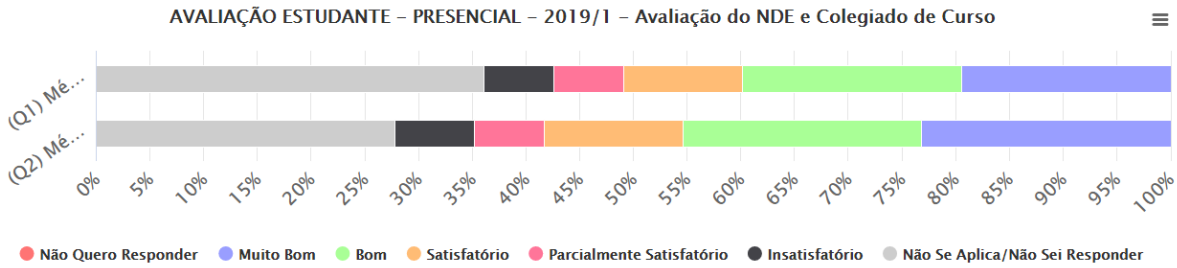



*Gráfico 154 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

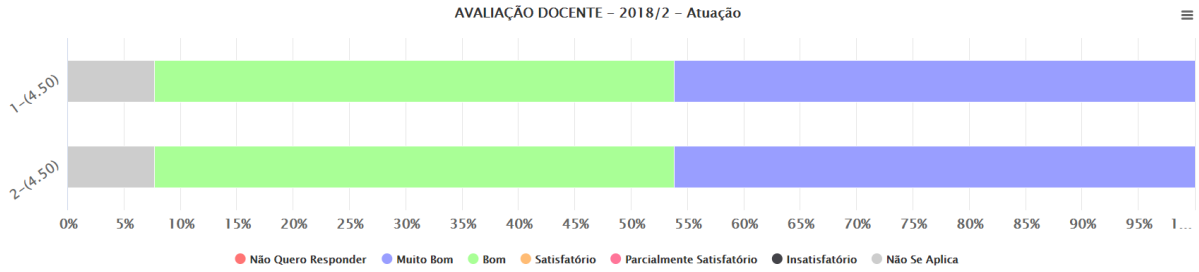



*Gráfico 155 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

O colegiado de curso  e NDE tiveram uma taxa de satisfação superior a 60% em todos os quesitos nos docentes e discentes.

O NDE possui, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ; todos de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

#### 4.4.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

> Art. 19.  Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:
> I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
> II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
> III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
> IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
> V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.
O coordenador de curso possui doutorado e o seu regime de trabalho é dedicação exclusiva.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q3 | Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q5 | Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 0.00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 1 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 3.00 | 0 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 5.00 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q8 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Q9 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

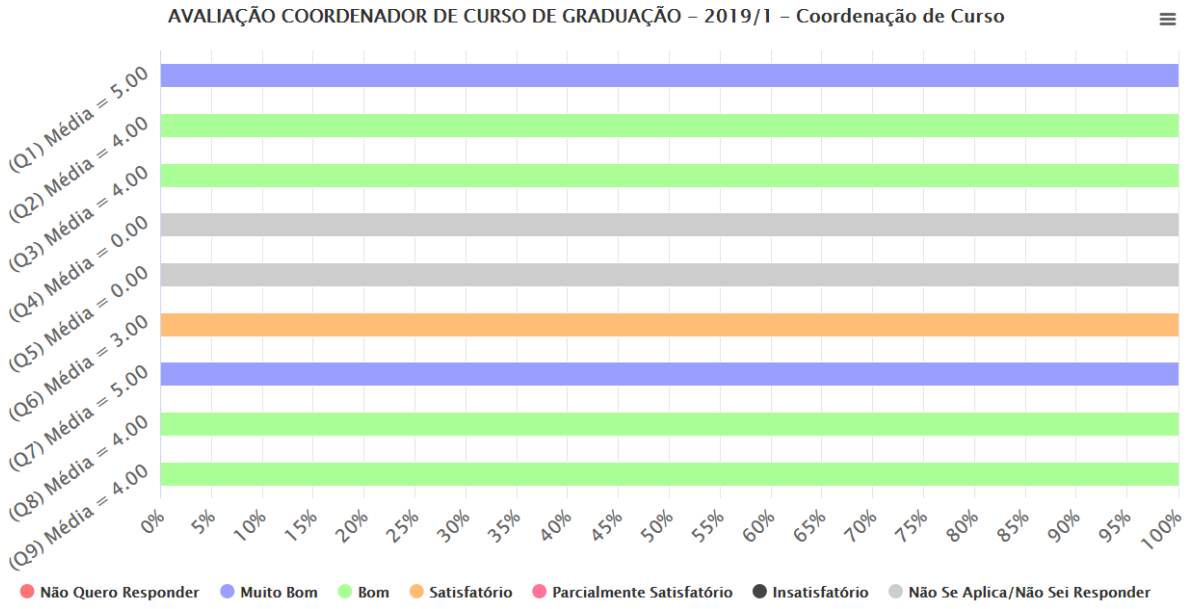



*Gráfico 156 - Atuação da coordenação de curso*

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE - BACHARELADO

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.40 | 0 | 53.57% | 28.57% | 0 | 3.57% | 3.57% | 10.71% | 28 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.89 | 0 | 85.71% | 10.71% | 0 | 0 | 0 | 3.57% | 28 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.54 | 0 | 57.14% | 28.57% | 7.14% | 0 | 0 | 7.14% | 28 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.52 | 0 | 60.71% | 10.71% | 7.14% | 0 | 3.57% | 17.86% | 28 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.32 | 0 | 46.43% | 17.86% | 10.71% | 0 | 3.57% | 21.43% | 28 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.41 | 0 | 39.29% | 10.71% | 7.14% | 3.57% | 0 | 39.29% | 28 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.81 | 0 | 78.57% | 10.71% | 3.57% | 0 | 0 | 7.14% | 28 |
| Q8 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.79 | 0 | 71.43% | 10.71% | 3.57% | 0 | 0 | 14.29% | 28 |

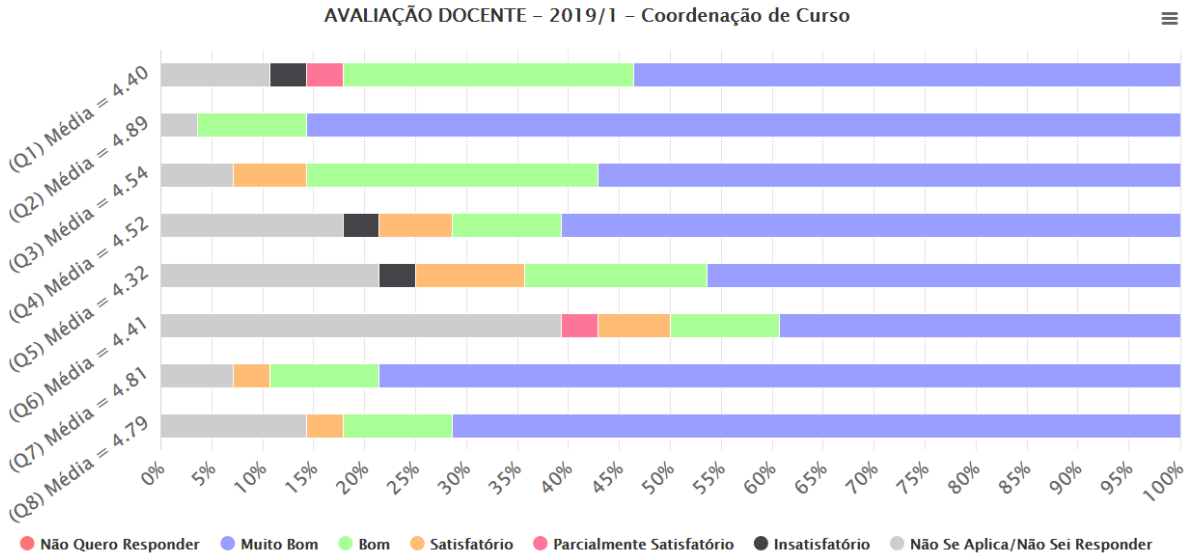



*Gráfico 157 - Atuação da coordenação de curso*

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ? | 3.79 | 0 | 31.48% | 26.85% | 17.59% | 9.26% | 4.63% | 10.19% | 108 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.40 | 0 | 59.26% | 24.07% | 12.96% | 1.85% | 0.93% | 0.93% | 108 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.00 | 0 | 37.96% | 27.78% | 15.74% | 5.56% | 3.70% | 9.26% | 108 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 3.98 | 0 | 34.26% | 25.93% | 9.26% | 9.26% | 2.78% | 18.52% | 108 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.90 | 0 | 36.11% | 30.56% | 13.89% | 7.41% | 5.56% | 6.48% | 108 |
| Q6 | Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.76 | 0 | 33.33% | 22.22% | 13.89% | 10.19% | 6.48% | 13.89% | 108 |
| Q7 | Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 3.72 | 0 | 32.41% | 24.07% | 16.67% | 9.26% | 7.41% | 10.19% | 108 |
| Q8 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 3.42 | 0 | 29.63% | 19.44% | 13.89% | 8.33% | 16.67% | 12.04% | 108 |
| Q9 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 3.97 | 0 | 38.89% | 28.70% | 17.59% | 6.48% | 3.70% | 4.63% | 108 |
| Q10 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes? | 4.00 | 0 | 35.19% | 31.48% | 10.19% | 5.56% | 4.63% | 12.96% | 108 |

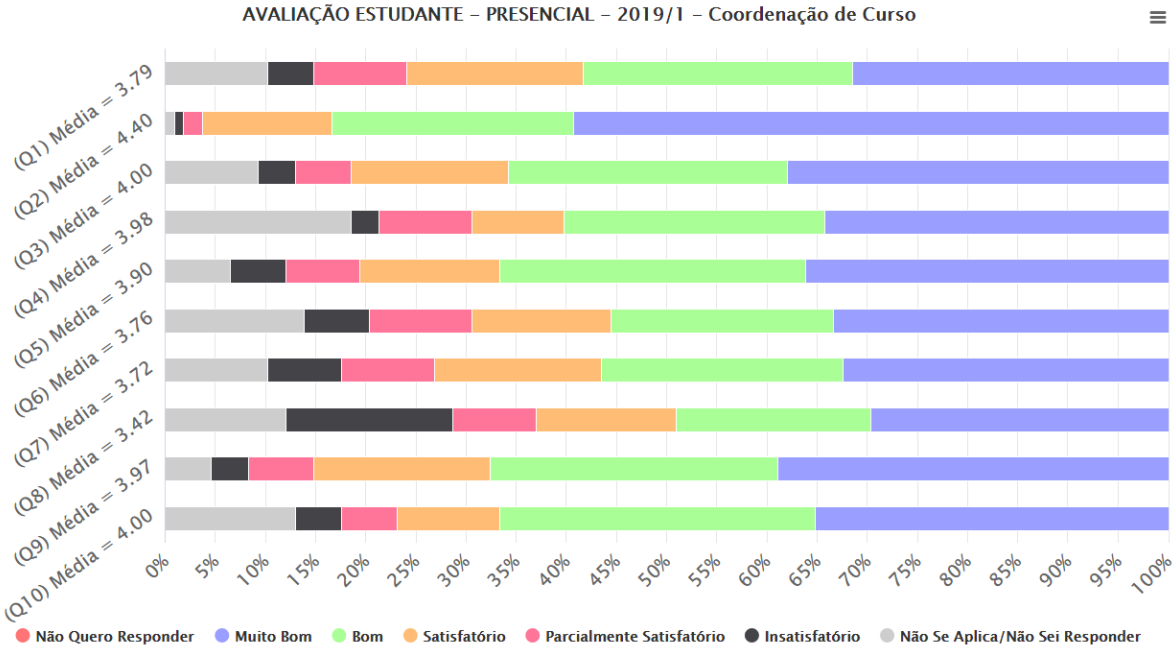



*Gráfico 158 - Atuação da coordenação de curso*

Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Todos os quesitos tiveram satisfação superior a 60%. Indicando grande satisfação com a coordenação do curso

## 4.5 Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS/Facom, nos termos da legislação, é um curso de nível superior que visa atender às necessidades imediatistas do mercado de trabalho e, por isso, é de curta duração. Por considerar estes aspectos de suma importância o curso de TADS acredita-se, que de acordo com a realidade, esboça metas muito importantes no cenário do mundo globalizado, pois conhecimento é extremamente volátil, mas, no entanto é concreto, no que tange às singularidades em que o curso está inserido. Este é o terceiro Projeto Pedagógico de Curso adequado às diretrizes fixadas pela Resolução no 136, Coeg, de 25.08.2009 e recomendado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de TADS/Facom.

### 4.5.1 Organização didático-pedagógica

A organização acadêmico-administrativa do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Facom pode ser vista por dois aspectos: a organização do controle acadêmico e a composição do pessoal técnico-administrativo. Quanto à organização acadêmico-administrativa do ensino de graduação, no âmbito da UFMS, a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Preg) é responsável pela orientação, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas, de controle escolar, de concurso para professor efetivo, de contratação de docentes substitutos, de processo seletivo de discentes e de aquisição de acervo bibliográfico, servindo de suporte às unidades setoriais.

#### 4.5.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

Vislumbrando todo o cenário mercado de trabalho em constante expansão e carente de pro! ssionais com sólida formação técnica e acadêmica com espírito crítico, o curso de TADS tem como objetivo de gerar recursos humanos para a automação dos sistemas de informação das organizações para atender às necessidades do mercado de trabalho, que abrangem a análise, desenvolvimento, implantação e gerenciamento de sistemas para uso em processos organizacionais.

Neste contexto, aspira-se um profissional que seja capaz de: - Analisar e modelar situações do mundo real; - Desenvolver sistemas de informação através do uso de técnicas, metodologias de desenvolvimento e linguagens de programação apropriadas; - Desenvolver a integração de sistemas de informação; - Implantar e gerenciar sistemas de informação; - Implantar e administrar sistemas de banco de dados; - Desenvolver sistemas de informação para Web; - Apoiar o planejamento e gerenciamento da infra-estrutura necessária para os sistemas de informação; - Atuar de forma empreendedora na geração de novas oportunidades de negócio e de trabalho. - Atuar com ética para o desenvolvimento da sociedade .

O perfil do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas se estende desde a criação, o domínio, a absorção e a difusão dos conhecimentos, atingindo o pleno atendimento das necessidades estabelecidas. Trata-se de um profissional capaz de oferecer soluções criativas e de participar de equipes habilitadas na concepção e no desenvolvimento de soluções aplicação à área de Sistemas de Informação das organizações. A interdisciplinaridade em sua formação e em sua atuação facilitará sua inserção em equipes produtivas de trabalho. O profissional estará apto, também, a iniciar seu próprio negócio de desenvolvimento e consultoria em sistema de informação, bem como continuar os estudos em cursos de pós-graduação.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Políticas de Ensino

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.32 | 0 | 22.22% | 14.81% | 29.63% | 22.22% | 3.70% | 7.41% | 27 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.38 | 0 | 11.11% | 29.63% | 33.33% | 11.11% | 3.70% | 11.11% | 27 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 2.87 | 0 | 14.81% | 7.41% | 29.63% | 18.52% | 14.81% | 14.81% | 27 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 2.90 | 0 | 7.41% | 22.22% | 14.81% | 22.22% | 11.11% | 22.22% | 27 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 3.60 | 0 | 25.93% | 25.93% | 22.22% | 14.81% | 3.70% | 7.41% | 27 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 3.32 | 0 | 11.11% | 25.93% | 14.81% | 11.11% | 7.41% | 29.63% | 27 |

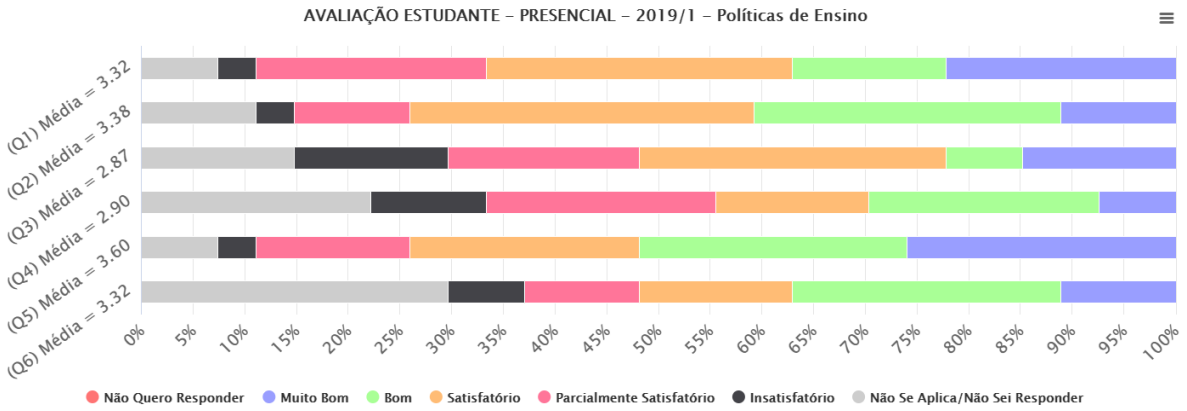



*Gráfico 159 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.32 | 0 | 14.81% | 25.93% | 14.81% | 22.22% | 3.70% | 18.52% | 27 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.27 | 0 | 11.11% | 29.63% | 14.81% | 22.22% | 3.70% | 18.52% | 27 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.24 | 0 | 14.81% | 18.52% | 25.93% | 7.41% | 11.11% | 22.22% | 27 |

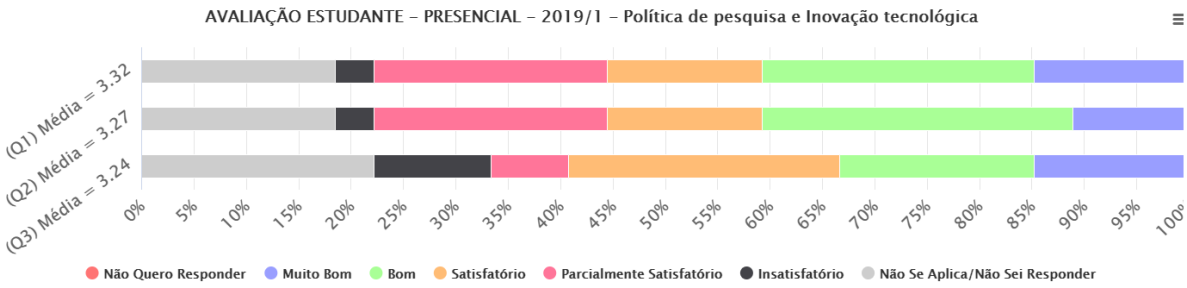



*Gráfico 160 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Os pontos mais críticos na avaliação das políticas de ensino na visão dos estudantes do curso de TADS foram a frequência com que a grade curricular é atualizada e a adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância. Nesses itens, o percentual das respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Insatisfatório” foi superior a 32%.

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 3.14 | 0 | 22.22% | 11.11% | 11.11% | 22.22% | 11.11% | 22.22% | 27 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 3.14 | 0 | 18.52% | 11.11% | 22.22% | 14.81% | 11.11% | 22.22% | 27 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 3.11 | 0 | 22.22% | 3.70% | 14.81% | 18.52% | 11.11% | 29.63% | 27 |

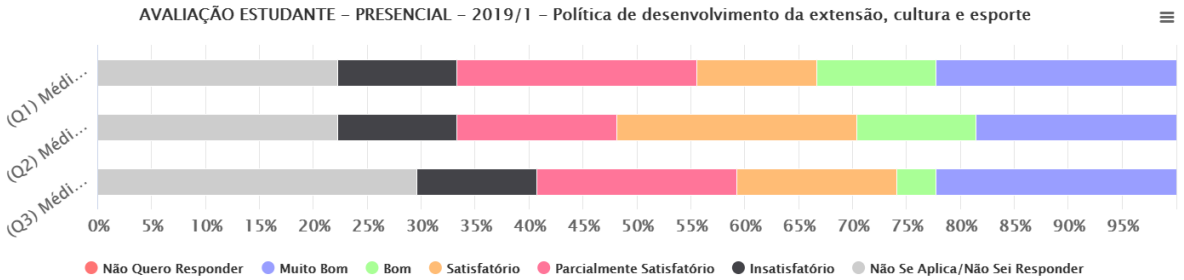



*Gráfico 161 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

De acordo com a opinião dos estudantes, é preciso melhorar o estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, do tópico política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte. Tal é o ponto de vista de 40% do grupo.

### 4.5.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O perfil profissional do egresso do curso e suas habilidades e competências são apontados na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

| |
|---|
| Os conteúdos das disciplinas serão ministrados tendo em mente o desenvolvimento das habilidades e competências para formar um pro! ssional com o perfil do Curso de TADS. Os professores utilizam metodologias que permitem a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio em tecnologia educacional, como o moodle, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário. Adicionalmente, prevê-se que até 20% da carga horária total das disciplinas integrantes do currículo poderá ser ofertada por disciplinas que utilizem a modalidade semi-presencial de forma integral ou parcial, conforme a Portaria no 4059/2004 do Ministério da Educação e o Edital Nº 15/2010/Capes/Sesu/SEED "Fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação da UFMS". |
| O currículo do Curso de TADS é coerente com o perfil desejado e os objetivos do Curso, destacando a ênfase em formar profissionais capazes de desenvolver um processo de aprendizado contínuo. A estrutura curricular permite a realização de trabalhos multidisciplinares. A relação entre a teoria e a prática é obtida pela realização de seminários, implementações de programas, trabalhos em grupos, e estudos de casos nas disciplinas O despertar do processo de aprendizado contínuo e autodidata ocorre desde o primeiro semestre do Curso, em que são exigidos consultas a livros, revistas cientí! cas e à Internet, para realizar os trabalhos solicitados. Os relatórios associados aos trabalhos práticos individuais e em grupo desenvolvem a capacidade de interpretação, elaboração e execução de projetos. A participação em eventos, estimulada pela Coordenação de Curso, desperta o interesse dos acadêmicos em manter-se atualizado e adaptar-se à evolução das tecnologias de informação. |

| |
|---|
| Os acadêmicos têm acesso às informações sobre as freqüências e notas de avaliações das disciplinas por meio do portal eletrônico Siscad (www.siscad.ufms.br) digitando o seu registro acadêmico. Os instrumentos de avaliação desenvolvidos são os seguintes: seminários, debates, pesquisas em fontes e material bibliográfico, implementações de programas e seus relatórios, e provas escritas. Cada disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa substitutiva, as quais o professor deverá consignar ao acadêmico graus numéricos de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). A aprovação em cada disciplina exige a obrigatoriedade de frequência mínima do acadêmico em 75% das aulas e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero). A Média de Aproveitamento é calculada a partir das avaliações obrigatórias e da avaliação optativa. |
| A realização de estágios que envolvem algum tipo de relacionamento social, exige do aluno um bom relacionamento com colegas, chefes e clientes, o que também permite ao egresso o desenvolvimento de uma postura profissional, bem como de uma visão ética e humanística para exercer suas funções de forma consciente e responsável para com a sociedade. O Coordenador de Curso do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Facom conta com o apoio operacional, para as atividades de coordenação do curso, de um professor efetivo para coordenar a Comissão de Estágio Não-Obrigatório do TADS/Facom (COE/TADS/Facom). Resolução no 107/2010, Coeg, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos cursos de Graduação da UFMS. |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Desenvolvimento de atividades complementares, de acordo com o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de TRC/FACOM. Bibliografia: Regulamento de Atividades Complementares do Curso de TRC/FACOM. Carga horária: 204 horas/aula. O Parecer nº 239/2008, CNE/CES, aprovado em 6 de novembro de 2008, que define a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. |

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e 2019-2.

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 4.09 | 0 | 39.45% | 31.19% | 16.51% | 4.59% | 1.83% | 6.42% | 109 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 4.10 | 0 | 45.87% | 24.77% | 14.68% | 8.26% | 1.83% | 4.59% | 109 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4.29 | 0 | 51.38% | 26.61% | 11.93% | 4.59% | 0.92% | 4.59% | 109 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 3.99 | 0 | 41.28% | 27.52% | 16.51% | 4.59% | 5.50% | 4.59% | 109 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4.43 | 0 | 56.88% | 25.69% | 9.17% | 0.92% | 1.83% | 5.50% | 109 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4.37 | 0 | 51.38% | 32.11% | 7.34% | 1.83% | 1.83% | 5.50% | 109 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4.18 | 0 | 44.04% | 33.03% | 11.01% | 3.67% | 2.75% | 5.50% | 109 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4.30 | 0 | 43.12% | 33.03% | 9.17% | 0.92% | 1.83% | 11.93% | 109 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4.60 | 0 | 65.14% | 24.77% | 3.67% | 0.92% | 0.92% | 4.59% | 109 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.52 | 0 | 49.54% | 29.36% | 3.67% | 0 | 0.92% | 16.51% | 109 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4.49 | 0 | 42.20% | 33.03% | 3.67% | 0 | 0 | 21.10% | 109 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 4.15 | 0 | 24.77% | 24.77% | 7.34% | 2.75% | 0.92% | 39.45% | 109 |
| Q13 | Acessibilidade? | 4.28 | 0 | 38.53% | 24.77% | 5.50% | 0.92% | 3.67% | 26.61% | 109 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4.22 | 0 | 49.54% | 26.61% | 10.09% | 2.75% | 4.59% | 6.42% | 109 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4.08 | 0 | 47.71% | 23.85% | 14.68% | 1.83% | 7.34% | 4.59% | 109 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4.47 | 0 | 65.14% | 19.27% | 3.67% | 1.83% | 4.59% | 5.50% | 109 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4.50 | 0 | 61.47% | 22.02% | 8.26% | 1.83% | 0.92% | 5.50% | 109 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4.16 | 0 | 42.20% | 30.28% | 10.09% | 4.59% | 2.75% | 10.09% | 109 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4.25 | 0 | 54.13% | 19.27% | 14.68% | 3.67% | 2.75% | 5.50% | 109 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 4.09 | 0 | 42.20% | 33.94% | 7.34% | 3.67% | 6.42% | 6.42% | 109 |

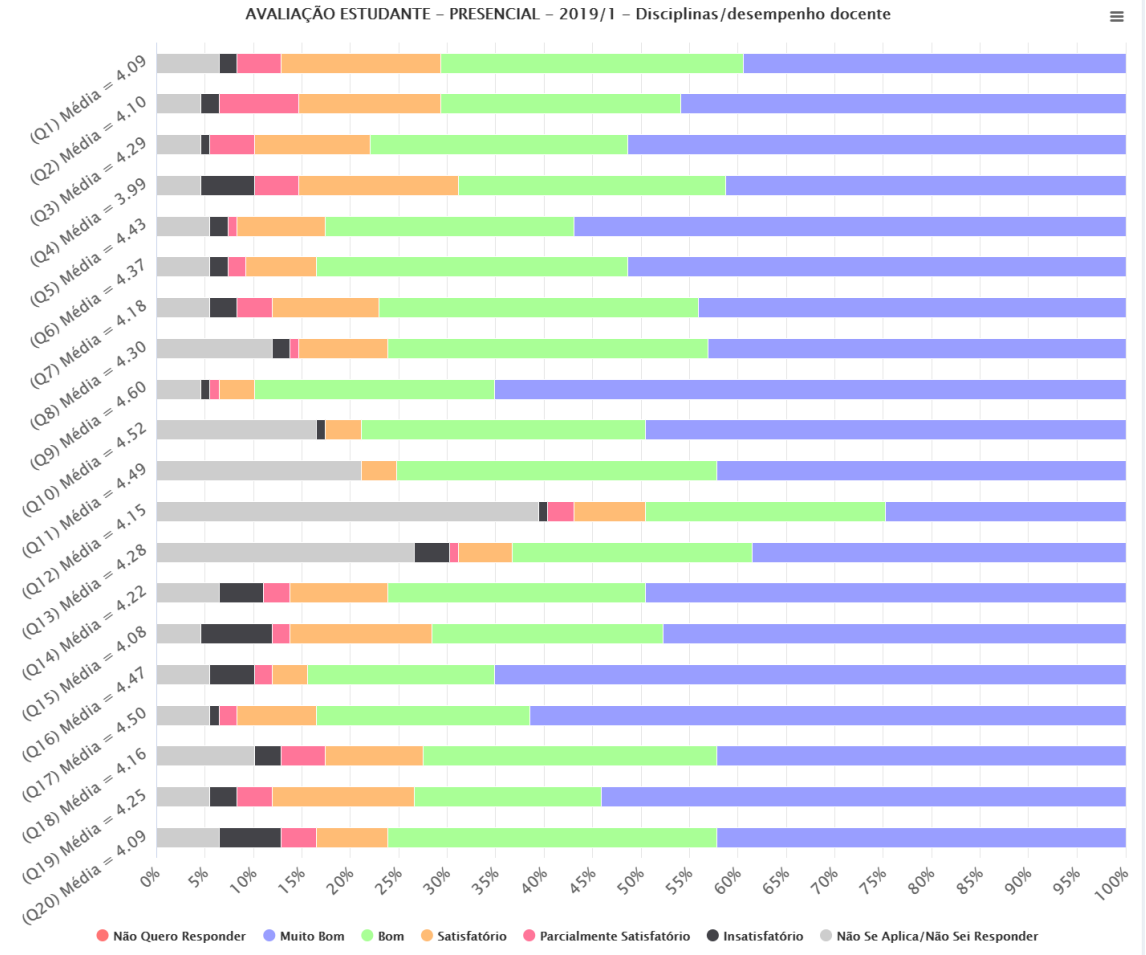



*Gráfico 162 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Neste grupo de questões relacionadas a disciplinas e desempenho docente, a maior parte das respostas “muito bom” e “bom” atingiu percentual superior a 70%. Em relação às questões de existência de disponibilidade das normas de segurança e

acessibilidade, uma sugestão é melhorar a explicação da pergunta, já que 26 a 39% dos estudantes responderam “Não Se Aplica/Não Sei Responder”, o que pode indicar problemas no entendimento da questão.

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 3.76 | 0 | 30.28% | 31.19% | 17.43% | 3.67% | 9.17% | 8.26% | 109 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 3.69 | 0 | 37.61% | 22.94% | 13.76% | 2.75% | 15.60% | 7.34% | 109 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4.04 | 0 | 44.95% | 24.77% | 11.01% | 2.75% | 8.26% | 8.26% | 109 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4.45 | 0 | 60.55% | 22.02% | 7.34% | 0 | 3.67% | 6.42% | 109 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 4.17 | 0 | 41.28% | 35.78% | 12.84% | 1.83% | 2.75% | 5.50% | 109 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 3.64 | 0 | 27.52% | 32.11% | 15.60% | 7.34% | 10.09% | 7.34% | 109 |

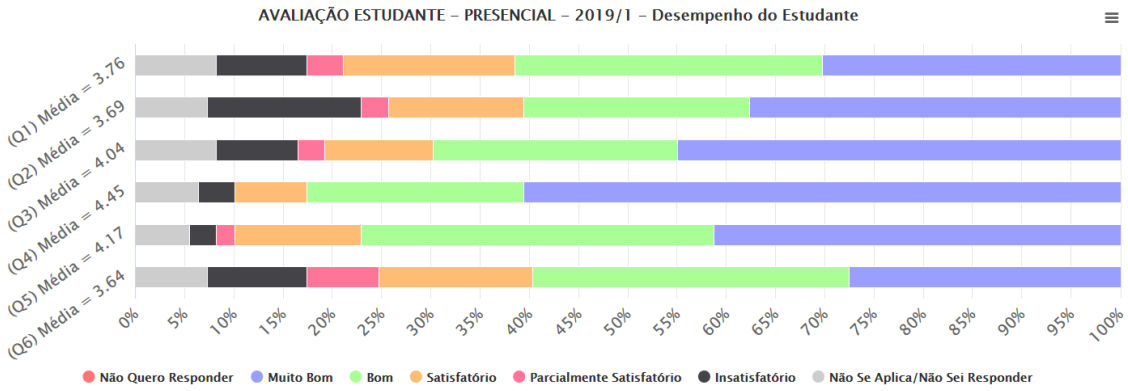



*Gráfico 163 - Autoavaliação do desempenho discente*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Em geral, a autoavaliação dos estudantes está positiva, com valores maiores que 70% para as respostas “muito bom”, “bom” e “satisfatório”. Os estudantes precisam melhorar no quesito dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula), pergunta a que 10 a 15% dos estudantes declararam “insatisfatório” ou “parcialmente satisfatório”.

### 4.5.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes da FACOM, apresentados no item 3.3.3.1. A tabela a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

*Tabela 48 - Auxílios recebidos por estudantes do curso*

| Tipo de auxílio | Número de estudantes |
|---|---|

| | |
|---|---|
| Bolsa permanência | * |
| Auxílio Moradia | * |
| Bolsa Pró-Estágio | * |
| Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET) | * |

Fonte: *Dados de 2019 indisponíveis.

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade. Em 2019-2, o curso de TADS teve dois monitores de ensino, sendo um bolsista e um voluntário. A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 3.63 | 0 | 22.22% | 14.81% | 18.52% | 14.81% | 0 | 29.63% | 27 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 3.43 | 0 | 18.52% | 18.52% | 22.22% | 14.81% | 3.70% | 22.22% | 27 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 3.16 | 0 | 18.52% | 3.70% | 22.22% | 22.22% | 3.70% | 29.63% | 27 |

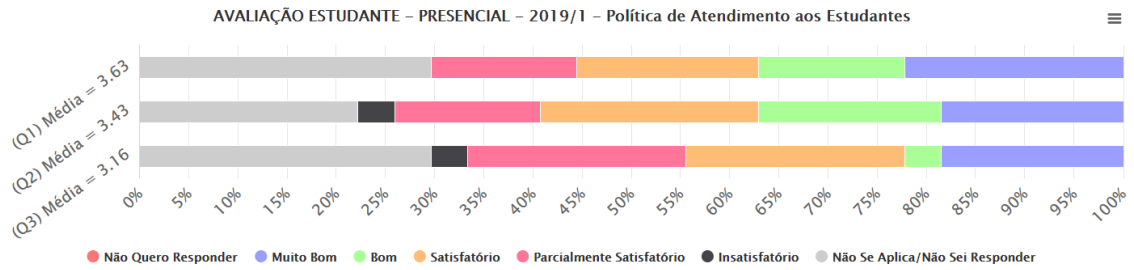



*Gráfico 164 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Em geral, a Política de Atendimento aos Estudantes precisa ser revista de acordo com os estudantes do curso, principalmente em relação ao apoio psicopedagógico, que é considerado satisfatório para aproximadamente 44% dos estudantes.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 3.23 | 0 | 11.11% | 11.11% | 11.11% | 7.41% | 7.41% | 51.85% | 27 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 3.15 | 0 | 7.41% | 14.81% | 11.11% | 7.41% | 7.41% | 51.85% | 27 |

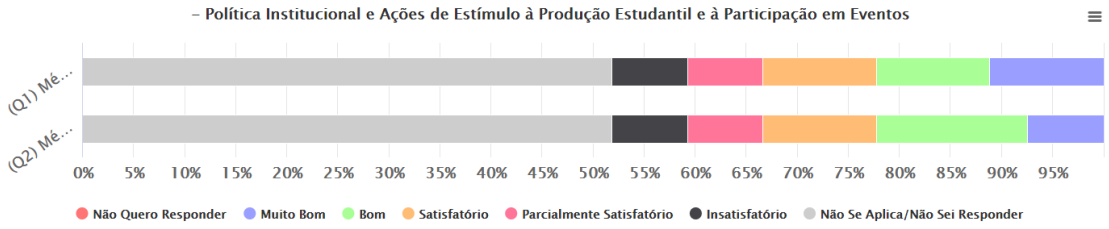



*Gráfico 165 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Pelo gráfico acima, mais de 50% dos estudantes não utilizam ou desconhecem as políticas de apoio à produção estudantil e participação em eventos. Quanto aos demais estudantes, um terço declarou que tais políticas são “parcialmente satisfatórias” ou, ainda, “insatisfatórias”.

#### 4.5.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio do site, facebook e TV da FACOM.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 3.56 | 0 | 11.11% | 25.93% | 22.22% | 3.70% | 3.70% | 33.33% | 27 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 3.64 | 0 | 18.52% | 29.63% | 25.93% | 0 | 7.41% | 18.52% | 27 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 3.24 | 0 | 14.81% | 14.81% | 33.33% | 3.70% | 11.11% | 22.22% | 27 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 3.57 | 0 | 14.81% | 29.63% | 22.22% | 7.41% | 3.70% | 22.22% | 27 |

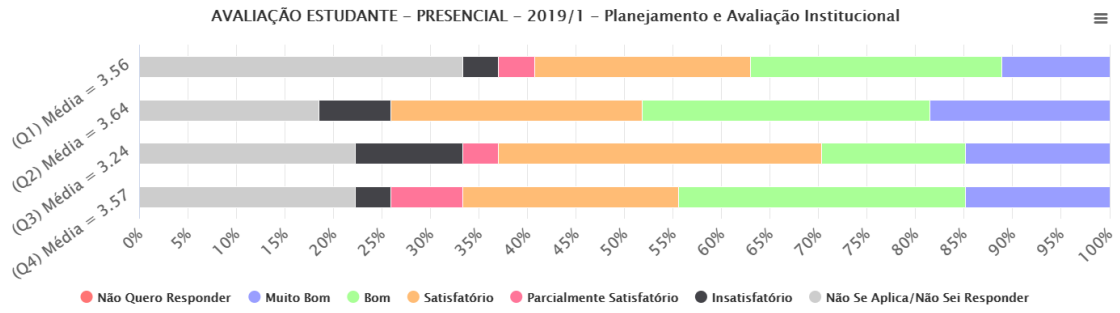



*Gráfico 166 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Em relação ao planejamento e a avaliação institucional, com 14% dos estudantes parcialmente satisfeitos ou insatisfeitos, a maior crítica dirige-se aos meios de divulgação dos resultados da autoavaliação. Quanto aos demais itens, na opinião dos estudantes, tal quesito está adequado.

### 4.5.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.5.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto

pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 31 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

*Tabela 49 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso de TADS da FACOM - 2019*

| Cursos | Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de docentes que compõem o NDE |
|---|---|---|---|
| **Curso** | **4** | **0** | **5** |

Fonte: SAP/Coac/Facom (2019).

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 3.61 | 0 | 18.52% | 22.22% | 7.41% | 18.52% | 0 | 33.33% | 27 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 3.67 | 0 | 18.52% | 22.22% | 11.11% | 14.81% | 0 | 33.33% | 27 |

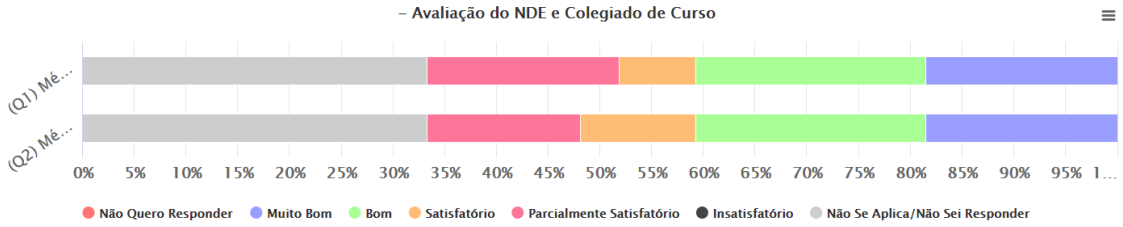



*Gráfico 167 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

De acordo com as respostas, mais de 30% desconhece a atuação do colegiado de curso e do NDE. Dentre os que reconhecem o papel desses dois grupos, 51% dos estudantes estão satisfeitos com a atuação do colegiado, e 47% com a do NDE.

O colegiado atual está institucionalizado, não possui representatividade do segmento estudantil, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. Dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

#### 4.5.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Os coordenadores de Curso de graduação a distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

A seguir, estão disponíveis os gráficos de avaliação do coordenador de curso de acordo com os discentes e os docentes.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 3.61 | 0 | 18.52% | 22.22% | 7.41% | 18.52% | 0 | 33.33% | 27 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 3.67 | 0 | 18.52% | 22.22% | 11.11% | 14.81% | 0 | 33.33% | 27 |

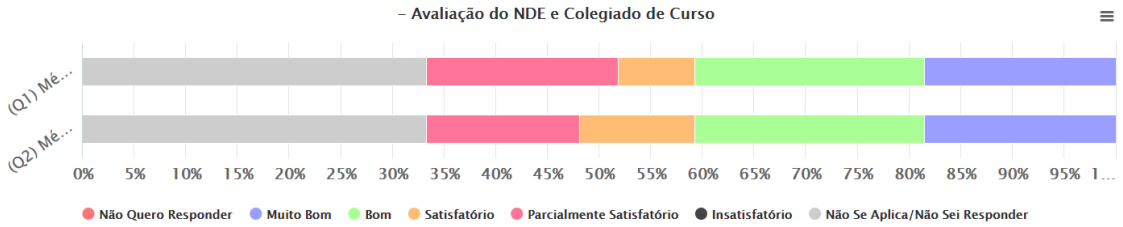



*Gráfico 168 - Avaliação da coordenação de curso pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

De acordo com o gráfico acima, pouco mais da metade dos estudantes está satisfeita com a atuação da coordenação de curso.

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.26 | 0 | 56.00% | 24.00% | 0 | 4.00% | 8.00% | 8.00% | 25 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.84 | 0 | 84.00% | 16.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.42 | 0 | 60.00% | 24.00% | 8.00% | 0 | 4.00% | 4.00% | 25 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.57 | 0 | 68.00% | 16.00% | 4.00% | 0 | 4.00% | 8.00% | 25 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.33 | 0 | 52.00% | 16.00% | 12.00% | 0 | 4.00% | 16.00% | 25 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.41 | 0 | 44.00% | 12.00% | 8.00% | 4.00% | 0 | 32.00% | 25 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.79 | 0 | 80.00% | 12.00% | 4.00% | 0 | 0 | 4.00% | 25 |
| Q8 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.77 | 0 | 72.00% | 12.00% | 4.00% | 0 | 0 | 12.00% | 25 |

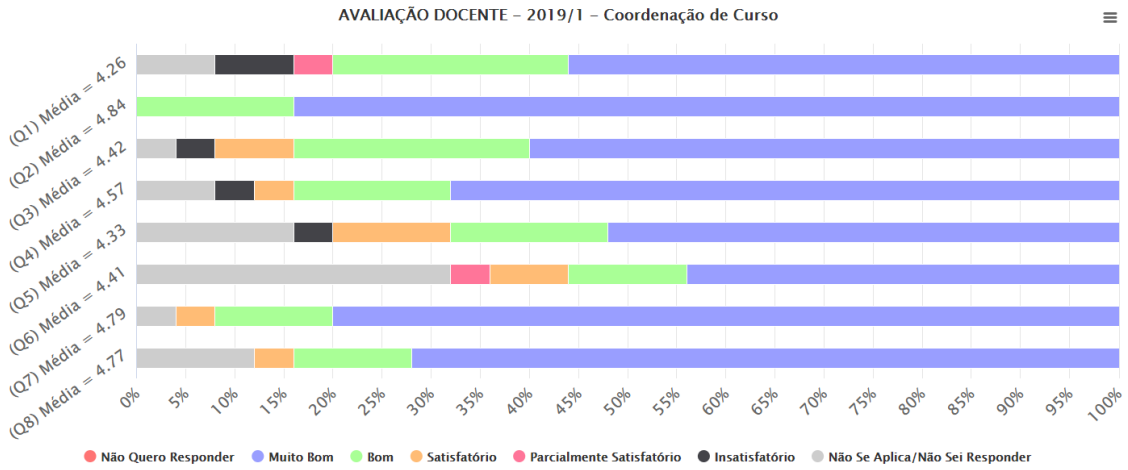



*Gráfico 169 - Avaliação da coordenação de curso pelos docentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Na visão dos docentes do curso, a atuação da coordenação de curso foi satisfatória. O quesito que pode melhorar um pouco mais é o referente à divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC).

## 4.6 Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores/Facom, nos termos da legislação, é um curso de nível superior que visa atender às necessidades imediatistas do mercado de trabalho e, por isso, é de curta duração. Por considerar estes aspectos de suma importância, o curso de TRC foi proposto de acordo com a realidade local e esboça metas importantes no cenário do mundo globalizado, pois conhecimento na área técnica de redes de computadores é extremamente volátil, mas, no entanto é concreto, no que tange às singularidades em que o curso está inserido.

Está no terceiro Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores adequado às diretrizes fixadas pela Resolução no 136, Coeg, de 25/08/2009 e às recomendações do Núcleo Docente Estruturante - NDE/TRC.

O curso está sendo ofertado desde 2010 na modalidade presencial no turno noturno e sábados de manhã e tarde. O curso passou pelo processo de reconhecimento pelo MEC em 2012 pela Portaria SERES/MEC Nº134/2012 - D.O.U. No 146/2012 de 30/07/2012, e pelo processo de renovação de reconhecimento em 2014 pela Portaria SERES/MEC No 282/2016 - D.O.U. Nº 126/2016 de 01/07/2016. O curso não oferta vagas para novos ingressantes desde 2015.

### 4.6.1 Organização didático-pedagógica

Denominação do Curso: Redes de Computadores - Tecnológico

Código E-mec: 1111972

Habilitação: Não Se Aplica

Grau Acadêmico Conferido: Tecnologia

Modalidade de Ensino: Presencial

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 6 Semestres

b) Mínimo CNE: 6 Semestres c) Máximo UFMS: 10 Semestres

Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 2187 horas

b) Mínima UFMS: 2193 horas

Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 0 Vagas

Número de Entradas: 1

Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

Local de Funcionamento: Campo Grande

Unidade Setorial Acadêmica de Lotação: Faculdade de Computação

Endereço da Unidade Setorial Acadêmica de Lotação do Curso: Faculdade de Computação Av. Costa e Silva S/n, Cidade Universitária, Campo Grande-MS.

Formas de ingresso: Este curso não possui mais ingresso

#### 4.6.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

OBJETIVOS

O curso de TRC/Facom tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender o processo de construção e reconstrução do conhecimento no domínio de redes de comunicação de dados, e realizar atividades de concepção, especificação, implementação, testes, avaliação, gerência, segurança, suporte e manutenção de redes de comunicação integradas de dados, voz e vídeo, orientando sua ação para a busca de soluções para o setor produtivo.

Diante desse quadro, o curso tem os seguintes objetivos específicos:

- Oferecer um currículo que associe teoria e prática no processo de formação dos estudantes;
- Oferecer um currículo que habilite os tecnólogos à realização competente e ética de projetos de pesquisa voltados para a produção do conhecimento no domínio de redes de comunicação;
- Oferecer um currículo que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação, como bases indispensáveis à atuação profissional;
- Proporcionar as condições para que os profissionais tecnólogos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão tecnólogo nesse contexto para que, a partir disso, possa atuar com competência técnica e compromisso ético com as transformações sociais orientadas à construção de uma sociedade socialmente justa.

PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O perfil do tecnólogo em redes de computadores se estende desde a criação, o domínio, a absorção e a difusão dos conhecimentos, atingindo o pleno atendimento das necessidades estabelecidas. Trata-se de um profissional capaz de oferecer soluções criativas e de participar de equipes habilitadas na concepção e no desenvolvimento de soluções aplicadas à área de redes de computadores das organizações. A interdisciplinaridade em sua formação e em sua atuação facilitará sua inserção em equipes produtivas de trabalho. O profissional estará apto, também, a iniciar seu próprio negócio de desenvolvimento e consultoria em redes de computadores, bem como continuar os estudos em cursos de pós-graduação.

O estímulo ao desenvolvimento da capacidade autodidata fornecerá a velocidade e habilidade necessárias para o estudo dos novos avanços científicos e tecnológicos da Computação, os quais surgem com muita rapidez.

O egresso do curso desenvolve a capacidade de se adaptar à evolução científica e tecnológica da computação e suas novas tecnologias. E a capacidade de utilizá-las coerentemente, transformando-se em um agente transformador da sociedade. Consequentemente, o egresso do curso deve ter condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de produzir novas soluções tecnológicas, podendo empreender, produzir assessorias e consultorias, como assumir a chefia, coordenação ou direção da organização de centro de processamento de dados (CPD), e, também, trabalhar em tarefas específicas, como suporte a sistemas distribuídos que utilizarão redes como uma forma de comunicação para os serviços prestados.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Políticas de Ensino

| id | Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q3 | Frequência com que a grade curricular é atualizada? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Q4 | Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância? | 4.00 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 0 | 50.00% | 2 |
| Q5 | Existência de programas de monitoria para as disciplinas? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q6 | Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)? | 4.00 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 0 | 50.00% | 2 |

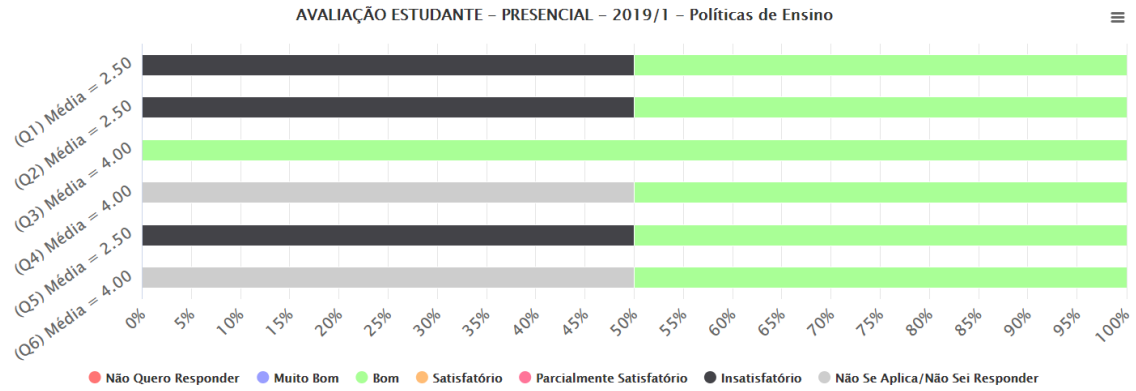



*Gráfico 170 - Avaliação das políticas de ensino pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

| id | Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |

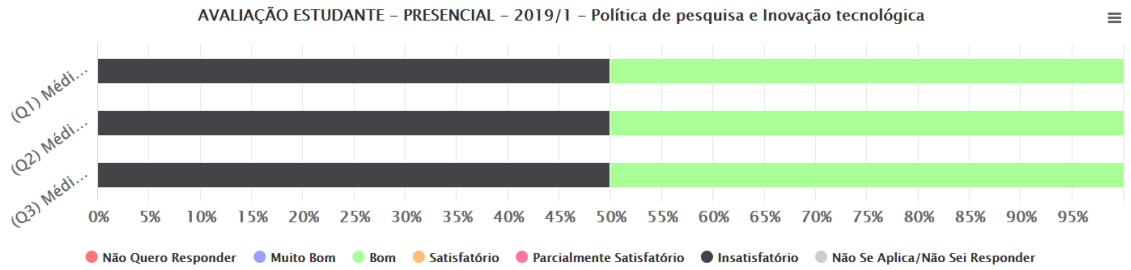



*Gráfico 171 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

| id | Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação no meio acadêmico? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Sua implantação no âmbito do curso? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q3 | Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |

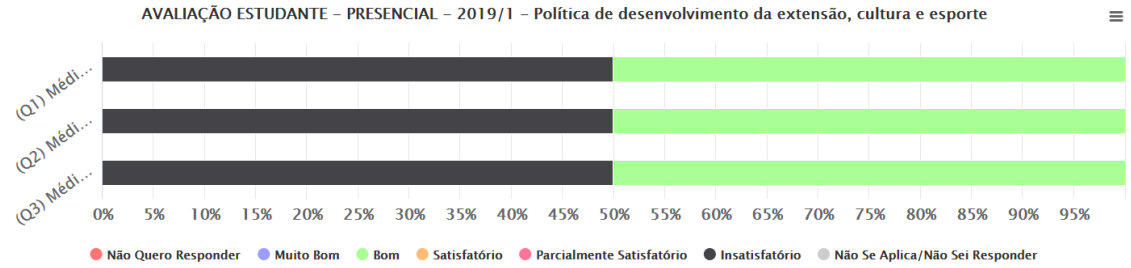



*Gráfico 172 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

### 4.6.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

ANO DE IMPLANTAÇÃO:A partir de 2017/1

| COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS | **CH** |
|---|---|

| | |
|---|---|
| COMPLEMENTARES OPTATIVAS | |
| Para o acadêmico integralizar a Estrutura Curricular do Curso de Redes de Computadores -<br>Tecnológico/FACOM, deverá cursar , no mínimo, 204 horas-aula, de componentes opcionais, do<br>rol elencado pelo próprio curso ou em qualquer Unidade da Administração Setorial (art. 30 da<br>Resolução COEG nº 269/2013. | 204 |
| Agentes Reguladores | 34 |
| Análise e Projeto de Aplicações Web | 68 |
| Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos | 68 |
| Análise Forense Computacional | 68 |
| Banco de Dados | 68 |
| Ciências do Ambiente | 34 |
| Comportamento Organizacional | 68 |
| Desafios de Programação | 68 |
| Educação das Relações Étnico-raciais | 34 |
| Engenharia de Software | 68 |
| Estruturas de Dados e Programação | 102 |
| Estudo de Libras | 51 |
| Fundamentos de Teoria da Computação | 102 |
| Gerência de Projetos | 68 |
| Governança de Tecnologia da Informação | 68 |
| Inteligência Artificial | 68 |
| Interação Humano-computador | 68 |

| | |
|---|---|
| Introdução à Bioinformática | 68 |
| Introdução à Contabilidade | 68 |
| Introdução à Criptografia Computacional | 68 |
| Introdução à Economia | 68 |
| Introdução à Psicologia | 68 |
| Introdução à Sociologia | 68 |
| Laboratório de Banco de Dados | 68 |
| Linguagem de Programação Orientada a Objetos | 68 |
| Metodologia Científica | 34 |
| Planejamento Estratégico | 68 |
| Probabilidade e Estatística | 68 |
| Programação Multi-core | 68 |
| Programação para a Web | 102 |
| Programação para Dispositivos Móveis | 68 |
| Projeto e Análise de Algoritmos I | 68 |
| Qualidade de Software | 68 |
| Redes Convergentes | 68 |
| Redes Definidas por Software | 68 |
| Segurança e Auditoria de Sistemas | 68 |
| Sistemas de Apoio à Decisão | 68 |
| Sistemas Distribuídos | 68 |

| | |
|---|---|
| Teoria dos Grafos e seus Algoritmos | 68 |
| Teorias Administrativas | 68 |
| Tópicos em Arquitetura de Computadores | 68 |
| Tópicos em Bancos de Dados | 68 |
| Tópicos em Computação I | 68 |
| Tópicos em Computação II | 68 |
| Tópicos em Computação III | 68 |
| Tópicos em Empreendedorismo | 68 |
| Tópicos em Engenharia de Software | 68 |
| Tópicos em Inteligência Artificial I | 68 |
| Tópicos em Inteligência Artificial II | 68 |
| Tópicos em Inteligência Artificial III | 68 |
| Tópicos em Processamento de Imagens | 68 |
| Tópicos em Redes de Computadores I | 68 |
| Tópicos em Redes de Computadores II | 68 |
| Tópicos em Redes de Computadores III | 68 |
| Tópicos em Sistemas de Informação I | 68 |
| Tópicos em Sistemas de Informação II | 68 |
| Tópicos em Sistemas de Informação III | 68 |
| Tópicos em Sistemas Distribuídos I | 68 |
| Tópicos em Sistemas Distribuídos II | 68 |

| | |
|---|---|
| Tópicos em Sistemas Distribuídos III | 68 |
| Tópicos em Teoria dos Grafos | 68 |
| CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA | |
| Algoritmos e Programação I | 102 |
| Algoritmos e Programação II | 102 |
| Cabeamento Estruturado | 68 |
| Comunicação e Transmissão de Dados | 68 |
| Eletricidade | 51 |
| Ferramenta CAD | 34 |
| Fundamentos de Arquitetura de Computadores | 68 |
| Fundamentos de Redes de Computadores | 68 |
| Fundamentos de Tecnologia da Informação | 34 |
| Instalações Elétricas | 51 |
| Introdução ao Cálculo | 102 |
| Introdução a Sistemas Digitais | 34 |
| CONTEÚDOS DE COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS | |
| Empreendedorismo | 34 |
| Estágio Obrigatório | 187 |
| Introdução à Administração | 68 |
| CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA | |
| Computação e Sociedade | 34 |

| | |
|---|---|
| CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA | |
| Administração de Sistemas I | 68 |
| Administração de Sistemas II | 68 |
| Arquitetura TCP/IP | 68 |
| Gerência de Redes | 34 |
| Interconexão e Configuração de Ativos de Rede | 68 |
| Introdução a Sistemas Operacionais | 68 |
| Programação para Redes | 68 |
| Projeto de Redes de Computadores | 68 |
| Redes sem Fio | 68 |
| Segurança de Redes I | 68 |
| Segurança de Redes II | 34 |
| COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES | CH |
| I (ACS-ND) Atividades Complementares | 198 |
| V (Enade) Exame Nacional de Desempenho | - |

O perfil profissional do egresso do curso e suas habilidades e competências são apontados na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

As informações abaixo são indicadores da avaliação externa de cursos, compatíveis com a nota máxima (5).

METODOLOGIA

Os diversos aspectos da formação que se deseja oferecer ao egresso do curso são contemplados por meio de um conjunto de disciplinas e outras atividades, tendo em

mente o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para um profissional com o perfil desejado do egresso.

A metodologia de ensino adotada para as disciplinas do curso emprega a técnica de aprendizagem ativa, para os assuntos de maior relevância para a formação do egresso e de leitura e exercícios para os assuntos de menor relevância. Isto possibilita uma maior disponibilidade de tempo para transmitir os assuntos de maior relevância e estimular a participação e capacidade de raciocínio do egresso.

A formação do acadêmico é orientada por um conjunto de normas e procedimentos que definem um modelo único de sistema de ensino, acompanhamento e avaliação de desempenho para toda a instituição. Esse conjunto de normas e procedimentos padrões encontra-se no Regimento Geral da UFMS e no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS (Resolução COEG N° 269/2013).

Os professores utilizam metodologias que permitem a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio de tecnologias da informação e comunicação, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário. Adicionalmente, prevê-se que até 20% da carga horária total das disciplinas integrantes do currículo pode ser ofertada por disciplinas que utilizem a modalidade semipresencial de forma integral ou parcial, conforme a Portaria no 4059/2004 do Ministério da Educação.

As diferentes atividades desenvolvidas e propostas pelos docentes contemplam as particularidades dos estudantes, principalmente dos estudantes com necessidade de atendimento especial e/ou diferenciado (conforme descrito na Seção 8.2), e promovem a autonomia de aprendizado do discente, a interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, a articulação teoria-prática e a integração ensino-pesquisa e graduação-pós-graduação. Também favorecem a formação integral, crítica e construtiva do aluno, possibilitando-o a ser um profissional ético e consciente e também um cidadão integrado à realidade social em que vive. Outras habilidades desenvolvidas são: concentração, raciocínio abstrato, planejamento, trabalho em grupo, criatividade, reflexão, avaliação crítica, capacidade de investigação científica e capacidade de expressão oral e escrita.

Diversas metodologias de ensino, atividades e recursos são utilizados (de forma isolada ou em conjunto), de acordo com as aptidões a serem desenvolvidas nos

acadêmicos, objetivando estabelecer um ambiente propício à aprendizagem. Dentre elas, destacam-se:

Aulas expositivas (quando pertinente, apoiadas por equipamentos audiovisuais);

- Aulas com atividades individuais ou em grupo;
- Aulas práticas em laboratórios de software e/ou hardware;
- Projetos individuais ou em grupo;
- Estudos dirigidos individuais ou em grupo;
- Apresentação de seminários pelos alunos;
- Grupos de discussão e debates;
- Estudos de caso;
- Leitura de artigos técnicos e científicos;
- Elaboração de textos, relatórios, monografias e artigos científicos;
- Atendimento extraclasse pelos professores;
- Atendimento extraclasse por monitores de ensino;
- Utilização dos laboratórios de software e/ou hardware;
- Realização de pesquisa bibliográfica (em livros e artigos de conferências e periódicos) na biblioteca
- da instituição e em recursos disponíveis por meio da Internet (como o Portal CAPES);
- Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e outras ferramentas (como o Moodle, BOCA, entre outros);
- Realização de estágios não obrigatórios;
- Participação na Fábrica de Software;
- Realização de atividades complementares;
- Participação em monitorias de ensino (com o aluno atuando como agente difusor do conhecimento);
- Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de docentes do curso;
- Participação em programas de Iniciação Científica;
- Participação em grupo PET (Programa de Educação Tutorial);
- Participação em eventos técnicos e/ou científicos (como palestras, seminários, jornadas, minicursos,

- Escola Regional de Informática, entre outros);
- Participação em competições como Maratona de Programação, Competição de Robótica, Desafio Sebrae, entre outros;
- Participação em Empresa Júnior;
- Participação em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional;
- Participação na organização de eventos técnicos e/ou científicos locais;
- Participação em cursos de línguas estrangeiras (oferecidos pela UFMS);
- Participação em eventos culturais;
- Participação em atividades de extensão de caráter social e comunitário; e
- Divulgação de órgãos e sociedades organizadas da área.

AVALIAÇÃO

A construção de indicadores constitui um aspecto relevante sobre o processo de produção do conhecimento no âmbito das ciências e suas áreas aplicadas, especialmente para o campo educacional. No campo da avaliação educacional a construção de indicadores de qualidade assume grande complexidade, por se tratar de um campo aplicado das ciências sociais que lida com a construção de modelos para valorar políticas, programas, projetos e ações educativas que além de expressarem concepções teóricas e abordagens determinadas, envolvem também aspectos vinculados aos interesses sociopolíticos de determinados grupos em confronto e suas representações sobre qualidade em educação. Nesse sentido, o cuidado epistemológico e metodológico, bem como o enfoque sociológico sobre as representações sociais acerca do que se está avaliando são aspectos fundamentais para a definição de indicadores e para o conhecimento sobre o fenômeno que está sendo avaliado, no caso a qualidade da educação.

Os indicadores de qualidade são fundamentais para acompanhar as mudanças na dimensão de realidade que se deseja avaliar, permitindo:

- Consolidar informações relevantes e úteis e a apreensão imediata de aspectos da realidade;
- Aprimorar a gestão;
- Desenvolver políticas;
- Trocar informações entre instituições, regiões, municípios, entre outros; e

- Apoiar ações de caráter gerencial e de monitoramento que justificam a criação e utilização de indicadores de qualidade em educação.

É preciso entender o significado, o sentido e a finalidade da avaliação de forma reflexiva, excluindo a ideia de que avaliar significa somente atribuir valor a um objeto.

A avaliação pode ser classificada em três modalidades, sendo elas: diagnóstica, formativa e somativa. Pode-se compreender, então, que a avaliação diagnóstica deve ser realizada no início do ano, de um período letivo ou então no início de uma unidade de ensino. Tem como função informar o nível de conhecimentos e habilidades dos alunos, antes de iniciar novos conteúdos e também detectar as dificuldades de aprendizagens dos educandos.

Outra modalidade de avaliação é a formativa, realizada durante todo decorrer do período letivo, isto é, ao longo do processo ensino-aprendizagem. A avaliação formativa além de fornecer dados ao professor a respeito de seus procedimentos de ensino, com intuito de melhorar a aprendizagem do aluno, também oferece ao discente informações sobre seu desempenho em relação a aprendizagem, fazendo-o reconhecer seus erros e acertos.

Por fim, a avaliação somativa realiza-se ao final de um curso, período letivo ou unidade de ensino, “com função classificatória [...] consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra”. Nesta modalidade de avaliação atribui-se aos alunos uma nota ou conceito final em relação a sua aprendizagem [HAY94].

Nos cursos da FACOM, as práticas avaliativas são formativas e somativas e visam acompanhar o desenvolvimento do aluno a partir de reflexões sobre a avaliação praticada. Procura-se construir um diálogo entre docentes e discentes com o intuito de refletir sobre as práticas avaliativas mais comuns no cotidiano do trabalho acadêmico.

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentam mais dificuldade.

Nas atividades de ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores. O sistema de avaliação proposto para o curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

a. Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características:

- Ser individuais;
- Envolver questões nos níveis da aplicação, da síntese, da análise e da avaliação;
- Envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos;
- Envolver situações contextualizadas.

b. Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:

- Envolver dois ou mais tópicos da disciplina;
- Envolver tópicos desenvolvidos em outras disciplinas.

c. Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Sugere-se que estes trabalhos individuais tenham as seguintes características:

- Envolver um tópico relacionado à disciplina;
- Envolver tópicos desenvolvidos em outras disciplinas; e
- Envolver problemas abertos.

d. Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação podem ser utilizados pelos docentes ao atribuírem notas aos trabalhos dos acadêmicos:

- Rigor no uso da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;
- Correção conceitual;
- Correção procedimental;
- Criatividade;

- Honestidade intelectual;
- Capacidade adaptativa;
- Capacidade de comunicação oral;
- Competências socioemocionais apresentadas;
- Estrutura argumentativa;
- Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento;
- Compromisso ético.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio é uma atividade de educação profissional supervisionada desenvolvida em ambiente de trabalho, que tem como objetivo a preparação do acadêmico para aplicação do conhecimento conceitual, prático e científico adquirido durante o curso de graduação, bem como a socialização e interação do acadêmico com a comunidade onde atuará profissionalmente quando graduado.

A UFMS estabelece acordos de cooperação para desenvolvimento de atividades de estágio com diversas entidades, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Agência Brasileira de Emprego e Estágio (ABRE) e também com empresas onde o aluno pode realizar o estágio. É possível pesquisar a respeito dos acordos de cooperação por meio do Sistema de Convênios da UFMS (SICON), disponível no web site da Prograd.

A Comissão de Estágio (COE) do curso é responsável pelo acompanhamento dos acadêmicos durante todo o processo de estágio, desde sua formalização por meio do Plano de Atividades e Termo de Compromisso, até sua conclusão e avaliação final, por meio dos relatórios de atividades (parciais e final) solicitados em caráter obrigatório. O estagiário conta ainda com o acompanhamento de um Professor Orientador e um Supervisor do Estágio. As atribuições da COE, do Professor Orientador, do Supervisor de Estágio e do Estagiário, bem como as normas relativas a cada modalidade de estágio estão estabelecidas no Regulamento de Estágio do Curso que está em conformidade com o Regulamento do Estágio para os Acadêmicos dos Cursos de Graduação da UFMS.

No Regulamento do Estágio para os Acadêmicos dos Cursos de Graduação da UFMS, há duas modalidades de estágio: obrigatório e não obrigatório. Em específico para

o curso de Tecnologia em Redes de Computadores, a componente estágio obrigatório está presente na matriz curricular como requisito para integralização do curso. O Regulamento de Estágio do Curso encontra-se em Anexo-II a este documento.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas apresentadas sob diferentes formatos, objetivando principalmente: complementar o currículo pedagógico vigente; ampliar os horizontes do conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; e favorecer a tomada de iniciativa nos acadêmicos. Devem ser compreendidas como uma oportunidade de acesso ao conhecimento, ideias, problemas e metodologias que possam ser agregados à formação específica, proporcionando ao acadêmico melhores resultados no desempenho científico e profissional. Algumas das atividades que podem ser computadas para a disciplina Atividades Complementares são: participação em eventos científicos, monitoria de ensino, estágio não obrigatório e publicação de trabalhos científicos.

Em atendimento à legislação, o curso prevê o cumprimento de 204 horas em Atividades Complementares e pode ser consultado no Regulamento componente curricular não disciplinar.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e 2019-2.

Disciplinas/desempenho docente

| id | Como você avalia: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)? | 3.08 | 0 | 13.33% | 40.00% | 0 | 6.67% | 26.67% | 13.33% | 15 |
| Q2 | A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q3 | A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q4 | A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 3.08 | 0 | 13.33% | 40.00% | 0 | 6.67% | 26.67% | 13.33% | 15 |
| Q5 | A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 3.08 | 0 | 13.33% | 40.00% | 0 | 6.67% | 26.67% | 13.33% | 15 |
| Q6 | O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q7 | O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q8 | A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q9 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q10 | A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q11 | A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 3.38 | 0 | 13.33% | 40.00% | 13.33% | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q12 | Existência de disponibilidade das normas de segurança? | 3.30 | 0 | 6.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 33.33% | 15 |
| Q13 | Acessibilidade? | 3.30 | 0 | 6.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 33.33% | 15 |
| Q14 | O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 3.69 | 0 | 26.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q15 | O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 3.23 | 0 | 13.33% | 40.00% | 0 | 20.00% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q16 | O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 3.69 | 0 | 26.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q17 | O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 3.69 | 0 | 26.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q18 | O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 3.69 | 0 | 26.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q19 | O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 3.69 | 0 | 26.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |
| Q20 | O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas? | 3.69 | 0 | 26.67% | 40.00% | 0 | 6.67% | 13.33% | 13.33% | 15 |

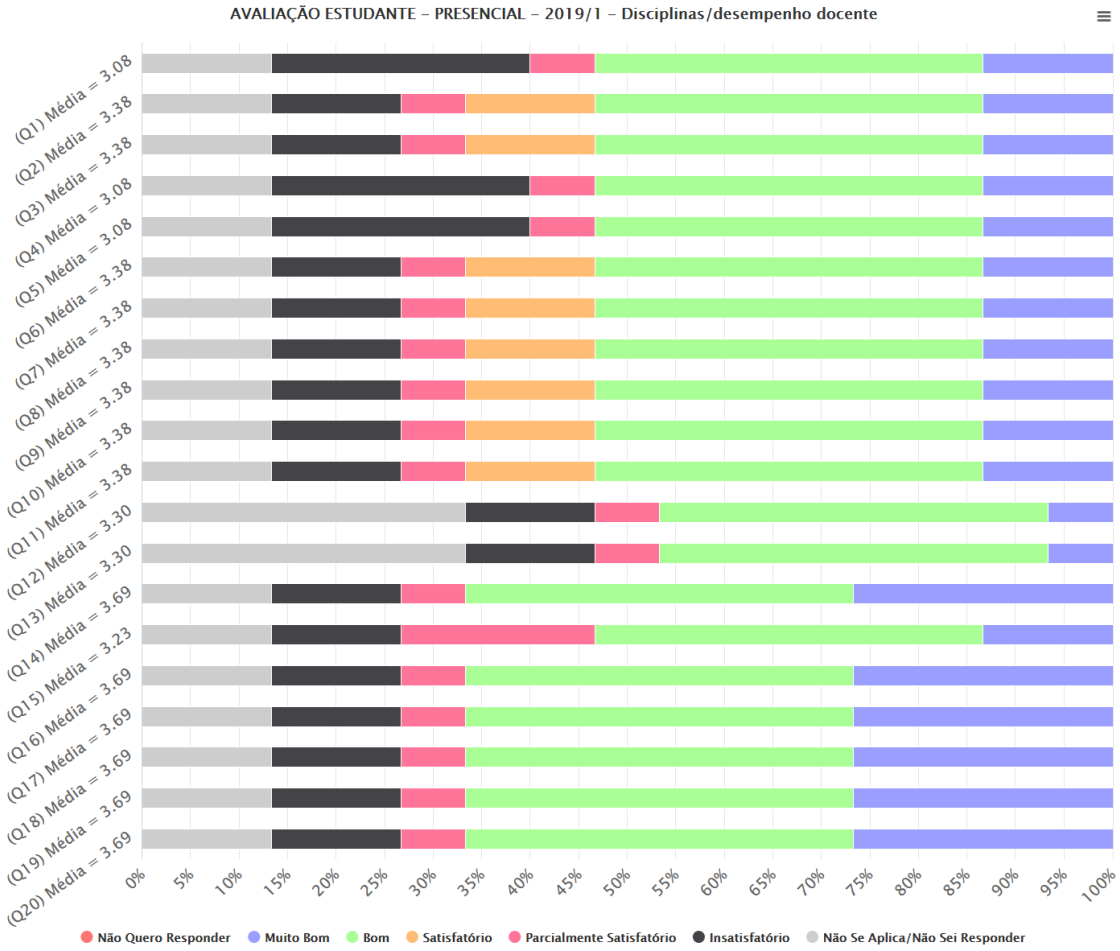



*Gráfico 173 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

A opinião geral dos estudantes a respeito das disciplinas e do desempenho docente é satisfatória, para em torno de 45% deles.

Desempenho do Estudante

| id | Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula? | 2.92 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 46.67% | 0 | 13.33% | 15 |
| Q2 | Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)? | 2.92 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 46.67% | 0 | 13.33% | 15 |
| Q3 | Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 2.92 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 46.67% | 0 | 13.33% | 15 |
| Q4 | Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 2.92 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 46.67% | 0 | 13.33% | 15 |
| Q5 | Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? | 2.92 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 46.67% | 0 | 13.33% | 15 |
| Q6 | Assimilação dos conteúdos abordados? | 2.86 | 0 | 0 | 40.00% | 0 | 53.33% | 0 | 6.67% | 15 |

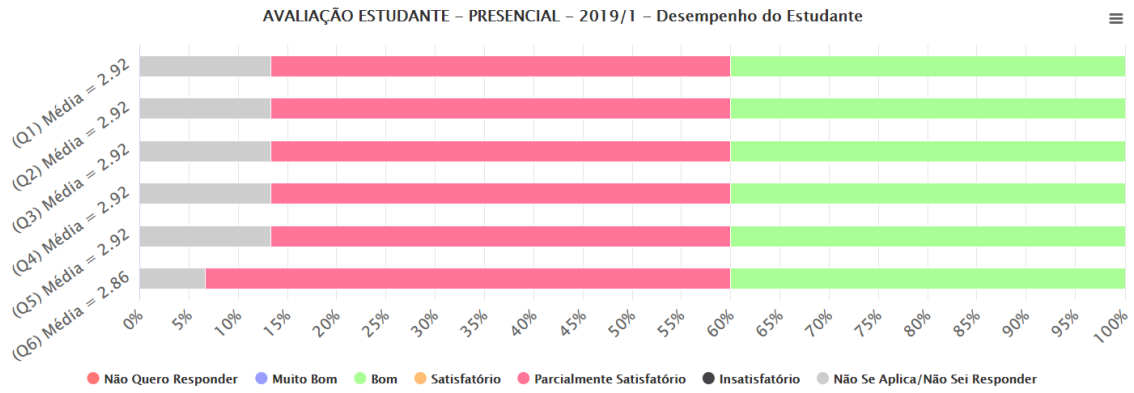



*Gráfico 174 - Autoavaliação do desempenho discente*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Já em relação a percepção do estudante a respeito de seu próprio desempenho no curso, 40% o consideram bom e 45% parcialmente satisfatório.

### 4.6.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Tecnologia em Redes de Computadores podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes da Facom, apresentados no item 3.3.3.1. Entretanto, em 2019, não foi registrada ocorrência de concessão de bolsas e auxílios para alunos do curso.

*Tabela 50 - Auxílios recebidos por estudantes do curso*

| Tipo de auxílio | Número de estudantes |
|---|---|
| Bolsa permanência | * |
| Auxílio Moradia | * |
| Bolsa Pró-Estágio | * |

| | |
|---|---|
| Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET) | * |

* Dados inexistentes.

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade. A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Política de Atendimento aos Estudantes

| id | Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q3 | Apoio psicopedagógico? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |

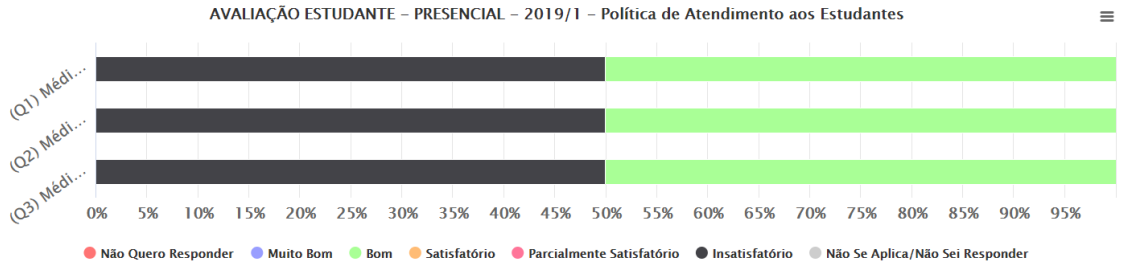



*Gráfico 175 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

| id | Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |

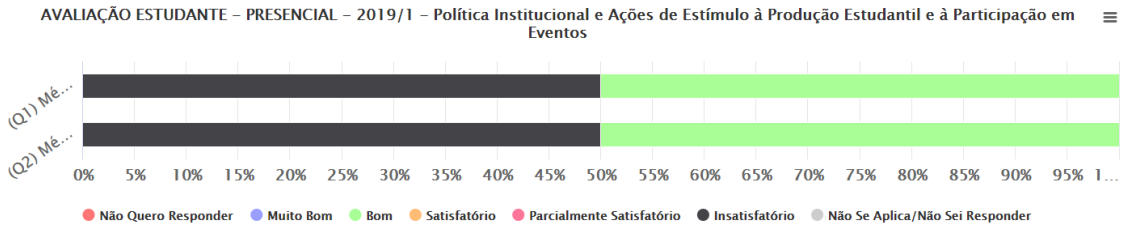



*Gráfico 176 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

#### 4.6.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio do site, facebook e TV da FACOM.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Planejamento e Avaliação Institucional

| id | Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)? | 4.00 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 0 | 50.00% | 2 |
| Q2 | Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Q3 | Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação? | 4.00 | 0 | 0 | 100.00% | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Q4 | Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores? | 4.00 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 0 | 50.00% | 2 |

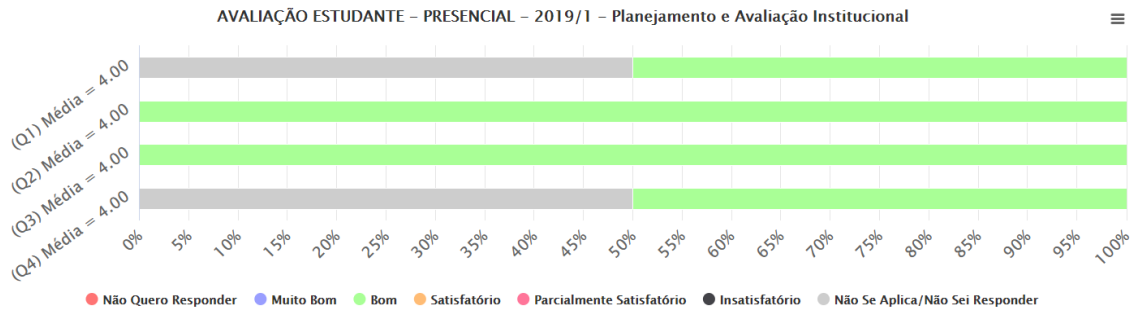



*Gráfico 177 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

### 4.6.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.6.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A tabela abaixo apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

*Tabela 51 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso do curso de graduação de TRC da FACOM - 2019.*

| Cursos | Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO | Número de docentes que compõem o NDE |
|---|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Curso** | **4** | **0** | **5** |

Fonte: SAP/Coac/Facom (2019).

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

| id | Como você avalia a atuação do: | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Núcleo Docente estruturante – NDE | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Colegiado de Curso | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |

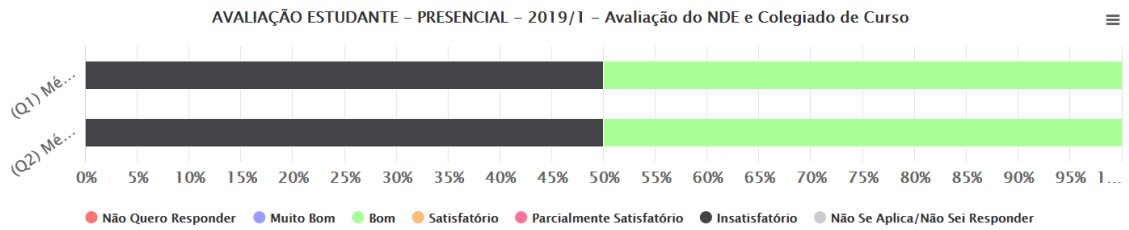



*Gráfico 178 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

O colegiado atual está institucionalizado, não possui representatividade do segmento estudantil, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. Dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

#### 4.6.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Os coordenadores de Curso de graduação a distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 3.50 | 0 | 0 | 50.00% | 50.00% | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q6 | Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q7 | Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q8 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 2.50 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 2 |
| Q9 | Disponibilidade e atenção aos estudantes? | 3.00 | 0 | 0 | 50.00% | 0 | 50.00% | 0 | 0 | 2 |
| Q10 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes? | 3.50 | 0 | 0 | 50.00% | 50.00% | 0 | 0 | 0 | 2 |

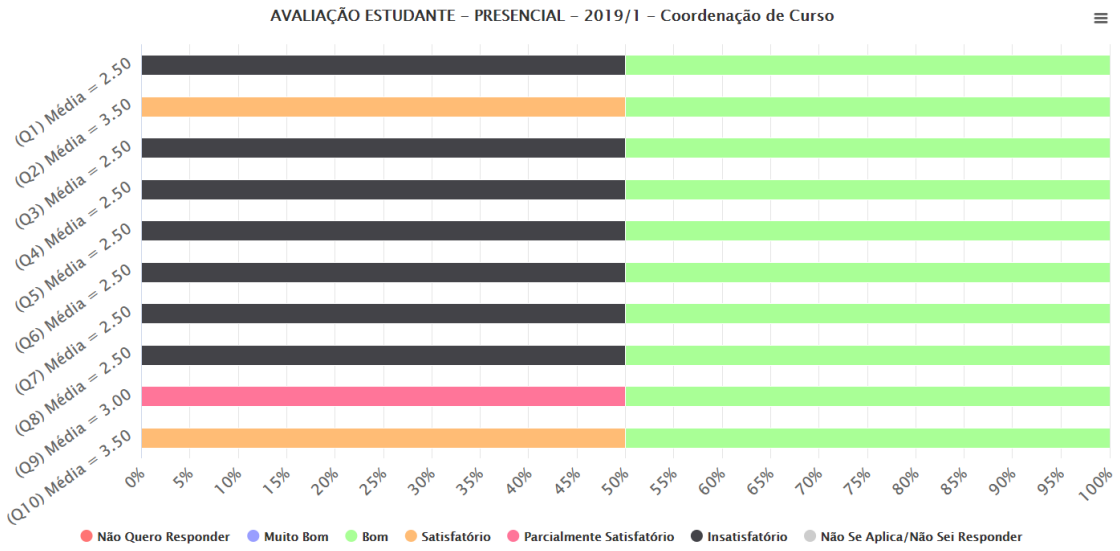



*Gráfico 179 - Avaliação da coordenação de curso pelos discentes*
Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Apenas dois estudantes responderam esta questão, não permitindo análises relevantes no momento.

Coordenação de Curso

| id | Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à): | Média | Não Quero Responder | Muito Bom | Bom | Satisfatório | Parcialmente Satisfatório | Insatisfatório | Não Se Aplica/Não Sei Responder | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)? | 4.08 | 0 | 46.15% | 30.77% | 0 | 7.69% | 7.69% | 7.69% | 13 |
| Q2 | Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas? | 4.77 | 0 | 76.92% | 23.08% | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Q3 | Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC? | 4.15 | 0 | 46.15% | 38.46% | 7.69% | 0 | 7.69% | 0 | 13 |
| Q4 | Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? | 4.73 | 0 | 61.54% | 23.08% | 0 | 0 | 0 | 15.38% | 13 |
| Q5 | Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS? | 4.45 | 0 | 46.15% | 30.77% | 7.69% | 0 | 0 | 15.38% | 13 |
| Q6 | Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? | 4.50 | 0 | 38.46% | 15.38% | 7.69% | 0 | 0 | 38.46% | 13 |
| Q7 | Disponibilidade e atenção aos docentes? | 4.85 | 0 | 84.62% | 15.38% | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Q8 | Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes? | 4.82 | 0 | 69.23% | 15.38% | 0 | 0 | 0 | 15.38% | 13 |

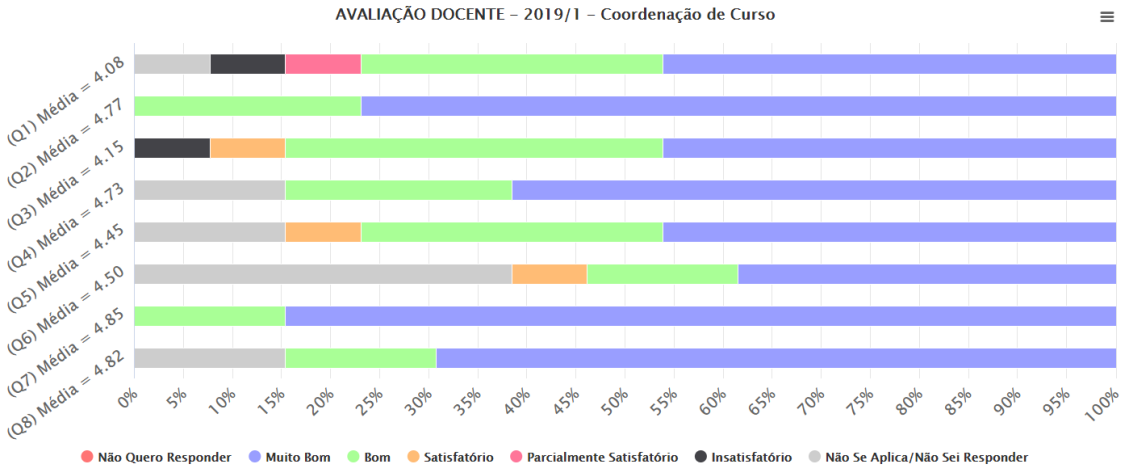



*Gráfico 180 - Avaliação da coordenação de curso pelos docentes*
Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Na visão dos docentes, a coordenação de curso tem desempenhado satisfatoriamente sua função. Dois pontos que poderiam melhorar um pouco mais são Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) e Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC.

# 5 AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO

A Facom possui três programas de pós-graduação:

- Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ciência da Computação;
- Mestrado Profissional em Computação Aplicada;
- Doutorado em Ciência da Computação (em associação com o INF-UFG).

Nesta seção são apresentadas alguns dados dos programas individualmente, bem como os dados condensados referentes a (i) Conteúdos curriculares e metodologia, e (ii) Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

## 5.1 Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ciência da Computação

O Programa de Mestrado em Ciência da Computação da Faculdade de Computação (FACOM) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi iniciado em 1999. Naquele momento, o programa contava com seis professores doutores e apoio didático científico do Departamento de Informática da PUC-Rio, do Instituto de Computação (IC) da UNICAMP e do Departamento de Ciência da Computação do IME-USP. Esses convênios permitiram que professores dessas instituições ministrassem disciplinas no curso de Mestrado em conjunto com professores da FACOM, até o ano de 2003. Desde então a FACOM tem estabelecido convênios com programas de pós-graduação consolidados no país como a UFMG (Capes 7), IC-UNICAMP (CAPES 7), PUC-Rio (CAPES 7), IME-USP (CAPES 6) e ICMC-USP (CAPES 6), sendo os de maior impacto: - CNPq/PACDT (Casadinho 1), de 2005 a 2007, com IC-UNICAMP, PUC-Rio e IME-USP; - CNPq/PACDT (Casadinho 2), de 2007 a 2009, com IC-UNICAMP, Puc-Rio, IME-USP e ICMC-USP; - CNPq/PACDT (Casadinho 3), de 2008 a 2010, com IC-UNICAMP, IME-USP e ICMC-USP; - CAPES/PROCAD, de 2008 a 2012, com IC-UNICAMP e ICMC-USP; - CAPES/DINTER, de 2009 a 2014, com IC-UNICAMP; - CAPES/PROCAD, de 2014 a 2018, com IC-UNICAMP; e - CAPES/DINTER, de 2016 a 2020, com UFMG. Os intercâmbios realizados por esses projetos foram fundamentais para a consolidação dos pesquisadores que atualmente possuem bolsa de produtividade CNPq.

A partir de 2008, com o REUNI, a FACOM expandiu o número de cursos de graduação e, em consequência, o número de docentes cresceu de 12 professores para os atuais 50 professores, o que representa um aumento de 4,16 vezes. Nos próximos cinco anos, estima-se que 100% dos professores possuirão a titulação de doutor, aumentando a demanda por credenciamento ao curso. Os professores do programa estão alocados nas atuais linhas de pesquisa do programa que são: Teoria da Computação, Metodologia e Técnicas de Computação, e Sistemas de Computação.

Na linha de Teoria da Computação são desenvolvidas pesquisas nas áreas de Algoritmos Paralelos e Distribuídos, Biologia Computacional, Geometria Computacional, Teoria dos Grafos e Combinatória. Em Metodologia e Técnicas de Computação desenvolvem-se pesquisas em Engenharia de Software, Hipermídia e Multimídia, Inteligência Artificial, Redes Neurais, Computação Gráfica e Visualização. Na linha Sistemas de Computação, as pesquisas são em Arquitetura de Computadores, Redes de Computadores, Segurança e Sistemas Distribuídos.

Até o momento o programa formou 162 mestres, sendo 10 no ano de 2019. Além dos convênios com universidades conceituadas, o programa possui um longo e sinérgico histórico de interação entre professores do programa de mestrado e grupos de pesquisa da EMBRAPA-Gado de Corte/MS, envolvendo projetos de pesquisa conjunta em Bioinformática, Sistemas de Informação em Agronegócios, Rastreabilidade e Qualidade da Carne. Essa interação já rende intercâmbios entre CIC-UnB, IC-UNICAMP e IB-UnB. Vale ressaltar que o programa também atua juntamente com a EMBRAPA-Pantanal/MS no desenvolvimento de sistemas de monitoramento ambiental.

Em 2019 foi iniciado o Doutorado em Ciência da Computação e formou-se um único programa juntamente com o mestrado acadêmico. Dessa forma, devido a falta de dados históricos e de ele estar no mesmo programa do mestrado acadêmico, esse relatório tratou mestrado acadêmico e doutorado como um só nas avaliações a seguir a respeito de potencialidades, fragilidades, ameaças, e ações planejadas. Vale ressaltar que o doutorado em conjunto com a UFG continua, mas está sendo gradualmente desativado. Com isso, apresentaremos os dados dos alunos que realizaram a avaliação, mas não apresentaremos os dados a respeito de potencialidades, fragilidades, ameaças, e ações planejadas.

### 5.1.1 Indicadores

- Número de vagas: 19
- Número de formados: 10
- Número de desistentes: 10

### 5.1.2 Potencialidades

- Baixa dependência de docentes externos;
- Relevância regional;
- Boa infraestrutura (salas de aula, laboratórios, salas de professores e de técnicos).

### 5.1.3 Oportunidades

- Captar candidatos regionalmente;
- Boa oferta de vagas nos cursos de graduação do Estado.

### 5.1.4 Fragilidades

- Baixa produtividade em publicações qualificadas, por docente, com aluno e no extrato superior (A1, A2, B1);
- Poucos professores com bolsa de produtividade;
- Baixa demanda de candidatos com qualificação;
- Pouca colaboração com outras instituições;
- Poucos professores com pós-doc;
- Poucos projetos com fomento.

### 5.1.5 Ameaças

- Índices de qualidade de outras instituições melhoraram com o tempo;
- Concorrência local com o mestrado profissional;
- Falta de parque tecnológico regional;
- Crise político-econômica provoca escassez de recursos para fomento.

### 5.1.6 Ações planejadas (quadriênio 2017-2020) visando a melhoria do programa

- Planejar apresentação de temas para orientação logo após matrícula;
- Definir regras com prazos menores para atribuição de orientadores;
- Workshop anual de dissertações e teses da Facom;
- Divulgação das áreas de pesquisa a alunos da graduação;
- Realizar diagnose, por linha de pesquisa e por docente, das dificuldades para publicação qualificadas e no extrato superior;
- Workshop anual de gestão de grupos de pesquisa, convidando pesquisadores que gerenciam grandes grupos envolvendo doutorandos, mestrandos e graduandos;
- Divulgar indicadores externos (outros programas) e de planejamento interno;
- Determinar o número mínimo de docentes que serão afastados por ano, para obter subsídio de demanda junto à Propp;
- Determinar o número máximo de docentes que podem ser afastados por ano, sem prejuízo das atividades de ensino;
- Planejar visitas periódicas por docentes a grupos externos produtivos;
- Inserir fator relacionado a submissão de projetos e aprovação para capturar fomento no critério de credenciamento e permanência no programa.

## 5.2 Mestrado Profissional em Computação Aplicada

O Programa de Mestrado Profissional em Computação Aplicada da Facom/UFMS foi aprovado e recomendado pela CAPES em 2012 com conceito 3 e iniciou suas atividades em março de 2013. O programa conta atualmente com 20 docentes credenciados.

A área de concentração do mestrado é Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária, e as linhas de pesquisa são três:

- Engenharia de Software;
- Sistemas Embarcados e Robótica; e
- Aplicações Distribuídas.

### 5.2.1 Indicadores

- Número de vagas: 15
- Número de formados: 6
- Número de desistentes: 4

### 5.2.2 Potencialidades

- Adequação da área de pesquisa para a região (agricultura e pecuária);
- Parceria forte e consolidada com a Embrapa;
- Qualidade dos projetos gerados (possuem forte viés tecnológico e inovador) e qualidade na formação dos discentes (egressos têm conseguido ótimas colocações profissionais, inclusive dando continuidade ao trabalho que desenvolveram durante o mestrado).

### 5.2.3 Oportunidades

- O nome da UFMS e da FACOM são reconhecidos em nível estadual, contribuindo e facilitando eventuais novas parcerias com outras empresas e organizações locais;
- O incentivo e o fortalecimento das ações de extensão na área de computação pode favorecer a aproximação com empresas e organizações locais e estaduais;
- Desenvolvimento de um plano de marketing e divulgação das ações e pesquisas desenvolvidas dentro do programa como forma de divulgar e fortalecer a procura;
- Envolvimento/parceria com outras instituições;
- Expansão da parceria para outras unidades da Embrapas e instituições;
- Capacitação sobre temas como patentes e registro de software;
- Consolidação de parcerias com empresas que levem à retro-alimentação financeira.

### 5.2.4 Fragilidades

- O corpo docente possui baixa produção científica em conjunto com discentes;
- Só há uma empresa parceira do programa, deixando a área de concentração muito específica e restrita, dificultando a interação com outros setores da sociedade;

- Também não há docentes que tenham bolsa de produtividade ou bolsa de desenvolvimento tecnológico;
- Pouco apoio e conhecimento disponível para os docentes credenciados ao programa sobre normas e procedimentos relacionados à propriedade intelectual no que diz respeito ao registro de softwares e patentes.

### 5.2.5 Ameaças

- Dependência do governo (para conseguir financiamento) e da Embrapa (para desenvolver os projetos);
- Falta de infra-estrutura adequada (transporte para alunos, pesquisadores e professores para Embrapa, fazendas, etc; materiais);
- Morosidade/dificuldade de elaboração e aprovação de documentos (principalmente na Embrapa);
- Relação UFMS-Embrapa não está bem institucionalizada (atribuições, competências, papéis, etc).

### 5.2.6 Ações planejadas (quadriênio 2017-2020) visando a melhoria do programa

- Criação da área de concentração em Desenvolvimento de Sistemas, divulgação do programa, realização de reuniões de pesquisa mostrando potencialidades, linhas de pesquisa, projetos, formalização das propostas de parceria com outras instituições;
- Divulgar o edital para o corpo docente, incentivar os docentes a submeter propostas de acordo com o perfil de cada um (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico);
- Incentivar os alunos a cursarem disciplinas como aluno especial e ampliar o número de vagas nesta modalidade; acompanhar a evolução dos alunos regulares no curso e cumprimento das atividades obrigatórias; ampliar e melhorar a comunicação com os discentes e docentes no sentido de identificar problemas o mais cedo possível e tentar evitar a evasão;
- Desenvolver pesquisas de qualidade; incentivar a submissão envolvendo os resultados das pesquisas; redigir e submeter artigos;
- Participação nos eventos, elaboração de material de divulgação em parceria com a SECOM.

## 5.3 Pesquisa

Os programas de pós-graduação da Facom contemplam as linhas de pesquisa de Teoria da Computação, Sistemas de Informação e Processamento Gráfico, Sistemas de Computação e Tecnologias Computacionais.

Pesquisas são desenvolvidas nas áreas de Algoritmos Paralelos e Distribuídos, Biologia Computacional, Geometria Computacional, Teoria dos Grafos e Combinatória, Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação, Matemática Discreta, Engenharia de Software,

Hipermídia e Multimídia, Inteligência Artificial, Redes Neurais, Computação Gráfica, Visualização de Informações, Interação Homem-Computador, Teste de Software, Arquitetura de Computadores, Redes de Computadores, Segurança, Sistemas Distribuídos, Sistemas Embarcados e Robótica.

## 5.4 Conteúdos curriculares e metodologia

Nessa seção serão apresentadas as percepções dos discentes acerca das disciplinas oferecidas nos programas de pós-graduação em 2019 (Gráficos 181 e 182), bem como a avaliação do comportamento discente pelos próprios discentes (Gráficos 183 e 184).

A seguir apresenta-se a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas nos programas de pós-graduação em 2019. Vale citar que em 2019.1 tivemos 45 respondentes enquanto em 2019.2 tivemos 43 respondentes. A Tabela 52 apresenta a percepção dos discentes separado por questões e por semestres. Os números entre parênteses correspondem ao número de respondentes por resposta, enquanto a porcentagem refere-se a proporção de respondentes para uma resposta em uma determinada questão.

*Tabela 52 - Avaliação das disciplinas e do desempenho docente pelos discentes*

| Questão | Média | | Muito Bom | | Bom | | Satisfatório | | Parcialmente Satisfatório | | Insatisfatório | | Não Se Aplica/Não Sei Responder | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 |
| A importância dessa disciplina para a sua formação como pesquisador(a)? | 4,49 | 4,88 | 60% (27) | 93,02% (40) | 13,33 % (6) | 0% (0) | 8,89% (4) | 2,33% (1) | 4,44% (2) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 13,33% (6) | 2,33% (1) |
| A importância da disciplina em relação à sua atividade profissional (Específico para os mestrados profissionais) | 4,9 | 4,7 | 42,22% (19) | 44,19% (19) | 4,44% (2) | 6,98% (3) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 53,33% (24) | 46,51% (20) |
| A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo? | 4,19 | 4,44 | 40% (18) | 65,12% (28) | 20% (9) | 18,6% (8) | 20% (9) | 4,65% (2) | 2,22% (1) | 2,33% (1) | 0% (0) | 4,65% (2) | 17,78% (8) | 4,65% (2) |
| A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina? | 4,46 | 4,73 | 53,33% (24) | 79,07% (34) | 13,33 % (6) | 11,63 % (5) | 15,56 % (7) | 0% (0) | 0% (0) | 4,65% (2) | 0% (0) | 0% (0) | 17,78% (8) | 4,65% (2) |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações? | 4,69 | 4,62 | 55,56% (25) | 69,77% (30) | 20% (9) | 11,63 % (5) | 2,22% (1) | 6,98% (3) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 22,22% (10) | 9,3% (4) |
| O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem? | 4,76 | 4,63 | 60% (27) | 62,79% (27) | 8,89% (4) | 23,26 % (10) | 4,44% (2) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 26,67% (12) | 11,63% (5) |
| O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar? | 4,79 | 4,68 | 62,22% (28) | 62,79% (27) | 6,67% (3) | 20,93 % (9) | 4,44% (2) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 26,67% (12) | 13,95% (6) |
| A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual? | 4,93 | 4,55 | 62,22% (28) | 65,12% (28) | 4,44% (2) | 16,28 % (7) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 4,65% (2) | 33,33% (15) | 11,63% (5) |
| Divulgação das notas nos prazos definidos pela instituição? | 4,77 | 4,81 | 55,56% (25) | 69,77% (30) | 11,11 % (5) | 11,63 % (5) | 2,22% (1) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 31,11% (14) | 16,28% (7) |
| A coerência entre as solicitações da disciplina e o Regulamento do programa? | 4,93 | 4,67 | 55,56% (25) | 72,09% (31) | 4,44% (2) | 11,63 % (5) | 0% (0) | 4,65% (2) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 40% (18) | 9,3% (4) |
| A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina? | 4,76 | 4,69 | 64,44% (29) | 67,44% (29) | 20% (9) | 11,63 % (5) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 15,56% (7) | 16,28% (7) |
| A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina? | 4,82 | 4,68 | 60% (27) | 51,16% (22) | 13,33 % (6) | 9,3% (4) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 26,67% (12) | 34,88% (15) |
| O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino? | 4,72 | 4,72 | 64,44% (29) | 72,09% (31) | 8,89% (4) | 13,95 % (6) | 6,67% (3) | 2,33% (1) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 20% (9) | 9,3% (4) |
| O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina? | 4,67 | 4,68 | 57,78% (26) | 69,77% (30) | 17,78 % (8) | 11,63 % (5) | 4,44% (2) | 4,65% (2) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 20% (9) | 11,63% (5) |
| O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)? | 4,86 | 4,81 | 68,89% (31) | 74,42% (32) | 11,11 % (5) | 9,3% (4) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 20% (9) | 13,95% (6) |
| O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina? | 4,86 | 4,77 | 66,67% (30) | 74,42% (32) | 11,11 % (5) | 13,95 % (6) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 22,22% (10) | 9,3% (4) |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula? | 4,88 | 4,76 | 64,44% (29) | 79,07% (34) | 8,89% (4) | 11,63 % (5) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 2,33% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 26,67% (12) | 4,65% (2) |
| O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes? | 4,81 | 4,78 | 66,67% (30) | 81,4% (35) | 11,11 % (5) | 11,63 % (5) | 2,22% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 20% (9) | 4,65% (2) |
| Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios? | 4,92 | 4,62 | 53,33% (24) | 53,49% (23) | 4,44% (2) | 6,98% (3) | 0% (0) | 4,65% (2) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 2,33% (1) | 42,22% (19) | 32,56% (14) |

Pelos números apresentados, nota-se que a maioria dos respondentes avaliaram como “Muito Bom” as perguntas relacionadas a disciplina e desempenho docente. Na Tabela 52 as células em cinza representa as maiorias por questões em cada semestre. Destaca-se que apenas uma questão não obteve “Muito Bom” entre a maioria dos respondentes.

A questão relacionada a “A importância da disciplina em relação à sua atividade profissional (Específico para os mestrados profissionais)” obteve uma maioria de respondentes que não sabiam responder ou não se aplicava. Em uma análise mais detalhada, a comissão percebeu que todos os discentes do mestrado profissional selecionaram a opção “Muito Bom”. Como a Tabela 52 apresenta os dados agregados, os alunos do mestrado acadêmico e de doutorado responderam “Não se aplica” e fizeram o número de respondentes na opção “Não se aplica/Não sei responder” maior que as outras opções de resposta.

Os gráficos 181 e 182 mostram a proporção de respondentes por opções agregando todas as questões relacionadas a disciplina e desempenho docente.

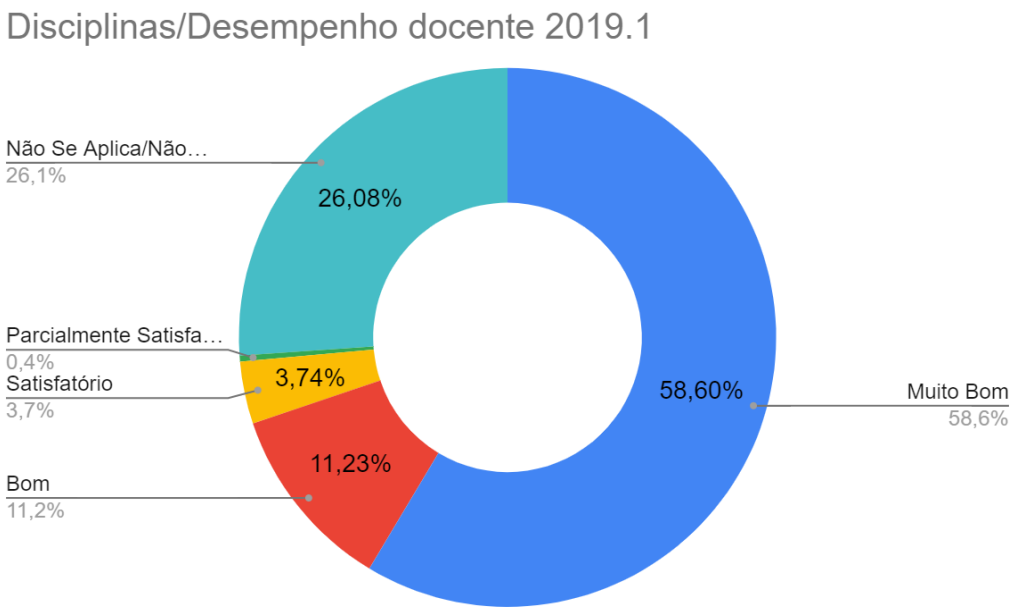



*Gráfico 181 - Disciplinas e desempenho docente em 2019.1*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

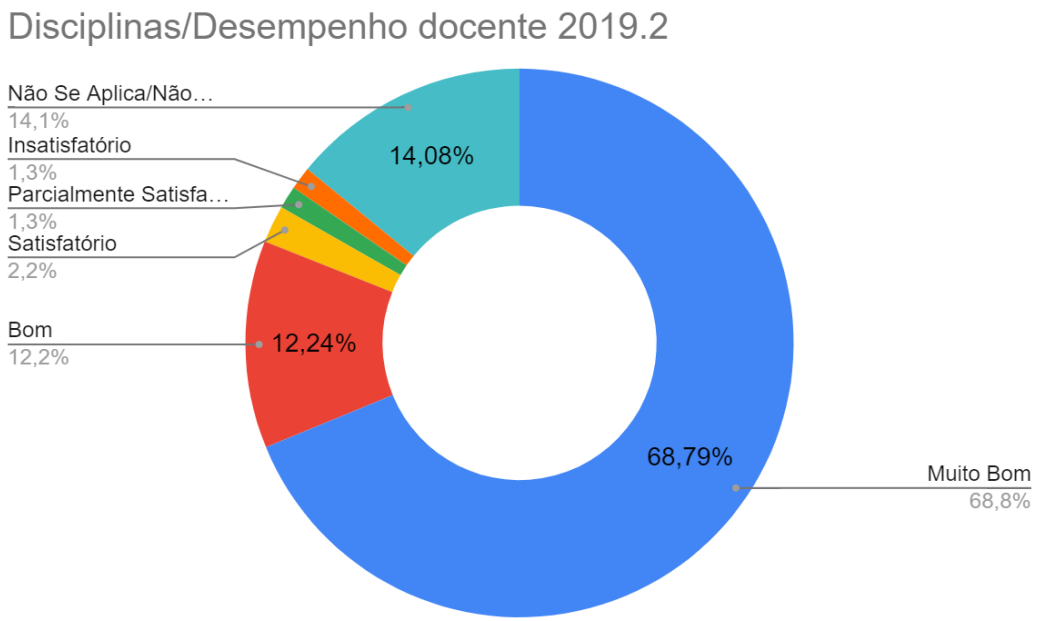



*Gráfico 182 - Disciplinas e desempenho docente em 2019.2*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Os gráficos de ambos os semestres mostram que a grande maioria dos respondentes classificam como “Muito bom”, “Bom” ou “Satisfatório” as questões relacionadas a disciplinas e desempenho docente na pós-graduação da FACOM. Em

2019.1 tivemos mais de 73% dos respondentes escolhendo essas opções. Em 2019.2 o número ficou em torno de 83%.

A seguir apresenta-se a percepção dos discentes acerca do desempenho discente em 2019. Como na análise anterior, a Tabela 53 apresenta a percepção dos discentes separado por questões e por semestres. Os números entre parênteses correspondem ao número de respondentes por resposta, enquanto a porcentagem refere-se a proporção de respondentes para uma resposta em uma determinada questão.

*Tabela 53 - Avaliação do desempenho discente na pós-graduação*

| Questão | Média | | Muito Bom | | Bom | | Satisfatório | | Parcialmente Satisfatório | | Insatisfatório | | Não Se Aplica/Não Sei Responder | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2019.1 | 2019.2 |
| Pontualidade e permanência do início ao término das aulas? | 4,81 | 4,83 | 68,89% (31) | 69,77% (30) | 11,11 % (5) | 13,95 % (6) | 2,22% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 17,78% (8) | 16,28% (7) |
| Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas? | 4,55 | 4,85 | 60% (27) | 76,74% (33) | 11,11 % (5) | 13,95 % (6) | 13,33 % (6) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 0% (0) | 15,56% (7) | 9,3% (4) |
| Contribuição para o Programa por meio de publicações em eventos e periódicos? | 4,04 | 3,9 | 37,78% (17) | 39,53% (17) | 6,67% (3) | 11,63 % (5) | 2,22% (1) | 0% (0) | 0% (0) | 9,3% (4) | 11,11% (5) | 9,3% (4) | 42,22% (19) | 30,23% (13) |
| Participação em eventos nacionais e internacionais da área? | 4 | 4,25 | 35,56% (16) | 53,49% (23) | 4,44% (2) | 6,98% (3) | 0% (0) | 0% (0) | 4,44% (2) | 6,98% (3) | 8,89% (4) | 6,98% (3) | 46,67% (21) | 25,58% (11) |

Pelos números apresentados na Tabela 53, nota-se que a maioria dos respondentes avaliaram como “Muito Bom” as perguntas relacionadas a disciplina e desempenho docente. Na Tabela 53, as células em cinza representa as maiorias por questões em cada semestre. Destaca-se que em um dos semestre, em duas questões, a opção “Não se aplica/Não sei responder” foi maioria entre os respondentes.

Analisando as questões abertas não foi possível diagnosticar a razão do maior número de respondentes para essas duas questões em 2019.1. Acredita-se que alguns dos respondentes no primeiro semestre fossem alunos de mestrado que estavam no primeiro semestre de curso. Sendo assim, alguns desses alunos, que estão iniciando sua vida na pós-graduação, provavelmente não souberam avaliar sobre publicações e participações em eventos nos programas de pós-graduação.

Os gráficos 183 e 184 mostram a proporção de respondentes por opções agregando todas as questões relacionadas a desempenho do estudante.

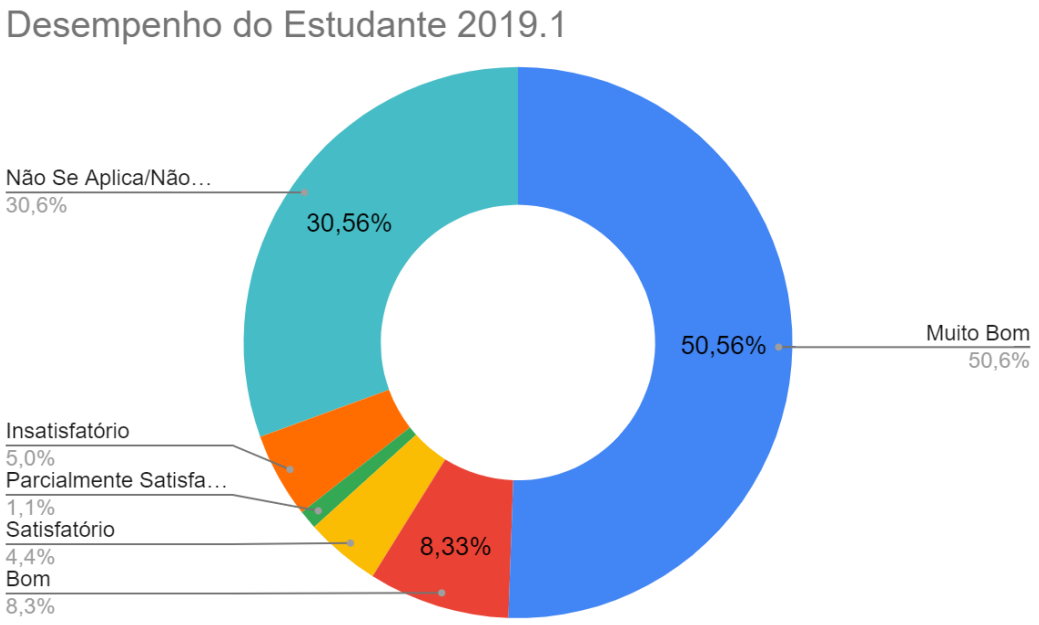



*Gráfico 183 -. Desempenho do estudante em 2019.1.*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

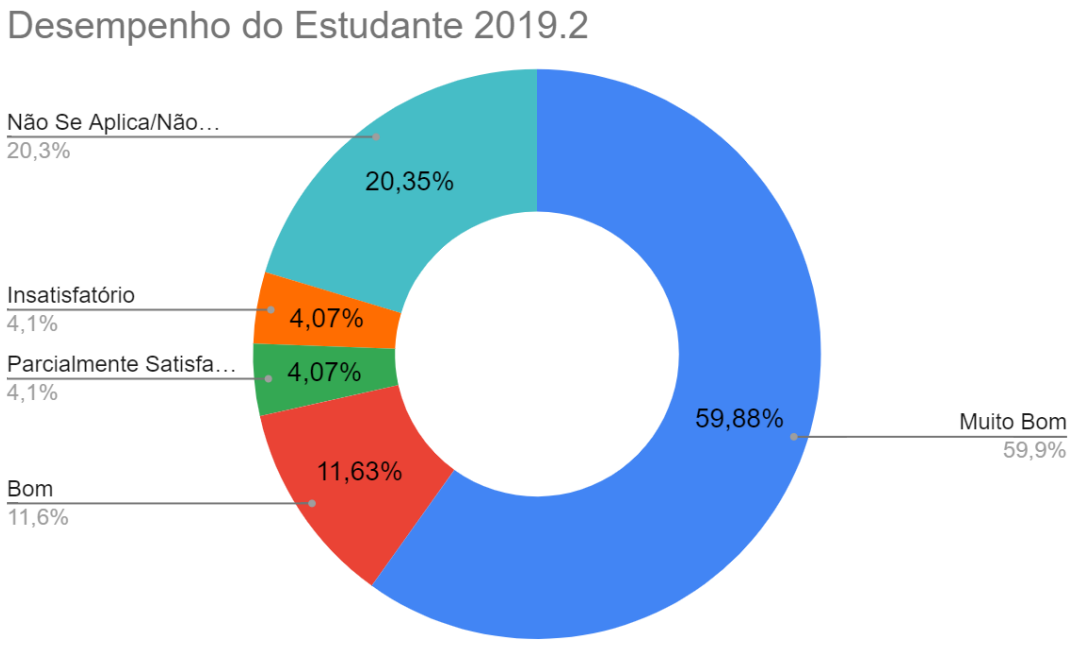



*Gráfico 184 -.Desempenho do estudante em 2019.2.*

Fonte: SIAI/AGETIC(2019).

Os gráficos de ambos os semestres mostram que a grande maioria dos respondentes classificam como “Muito bom”, “Bom” ou “Satisfatório” as questões relacionadas a desempenho do estudante na pós-graduação da FACOM. Em 2019.1 tivemos mais de 63% dos respondentes escolhendo essas opções. Em 2019.2 o número ficou em torno de 71%.

# 6 BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na autoavaliação da realização do planejamento e execução das ações de autoavaliação na unidade, permitindo a autoanálise da CSA sobre o que foi desenvolvido em 2019.

A CSA-FACOM desenvolve as seguintes ações para o ciclo de autoavaliação

- Preparação;
- Sensibilização;
- Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;
- Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Nesse ciclo da avaliação institucional notou-se um tempo maior de preparação e sensibilização devido ao planejamento e manutenção das datas divulgadas para as CSAs. No entanto, o prazo dado para a entrega do relatório coincidiu com o prazo final do semestre letivo. Dessa forma, todos os membros da comissão (docentes, discentes e técnicos) sentiram grande dificuldade em cumprir com o prazo devido a outras atividades que também possuem prazos no fim do semestre letivo. Soma-se a isso o fato de que o tempo entre a avaliação institucional (e liberação dos dados) até a entrega do relatório é curta para a produção de um relatório com maior qualidade e com análises mais detalhadas.

Destaca-se novamente uma resistência entre os respondentes devido a algumas dificuldades apresentadas em decorrência da usabilidade do sistema e, principalmente, na complexidade e tamanho do questionário. Esses pontos são de suma importância para a melhoria do processo de autoavaliação, haja vista que muitos respondentes externaram o não entendimento de algumas questões e a impossibilidade de se alterar respostas à medida que as respostas iam sendo dadas.

Em suma, acredita-se que, apesar das dificuldades encontradas devido ao processo de melhoria da autoavaliação na UFMS, a CSA-FACOM conseguiu de maneira satisfatória executar todas as ações previstas no plano de avaliação no qual tivemos um

número considerável de respondentes em 2019 (e que está aumentando a cada ano), bem como respostas e análise que podem auxiliar em processos de tomadas de decisão na FACOM.

# 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma análise completa da situação atual da FACOM e de seus respectivos cursos.

Sua leitura é essencial para a comunidade acadêmica e, em especial, aos membros dessa comunidade que atuam na gestão das unidades e cursos, por permitir um processo reflexivo que deverá voltar-se à melhoria da qualidade do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão nas unidades – força motriz para o desenvolvimento da UFMS.

A Facom é responsável hoje por seis cursos de graduação:

- Bacharelado em Ciência da Computação,
- Bacharelado em Sistemas de Informação,
- Bacharelado em Engenharia de Computação,
- Bacharelado em Engenharia de Software,
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e
- Tecnologia em Redes de Computadores.

Além disso, a Facom oferece dois cursos de Mestrado, um profissional, com área de concentração em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária de Precisão, um curso de Mestrado acadêmico e dois de Doutorado em Ciência da Computação (um deles em associação com o Departamento de Informática da Universidade Federal de Goiás e que será finalizado).

Em 2019 a FACOM contava com 52 professores, todos com regime de trabalho de 40hs e dedicação exclusiva, além de um professor temporariamente cedido à FACOM.

O atual quadro, apesar de altamente qualificado, ainda é menor do que o esperado para que todos os cursos (graduação e pós), além dos vários projetos de pesquisa e suas consequentes publicações sejam tocados a contento. Um concurso para docente foi realizado em 2019 e houve a contratação de um docente, mas nos próximos anos a FACOM necessitará de contratação de mais alguns docentes, haja vista exonerações de docentes que ocorrerão ao longo do tempo.

Os principais pontos a serem destacados neste relatório são os seguintes:

- Melhorar a divulgação e a implantação da política institucional para internacionalização no meio acadêmico e no âmbito do curso;
- Observado um índice considerável de opiniões “Não Se Aplica/Não Sei Responder”, é necessário conscientizar os alunos sobre a importância da avaliação institucional. Um outro ponto de melhoria seria o esclarecimento das questões no próprio sistema de avaliação. Algumas questões parecem complexas e os respondentes parecem não tentarem entender para responder.
- Sugere-se que a unidade melhore a divulgação no meio acadêmico das políticas de ensino e dos programas de monitoria. Além disso, sugere-se que a unidade crie e/ou aumente os programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais, além de divulgar para comunidade acadêmica o número de alunos de graduação e de pós-graduação atendidos por esses programas.
- Coordenadores de pós-graduação e docentes demonstraram insatisfação em relação a viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas. Acredita-se que essa insatisfação recorrente seja reflexo da cobrança por produção intelectual, dos professores da pós-graduação, associada a um suporte financeiro parcial, por parte da universidade, no pagamento dos custos envolvidos nas publicações. Sugere-se novamente que a unidade contabilize anualmente todos os valores gastos nas publicações (taxas de inscrição, passagens, diárias, revisões, traduções e outros), discriminando os valores pagos pela universidade e os valores pagos pelos próprios professores. Dessa forma a universidade poderá verificar quantitativamente a adequação, ou não, dos recursos destinados às publicações.
- A percepção dos alunos de graduação mostra novamente insatisfação no estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento. Sugere-se que a unidade verifique se a oferta de bolsas PIBIC e PIBITI é compatível com o número de alunos, comparando com outras unidades.
- Considerando os resultados, verifica-se novamente que a percepção da comunidade acadêmica em geral demonstra insatisfação nas questões abordadas, portanto, sugere-se que a unidade crie mecanismos para fomentar a criação de projetos de extensão, cultura e esporte, e aumentar o número de alunos bolsistas e voluntários atuando nesses projetos.
- Em relação aos programas de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional). Acredita-se que essa percepção foi aumentada possivelmente pelo término do programa Ciência sem Fronteiras, mas mesmo assim sugere-se que o curso busque e divulgue novos programas de mobilidade.
- Em relação a divulgação no meio acadêmico das políticas de pesquisa e inovação tecnológica. Cabe observar que a FACOM desenvolveu no final de 2019 um aplicativo para smartphones, o “FACOM em Foco”, cujo objetivo é permitir que

os professores, coordenadores e a Direção da FACOM possam transmitir facilmente informações para os alunos de forma mais dinâmica.

- Por fim, vale destacar a dificuldade em se coletar alguns dados técnicos, principalmente os referentes a pró-reitorias. Tal atividade deve ser otimizada pela CSA e pela CP para não haver prejuízo ao relatório.

Este relatório será amplamente divulgado à comunidade da Facom, assim como à UFMS, para que possa servir como um documento norteador das ações futuras, tanto por parte da Direção, quanto pelas coordenações de cursos, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Facom.

# 8 REFERÊNCIAS

[HAY94] HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. 4 ed. São Paulo. Ática. 1994.